

FUNDAMENTOS BÍBLICOS





ÍNDICE

Apresentação..... 4

MÓDULO I

Lição 1 – Divindade..... 6

Lição 2 – O Pai.....12

Lição 3 – O Filho.....20

Lição 4 – O Espírito Santo..... 24

Lição 5 - As Escrituras Sagradas..... 32

Lição 6 – A Lei de Deus.....42

Lição 7 – O Sábado.....50

Lição 8 – A Lei Cerimonial.....60

Lição 9 – A Graça..... 69

Lição 10 – Arrependimento.....74

Lição 11 – Batismo.....76

MÓDULO II

Lição 1 – Deus Existe?.....83

Lição 2 – A santa ceia e o lava pés..... 89

Lição 3 – As autoridades e o juramento..... 94

Lição 4 – As 2300 tardes e manhãs (Parte I).....102



ÍNDICE

MÓDULO II (Cont.)

Lição 5 - As 2300 tardes e manhãs (Partes II)	113
Lição 6 – A tríplice mensagem angélica	120
Lição 7 – A restauração do matrimônio	129
Lição 8 – Reforma da alimentação	137
Lição 9 – Vestuário	145
Lição 10 – O Dom de profecia	152
Lição 11 – O Alto Clamor	160

MÓDULO III

Lição 1 – A pregação do evangelho.	171
Lição 2 - A segunda vinda de Jesus.	177
Lição 3 - Ofertas Voluntárias.	187
Lição 4 - Dízimo.	191
Lição 5 - O estados dos mortos.	198
Lição 6 - O assinalamento.	205
Lição 7 - A ressurreição.	212
Lição 8 - O milênio.	220
Lição 9 - Um novo céu e uma nova terra.	229



Apresentação

Olá! Você está acessando agora o curso Fundamentos Bíblicos.

Nesse curso você terá a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos a respeito da Divindade, da veracidade das escrituras sagradas e também conhecer melhor a lei de Deus. Ainda aqui serão abordados assuntos como: o estado dos mortos, profecias encontradas nos livros de Daniel e Apocalipse, as cerimônias instituída pela igreja e por fim, estudar sobre o céu e quão próximo ele está de ser tonar uma realidade em nossas vidas.



FUNDAMENTOS BÍBLICOS MÓDULO I





Lição 1 – Divindade

Nesta explanação será abordado o tema “divindades”. A história da humanidade está tão intimamente ligada a este tema que o maior ateu e uma das mentes mais brilhantes que o mundo já conheceu, disse o seguinte: “se não existisse Deus seria necessário inventá-lo”, Voltaire. É lógico que na mente dele, Deus existe apenas na imaginação humana, mas a afirmação dele que há uma necessidade absoluta de adorar-se alguém superior é uma prova inequívoca, de que estamos em uma esfera abaixo da esfera divina.

Nunca existiu algum povo em algum lugar que não deixou nenhum tipo de legado religioso, na verdade a religião é sempre a base para todo tipo de ciência, e toda a área da vida em geral. É pela arquitetura dos templos que se data a civilização estudada, é pelos rituais religiosos que se mede a ética cultural. A falta do divino é o caos, o limite para barbárie é a crença em um ser superior a quem devemos prestar contas. É a religião que a justiça, o direito deve ser o fundamento.

Todos os legisladores se fundamentam na religião, até mesmo código de Hamurabi o mais famoso do Tratado de leis, são paráfrases da lei do Deus Criador. A medicina e todas as suas ramificações das ciências humanas tem como berço a religião, o curandeiro, o médico o pajé os embalsamadores, as parteiras, os benzedeiros, são sempre os líderes religiosos da comunidade, as ciências exatas são à prova de um ser superior que projetou o universo com cálculos exatos. Pitágoras afirmou: “Deus é matemático” .

Segundo dicionário da língua portuguesa, divindades são: “as coisas magníficas o sobrenatural pessoas ou coisas divinizadas” e Divino é: o sublime, o perfeito, o excelso. Em primeiro lugar é preciso salientar a realidade cultural da humanidade, pressupondo que do outro lado da tela esteja alguém Cristão, é fácil iniciar em um contexto bíblico.

Mas em uma realidade globalizada que vivemos, a probabilidade de você ser uma pessoa de formação pagã é muito grande, temos se você por motivos alheios nasceu do outro lado do mundo, no mundo oriental, quem sabe na China, no Japão, no Vietnã, Butão, Coreia do Norte, ou mesmo quem sabe na Índia, ou nos países africanos, o que representa cerca de mais de 50% dos seres humanos, a chance de você ser um crente na divindade que a bíblia apresenta como ser supremo é mínima, já que nesses países as religiões monoteístas representam uma fatia insignificante.



Lição 1 – Divindade

A título de informação, o planeta conta hoje com mais de 6 bilhões de habitantes, o cristianismo é a maior religião do mundo, com cerca de 2,130 bilhões de seguidores, o islamismo com cerca de pouco menos de 1 bilhão de seguidores, e o Judaísmo por cerca de 10 a 15 milhões de seguidores, somando-se as três grandes religiões monoteístas, chega-se a mais ou menos 3,6 bilhões de seguidores, por esse motivo apresentaremos o cenário religioso da humanidade.

Ignorando as teses evolucionistas, não por desprezo mas por serem muitas e prolixas, exigiriam tempo que não temos. Nos limitaremos apenas ao contexto cronológico da Bíblia.

Em Gênesis Capítulo 5 temos o livro da genealogia de Adão, através deste livro podemos calcular de forma precisa algumas datas como por exemplo: “o ano do dilúvio”. Vamos tomar como ano de partida o ano da criação de Adão, chegamos ao ano 1656 Anno Mundi. Neste ínterim, a humanidade teve suas divisões étnicas e culturais, a religião monoteísta coexistiu com paganismo, e com panteões diversos.

Porém aceitando a crença de um dilúvio global,, este fato é mencionado com inúmeras provas por todos os povos e continentes. Tomando como ponto de partida o Dilúvio, encontramos uma única família sobre a face da terra, com a mesma cultura, língua e religião, a qual possuía adoração monoteísta. Ocorre o episódio que vai determinar a posteridade das Nações, a bênção proferida por Noé.

A humanidade se divide povos distintos, mas se aglomera próxima da região, que hoje corresponde ao Iraque, até que ocorresse o episódio da Torre de Babel, o que causou a confusão das línguas, os povos espalham-se, e surgem as primeiras Nações pós-diluvianas.

Chegamos agora uma parte muito interessante, por ventura você nunca se perguntou porque tantas religiões no mundo? As bênçãos proferidas por Noé sobre seus três filhos, foram determinantes para a posteridade das nações pós-diluvianas não por arbitrariedade, mas por serem inspiradas e proféticas, sobre Sem, Cam, e Jafé.

Sem

“Disse Noé a Sem, “Bendito seja o Deus de Sem” (Gn 9:26). Dessa ramificação genealógica, nasceu Abraão, pai de Ismael, o pai dos árabes,



Lição 1 – Divindade

a nação muçulmana, os Adoradores de Alá, o Deus islâmico. Abraão também gerou Isaque, o filho da Promessa, Isaque gerou Jacó, Jacó é Israel, o progenitor dos Adoradores de yHwh. Desta mesma ramificação surgiu Davi, que é o progenitor de Jesus Cristo o fundamento do cristianismo, que adora o mesmo Deus dos muçulmanos, e dos Judeus.

Jafé

“Alargue Deus Jafé e habite nas tendas de sem e seja-lhe Canaã por servo” (Gn.9:27), desta ramificação geológica, surgiram os povos europeus, os colonizadores do mundo, conforme a bênção proferida, “alargue Deus Jafé” eles se estenderam por todas as partes, África, América, parte da Índia, por todos os cantos da terra. A segunda parte da Bênção: “habite Jafé nas tendas de Sem”, refere-se a religião europeia, religião Semítica, a Europa adora mesmo Deus dos Islamitas, dos Judeus, dos cristãos. E disse:

Cão

“Maldito seja Canaã servo dos servos seja aos seus irmãos” (Gn. 9:25) dessa ramificação genealógica surgiram os povos pagãos. Uma vez debaixo da maldição não buscou reverter o caso, não houve arrependimento por parte de Cão, e a partir daí a maldição começou a vigorar, Canaã gerou Mizraim, que foi o fundador do Egito com toda a crença pagã. Cão gerou Cuxe, o progenitor Ninrode, o fundador do Império dos caldeus, Babel, Babilônia. Cuxe ainda povoou boa parte da África, e seus descendentes fundaram a Síria e dele surgiu os filisteus, Dan gerou Canaã, que povoou desde Sidon até Sodoma e Gomorra, de Cam surgiram todos os adoradores de deuses, o paganismo.

Divindade

Considerando apenas a Bíblia, a primeira referência que aparece a palavra divindade, é em Gênesis 1:1 “No princípio criou Deus os céus e a terra” (Gn 1:1). O livro de Gênesis é o primeiro livro da Bíblia, e tem a sua autoria atribuída a Moisés, neste primeiro livro no primeiro capítulo no primeiro versículo Moisés emprega a palavra Elohim, e nós traduzimos por Deus Elohim, o plural de Eloah, que significa divindade.

Voltando a palavra Deus, ela é originada da palavra Zeus, da mitologia pagã grega, e significa: “o Deus maior da Grécia”, o ser supremo. No período do império grego a cultura grega se tornou predominante sua



Lição 1 – Divindade

língua, seus costumes, e tudo que provém da Grécia. Somente lembrando, no ano 168 antes de Cristo, Roma dominou a Grécia tornando-se o maior Império jamais visto, mas a cultura grega nunca foi dominada por nenhuma cultura.

O apóstolo Paulo afirmou, “mas a nossa capacidade vem de Deus, o qual nos fez também capazes de ser ministros do novo testamento não da letra, mas do Espírito, porque a letra mata, e o espírito vivifica.” (2 Cor 3:5,6).

O espírito da coisa é, Deus, significa poder, força, governo. E o Deus Bíblico é um governo com mais de um indivíduo, por isso que no hebraico a palavra está no plural e todos os verbos da frase, concordam com o sujeito principal em gênero, exemplo

“E disse Deus façamos o homem a nossa imagem, conforme a nossa semelhança, e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra! Gênesis 1:26.

Há uma regra teológica, que diz que não se pode defender uma doutrina com base em apenas uma passagem bíblica, duas ou três testemunhas é a regra. Por isso iremos apresentar algumas passagens bíblicas concordando com assunto que estamos falando.

De Gênesis 1:1 ao 2:3 Temos 30 vezes o emprego da palavra Elohim. Repare que a raiz da palavra Elohim é “Él”.

“Él” é uma palavra comum para os povos semíticos; para os hebreus. Um Deus particular. Mas para os cananeus, o pai de seus deuses o deus maior do Panteão. Para os filósofos, o termo genérico para designar divindades. Na Bíblia sempre que aparece a palavra “Él” está formando uma expressão, ou seja é seguida por adjetivos.

No livro de Gênesis 33:20 encontramos a expressão em hebraico “Él de Béit-El”, que significa: “Deus o Deus de Israel”, em Gênesis 21:33 encontramos a expressão Hebraica “Él olâm” que significa “Deus eterno” em Gênesis 14:18-20 a expressão Hebraica “el oEliôn, que significa “Deus altíssimo”, já em Gênesis 16:13-14 encontramos a expressão Hebraica “Él Roi” que significa “Deus que vê - vidente” em Gênesis 17:1 a expressão Hebraica “Él Shadai” que significa “Deus todo poderoso”.



Lição 1 – Divindade

Esses adjetivos que são abundantes da palavra de Deus apresentam traços do caráter do nosso Senhor. Deus é criador, mantenedor, redentor. Deus é amor, paz, união. Na verdade o nosso Deus tem tudo aquilo que nós precisamos, os atributos de Deus, são manifestos na obra de sua criação.

O que a ciência evolutiva chama de evolução, o criacionismo chama de cuidados de um Deus mantenedor, até mesmo as mutações genéticas, são adaptações necessárias para proteger a criação, fruto de um Deus de Amor.

A velha regra evolutiva a necessidade forma o órgão e o desuso elimina, é na verdade uma prova de uma mente superior que coordenam o universo inteligente que jamais pode ser fruto de um acaso. Os cálculos matemáticos do sistema solar, as leis da física, a química equilibrada, tudo Isto mostra que existe um ser superior está coordenando com amor imensurável a sua obra criada, Deus te ama.



Questionário - Lição 1

1) A expressão ELOHÍM"S" é a forma pluralizada de:

- (A) Divindade
- (B) Supremo
- (C) Soberano
- (D) Angélico

2) Os principais atributos da divindade são:

- (A) Poder, conhecimento e sabedoria.
- (B) Onisciência, Onipresença e Onipotência.
- (C) Onisciência, Onipresença e Onipotência.
- (D) Filosofia, Grandeza e autoridade.

3) As três pessoas que formam a divindade são:

- (A) Querubim, Serafim e Arcanjo.
- (B) Gabriel José e Maria.
- (C) Anciãos, Rabinos e Profetas.
- (D) Pai, Filho e o Espírito Santo.

4) A expressão hebraica "DEUS ALTÍSSIMO" quer dizer:

- (A) EL SHADAI
- (B) EL OLÂM
- (C) EL ELIÔM
- (D) EL BETEL

1-A, 2-B, 3-D, 4-C.



Lição 2 – O Pai

Na lição anterior estudamos sobre Deus, compreendemos que Ele é um governador universal, e ainda que exista apenas um Deus, Ele existe em mais de um indivíduo. Por isso no Hebraico a palavra empregada que traduzimos por Deus é Elohim, uma palavra plural e portanto, todas as vezes que aparece a palavra Elohim, os verbos estão conjugados na primeira pessoa do plural, concordando com o sujeito principal da frase. Vamos conferir?

“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança;” Gênesis 1:26

Ainda que a outra crítica literária atribui que o plural de Eloah isto é Elohim é apenas referência aos atributos da divindade, isto é: onisciência, onipresença e onipotência de Deus o sentido etimológico da palavra não diz isso. Em sua simplicidade diz apenas que é apenas plural.

A palavra tem poder e nós iremos fazer uma dinâmica para apresentar o poder da palavra, porque na aula anterior fizemos a referência que usamos a palavra Deus que tem origem na palavra grega Zeus, mas queremos apresentar o poder da palavra em seu emprego.

Compare esta dinâmica: Um homem tem em mãos uma nota de R\$2,00. e que papel é feito essa nota? Todos nós sabemos que é feito de papel moeda, ele tem também uma régua, e com ela faz a medida desta nota. Ao medi-la, ele encontra exatamente 14cm por 6,5cm. Ele tem também uma balança de precisão, e pesa a nota, ela diz que ela pesa 0,09. Ele tem também uma nota de R\$100,00 e sabe que ela é feita do mesmo papel. Se ele medir essa nota com a régua terá a seguinte medida, 14cm por 6,5cm. Se ele colocar essa mesma nota na balança verá que ela pesa 0,09. Mas porque ela possui o mesmo valor sendo que possui o mesmo peso? A diferença está na palavra, a palavra que demos a elas, uma vale R\$2,00 e a outra vale R\$100,00.

Falando de ciência da salvação, a justiça é inerente ao caráter de Deus. No plano da criação Deus proveu um meio em caso de necessidade, assim como um fabricante de automóvel coloca um extintor de incêndio na sua fabricação, mas não é para que o carro incendeie, mas para em caso de necessidade ele use para apagar o fogo. Há detalhes no plano da salvação que é impossível para uma mente finita compreender, por isso serão estudados por toda a eternidade.



Lição 2 – O Pai

Só entramos neste tema para poder falar da hierarquia da divindade. Quando falamos de hierarquia, pensamos sempre em superiores e subordinados, isto porque pensamos apenas em hierarquia vertical, entretanto existe a hierarquia horizontal, e se tratando em divindade não se trata de superior e subordinados; o que existe é um plano da salvação, onde o indivíduo da divindade se fez pai, e o outro se fez filho para que possamos assim alcançar a salvação.

“Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome; louvai aquele que cavalga sobre as nuvens, pois o seu nome é Já; exultai diante dele. Pai de órfãos e juiz de viúvas é Deus na sua santa morada.” **Salmos 68:4,5**

Este pai que o salmo 68 apresenta é na forma genérica da forma bíblica, no contexto do antigo testamento aparece muito a palavra “Senhor” no texto contemporâneo, que é YHWH. O verbo é em tempo indefinido e não pode ser empregado a um indivíduo da divindade.

Na verdade o nome SENHOR que substitui o tetragrama é genérico tanto ao pai quanto o filho. O antigo testamento tem 3 correntes documentárias: Eloísta, Javista e Sacerdotal, o salmo 45 tem uma mensagem que apresenta dois sujeitos chamados de Deus.

“O teu trono, ó Deus, é eterno e perpétuo; o cetro do teu reino é um cetro de equidade. Tu amas a justiça e odeias a impiedade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais do que a teus companheiros.” **Salmos 45:6,7**

“Pois a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu filho, Hoje eu te gerei? e outra vez: Eu lhe serei Pai, E ele ser-me-á Filho? Mas quando outra vez introduzir o primogênito no mundo, diz: E todos os anjos de Deus o adorem. A respeito dos anjos, diz: Quem faz aos seus anjos ventos, E aos seus ministros chama de fogo; acerca do Filho, porém, diz: O teu trono, ó Deus, é pelos séculos dos séculos, E cetro de equidade é o cetro do seu reino. Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; Portanto Deus, o teu Deus, te ungiu Com óleo de alegria acima dos teus companheiros.” **Hebreus 1:5-9**

O Pai

A natureza do pai é um grande mistério, tudo que sabemos sobre Ele é que Ele é eterno e habita numa luz sem acesso, o mistério de sua natureza não é revelado a nós, vejamos o que diz a palavra do Senhor:



Lição 2 – O Pai

“Aquele que tem, ele só, a imortalidade, e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver, ao qual seja honra e poder sempiterno. Amém.” I Timóteo 6:16

“Ninguém jamais viu a Deus; se nós amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeito o seu amor.” 1 João 4:12

Nas páginas do novo testamento a presença do pai é encontrada com facilidade distinta da pessoa do filho. O primeiro registro das palavras de Cristo foi por uma ocasião de uma festa pascoal, quando seus pais José e Maria o esqueceram entre os doutores da lei:

“E ele lhes disse: Por que é que me procuráveis? Não sabeis que me convém tratar dos negócios de meu Pai?” Lucas 2:49

Relação Pai e Filho

Jesus ensinou a como falar com seu Pai (Oração Modelo)

“Portanto orai vós deste modo: Pai nosso que estás nos céus; santificado seja o teu nome; venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje; e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também temos perdoado aos nossos devedores; e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.” Mateus 6:9-13

Jesus purifica a casa do seu Pai

“Aos que vendiam pombas disse: “Tirem estas coisas daqui! Parem de fazer da casa de meu Pai um mercado!” João 2:16

O Pai envia o Filho para salvar o mundo

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16

O Pai ama o Filho

“O Pai ama o Filho, e todas as coisas entregou nas suas mãos. Aquele que crê no Filho tem a vida eterna; mas aquele que não crê no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus sobre ele permanece.” João 3:35-36



Lição 2 – O Pai

O Pai procura os verdadeiros adoradores

“Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem.” João 4:23

O Pai trabalha incessantemente

“E Jesus lhes respondeu: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.” João 5:17

Quem não honra o Filho não honra o Pai...

“Para que todos honrem o Filho, como honram o Pai. Quem não honra o Filho, não honra o Pai que o enviou.” João 5:23

Ninguém viu o Pai a não ser aquele que é de Deus, só este viu o Pai

“Não que alguém visse ao Pai, a não ser aquele que é de Deus; este tem visto ao Pai.” João 6:46

O Pai testifica do Filho

“Eu testemunho acerca de mim mesmo; a minha outra testemunha é o Pai, que me enviou”. João 8:18

O Pai glorifica o Filho

“Jesus respondeu: Se eu me glorifico a mim mesmo, a minha glória não é nada; quem me glorifica é meu Pai, o qual dizeis que é vosso Deus.” João 8:54

O Filho conhece o Pai

“Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai, e dou a minha vida pelas ovelhas.” João 10:15

O Filho agradece ao Pai

“Tiraram, pois, a pedra de onde o defunto jazia. E Jesus, levantando os olhos para cima, disse: Pai, graças te dou, por me haveres ouvido.” Jo. 11:41



Lição 2 – O Pai

Quem serve o Filho é honrado pelo Pai:

“Quem me serve precisa seguir-me; e, onde estou, o meu servo também estará. Aquele que me serve, meu Pai o honrará.” João 12:26

Assim como vimos são muitíssimas as passagens Bíblicas que apresentam a relação do Filho com o Pai. Precisaríamos de muito tempo para narrá-las sem nenhum comentário portanto vamos ficar por aqui.

Manifestações do Pai

As manifestações diretas do Pai são raríssimas e a Bíblia apresenta algumas delas, vejamos a seguir.

1º Por ocasião do batismo de Jesus:

“E o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como pomba; e ouviu-se uma voz do céu, que dizia: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo.” Lucas 3:22

2º Monte das Oliveiras - Transfiguração

“E, estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E da nuvem saiu uma voz que dizia: Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo; escutai-o.” Mateus 17:5

3º Pátio do Templo (Fim do Ministério de Cristo - Jesus perante os Gregos)

“Pai, glorifica o teu nome. Então veio uma voz do céu que dizia: Já o tenho glorificado, e outra vez o glorificarei.” João 12:28

Já em outras passagens obscuras onde aparecem indiretamente a presença do pai entre essas destacamos o episódio do monte Horebe. Leiamos a palavra do Senhor:

“No dia em que estiveste perante o SENHOR, teu Deus, em Horebe, o SENHOR me disse: Ajunta-me este povo, e os farei ouvir as minhas palavras, e aprendê-las-ão, para me temerem todos os dias que na terra viverem, e as ensinarão a seus filhos. E vós vos chegastes, e vos pusestes



Lição 2 – O Pai

ao pé do monte; e o monte ardia em fogo até ao meio dos céus, e havia trevas, e nuvens, e escuridão. Então, o SENHOR vos falou do meio do fogo; a voz das palavras ouvistes; porém, além da voz, não vistes semelhança nenhuma. Então, vos anunciou ele o seu concerto, que vos prescreveu, os dez mandamentos, e os escreveu em duas tábuas de pedra. Também o SENHOR me ordenou, ao mesmo tempo, que vos ensinasse estatutos e juízos, para que os fizésseis na terra a qual passais a possuir. Guardai, pois, com diligência a vossa alma, pois semelhança nenhuma vistes no dia em que o SENHOR, vosso Deus, em Horebe, falou convosco, do meio do fogo; para que não vos corrompais e vos façais alguma escultura, semelhança de imagem, figura de macho ou de fêmea; figura de algum animal que haja na terra, figura de alguma ave alígera que voa pelos céus; figura de algum animal que anda de rastos sobre a terra, figura de algum peixe que esteja nas águas debaixo da terra; e não levantes os teus olhos aos céus e vejas o sol, e a lua, e as estrelas, todo o exército dos céus, e sejas impelido a que te inclines perante eles, e sirvas àqueles que o SENHOR, teu Deus, repartiu a todos os povos debaixo de todos os céus.” Dt 4:10-19

O fato de Deus Pai nunca ser visto por alguém não indica inexistência. Nós acreditamos em tantas coisas que não conseguimos ver, por exemplo: as leis da física, o vento ou o movimento dos astros. Na verdade, nós acreditamos em muitas coisas sem questionarmos. Quando estamos no meio da selva amazônica, na cidade de Macapá a capital de Amapá nós encontramos o marco 0.

Ali nós estamos debaixo da linha do equador, você olha para cima e nada vê, olha para baixo e nada vê, se olhar para direita também não irá ver nada e se olhar para esquerda nada verá mas pode acreditar, se você der uma volta de 360° no globo terrestre sem sair do posicionamento, você pode até passar na pirâmide de Gizé e você estará debaixo da linha do equador.

As mesmas pessoas que questionam a divindade por não poder ver, acreditam no inesperado, como o Big Bang - Uma grande explosão onde irá surgir vidas fantásticas, porém é mais fácil você acreditar no Deus pai ele existe e te ama.



Questionário - Lição 2

- 1) Quanto a natureza do Pai podemos afirmar que:
- (A) É um ser material cuja existência nos foi revelada.
 - (B) É um mistério jamais revelado
 - (C) É o que é porque evolui
 - (D) É um ser espiritual de origem explicável.
- 2) As manifestação materializadas da divindade são chamadas de:
- (A) Teofania
 - (B) Telepatia
 - (C) Teocracia
 - (D) Teologia
- 3) O estudo sobre ELOÏM'S (DIVINDADES) nos dá a seguinte certeza:
- (A) A divindade é composta de três deuses.
 - (B) É composta de Um único Deus com mais de um indivíduo.
 - (C) Um é superior e os demais são subalternos.
 - (D) O Pai tem existência própria, O Filho e O Espírito Santo foram criados posteriormente.
- 4) No plano da redenção qual membro da divindade se tornou humano?
- (A) Deus.
 - (B) O Espírito Santo.
 - (C) Filho.
 - (D) Nenhuma alternativa está correta.



Questionário - Lição 2

5) A expressão bíblica "DEUS CONOSCO" indica Cristo como sendo:

- (A) O apaziguador das guerras entre os terráqueos.
- (B) O porta voz de Deus para os mundos não caídos.
- (C) O principal Senhor de toda criação.
- (D) Apenas gerente das coisas criadas.

6) O nome de Jesus foi colocado no filho de Deus por:

- (A) José e Maria.
- (B) Pelo mago Balthazar.
- (C) Pelo rei Herodes.
- (D) Pelo anjo Gabriel



1-B, 2-A, 3-B, 4-C, 5-C, 6-A.



Lição 3 – O Filho

Na lição anterior estudamos sobre a pessoa de Deus pai compreendemos que Deus é invisível, habita na luz inacessível. Aprendemos também que o Deus pai é imortal e tem a imortalidade passada presente e futura e compreendemos indiretamente um pouco sobre o relacionamento entre o Deus Pai e o Deus Filho. Nesta aula cuidaremos diretamente sobre o Deus Filho.

As páginas do Antigo Testamento estão repletas de passagens que apresentam uma ligação direta entre Deus e o homem. Comunicações diretas entre Deus e os patriarcas, os profetas e reis. Sendo que Deus pai nunca foi visto por homem algum, quem é este Deus que comunicava com os homens? Nesta aula iremos estudar exatamente sobre isso:

“Moisés pastoreava o rebanho de seu sogro Jetro, que era sacerdote de Midiã. Um dia levou o rebanho para o outro lado do deserto e chegou a Horebe, o monte de Deus. Ali o Anjo do Senhor lhe apareceu numa chama de fogo que saía do meio de uma sarça. Moisés viu que, embora a sarça estivesse em chamas, esta não era consumida pelo fogo. Que impressionante! Pensou. Por que a sarça não se queima? Vou ver isso de perto. O Senhor viu que ele se aproximava para observar. E então, do meio da sarça Deus o chamou: “Moisés, Moisés!” Eis-me aqui, respondeu ele. Então disse Deus: “Não se aproxime. Tire as sandálias dos pés, pois o lugar em que você está é terra santa.” Disse ainda: “Eu sou o Deus de seu pai, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó.” Então Moisés cobriu o rosto, pois teve medo de olhar para Deus. Disse o Senhor: “De fato tenho visto a opressão sobre o meu povo no Egito, e também tenho escutado o seu clamor, por causa dos seus feitores, e sei quanto eles estão sofrendo. Por isso descí para livrá-lo das mãos dos egípcios e tirá-los daqui para uma terra boa e vasta, onde manam leite e mel: a terra dos cananeus, dos hititas, dos amorreus, dos ferezeus, dos heveus e dos jebuseus. Pois agora o clamor dos israelitas chegou a mim, e tenho visto como os egípcios os oprimem. Vá, pois, agora; eu o envio ao faraó para tirar do Egito o meu povo, os israelitas.” Moisés, porém, respondeu a Deus: Quem sou eu para apresentar-me ao faraó e tirar os israelitas do Egito? Deus afirmou: “Eu estarei com você. Esta é a prova de que sou eu quem o envia: quando você tirar o povo do Egito, vocês prestarão culto a Deus neste monte”. Moisés perguntou: “Quando eu chegar diante dos israelitas e lhes disser: O Deus dos seus antepassados me enviou a vocês, e eles me perguntarem: ‘Qual é o nome dele?’ Que lhes direi?” Disse Deus a Moisés: “Eu Sou o que Sou. É isto que você dirá aos israelitas: Eu Sou me enviou a vocês”. Disse também



Lição 3 – O Filho

Deus a Moisés: "Diga aos israelitas: O Senhor, o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, o Deus de Jacó, enviou-me a vocês. Esse é o meu nome para sempre, nome pelo qual serei lembrado de geração em geração. Vá, reúna as autoridades de Israel e diga-lhes: O Senhor, o Deus dos seus antepassados, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, apareceu a mim e disse: Eu virei em auxílio de vocês; pois vi o que lhes tem sido feito no Egito." Êxodo 3:1-16

Compreendendo a cena:

A - Moisés vê o sobrenatural, a sarça ardia e não se consumia.

B - Moisés vê o anjo do Senhor

C - Deus brada com Moisés

D - Deus se revela como o Deus dos Patriarcas

E - Deus se apresenta como o Grande. Eu Sou YHWH

Sendo que este Deus é o mesmo Deus de Abraão porventura poderia ser o Deus que apareceu pessoalmente a Abraão?

"E Eu apareci a Abraão, a Isaque, e a Jacó, como o Deus Todo-Poderoso; mas pelo meu nome, o Senhor, não lhes fui perfeitamente conhecido. E também estabeleci a minha aliança com eles, para dar-lhes a terra de Canaã, a terra de tuas peregrinações, na qual foram peregrinos." Êxodo 6:3,4

Nas escrituras sagradas sempre que aparece o "Deus Senhor" designando divindade, é a substituição do tetragrama do verbo "ser" no Hebraico em tempo indefinido. Como não possui vogais entre as consoantes, a pronúncia correta foi perdida no tempo e os escribas substituíram o tetragrama pelo termo Adonai, que significa Senhor.

Mais precisamente foi depois do cativeiro babilônico, por isso sempre que você lê Senhor está se referindo ao grande "Eu Sou". Retrocedendo até o livro de Gênesis no capítulo 18 vamos encontrar um episódio em que o nosso Senhor ou seja o grande "Eu Sou" faz uma visita diretamente na casa de Abraão:



Lição 3 – O Filho

“O Senhor apareceu a Abraão perto dos carvalhos de Manre, quando ele estava sentado à entrada de sua tenda, na hora mais quente do dia. Abraão ergueu os olhos e viu três homens em pé, a pouca distância. Quando os viu, saiu da entrada de sua tenda, correu ao encontro deles e curvou-se até ao chão. Disse ele: "Meu senhor, se mereço o seu favor, não passe pelo seu servo sem fazer uma parada. Mandarei buscar um pouco d'água para que lavem os pés e descansem debaixo desta árvore. Vou trazer-lhes também o que comer, para que recobrem forças e prossigam pelo caminho, agora que já chegaram até este seu servo". "Está bem; faça como está dizendo", responderam. Abraão foi apressadamente à tenda e disse a Sara: "Depressa, pegue três medidas da melhor farinha, amasse-a e faça uns pães". Depois correu ao rebanho e escolheu o melhor novilho, e o deu a um servo, que se apressou em prepará-lo. Trouxe então coalhada, leite e o novilho que havia sido preparado, e os serviu. Enquanto comiam, ele ficou perto deles em pé, debaixo da árvore. "Onde está Sara, sua mulher?", perguntaram. "Ali na tenda", respondeu ele. Então disse o Senhor: "Voltarei a você na primavera, e Sara, sua mulher, terá um filho". Sara escutava à entrada da tenda, atrás dele. Abraão e Sara já eram velhos, de idade bem avançada, e Sara já tinha passado da idade de ter filhos. Por isso riu consigo mesma, quando pensou: "Depois de já estar velha e meu senhor já idoso, ainda terei esse prazer?" Mas o Senhor disse a Abraão: "Por que Sara riu e disse: 'Poderei realmente dar à luz, agora que sou idosa?' Existe alguma coisa impossível para o Senhor? Na primavera voltarei a você, e Sara terá um filho". Sara teve medo, e por isso mentiu: "Eu não ri". Mas ele disse: "Não negue, você riu". Quando os homens se levantaram para partir, avistaram lá embaixo Sodoma; e Abraão os acompanhou para despedir-se. Então o Senhor disse: "Esconderei de Abraão o que estou para fazer? Abraão será o pai de uma nação grande e poderosa, e por meio dele todas as nações da terra serão abençoadas.¹⁹ Pois eu o escolhi, para que ordene aos seus filhos e aos seus descendentes que se conservem no caminho do Senhor, fazendo o que é justo e direito, para que o Senhor faça vir a Abraão o que lhe havia prometido". Disse-lhe, pois, o Senhor: "As acusações contra Sodoma e Gomorra são tantas e o seu pecado é tão grave que descerei para ver se o que eles têm feito corresponde ao que tenho ouvido. Se não, eu saberei". Os homens partiram dali e foram para Sodoma, mas Abraão permaneceu diante do Senhor. Abraão aproximou-se dele e disse: "Exterminarás o justo com o ímpio? E se houver cinquenta justos na cidade? Ainda a destruirás e não pouparás o lugar por amor aos cinquenta justos que nele estão?



Lição 3 – O Filho

Longe de ti fazer tal coisa: matar o justo com o ímpio, tratando o justo e o ímpio da mesma maneira. Longe de ti! Não agirá com justiça o Juiz de toda a terra?" Respondeu o Senhor: "Se eu encontrar cinquenta justos em Sodoma, pouparei a cidade toda por amor a eles". Mas Abraão tornou a falar: "Sei que já fui muito ousado a ponto de falar ao Senhor, eu que não passo de pó e cinza. Ainda assim pergunto: E se faltarem cinco para completar os cinquenta justos? Destruirás a cidade por causa dos cinco?" Disse ele: "Se encontrar ali quarenta e cinco, não a destruirei". "E se encontrares apenas quarenta?", insistiu Abraão. Ele respondeu: "Por amor aos quarenta não a destruirei". Então continuou ele: "Não te ires, Senhor, mas permite-me falar. E se apenas trinta forem encontrados ali?" Ele respondeu: "Se encontrar trinta, não a destruirei". Prosseguiu Abraão: "Agora que já fui tão ousado falando ao Senhor, pergunto: E se apenas vinte forem encontrados ali?" Ele respondeu: "Por amor aos vinte não a destruirei". Então Abraão disse ainda: "Não te ires, Senhor, mas permite-me falar só mais uma vez. E se apenas dez forem encontrados?" Ele respondeu: "Por amor aos dez não a destruirei". Tendo acabado de falar com Abraão, o Senhor partiu, e Abraão voltou para casa." **Gênesis 18:1-33**

Vamos compreender essa nova cena? Vamos pegar o texto e dividir em pontos:

A - Abraão serve comida para seus três visitantes, mas um deles era o grande "Eu Sou" por isso na Bíblia a expressão "Senhor" está substituindo o tetragrama.

B - O Senhor promete um filho a Sara para um prazo de um ano.

C - Os dois anjos vão para Sodoma e o Senhor fica com Abraão.

D - Abraão intercede pelos justos de Sodoma.

E - O Senhor ou seja o grande Eu Sou vai embora e Abraão fica.

Teofania = Aparição de Deus em forma de um anjo.



Lição 4 – O Espírito Santo

Na lição anterior estudamos sobre a pessoa de Cristo, aprendemos sobre a deidade de nosso Senhor, vimos a preexistência desde um princípio indefinido, estudamos sobre a sua marcante presença das partes do antigo testamento, aprendemos até mesmo que o grande “Eu sou” do antigo testamento é o próprio Deus filho, nesta aula estudaremos sobre a pessoa do Espírito Santo.

Vamos encontrá-lo nas páginas do Antigo Testamento e a sua atuante presença no novo testamento no plano da redenção, a primeira palavra que aparece nas escrituras sagradas que traduzimos pelo espírito Ruach, é na verdade o sentido etimológico a potência YHWH; é a respiração de Elohim, o hálito de Deus. Essa palavra é o mesmo atmã do dos hindus, o den dos persas, o pneuma dos gregos, que derivou todas as palavras para nosso idioma como: Pneu, Pneumonia e todas as outras relacionadas a ar, no entanto não podemos dizer que o ar seja a pessoa do Espírito Santo da divindade. Nem tampouco podemos dizer que o ar é um ar comum, porque é a respiração do próprio Deus, como vimos na criação o ar é o sopro de Deus que deu vida a Adão, por isso é o símbolo do Espírito Santo.

São muitas as passagens bíblicas que apresentam a palavra Ruach, quase todas traduzidas por espírito, mas temos outros símbolos do Espírito Santo na palavra de Deus. O Espírito Santo é simbolizado pela água, pelo fogo, pelo óleo, tudo isso são símbolos, figuras de linguagem em que a palavra de Deus emprega para nos apresentar a missão grandiosa do Espírito Santo. Temos exemplos diferentes que a palavra também foi traduzida por poder, e um exemplo típico é a história de Elias e Elizeu. Vamos ver o que diz a palavra do Senhor:

“Sucedeu que, havendo eles passado, Elias disse a Eliseu: Pede-me o que queres que te faça, antes que seja tomado de ti. E disse Eliseu: Peça-te que haja porção dobrada de teu espírito sobre mim. E disse: Coisa difícil pediste; se me vires quando for tomado de ti, assim se te fará, porém, se não, não se fará. E sucedeu que, indo eles andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias subiu ao céu num redemoinho. O que vendo Eliseu, clamou: Meu pai, meu pai, carros de Israel, e seus cavaleiros! E nunca mais o viu; e, pegando as suas vestes, rasgou-as em duas partes. Também levantou a capa de Elias, que dele caíra; e, voltando-se, parou à margem do Jordão. E tomou a capa de Elias, que dele caíra, e feriu as águas, e disse: Onde está o Senhor Deus de



Lição 4 – O Espírito Santo

Elias? Quando feriu as águas elas se dividiram de um ao outro lado; e Eliseu passou. Vendo-o, pois, os filhos dos profetas que estavam defronte em Jericó, disseram: O espírito de Elias repousa sobre Eliseu. E vieram-lhe ao encontro, e se prostraram diante dele em terra.” 2 Reis 2:9-15

Se olhássemos com o olhar natural do homem natural poderíamos até dizer que o Espírito de Elias estava na sua capa, mas na verdade o poder que Elias possuiu e depois Eliseu passou a possuir é o poder de Deus em uma vida consagrada, o que hoje atualmente chamamos de unção.

Falando de unção a unção tem um sentido histórico, os guerreiros antigos quando iam a guerra, deitavam-se óleo em suas cabeças e também em seu escudo para poder deslizar as armas do inimigo, isso lhe dava a proteção, o emprego do óleo tem um sentido real também, sempre que o rei estava para tomar posse do seu reino deitava-se óleo sobre a sua cabeça para lhe dar a estética de realeza, o óleo também era empregado em caso das enfermidades, quando uma pessoa tinha uma chama, uma úlcera empregava-se óleo no sentido terapêutico.

Atualmente o ministro do evangelho, quando vai ungir uma pessoa, apenas asperge o azeite sobre a fronte de uma pessoa, mas no antigo testamento era um pouco mais exagerado, pegava sua botija de azeite e entornava literalmente sobre a cabeça do ungido.

Uma pessoa ungida quer dizer exatamente que está protegida sobre os ataques de sataná. É uma pessoa que tem um aspecto real e é curada de todas as suas enfermidades espirituais e físicas. Vamos ver agora alguns exemplos bíblicos de uma unção, no livro de levítico no capítulo 8 versículo 10 a 12 apresenta a unção do tabernáculo e de Arão como sumo sacerdote.

No Livro de números no capítulo 11:17, 24 e 25, apresenta a unção dos 70 Anciãos. Já em Deuteronômio no capítulo 34:9, temos a unção de Josué. E no primeiro livro de Samuel 10:1, apresenta a unção do primeiro rei de Israel a unção de Saul, e é bom lembrar que nenhum rei de Israel ocupou o trono sem ser ungido.

Mais adiante temos já a unção dos Juízes no próprio livro dos Juízes. Por exemplo:

Juízes 3:10 / 11:29 / 13:25



Lição 4 – O Espírito Santo

E no livro de Samuel tanto no primeiro como no Segundo e também nos dois livros de Reis apresenta a unção dos profetas:

- I Samuel 10:10
- II Samuel 23:2
- I Reis 22:24
- II Reis 2:15
- e um exemplo importante está em Miquéias 3:8

Um dos grandes mistérios da divindade apresentados na palavra de Deus é a encarnação de Cristo, a encarnação de Cristo é representada pela figura do Messias, que no hebraico significa ungido; e Cristo no grego, que significa ungido. Em Isaías capítulo 61:1 apresenta a unção profética do messias, em uma leitura muito solene sobre o Espírito Santo nós encontramos no salmo 139:

“Senhor, tu me sondas e me conheces. Sabes quando me sento e quando me levanto; de longe percebes os meus pensamentos. Sabes muito bem quando trabalho e quando descanso; todos os meus caminhos te são bem conhecidos. Antes mesmo que a palavra me chegue à língua, tu já a conheces inteiramente, Senhor. Tu me cercas, por trás e pela frente, e pões a tua mão sobre mim. Tal conhecimento é maravilhoso demais e está além do meu alcance, é tão elevado que não o posso atingir. Para onde poderia eu escapar do teu Espírito? Para onde poderia fugir da tua presença? Se eu subir aos céus, lá estás; se eu fizer a minha cama na sepultura, também lá estás. Se eu subir com as asas da alvorada e morar na extremidade do mar, mesmo ali a tua mão direita me guiará e me susterá. Mesmo que eu dissesse que as trevas me encobrirão, e que a luz se tornará noite ao meu redor, verei que nem as trevas são escuras para ti. A noite brilhará como o dia, pois para ti as trevas são luz. Tu criaste o íntimo do meu ser e me teceste no ventre de minha mãe. Eu te louvo porque me fizeste de modo especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas! Disso tenho plena certeza. Meus ossos não estavam escondidos de ti quando em secreto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos viram o meu embrião; todos os dias determinados para mim foram escritos no teu livro antes de qualquer deles existir. Como são preciosos para mim os teus pensamentos, ó Deus!



Lição 4 – O Espírito Santo

Como é grande a soma deles! Se eu os contasse seriam mais do que os grãos de areia. Se terminasse de contá-los, eu ainda estaria contigo. Quem dera matasses os ímpios, ó Deus! Afastem-se de mim os assassinos! Porque falam de ti com maldade; em vão rebelam-se contra ti. Acaso não odeio os que te odeiam, Senhor? E não detesto os que se revoltam contra ti? Tenho por eles ódio implacável! Considero-os inimigos meus! Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece as minhas inquietações. Vê se em minha conduta algo que te ofende, e dirige-me pelo caminho eterno.” Salmos 139:1-24

Há um relato muito interessante na palavra do Senhor que se encontra no livro do profeta Isaías, o relato que o próprio Deus permite Isaías assistir um pouco do culto celestial. Está registrado no capítulo 6 do versículo 1 ao 9. Vamos conferir e fazer uma interessante análise desse texto.

“No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi também ao Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e a cauda do seu manto enchia o templo. Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas; com duas cobriam os seus rostos, e com duas cobriam os seus pés, e com duas voavam. E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória. E os umbrais das portas se moveram à voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça. Então disse eu: Ai de mim! Pois estou perdido; porque sou um homem de lábios impuros, e habito no meio de um povo de impuros lábios; os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos. Porém um dos serafins voou para mim, trazendo na sua mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz; E com a brasa tocou a minha boca, e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; e a tua iniquidade foi tirada, e expiado o teu pecado. Depois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Então disse eu: Eis-me aqui, envia-me a mim. Então disse ele: Vai, e dize a este povo: Ouvis, de fato, e não entendeis, e vedes, em verdade, mas não percebeis.” Isaías 6:1-9

Analizamos a visão do jovem profeta por 3 ângulos:

- 1º Isaías viu o próprio Senhor assentado em um alto e sublime trono, ou seja viu o YHWH.
- 2º A tríplice doxologia da adoração dos serafins: Santo, Santo, Santo é o senhor dos exércitos.



Lição 4 – O Espírito Santo

- 3º O YHWH que falou a Isaías usou os verbos no plural. “Quem há de ir por nós?”

Em primeiro lugar precisamos saber qual pessoa da divindade foi vista pelo profeta Isaías, já que estudamos na segunda aula que a pessoa do Pai nunca foi vista por homem algum, este importante assunto está registrado pelo evangelista João e ele nos dá a resposta.

“Por isso não podiam crer, então Isaías disse outra vez: Cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração, A fim de que não vejam com os olhos, e compreendam no coração, E se convertam, E eu os cure. Isaías disse isto quando viu a sua glória e falou dele.” João 12:39-41

O evangelista João nos responde claramente que a pessoa da divindade que foi vista por Isaías é na verdade o próprio Jesus, mas qual pessoa da divindade falou através de Isaías ao povo de Israel? Esta outra pergunta o apóstolo Paulo nos responde:

“Discordaram entre si mesmos e começaram a ir embora, depois de Paulo ter feito esta declaração final: "Bem que o Espírito Santo falou aos seus antepassados, por meio do profeta Isaías: 'Vá a este povo e diga: "Ainda que estejam sempre ouvindo, vocês nunca entenderão; ainda que estejam sempre vendo, jamais perceberão".“ Atos 28:25,26

A tríplice doxologia apresentada pelos serafins é na verdade uma adoração ao Deus pai, Deus Filho e o Espírito Santo. Vamos ver agora uma obra de contrafação. Contrafação é segundo o dicionário da língua portuguesa, uma obra reproduzida fraudulentamente, uma farsa. Satanás sempre criou contrafações contra os planos de Deus e contra as verdades divinas.

No assunto de divindade não seria diferente. Conhecedor da divindade real ele criou divindades pagãs em muitas culturas, por exemplo nós temos no Egito a trindade: Isis, Osiris e Horus, nós temos na Índia: Brahma, Vishnu e Shiva, na Grécia: Zeus, Urano e Gaia e em muitas outras culturas pagãs existem trindades. A bíblia nunca usa a palavra trindade para evitar esse tipo de ligação e mesmo a escritora americana Ellen Gold White não apresenta em suas páginas manuscritas a palavra trindade. Algumas traduções equivocadamente usam na língua portuguesa, mas iremos conferir as páginas reais manuscritas por essa escritora.



Lição 4 – O Espírito Santo

O termo “terceira pessoa da trindade” é colocado como sendo a tradução do texto “Third Person of Godhead”, que encontra-se no livro original “the time of fates” em primeiro lugar o termo “Godhead” que está no idioma original significa divindade, trindade é a tradução da palavra em inglês trinity, portanto o termo divindade nada tem que ver com o termo Godhead do idioma original.

Queremos enfatizar que a pessoa do Espírito Santo sempre foi ativa no governo universal o fato da pessoa do Deus pai e da pessoa do Deus Espírito Santo não ser assim tão apresentável nas escrituras sagradas não indica existência. Na verdade o próprio Cristo disse que as escrituras sagradas testificam dele e o apóstolo Pedro afirmou que essas mesmas escrituras foram inspiradas pelo Espírito Santo.

“Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.” 2 Pedro 1:21

Reportando ao cenáculo como Cristo nos fez a grande promessa vamos lembrar o que Ele disse: “Eu rogarei ao pai e Ele vos dará um outro consolador.” A principal missão do Espírito Santo na era Cristã é ser o advogado que intercede, mas existe outras missões do Espírito Santo no novo testamento e vamos dar alguns exemplos:

- A - Dá poder aos evangelistas conforme está registrado em Atos 1:8
- B - Interceder por nós na carta aos Romanos 8:26
- C - Ensinar-nos as coisas espirituais na primeira carta aos Coríntios 2:13
- D - Selar os que creem em Cristo na carta aos Efésios 1:13

Nós temos apenas duas manifestações corpóreas do Espírito Santo registradas nas escrituras sagradas. A primeira por ocasião do batismo de Jesus Cristo, quando o céu se abriu, ouviu-se uma voz e o Espírito Santo desceu em forma de pomba. A segunda foi em pentecostes quando o discípulos viram o espírito santo em forma de línguas repartidas entre eles, línguas de fogo.

Na verdade essa segunda manifestação foi uma visão coletiva, a primeira já foi diretamente uma manifestação corpórea. Tudo isso não



Lição 4 – O Espírito Santo

indica que o Espírito Santo seja uma pomba ou línguas de fogo isto é conforme apresentamos nas aulas anteriores, teofanias como o próprio Cristo apareceu como colunas de nuvem, colunas de fogo ou como rocha.

“A natureza do Espírito Santo é um mistério. Os homens não a podem explicar, porque o Senhor não lho revelou. Com fantasiosos pontos de vista, podem-se reunir passagens da Escritura e dar-lhes um significado humano; mas a aceitação desses pontos de vista não fortalecerá a igreja. Com relação a tais mistérios - demasiado profundos para o entendimento humano - o silêncio é ouro” (Atos dos Apóstolos, p. 52).

“Não é essencial que sejamos capazes de definir exatamente o que seja o Espírito Santo. Cristo nos diz que o Espírito é o Consolador, o "Espírito de verdade, que procede do Pai". (Atos dos Apóstolos, p. 51).

“O Espírito Santo é o representante de Cristo, mas despojado da personalidade humana, e dela independente. Limitado pela humanidade, Cristo não poderia estar em toda parte em pessoa. Era, portanto, do interesse deles que fosse para o Pai, e enviasse o Espírito como Seu sucessor na Terra. Ninguém poderia ter então vantagem devido a sua situação ou seu contato pessoal com Cristo. Pelo Espírito, o Salvador seria acessível a todos. Nesse sentido, estaria mais perto deles do que se não subisse ao alto. (O Desejado de Todas as Nações pag. 669)”

Uma alegoria que é apresentada na palavra de Deus é que somos vasos e é uma promessa do nosso Senhor de nos encher com o Espírito Santo. Quando chegamos até Jesus, muitas vezes chegamos como vaso vazio sem nada, nada do Espírito, mas quando recebemos Jesus como nosso salvador e aceitamos como nosso Senhor, então ele nos concede a pessoa do Espírito Santo e isto é representado na palavra de Deus pela água, pela chuva.

Em primeiro lugar quando aceitamos o nosso Senhor Jesus o Senhor nos concede respingos do Espírito Santo, uma porção espiritual, mas quando não desenvolvemos na palavra do Senhor, não crescemos, ficamos na verdade como o gelo, uma água parada, que não flui, não alimenta, porém nosso Senhor generoso como é quando nos convertemos e nos arrependemos, Ele nos concede mais e faz de nós um rio d'água viva um rio para curar, e sarar as águas, as terras, as terras secas. Assim chegamos a conclusão da nossa quarta aula, que Deus te abençoe.



Questionário - Lição 4

1) A expressão hebraica "RUACH" traduzida significa:

- (A) Presença invisível.
- (B) Presença visível.
- (C) Força ativa.
- (D) Fôlego, respiração, hálito de Deus.

2) O Espírito Santo interage com a humanidade a fim de:

- (A) Advogar, interceder e consolar.
- (B) Prover riquezas e prosperidade temporal.
- (C) Curar todos os doentes do mundo.
- (D) Obrigar as pessoas a servirem a Deus.

3) A palavra "UNÇÃO" é usada na bíblia para definir:

- (A) Perfume suave.
- (B) Santa fragrância
- (C) Oferta agradável.
- (D) Poder uniforme do Espírito Santo.

4) A obra do Espírito Santo na vida do pecador tem como objetivo:

- (A) Provar que Satanás é mal.
- (B) Mostrar que o homem é bom.
- (C) Convencer o homem do pecado, da Justiça da lei e dos juízos de Deus.
- (D) Acusá-lo perante o tribunal de Deus.

1-D, 2-A, 3-D, 4-C.



Lição 5 – As Escrituras Sagradas

Nesta lição estudaremos sobre as escrituras sagradas, vamos compreender como foram escritos os livros da palavra de Deus.

Hoje nós temos uma grande facilidade, temos a Bíblia escrita em cerca de dois mil e quatrocentos idiomas, sendo que em 430 idiomas ela está completa. Temos várias versões da palavra de Deus, a Bíblia erudita, a Bíblia de Jerusalém, bíblias em versões populares até mesmo em brochura, tem a Bíblia na linguagem de hoje, a Nova Versão Internacional, a Almeida e muitas outras.

Como vimos o estudante da palavra de Deus hoje tem muitas facilidades. A Bíblia contém 66 estes 66 livros estão divididos em dois testamentos, o antigo testamento e o Novo Testamento, sendo que o antigo testamento possui 39 livros e o novo testamento 27 livros. Os 66 Livros foram escritos por cerca de 40 escritores, período de mais ou menos 1600 anos, em um período muito distante da nossa era, e nós vamos compreender através da história como foram escritos, em quais línguas foram escritos, e onde foram escritos.

A imprensa foi inventada no ano de 1442, a caneta até o século XVIII eram as penas de ganso, mas no século XVIII surgiram as penas de metal, houve várias tentativas de desenvolver uma caneta com reservatório de tintas, mas foi em 1888 que foi registrada a primeira patente, porém foi József Bíró quem fez a caneta de plástico e só em 1937 surgiu a primeira caneta de plástico com uma esfera. O lápis foi inventado por um austríaco chamado Joséf que nasceu em 1752 e fundou sua própria empresa em Viena em 1792, e ainda fabrica lápis. Antes porém de existir canetas ou lápis ou se quer uma folha de papel os homens para escrever utilizavam penas tintas e pergaminhos. A Bíblia foi escrita na época dos pergaminhos.

“E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça, e a estrela da alva apareça em vossos corações. Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.” 2 Pedro 1:19-21

Como vimos, em primeiro lugar estes livros não foram escritos por vontade humana. Em segundo lugar é bom lembrarmos que os 39 livros



Lição 5 – As Escrituras Sagradas

do Antigo Testamento, tem livros Levíticos, Poéticos, Históricos até mesmo um Hinário, e um livro de provérbios, com estilos diferentes desde o estilo de romance, até mesmo uma crônica.

Em terceiro lugar é bom lembrar que a bíblia também contém figuras de linguagem, como qualquer outro livro temos alegorias, metonímia, temos eufemismo, hipérbole, como qualquer outro livro, e em quarto lugar é bom lembrar os que ainda que a bíblia seja escrita de forma Universal ela tem passagens destinadas a pessoas certas, chamamos particularismo, como aos gentios, aos Judeus ou aos cristãos. Precisamos ao fazer a exegese, usar a ambiguidade do texto mas ao mesmo tempo não perder de vista o remetente.

Mas quando e como foram agrupados os 39 livros do Antigo Testamento? a resposta é, eles compõem o cânon judaico. Canon é uma palavra que significa régua de medir, isto se deve ao fato de ter sido estabelecidos parâmetros agrupar ou rejeitar cilindros a esta coleção, entre todos os parâmetros queremos destacar um os livros deveriam ser submetidos a uma prova comparando os com a Torá, a torá significa lei, refere-se ao pentateuco os cinco primeiros livros da Bíblia de autoria de Moisés, isto é Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio entre muitos livros, muitos foram rejeitados e formaram a extensa lista dos Apócrifos, Apócrifos significa pseudoepígrafo.

A divisão do Canon judaico na época de Cristo era a seguinte, a lei Toráh também chamada de Moisés o primeiro Gênesis, segundo Êxodo, terceiro Levítico, quarto Números, e quinto Deuteronômio, os profetas estes os subdividiam em profetas anteriores e profetas posteriores.

Profetas anteriores continuando:

6º Josué

7º Juízes

8º Samuel primeiro e segundo reunidos

9º Reis primeiro e segundo reunidos

Profetas posteriores:

10º Isaías



Lição 5 – As Escrituras Sagradas

11º Jeremias

12º Ezequiel e os menores que eram agrupados em um só

13º Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias.

Os escritos também chamados de hagiógrafos que correspondem os cânticos, os livros poéticos e os históricos continuando:

14º Salmo

15º Jó

16º Provérbios

17º Rute

18º Cantares de Salomão

19º Eclesiastes

20º Lamentações

21º Ester

22º Daniel

23º Esdras e Neemias

24º Crônicas primeiro e segundo reunidos

Os 39 livros do Antigo Testamento eram distribuídos em uma divisão de 24 livros selecionados em três categorias genéricas. Estes livros foram escritos na Palestina na língua hebraica, salvo uma pequena parte que foi escrita em aramaico. Já no novo Testamento o Cânon foi escrito na língua grega.

O novo Testamento contém 27 livros, estes são:

- 4 narrativas do Evangelho Mateus, Marcos, Lucas e João.
- 14 cartas Paulinas entre estas, a carta aos hebreus é de autoria questionável.
- 7 cartas universais.



Lição 5 – As Escrituras Sagradas

- 1 livro de história que é o livro dos atos dos apóstolos.
- 1 livro Profético escatológico que é revelação ou seja o Apocalipse narrado por João o evangelista.

“A parte mais importante da bíblia é o Evangelho. Todo o Antigo Testamento aponta para ele, e o restante do Novo Testamento é comentário dele” Herry Harley

No início da década de 1450, Gutenberg iniciou a impressão da célebre Bíblia, de 42 linhas em duas colunas. Cada letra era feita à mão, e cada página era montada juntando-se as letras. Depois de prensada e seca, era feita a impressão no verso da página. Gutenberg teria imprimido trezentas folhas por dia, utilizando seis impressoras. A Bíblia têm 641 páginas, e calcula-se que foram produzidas cerca de 300 cópias, das quais ainda existem aproximadamente 40. Nem todas as cópias são iguais, tendo algumas, no início de novos capítulos, letras pintadas à mão.¹

A formação do Cânon do novo testamento obedeceu a parâmetros tanto quanto a do Antigo Testamento, e muitos foram rejeitados surgiram novos apócrifos revelações, evangelho, narrativas, cartas muitos livros que foram acumulados na lista dos pseudo epígrafos.

“A luz sempre a brilhar em meio às trevas do paganismo” E.G.White

Foi a Igreja Primitiva que no final do primeiro século da era Cristã organizou a formação com os dois cânones, o antigo testamento, e o novo testamento. Esta formação considerou como ponto de partida o cano judaico em que os livros todos foram escritos originalmente em hebraico com uma pequena porção em aramaico.

Esta é a formação atual e aceita pelos cristãos não católicos, muitas autoridades católicas até mesmo São Jerônimo aceitava apenas esta formação protocanônica, canônica da primeira época, porém no ano 1441 depois de Cristo, o concílio ecumênico de Florença acrescentou sete livros dos rejeitados Apócrifos, sendo confirmada esta segunda formação do cânon no Concílio de Trento em 1546 d.C., e retificada pelo Concílio Vaticano primeiro em 1870 d.C.

Estes livros são: Tobias, Judite, 1º e 2º Macabeus, Sabedoria, Eclesiástico e Baruk e acrescentou um capítulo a mais no livro de Daniel,



Lição 5 – As Escrituras Sagradas

o capítulo 13 intitulado, Susana. Esta decisão deuterocanônica canônica da segunda época foi rejeitada pelos não católicos vendo nestas apenas bases escriturísticas para sacramentar doutrinas consideradas hereges por alguns, os livros de macabeus tiveram reconhecimento de seu valor histórico, mas jamais podemos elevá-los a ordem das escrituras sagradas pois o próprio autor se pronunciou ao concluir a sua obra.

“Também eu aqui porei fim ao meu relato, se eu fiz bem de maneira conveniente a uma composição escrita era justamente isso que eu queria se vulgarmente de modo Medíocre é isso que me foi possível de fato como é nocivo beber somente vinho ou somente água ao passo que o vinho misturada a água é agradável e causam prazer delicioso, assim o trabalho da preparação do relato encanto os ouvidos daqueles que entram em contato com a composição, aqui porém será o fim.” 2º Macabeus 15:37-39

De uma forma sucinta iremos desenhar o caminho das traduções, priorizando apenas o essencial é uma longa jornada mesmo antes de Cristo, as escrituras traduzidas.

A princípio por necessidade da própria comunidade Judia. No período do cativeiro babilônico os exilados foram morrendo e os nascidos no cativeiro foram se familiarizando com a língua dos caldeus o aramaico, quando saíram do cativeiro apenas os mais idosos ou mais cultos falavam hebraico, os escribas guardadores da lei então traduziram as escrituras sagradas do hebraico para o aramaico, surgiram assim os targums aramaicos que não somente era uma tradução como traziam os comentários dos escribas, mas a tradução por necessidade de difusão do evangelho ou das escrituras sagradas para outros povos ou mesmo para os Judeus dispersos foi a tradução do septuaginta, a versão dos setenta.

Setenta e dois anciãos foram designados para traduzirem as escrituras sagradas e ser catalogada entre os muitos dos milhares livros da Biblioteca de Alexandria. As cópias desta tradução se tornaram populares na época de Cristo e dos Apóstolos, a tradução posterior que teve maior relevância foi a vulgata latina 384 foi o ano que São Gerônimo empregou essa grande obra, porém é válido lembrar que outros já tinham empreendido essa obra, já no ano 636 Santo Isidoro de Sevilha afirmou que a Vulgata era conhecida em toda a igreja ocidental.



Lição 5 – As Escrituras Sagradas

O primeiro a empreender a tradução das escrituras para o português foi do Don Dinis, no período de 1279 a 1325 mas por faltar perseverança ele apenas traduzir os 20 primeiros capítulos do livro de Gênesis. Mesmo assim, está empreendida deixou o português a frente do Inglês, se tratando de tradução das escrituras sagradas.

John Wycliffe em 1380 traduziu as escrituras para o inglês. Neste mesmo período Don João Primeiro que foi o sucessor de Don Dinis na coroa portuguesa, empreendeu grandes letrados de traduzirem o evangelho em quatro versões: Mateus, Marcos, Lucas e João, o Livro dos Atos dos Apóstolos e as epístolas Paulinas para o português, e ele, como era conhecedor do latim, empreendeu a tradução do livro de Salmos nasce assim a tradição de o agrupar aos livros do Novo Testamento.

Salientamos que estas e quaisquer traduções da Bíblia vulgata latina para outra língua eram renegadas por Roma e todos os que conservassem consigo estas traduções da Bíblia em idioma vulgar eram amaldiçoados pela igreja romana.

Se considerarmos que ainda não havia sido inventada a imprensa, veremos que as cópias eram manuscritas em folhas de pergaminhos, o que tornava a circulação muito difícil e o trabalho caro e demorado.

Como este trabalho foi renegado pela poderosa igreja romana Deus confiou aos nobres e reis. Uma tradução de destaque, é a tradução de Martinho Lutero. Este Monge teve o privilégio de conhecer a Bíblia na biblioteca do convento, mas a encontrou acorrentada em uma biblioteca. Desde o século XVI até atualidade Deus tem levantado homens dedicados e preparados para traduzir a Bíblia.

Muitos desses homens pagaram com as suas próprias vidas o preço de desobedecer às ordens romanas e traduzirem as escrituras sagradas para a língua do Povo em um período em que as missas eram celebradas em latim e o povo não se alimentava da palavra. Quando alguém vai a uma loja e adquirir um exemplar uma tradução de Tyndale, as vezes não sabe que o tradutor William foi queimado na fogueira em 1536 por ter traduzido a Bíblia do Latim para o inglês.

No processo da repressão da reforma protestante no Reinado de Mary Tudor 1553 a 1558 quando até mesmo o arcebispo Thomas Cranmer foi queimado. Muitos eruditos fugiram da Bretanha para Genebra (Suíça)



Lição 5 – As Escrituras Sagradas

em campo favorável para empreender uma tradução para o inglês. Utilizando pela primeira vez a divisão de Versículos, nasce assim a Bíblia de Genebra publicada em 1560.

Em Genebra, na Suíça, há um monumento dedicado aos grandes reformadores Calvino, Knox, Teodoro de Beza e Guilherme Farel na seguinte frase *Post Tenebras Lux* (Depois das trevas, a luz). A versão de Genebra é a mesma versão que Shakespeare utilizava e a versão que colonos trouxeram para América do Norte, e por mais ou menos um século foi a versão mais utilizada na língua inglesa, até que em 1611 surgiu a versão King James que se tornou a versão mais popular para a língua inglesa.

Um jovem português de Lisboa nascido em 1628, em uma viagem recebeu um folheto em espanhol, acerca das diferenças da cristandade, convertendo-se assim do catolicismo para o protestantismo, com cerca de 16 anos de idade começou a traduzir a Bíblia para o português. Depois de muito empenho na tradução, infelizmente ele perdeu os manuscritos e somente voltou a grande empreitada quando contava com 25 anos de idade.

Agora conhecedor do hebraico e do grego e com acesso as traduções já existentes nas línguas: holandesa, francesa, italiana, espanhola e mesmo a Vulgata Latina, em 1681 em Amsterdam, Holanda, foi impresso Novo o Testamento da tradução de João Ferreira de Almeida. Ao morrer Almeida, havia traduzido até Ezequiel Capítulo 41 Versículo 21. Coube ao Pastor Jacobus Akker de Batávia, a conclusão deste gigantesco trabalho.

Em 1753 o povo de fala portuguesa tinha em mãos a primeira versão completa da Bíblia em sua própria língua, quanto aos erros desta tradução as revisões vem cuidando em eliminá-los, hoje sem dúvidas esta é a versão mais conhecida da língua portuguesa. Outros empreenderam e deram também a sua contribuição para a língua portuguesa. Em resumo estudamos a palavra de Deus, a história da Palavra de Deus, agora vamos ter algumas considerações bíblicas.

A - A Palavra do Senhor permanece

“Para sempre, ó Senhor, a tua palavra permanece no céu.” Salmos 119:89



Lição 5 – As Escrituras Sagradas

B - A Palavra do Senhor é alimento

“E te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, que tu não conhecestes, nem teus pais o conheceram; para te dar a entender que o homem não viverá só de pão, mas de tudo o que sai da boca do Senhor viverá o homem.” Deuteronômio 8:3

C - A Palavra do Senhor é luz

“Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho.” Salmos 119:105

D - A Palavra do Senhor é penetrante

“Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.” Hebreus 4:12

E - A Palavra do Senhor purifica

“Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado.” João 15:3

F - A Palavra do Senhor santifica

“Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade.” João 17:17

G - A Palavra do Senhor traz esperança

“Porque tudo o que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperança.” Romanos 15:4

Bem chegamos agora ao final de mais uma aula. Concluímos a quinta aula e concluímos assim o nosso primeiro bloco. Nesta conclusão nós estudamos a respeito da palavra de Deus, a Bíblia, o maior legado já confiado a mãos humanas.

Na verdade, a Bíblia é para nós um livro que nos inspira princípios morais e éticos, é a nossa fonte de inspiração, científica, musical; ela é uma fonte fidedigna de história, geografia, sociologia. A Bíblia está acima



Lição 5 – As Escrituras Sagradas

de todos os livros de autoajuda. Como disse um pensador: “Ela é ajuda do alto, é a bússola para nossa vida” até a vida eterna.”

Referência Bibliográfica

1. <https://educacao.uol.com.br/biografias/johannes-gutenberg.html>





Questionário - Lição 5

1) A bíblia foi escrita da seguinte forma

- (A) Deus ditava ao escrito o conteúdo.
- (B) Os escritores eram filósofos de profundo conhecimento.
- (C) O Espírito Santo foi o agente inspirador.
- (D) Cada escritor tinha um anjo que lhe falava aos ouvidos.

2) Os escritores da bíblia foram homens que:

- (A) Falavam a mesma língua.
- (B) Viveram em locais, época e cultura diferentes.
- (C) Em apenas 200 anos concluíram o cânon sagrado.
- (D) Eram acadêmicos e moravam em monastérios.

3) O estudo da bíblia é importante porque

- (A) Nos fala dos castigos de Deus.
- (B) Afugenta os maus espíritos.
- (C) Garante-nos prosperidade e riquezas terrenas.
- (D) É fonte completa de sabedoria e conhecimento.

4) A palavra "TORAH" refere-se:

- (A) Bíblia em hebraico.
- (B) Fragmentos de textos sagrados.
- (C) Lei ou cinco primeiros livros.
- (D) Livros do Antigo Testamento.

1-C, 2-B, 3-D, 4-D.



Lição 6 – A Lei de Deus

Nesta lição nós vamos focalizar na lei de Deus, que é realmente o centro da Bíblia, o centro do plano de Deus, centro do concerto da Graça.

Ao criar o ser inteligente, Deus já gravou na mente dele a Sua lei. O homem tem em si próprio um critério de justiça. Se você visitar uma tribo indígena em qualquer parte do mundo, perceberá que ele tem as suas leis baseadas naquele princípio que Deus já colocou na mente dos seres criados.

A lei de Deus é expressão do caráter, do amor e da justiça de Deus. Quando Deus criou o homem Ele já pôs nEle esses princípios de origem celestial.

“Criou Deus o homem à sua imagem à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.” Gênesis 1:27

Vamos considerar os princípios morais que eram conhecido antes do Sinai.

Em seu diálogo com Caim após rejeitar sua oferta de frutas destituída de sangue, Deus o declarou, “Se você fizer o bem não será aceito, mas se você não fizer saiba que o pecado ameaça a porta.” Isso prova que a lei de Deus era conhecida. O apóstolo João disse que pecado é transgressão da Lei, se o pecado era evidente para Caim ele tinha conhecimento da lei de Deus.

Falando a respeito de Abraão, bem antes de a lei ser apresentada no monte Sinai, Deus disse “porque Abraão obedeceu guardou os meus mandamentos meus decretos e minhas leis”. Um ponto que gostaríamos de destacar é que ela era transmitida oralmente de pai para filho ainda que não estivesse escrito na pedra. Antes de chegar no Sinai, Deus deu maná para o povo perguntou a eles até quando eles recusariam os Seus mandamentos e as Suas leis. As evidências mostram que os princípios dos dez mandamentos eram conhecidos e praticados antes da apresentação da Lei no Sinai.

Vamos considerar agora alguns mandamentos e como eles eram conhecidos.

O primeiro mandamento diz: “não terás outros Deuses diante de mim”. Josué disse ao povo “assim diz o Senhor há muito tempo seus



Lição 6 – A Lei de Deus

antepassados prestavam culto a outros Deuses”. Isto prova que antes de Abraão se separar de seus familiares ele era influenciado pela idolatria.

O segundo mandamento diz: “não farás para ti imagem de escultura”. Em Gênesis 31 encontramos a história do furto das imagens de labão por Raquel, e em Gênesis 35 está registrado o apelo de Jacó aos seus familiares para que lançassem fora os seus ídolos isso mostra que Jacó estava ciente que a idolatria era aborrecível a Deus.

O terceiro mandamento diz: “não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão”. As palavras de Gênesis 28 mostram que Jacó tinha um profundo sentimento de reverência para com a presença de Deus. Especialmente no caso de Jacó, esse princípio é a base do terceiro mandamento.

O quarto mandamento diz: “lembra-te do sábado”. A palavra lembra-te quer dizer que o sábado já era conhecido antes. Em Gênesis capítulo 2 está registrado o repouso no sábado como sétimo dia. “e Deus ele abençoou, descansou e santificou o sábado”. O sábado foi dado na criação e não no Monte Sinai, no Monte Sinai foi apenas repetido, e diz a Bíblia que o povo descansou no sétimo dia antes do Sinai.

O quinto mandamento fala: “honra teu pai e tua mãe” e a severa repressão de Noé a Cam e a Canaã mostra claramente que eles tinham conhecimento do mandamento sobre a devida honra a pai e mãe.

O sexto mandamento: “não matarás”. O episódio envolvendo Caim e Abel evidencia o pleno conhecimento da terrível natureza do pecado de homicídio. Caim sabia que seu crime poderia levá-lo à morte como devida punição.

O sétimo mandamento: “não adulterarás”. A história de Abimeleque sendo impedido por Deus de adular com Sara, demonstra que o adultério era conhecido como pecado passivo de morte, Deus lhe disse: “eu te impedi de pecares contra mim”. Isto disse Abimeleque a Abraão “em que pequei contra ti para trazer-me tamanho pecado?”. Então o Adultério era conhecido como um grande pecado já no tempo de Abimeleque.

O oitavo mandamento diz: “não furtarás”. Labão disse a Jacó: porque me furtaste? o furto era conhecido como crime perante Deus e



Lição 6 – A Lei de Deus

a sociedade, e os descendentes e filhos de Jacó disseram não haviam furtado aquele copo do primeiro ministro.

O nono mandamento diz: “não dirás falso testemunho”. A leitura de Gênesis 27 torna claro que a falsidade era conhecida como um grave pecado.

O décimo mandamento “não cobiçarás” também estava envolvido já no começo, quando Eva cobiçou o fruto proibido, diz que “vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e era desejável”. Jetro o sogro de Moisés o aconselhou a escolher assistentes que aborrecessem avareza, isto também ocorreu antes da lei ser entregue no Monte Sinai.

À multidão de aproximadamente 2 milhões de pessoas ex-escravos embrutecidos pelos capatazes egípcios Deus achou por bem apresentar sua lei de maneira majestosa e maravilhosa em meio a relâmpagos e trovões de modo a impressionar o povo recém libertos da escravidão com a santidade do caráter divino em contraste com a pecaminosidade do caráter humano.

“E todo o povo viu os trovões e os relâmpagos, e o somido da buzina, e o monte fumegando; e o povo, vendo isso retirou-se e pôs-se de longe. E disseram a Moisés: Fala tu conosco, e ouviremos: e não fale Deus conosco, para que não morramos. E disse Moisés ao povo: Não temais, Deus veio para vos provar, e para que o seu temor esteja diante de vós, a fim de que não pequeis.” Êxodo 20:18-20

➤ 1º - “Não terás outros deuses diante de Mim” (Êxodo 20:3)

“Jeová, o Ser eterno, existente por Si mesmo, incriado, sendo o originador e mantenedor de todas as coisas, é o único que tem direito a reverência e culto supremos. Proíbe-se ao homem conferir a qualquer outro objeto o primeiro lugar nas suas afeições ou serviço. O que quer que acariciamos que tenda a diminuir nosso amor para com Deus, ou se incompatibiliza com o culto a Ele devido, disso fazemos um deus.” Patriarcas e Profetas. pag. 305

➤ 2º - “Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima dos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.” (Êxodo 20:4)



Lição 6 – A Lei de Deus

“O segundo mandamento proíbe o culto ao verdadeiro Deus por meio de imagens ou semelhanças. Muitas nações gentílicas pretendiam que suas imagens eram meras figuras ou símbolos pelos quais adoravam a Divindade; mas Deus declarou que tal culto é pecado. A tentativa de representar o Eterno por meio de objetos materiais, rebaixaria a concepção do homem acerca de Deus. A mente, desviada da perfeição infinita de Jeová, seria atraída para a criatura em vez de o ser para o Criador. E, rebaixando-se suas concepções acerca de Deus, semelhantemente degradar-se-ia o homem.” Patriarcas e Profetas. pag. 306

- 3º - “Não tomarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão, porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o Seu nome em vão.” (Êxodo 20:7)

“Este mandamento não somente proíbe os falsos juramentos e juras comuns mas veda-nos o uso do nome de Deus de maneira leviana ou descuidada, sem atentar para a sua terrível significação. Pela precipitada menção de Deus na conversação comum, pelos apelos a Ele feitos em assuntos triviais, e pela frequente e impensada repetição de Seu nome, nós O desonramos. “Santo e tremendo é o Seu nome”. Salmos 111:9. “Todos devem meditar em Sua majestade, pureza e santidade.” Patriarcas e Profetas. pág.307

- 4º - “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto abençoou o Senhor o dia do sábado, e o santificou.” (Êxodo 20:8-11)

“O sábado não é apresentado como uma nova instituição, mas como havendo sido estabelecido na criação. Deve ser lembrado e observado como a memória da obra do Criador. Apontando para Deus como Aquele que fez os céus e a Terra, distingue o verdadeiro Deus de todos os falsos deuses. Todos os que guardam o sétimo dia, dão a entender por este ato que são adoradores de Jeová. Assim, é o sábado o sinal de submissão a Deus por parte do homem, enquanto houver alguém na Terra para O servir. O quarto mandamento é o único de todos os dez em que se encontra tanto o nome como o título do Legislador.” Patriarcas e Profetas, pág.307



Lição 6 – A Lei de Deus

- 5º - “Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus, te dá.” (Êxodo 20:12)

“Os pais têm direito ao amor e respeito em certo grau que a nenhuma outra pessoa é devido. O próprio Deus, que pôs sobre eles a responsabilidade pelas almas confiadas aos seus cuidados, ordenou que durante os primeiros anos da vida estejam os pais em lugar de Deus em relação aos seus filhos. E aquele que rejeita a lícita autoridade de seus pais, rejeita a autoridade de Deus. O quinto mandamento exige que os filhos não somente tributem respeito, submissão e obediência a seu pais, mas também lhes proporcionem amor e ternura, aliviem os seus cuidados, zelem de seu nome, e os socorram e consolem na velhice. Ordena também o respeito aos ministros e governantes, e a todos os outros a quem Deus delegou autoridade.” *Patriarcas e Profetas*, pág.308

- 6º - “Não Matarás.” (Êxodo 20:13)

“Todos os atos de injustiça que tendem a abreviar a vida; o espírito de ódio e vingança, ou a condescendência de qualquer paixão que leve a atos ofensivos a outrem, ou nos faça mesmo desejar-lhe mal (pois “qualquer que aborrece seu irmão é homicida”); uma negligência egoísta de cuidar dos necessitados e sofredores; toda a condescendência própria ou desnecessária privação, ou trabalho excessivo com a tendência de prejudicar a saúde — todas estas coisas são, em maior ou menor grau, violação do sexto mandamento.” *Patriarcas e Profetas*, pág.308

- 7º - “Não cometerás adultério.” (Êxodo 20:14)

“Este mandamento proíbe não somente atos de impureza, mas pensamentos e desejos sensuais, ou qualquer prática com a tendência de os excitar. A pureza é exigida não somente na vida exterior, mas nos intuitos e emoções secretos do coração. Cristo, que ensinou os deveres impostos pela lei de Deus, em seu grande alcance, declarou ser o mau pensamento ou olhar tão verdadeiramente pecado como o é o ato ilícito.” *Patriarcas e Profetas*, pág.309

- 8º - “Não furtarás.” (Êxodo 20:15)

“Tanto pecados públicos como particulares são incluídos nesta proibição. O oitavo mandamento condena o furto de homens e tráfico de escravos, e proíbe a guerra de conquista. Condena o furto e o roubo. Exige



Lição 6 – A Lei de Deus

estrita integridade nos mínimos detalhes dos negócios da vida. Veda o engano no comércio, e requer o pagamento de débitos e salários justos. Declara que toda a tentativa de obter-se vantagem pela ignorância, fraqueza ou infelicidade de outrem, é registrada como fraude nos livros do Céu.” Patriarcas e Profetas, pág.309

➤ 9º - “Não dirás falso testemunho contra teu próximo.” (Êxodo 20:16)

“Aqui se inclui todo falar que seja falso a respeito de qualquer assunto, toda tentativa ou intuito de enganar nosso próximo. A intenção de enganar é o que constitui a falsidade. Por um relance de olhos, por um movimento da mão, uma expressão do rosto, pode-se dizer falsidade tão eficazmente como por palavras. Todo exagero intencional, toda sugestão ou insinuação calculada a transmitir uma impressão errônea ou desproporcionada, mesmo a declaração de fatos feita de tal maneira que iluda, é falsidade. Este preceito proíbe todo esforço no sentido de prejudicar a reputação de nosso próximo, pela difamação ou suspeitas ruins, pela calúnia ou intrigas. Mesmo a supressão intencional da verdade, pela qual pode resultar o agravo a outrem, é uma violação do nono mandamento.” Patriarcas e Profetas, pág.309

➤ 10º - “Não cobiçarás.” “Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.” (Êxodo 20:13)

“O décimo mandamento fere a própria raiz de todos os pecados, proibindo o desejo egoísta, do qual nasce o ato pecaminoso. Aquele que em obediência à lei de Deus se abstém de condescender mesmo com um desejo pecaminoso daquilo que pertence a outrem, não será culpado de um ato mau para com seus semelhantes.” Patriarcas e Profetas, pág.309

Prezado leitor talvez esteja na sua mente a pergunta, até quando serão válidos os mandamentos de Deus? Jesus disse quando ele estava apresentando o sermão da montanha o seguinte:

“Não penseis que vim destruir a Lei ou os Profetas. Eu não vim para anular, mas para cumprir. Portanto eu lhes digo enquanto existir céu e terra de forma alguma desaparecerá da lei a menor letra ou o menor traço até que tudo se cumpra, todo aquele que desobedecer a um desses menores mandamentos e ensiná-los a outros a fazer o mesmo, será chamado



Lição 6 – A Lei de Deus

menor no reino dos céus, quer dizer não vai entrar lá, mas todo aquele que praticar e ensinar esses mandamentos será chamado grande no reino do céu, pois exigiu que se a justiça de vocês não for muito superior à dos fariseus e mestres da lei de modo nenhum entrarão no reino dos céus.”
Mateus 5:17-20

Portanto prezado leitor, a lei de Deus é tão eterna como o próprio Deus. Ela é um reflexo do caráter de Deus. Jesus falou muito claramente que enquanto existir céu e terra nenhuma letra da lei será omitida. Tenha em mente isto, “a lei de Deus é tão eterna como o próprio Deus.”





Questionário - Lição 6

1) O autor dos Dez Mandamentos chama-se:

- (A) Hamurabi
- (B) Moisés
- (C) Deus Altíssimo
- (D) Assuero

2) Os princípios da lei de Deus devem ser gravados:

- (A) Na mão direita
- (B) No coração e na mente
- (C) Na memória do computador
- (D) Na agenda pessoal

3) Quanto à validade, essa lei é:

- (A) Perpétua, como o próprio Deus
- (B) Passageira, como o próprio homem
- (C) Metade perpétua, metade finita.
- (D) Terminou com a morte de Jesus

4) A lei somente pode ser obedecida por:

- (A) Papas, Monges, Pastores.
- (B) Jesus, anjos e trasladados.
- (C) Crentes fiéis, justificados pela fé.
- (D) Evangélicos do mundo inteiro.

5) Ser legalista é:

- (A) Indicar os Dez Mandamentos a outros.
- (B) Crer na salvação pela lei, sem a graça de Cristo.
- (C) Guarda a lei por fé e por graça.
- (D) Conhecer todos os códigos e leis do mundo.

1-C, 2-B, 3-A, 4-C, 5-B.



Lição 7 – O Sábado

A última lição tratou da lei de Deus resumida em dez mandamentos, agora estudaremos mais especificamente o quarto mandamento, o sábado do sétimo dia.

Ao contrário do que muitos imaginam, o sábado sétimo dia, não foi instituído por ocasião da apresentação da lei de Deus no Monte Sinai. Sua origem remonta a criação do ser humano, depois de sua majestosa obra criadora durante os primeiros seis dias da semana, Deus o sábado criou.

No sétimo dia Deus já havia concluído a obra que realizara, e nesse dia descansou. Abençoou Deus o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda a obra que realizara na criação. (Gn. 2:1-3). Nesta ocasião Deus abençoou e santificou o sábado, isto é separou esse dia para um santo propósito e colocou a sua bênção especial sobre o dia que daí em diante seria a comemoração da obra da criação realizada nos seis dias da semana que antecederam.

“No Éden, Deus estabeleceu o memorial de Sua obra da criação, depondo a Sua bênção sobre o sétimo dia. O sábado foi confiado a Adão, pai e representante de toda a família humana. Sua observância deveria ser um ato de grato reconhecimento, por parte de todos os que morassem sobre a Terra, de que Deus era seu Criador e legítimo Soberano; de que eles eram a obra de Suas mãos, e súditos de Sua autoridade. Assim, a instituição era inteiramente comemorativa, e foi dada a toda a humanidade. Nada havia nela prefigurativo, ou de aplicação restrita a qualquer povo. Deus viu que um repouso era essencial para o homem, mesmo no Paraíso. Ele necessitava pôr de lado seus próprios interesses e ocupações durante um dia dos sete, para que pudesse de maneira mais ampla contemplar as obras de Deus, e meditar em Seu poder e bondade. Necessitava de um sábado para, de maneira mais vívida, o fazer lembrar de Deus, e para despertar-lhe gratidão, visto que tudo quanto desfrutava e possuía viera das benignas mãos do Criador.” **Patriarcas e Profetas, pág.48”**

Vamos agora considerar o sábado na era patriarcal.

Conforme mencionado Deus na lição anterior, Deus dirigiu as seguintes palavras de aprovação ao patriarca Abraão.

“Porque Abraão me obedeceu, guardou minhas ordenanças*, meus mandamentos, meus princípios e minhas leis.” **Gênesis 26:5**



Lição 7 – O Sábado

Quando o próprio Deus afirma a respeito de um de seus filhos, que “me obedeceu e guardou os meus preceitos, meus mandamentos, minhas leis”, ele está dizendo que essa pessoa de fato guardou os mandamentos. É o caso mencionado a respeito de Abraão, Deus disse que ele foi um filho obediente, e nesse caso, o sábado estava incluído nos Dez Mandamentos.

Antes da chegada do Sinai o povo de Israel foi abençoado com o alimento especial que ficou conhecido como maná, há uma estreita relação entre essa bênção do maná e a observância do sábado. Prestem a atenção nesse interessante relato.

Cada manhã todos recolhiam quanto precisavam, pois, quando o sol esquentava, aquilo se derretia. No sexto dia recolheram o dobro: dois jarros para cada pessoa; e os líderes da comunidade foram contar isso a Moisés, que lhes explicou: “Foi isto que o Senhor ordenou: Amanhã será dia de descanso, sábado consagrado ao Senhor. Assem e cozinhem o que quiserem. Guardem o que sobrar até a manhã seguinte”. E eles o guardaram até a manhã seguinte, como Moisés tinha ordenado, e não cheirou mal nem criou bicho. “Comam-no hoje”, disse Moisés, “pois hoje é o sábado do Senhor. Hoje, vocês não o encontrarão no terreno. Durante seis dias vocês podem recolhê-lo, mas, no sétimo dia, o sábado, nada acharão.” Apesar disso, alguns deles saíram no sétimo dia para recolhê-lo, mas não encontraram nada. Então o Senhor disse a Moisés: “Até quando vocês se recusarão a obedecer aos meus mandamentos e às minhas instruções? Vejam que o Senhor lhes deu o sábado; e por isso, no sexto dia, ele lhes dá pão para dois dias. No sétimo dia, fiquem todos onde estiverem; ninguém deve sair”. Então o povo descansou no sétimo dia. **Êxodo 16: 21-29**

O sábado na lei moral, o quarto mandamento da Lei moral, é bem objetivo, específico e claro:

“Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto abençoou o Senhor o dia do sábado, e o santificou.” **Êxodo 20:9-11**

Vamos considerar agora o sábado no Novo Testamento.



Lição 7 – O Sábado

Em seu Sermão Profético registrado em Mateus 24 Jesus fez aos seus discípulos uma advertência tendo em vista a destruição de Jerusalém no ano 70 da nossa era.

**“Orai para que a vossa fuga não se dê no inverno nem no sábado”
Mateus 24:20**

Jesus sabia com antecedência que a é perseguição aos seus discípulos em Jerusalém os forçaria deixar a cidade antes da destruição.

Todos, exceto os apóstolos, foram dispersos pelas regiões da Judéia e Samaria (At 8:1). Quando os exércitos romanos chegaram, havia poucos cristãos em Jerusalém, durante o cerco de Jerusalém os portões se mantiveram fechados todos os dias, portanto do ponto de vista do fechamento portões, a fuga não seria mais difícil no sábado qualquer dia da semana.

Além disso, Cristo não teria advertido contra algo que não seria por causa das circunstâncias. E se ele de fato tinha em vista o fechamento dos portões, nossos amigos contrários a guarda do sábado deveriam antes perguntar a si mesmo porque ele não disse orai para que a vossa fuga não ocorra de noite quando os portões eram conservados fechados durante sete dias da semana.

Como os discípulos não sabiam nada a respeito da suposta abolição do sábado, podiam apenas receber advertência de Jesus como salvar guarda da santidade do dia. Mateus não disse que Jesus tinha um propósito diferente em mente, embora ele escrevesse muitos anos depois da cruz, os cristãos primitivos eram muito cuidadosos em manter o apoio do povo Judeu em toda parte e não ofendiam em nada.

**“E, ouvindo-o eles, glorificaram ao Senhor, e disseram-lhe: Bem vês, irmão, quantos milhares de judeus há que crêem, e todos são zeladores da lei.”
Atos 21:20**

“Portai-vos de modo que não deis escândalo nem aos judeus, nem aos gregos, nem à igreja de Deus.” 1 Coríntios 10:32

“E um certo Ananias, homem piedoso conforme a lei, que tinha bom testemunho de todos os judeus que ali moravam, Vindo ter comigo, e apresentando-se, disse-me: Saulo, irmão, recobra a vista. E naquela mesma hora o vi.” Atos 22:12-13



Lição 7 – O Sábado

Se Ananias como judeu fosse um transgressor do sábado, não poderia ter um bom testemunho de todos judeus, seria apedrejado os crentes tanto judeus Como sempre gentios frequentavam os cultos juntos nas sinagogas no sábado.

“Porque Moisés, desde os tempos antigos, têm em cada cidade quem eu pregue, e cada sábado é lido nas sinagogas.” **Atos 15:21**

Paulo passava aos sábados fazendo reuniões:

“E no dia de sábado saímos fora das portas, para a beira do rio, onde se costumava fazer oração; e, assentando-nos, falamos às mulheres que ali se ajuntaram.” **Atos 16:13**

“E Paulo, como tinha por costume, foi ter com eles; e por três sábados disputou com eles sobre as Escrituras” **Atos 17:2**

“E todos os sábados disputava na sinagoga, e convencia a judeus e gregos. E ficou ali um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus.” **Atos 18:4-11**

“Certa ocasião ele continua as reuniões após o pôr do sol até o amanhecer quando teve de partir no primeiro dia da semana. E, depois dos dias dos pães ázimos, navegamos de Filipos, e em cinco dias fomos ter com eles a Trôade, onde estivemos sete dias. E no primeiro dia da semana, ajuntando-se os discípulos para partir o pão, Paulo, que havia de partir no dia seguinte, falava com eles; e prolongou a prática até à meia-noite. E havia muitas luzes no cenáculo onde estavam juntos. E, estando um certo jovem, por nome Eutico, assentado numa janela, caiu do terceiro andar, tomado de um sono profundo que lhe sobreveio durante o extenso discurso de Paulo; e foi levantado morto. Paulo, porém, descendo, inclinou-se sobre ele e, abraçando-o, disse: Não vos perturbeis, que a sua alma nele está. E subindo, e partindo o pão, e comendo, ainda lhes falou largamente até à alvorada; e assim partiu.” **Atos 20:6-11**

O dia era contado não de meia noite a meia noite, mais de por do sol a pôr do sol. A religião primitiva era uma continuação, não a substituição da religião Judaica. De fato os cristãos judeus, especialmente os crentes entre os fariseus, não tolerariam o menor desvio dos costumes de seus pais. Os fariseus convertidos que ainda eram fariseus jamais acusaram apóstolo ou discípulo de violação do sábado, o que teria sido ofensa muito séria e absolutamente intolerável.



Lição 7 – O Sábado

Se algum dos cristãos primitivos especialmente entre os líderes tivesse renunciado o costume de guardar o sábado licitamente, todo o livro de Atos estaria cheio de referências de calorosas controvérsias sobre o delito. João que escreveu o apocalipse diz: “achei-me em espírito no dia do Senhor” Apocalipse 1:10

O único dia que o Senhor chama meu santo dia é o sétimo dia da semana “Meu santo dia” Isaías 58:13

“Portanto guardareis o sábado, porque santo é para vós; aquele que o profanar certamente morrerá; porque qualquer que nele fizer alguma obra, aquela alma será eliminada do meio do seu povo. Seis dias se trabalhará, porém o sétimo dia é o sábado do descanso, santo ao Senhor; qualquer que no dia do sábado fizer algum trabalho, certamente morrerá.” Êxodo 31:14,15

“E disse-lhes: O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.” Marcos 2:27

“Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas.” Êxodo 20:10

“Se desviares o teu pé do sábado, de fazeres a tua vontade no meu santo dia, e chamares ao sábado deleitoso, e o santo dia do Senhor, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falares as tuas próprias palavras, Então te deleitarás no Senhor, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra, e te sustentarei com a herança de teu pai Jacó; porque a boca do Senhor o disse.” Isaías 58:13,14

Nosso Senhor confirmou esses versos quando disse o filho do homem é senhor também do sábado. Sejamos cuidadosos em não profanar aquilo que é santo perante ao Senhor.

O argumento que alegam que o dia do Senhor mencionado por João é o primeiro dia da semana, não se baseia em evidência bíblica, mas no pensamento fantasioso, é baseado nos escritos de um pai da igreja que viveu no segundo século depois de Cristo.



Lição 7 – O Sábado

É verdade que a designação dia do Senhor foi transferida do sábado para domingo pouco a pouco depois da morte dos apóstolos quando apostasia profetizada em 2 Tessalonicenses 2:3-12 teve início, mas o novo não pode atribuir significado ao escrito anteriormente. Jesus resgatou o verdadeiro sentido e significado do sábado perdido pela nação judaica. Dos 35 milagres realizados por Jesus e registrado os Evangelhos, 7 foram realizados no sábado. Suas ações durante o sábado visavam orientar a humanidade para a verdadeira importância desse dia.

“Aquele que fez o sábado não o aboliu, cravando-o na cruz. O sábado não foi anulado por Sua morte. Quarenta anos depois da crucifixão, devia ainda ser mantido sagrado. Durante quarenta anos deviam os discípulos orar para que sua fuga não caísse no sábado.” O desejado de todas as nações, pág. 630.

“Porque o Filho do homem até do sábado é senhor.” Mateus 12:8

Jamais haverá verdadeiro descanso no sábado sem o Senhor do sábado. Isaías 58 revela que especialmente no sábado nossa vontade deve estar imerso na vontade de Deus, não fazendo nossa própria vontade, não falando nossas próprias palavras, mas manifestando o caráter de Deus em todo nosso pensamento e ação.

Devemos considerar que é melhor maneira de observar o sábado conforme mandamento é separando tempo para levar a família junto à natureza que revela o poder criador e Redentor de Deus.

“Para santificar o sábado não é necessário encerrar-nos entre paredes, afastados das belas cenas da natureza e do ar livre e revigorador do céu. Não devemos em caso algum permitir que encargos e transações comerciais nos desviem a mente do sábado do Senhor, que Ele santificou. Nem devemos permitir que nossa mente se demore em coisas de caráter mundano. Mas a mente não pode ser refrigerada, vivificada e enobrecida sendo confinada quase todas as horas do sábado entre paredes, ouvindo longos sermões e orações tediosas, formais. O sábado do Senhor é mal-empregado se for assim celebrado. O objetivo para o qual foi criado não é atingido. O sábado foi feito para o homem, para lhe ser uma bênção mediante o desviar-lhe a mente do trabalho secular para a contemplação da bondade e glória de Deus. É necessário que o povo de Deus se reúna para falar sobre Ele, para trocar pensamentos e ideias a respeito das verdades contidas em Sua Palavra, e dedicar uma parte do tempo à



Lição 7 – O Sábado

devida oração. Esses períodos, porém, mesmo no sábado, não devem ser tornados tediosos por sua extensão e falta de interesse. Numa parte do dia, todos devem ter oportunidade de ficar ao ar livre. Como podem as crianças obter um mais correto conhecimento de Deus, e sua mente ser mais impressionada, do que passando parte do tempo ao ar livre, não em brincadeiras, mas na companhia de seus pais?” **Testemunhos para a Igreja 2, pág, 516**

“Respondeu-lhe, porém, o Senhor, e disse: Hipócrita, no sábado não desprende da manjedoura cada um de vós o seu boi, ou jumento, e não o leva a beber? E não convinha soltar desta prisão, no dia de sábado, esta filha de Abraão, a qual há dezoito anos Satanás tinha presa?” **Lucas 13:15,16**

“Cristo queria ensinar, aos discípulos e aos inimigos, que o serviço de Deus está acima de tudo. O objetivo da obra de Deus, neste mundo, é a redenção do homem; portanto, tudo quanto é necessário que se faça no sábado no cumprimento dessa obra, está em harmonia com a lei do sábado. Jesus coroou então Seu argumento, declarando- Se “Senhor do sábado” **O Desejado de Todas as Nações 236**

Não encontramos uma única declaração bíblica nos ordenando a guarda do primeiro dia da semana. Embora a ressurreição de Cristo na madrugada do primeiro dia da semana seja um fato absolutamente importante, outros fatos essenciais relacionados ao plano da redenção, ocorreram em outros dias não fazendo dele um dia de santificação especial.

A morte de Cristo na cruz do calvário ocorreu na sexta-feira, mas nem por isso Deus transformou a sexta-feira é um dia especial de adoração embora a morte do seu filho, um fator essencial no plano da salvação, haja ocorrido no sexto dia da semana. Através do sábado Cristo nos revela seu poder criador e Redentor, ao observamos a natureza vemos nela as obras de Deus e o seu poder criador, esse mesmo poder é revelado na redenção do homem. “Portanto, o sábado é um sinal do poder de Cristo para nos fazer santos. E é dado a todos quantos Cristo santifica. Como sinal de Seu poder santificador, o sábado é dado a todos quantos, por meio de Cristo, se tornam parte do Israel de Deus.” **O Desejado de Todas as Nações, pág. 289**



Lição 7 – O Sábado

Precisamos considerar também a preparação para o sábado.

“E ele disse-lhes: Isto é o que o Senhor tem dito: Amanhã é repouso, o santo sábado do Senhor; o que quiserdes cozer no forno, cozei-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o em água; e tudo o que sobejar, guardai para vós até amanhã.” Êxodo 16:23

“E era o dia da preparação, e amanhecia o sábado. E as mulheres, que tinham vindo com ele da Galiléia, seguiram também e viram o sepulcro, e como foi posto o seu corpo. E, voltando elas, prepararam especiarias e unguentos; e no sábado repousaram, conforme o mandamento.” Lucas 23:54-56

Durante toda a semana nos cumpre ter em mente o sábado e fazer a preparação indispensável a fim de observá-lo conforme o mandamento. Não devemos observá-lo simplesmente como objeto de lei. Devemos compreender suas relações espirituais com todos os negócios da vida. Quando o sábado é desta forma lembrado, as coisas temporais não influirão sobre o exercício espiritual de modo a prejudicá-lo.

Nenhum serviço que pode ser realizado durante os seis dias de trabalho será deixado para o sábado. Durante a semana, teremos o cuidado de não gastar as energias com trabalho físico a ponto de, no dia em que o Senhor repousou e Se restaurou, estarmos fatigados demais para tomar parte no Seu culto.

Na sexta-feira deverá ficar terminada a preparação para o sábado. Tende o cuidado de pôr toda a roupa em ordem e deixar cozido o que houver para cozer. Escovai os sapatos e tomai vosso banho. É possível deixar tudo preparado, se se tomar isto como regra.

O sábado não deve ser empregado em consertar roupa, cozer o alimento, nem em divertimentos ou quaisquer outras ocupações mundanas. Antes do pôr-do-sol, ponde de parte todo trabalho secular, e fazei desaparecer os jornais profanos. Explicai aos filhos esse vosso procedimento e induzi-os a ajudarem na preparação, a fim de observar o sábado segundo o mandamento.

O sábado do sétimo dia comemora dois atos do poder do amor de Deus. A criação e a redenção.



Lição 7 – O Sábado

É interessante observar que a obra criadora de Deus terminou no sexto dia da semana. Deus trabalhou na obra criadora durante 6 dias da semana e descansou no Sábado do Sétimo Dia. Parece coincidência mas não é, a obra redentora de Cristo terminou na sexta-feira às 3 horas da tarde quando o filho de Deus bradou com poderosa voz “está consumado”.

Durante as horas sagradas do sábado Jesus descansou na sepultura e os seus discípulos, apesar da sombra que pairava sobre ele devido à falta de compreensão das profecias e pela ausência do querido Salvador, também descansaram no sábado conforme o mandamento.

“E, voltando elas, prepararam especiarias e unguentos; e no sábado repousaram, conforme o mandamento”. Lucas 23:56

E a nova terra restaurada e purificada de todo o vestígio do pecado o sábado continuará como sinal comemorativo do poder criador e redentor de Deus.” Isaías 66:23

Pode-se ver mediante evidências Bíblicas o sábado foi estabelecido na criação, foi confirmado no plano da redenção e estará vigorando por toda a eternidade como sinal criador e redentor do poder de Deus. Desejamos você participe desta benção do sábado, desfrutando de um descanso físico, mental e espiritual.

Que Deus o abençoe ricamente.



Questionário - Lição 7

1) A frase: “lembra-te” indica:

- (A) O sábado como uma instituição antiga.
- (B) O sábado como mandamento esquecido.
- (C) Ordem imperativa só para Moisés.
- (D) Anotar, agendar para não esquecer.

2) Devemos santificar o sábado por quê?

- (A) Para não sermos acoitados e castigados.
- (B) Estamos cansados da lida semanal.
- (C) É o memorial da criação de Deus.
- (D) É o único feriado bíblico.

3) O dia que os crentes primitivos guardavam era:

- (A) A sexta-feira por ordem de Maomé.
- (B) A quarta-feira por tradição da igreja.
- (C) O domingo por ser o dia do sol.
- (D) O sábado por ser o sinal de Deus.

4) Que tipo de trabalhos Deus permite se fazer no sábado?

- (A) Comprar, vender, negociar.
- (B) Colher, cultivar e plantar.
- (C) Edificar, construir e planejar.
- (D) Congregar, ajudar, visitar e orar.

5) O mandamento que define o nome do Criador e a extensão do seu domínio é:

- (A) “Guardai domingos e festas”.
- (B) “Trabalhai todos os dias para não ser pesado ao teu irmão”.
- (C) “Do Senhor é o céu, a terra e tudo que neles há”.
- (D) “Lembra do dia de sábado para o santificar...”

1-B, 2-C, 3-D, 4-D, 5-D.



Lição 8 – A lei cerimonial

Bem vindos a mais uma aula sobre os princípios de fé, desta vez vamos abordar a lei cerimonial. Diferente da Lei moral do dez mandamentos que é tão eterna como o próprio Deus a lei cerimonial foi estabelecida de forma provisória começando após o pecado, e sendo o sacrifício de Cristo deixou de vigorar quando entregou sua vida perfeita no calvário.

O apóstolo João escritor do apocalipse refere a Cristo como o cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo. A palavra de Deus afirma que no próprio dia da queda de nossos primeiros pais, o Senhor Deus fez roupas de pele e com ela e vestiu Adão e sua mulher. (Gênesis 3:21).

“O homem caído, devido à sua culpa, não mais podia ir diretamente, diante de Deus com suas súplicas; sua transgressão de Lei divina havia posto uma barreira intransponível entre o Deus santo e o transgressor. Mas um plano foi estabelecido para que a sentença de morte fosse executada sobre um substituto. No plano da redenção devia ocorrer derramamento de sangue pois a morte veio em consequência do pecado do homem. Os animais separados para as ofertas sacrificais deviam prefigurar Cristo. Na vítima ensanguentada o homem devia olhar o cumprimento da palavra de Deus: ‘Certamente morrereis’. ” *Redemption; or the Temptation of Christ*, pág. 19

A lei cerimonial com sacrifício de animais veio como resultado da transgressão da Lei moral dez mandamentos e vigoraria enquanto verdadeiro sacrifício de Cristo não fosse levado a efeito no Calvário, portanto todas as cerimônias que prefigurava o sacrifício do filho de Deus vigoraria de forma de transitória. Vejamos algumas diferenças básicas entre a lei moral e a lei cerimonial. A Lei moral é eterna existia antes da entrada do pecado, resumido nos dez preceitos e colocada dentro da arca do concerto. A lei cerimonial ou de ordenanças começou a vigorar depois do pecado escrita no livro e colocada ao lado da arca da aliança.

Quando Cristo foi sacrificado em nosso lugar a lei cerimonial ou das ordenanças se tornaram obsoletas e perderam a razão de ser, eram apenas figuras para um tempo futuro, nesse sistema estavam incluídas como festas sagradas como a páscoa, tabernáculos, expiação, primícias, pães asmos e pentecostes. A lei moral foi escrita, proferida pelo próprio Deus. Êxodo 21 e 22.: Então falou Deus todas estas palavras dizendo: “Então disse o senhor a Moisés, assim dirá os filhos de Israel, vós tendes visto que dos céus eu vos falei convosco.”



Lição 8 – A lei cerimonial

A lei cerimonial pelo contrário foi proferida por Moisés. “E chamou o Senhor a Moisés, e falou com ele da tenda da congregação, dizendo: Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando algum de vós oferecer oferta ao Senhor, oferecerá a sua oferta de gado, isto é, de gado vacum e de ovelha.” Levítico 1:1 e 2

A lei moral dos dez mandamentos foi escrita por Deus. Êxodo 31:18: “E deu a Moisés (quando acabou de falar com ele no monte Sinai) as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.”

A lei cerimonial foi escrita por Moisés. Deuteronômio 31:9: “E Moisés escreveu esta lei, e a deu aos sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a arca da aliança do Senhor, e a todos os anciãos de Israel.”

A lei Moral foi escrita em tábuas de pedra. Êxodo 31:18: “E deu a Moisés (quando acabou de falar com ele no monte Sinai) as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra.”

A lei cerimonial foi escrita num livro. Deuteronômio 31:24: “E aconteceu que, acabando Moisés de escrever num livro, todas as palavras desta lei. A lei moral foi entregue por Deus à Moisés. Êxodo 31:18.: “E deu a Moisés (quando acabou de falar com ele no monte Sinai)”.

A lei cerimonial foi entregue por Moisés aos levitas. Deuteronômio 31:24 a 26: E aconteceu que, acabando Moisés de escrever num livro, todas as palavras desta lei, deu ordem aos levitas, que levavam a arca da aliança do Senhor.”

A lei moral, de acordo com a Bíblia foi colocada dentro da arca da aliança. Deuteronômio 10:5: “E virei-me e desci do monte e pus as tábuas da arca que fizera e ali estão como o Senhor me ordenou”. A lei cerimonial ou de ordenanças foi colocada pelos os levitas ao lado da arca da aliança. Deuteronômio 31:26.: “Tomai este livro da lei e ponde ao lado da arca da aliança do Senhor vosso Deus, para que ali esteja por testemunho contra ti.”

Outra grande diferença a palavra de Deus mostra que a lei mostra o pecado. O apóstolo Paulo pergunta: “Que diremos pois é a lei pecado? De modo nenhum mas eu não conhecia o pecado senão pela lei, porque eu não conhecia com concupiscência se a lei não dissesse “não cobiçarás”.



Lição 8 – A lei cerimonial

Diferente da lei moral a lei cerimonial prescreve ofertas para o pecado. Levítico 4:5: “E porás sua mão sobre a cabeça do holocausto para que seja feita em favor d’Ele para a sua expiação depois degolará o bezerro perante o Senhor e os filhos de Arão o sacerdote oferecerá sangue, espargirá sangue em redor sobre o altar que está adiante da porta da tenda da congregação.”

A transgressão da lei eterna é pecado. A palavra de Deus diz que: Qualquer que comete pecado também transgredir a lei. Porque pecado é a transgressão da lei, porque esta é a definição da lei. Está é uma definição clássica de pecado. Por outro lado a transgressão da lei cerimonial não é pecado. Em Efésios 2:15, o Apóstolo Paulo diz: “na sua carne desfez pecado isto é: os mandamentos que consistiam de ordenanças para criar assim mesmo dos dois um novo homem fazendo a paz.”

A palavra de Deus diz também que a lei dos dez mandamentos é norma do juízo. O apóstolo Tiago no seu Capítulo 2 verso 10 diz: “porque aquele que disse não cometerás adultério também disse não matarás” se tu pois não cometerás adultério mas matar está feito transgressor da Lei “assim falai assim procedei” como devemos ser julgados pela lei da liberdade. Diferentemente da lei moral a lei cerimonial vai julgar ninguém. Colossenses 2:16.: diz o apóstolo Paulo havendo riscado a cédula o livro da lei que era contra as suas ordenanças a célula riscada não vai julgar ninguém. A lei dos dez mandamentos é eterna que é estabelecida pela fé.

O apóstolo Paulo em romanos 3:31 diz: anulamos pois a lei pela fé de maneira nenhuma antes estabelecemos a lei.

A lei cerimonial ou de ordenanças foi abolida por Cristo. Efésios 2:15.: Na sua carne desfez a inimizade isto é: a lei dos mandamentos consistia em ordenanças. A lei de Deus dos Dez Mandamentos é lei de liberdade. Tiago diz assim no capítulo 1:25 “Aquele porém que atenta bem para a lei perfeita da liberdade e nisso persevera não sendo ouvinte esquecido mas fazedor a obra, este será bem aventurado no seu feito” e o apóstolo Paulo diz em romanos 2:13.: porque os que ouvem a lei não são justos diante de Deus mas os que praticam a lei hão de ser justificados.

Contrário ao comportamento da lei moral quem observa a lei cerimonial perde a liberdade. Gálatas 5:1-3 diz.: “Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não torneis a colocar-vos debaixo



Lição 8 – A lei cerimonial

do jugo da servidão. Eis que eu, Paulo, vos digo que, se vos deixardes circuncidar, Cristo de nada vos aproveitará. E de novo protesto a todo o homem, que se deixa circuncidar, que está obrigado a guardar toda a lei.”

Guardar a lei moral dos dez mandamentos é um prazer diz o apóstolo Paulo: Porque segundo o homem interior tenho prazer na lei de Deus. Já a lei cerimonial é uma lei carnal Hebreus 7:15-16.: “E isto é ainda muito mais evidente quando a semelhança de Melquisedeque se levanta outro sacerdote constituída não conforme a lei de mandamentos carnis, mas segundo o poder da vida indissolúvel.”

A lei moral dos dez mandamentos é perfeita e refrigera a alma. Segundo as palavras do salmista a lei do senhor é perfeita e refrigera a alma o testemunho do senhor é fiel e dá sabedoria aos símplices. A lei cerimonial não aperfeiçoou nada. Hebreus 7:19.: “pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou não sendo perfeita mais inútil.” A lei dos dez mandamentos é eterna, deve ser guardada sobre o novo testamento. Mateus 19:17-18-19.: “E ele disse-lhe: Por que me chamas bom? Não há bom senão um só, que é Deus. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos. Disse-lhe ele: Quais? E Jesus disse: Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho; Honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo.”

A lei cerimonial não deve ser observada. Gálatas 3:10: “Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las.”

Lendo o livro da lei, aquele que ficava ao lado da arca da aliança a cédula que consistia em mandamentos. Colossenses 2:14. Os mandamentos da lei eterna são: santos, justos e bons. O apóstolo Paulo em Romanos 7:12 disse: “E assim a lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom”. A lei cerimonial não é boa. Ezequiel 20:25.: “Por isso também lhes dei estatutos que não eram bons, juízos pelos quais não haviam de viver.”

A lei dos dez mandamentos é eterna em Mateus 5:18 no sermão da montanha Jesus disse: “Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til jamais passará da lei, sem que tudo seja cumprido”. E o salmista inspirado no capítulo 119:142.: “A tua justiça é uma justiça eterna, e a tua lei é a verdade”. Verso 151 diz: “Tu



Lição 8 – A lei cerimonial

estás perto, ó Senhor, e todos os teus mandamentos são a verdade”. No verso 152: “Acerca dos teus testemunhos soube, desde a antiguidade, que tu os fundaste para sempre”.

A lei cerimonial ou de ordenanças era transitória. Em Hebreus 10:1. O apóstolo diz: “Porque tendo a lei a sombra dos bens futuros, e não a imagem exata das coisas, nunca, pelos mesmos sacrifícios que continuamente se oferecem cada ano, pode aperfeiçoar os que a eles se chegam.” Hebreus 10:1.

A lei moral tem um sábado moral. Êxodo 20:8-11.: “Lembra-te do dia do sábado para o santificar, seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas, porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto abençoou o Senhor o dia do sábado, e o santificou.”

A lei cerimonial tinha sete sábados rituais de acordo com levítico 23. No calendário judaico o primeiro mês era o de Abibe, o dia 14 do mesmo era o dia da páscoa, um dos dias mais importantes para a nação. Nesta data comemoravam a libertação do cativo egípcio. Após esse dia os Israelitas ficavam uma semana comendo pães asmos. O primeiro e o último dia dessa semana eram sábados cerimoniais. portanto os sete sábados cerimoniais seguiam a seguinte ordem:

- O 1º era o dia 15 do primeiro mês, o primeiro dia da semana dos pães asmos. Levíticos 23:5-7
- O 2º era o dia 22 do primeiro mês, o último dia da semana dos pães asmos. Levíticos 23:8
- O 3º era o Pentecoste, que tinha lugar 50 dias após a segundo dia da semana dos pães asmos. Levíticos 23:10,11,15,16 e 21
- O 4º era a festa das trombetas, que ocorria no 1º dia do sétimo mês. Levíticos 23:24,25
- O 5º era o dia da expiação, que tinha lugar no 10º dia do sétimo mês. Levíticos 23:27



Lição 8 – A lei cerimonial

- O 6º era o dia 15 do sétimo mês, o primeiro dia da festa das cabanas ou dos tabernáculos. Levíticos 23:24,35
- O 7º era o dia 22 do sétimo mês, o último dia da festa as cabanas ou dos tabernáculos. Levíticos 23:36

A lei moral eterna se encontra no céu: “E abriu-se o santuário de Deus que está no céu, e no seu santuário foi vista a arca do seu pacto; e houve relâmpagos, vozes e trovões, e terremoto e grande saraivada.”

Além da Lei moral dez mandamentos da lei cerimonial a Bíblia apresenta outras leis estatutos e juízos que podem ser classificados como: Código civil, código penal, leis de gêneros, entre outros, vejamos alguns desses códigos. Do Código Civil que regula o relacionamento social do povo inclui a lei do casamento do divórcio e outras leis pertinentes.

Em êxodo 21 são expostas leis que regulavam as transações comerciais relacionados aos escravos. verso 1 ao 11 nos versos seguintes 12-35 estão registradas as leis acerca da violência e dos acidentes.

Êxodo 22 de 1 a 14 trata das leis acerca proteção da propriedade; eis um exemplo: se alguém roubar um boi uma ovelha e abatê-la ou vendê-lo terá que restituir e cinco bois pelo boi e quatro vezes pelo ovelha se o ladrão for pego roubando e for ferido e morrer quem o feriu não será culpado de homicídio, mas se isso acontecer depois do nascer do sol será culpado de homicídio. Versos 1 e 2.

No mesmo capítulo 22 verso 16 a 31 estão registradas as leis das responsabilidades sociais. Exemplo de leis sociais citados nos versos 16-17: Se um homem seduzir uma virgem que ainda não tenha compromisso de casamento e deitar-se com ela terá que pagar o preço seu dote e ela será sua mulher mas se o pai recusar-se a entregar lá ainda assim um homem terá que pagar o equivalente ao Dote das virgens.

Êxodo 23:1-9 especifica as leis acerca do exercício da Justiça. Ninguém faz declarações falsas e não seja cúmplice do ímpio sendo-lhe testemunha mal-intencionada; não apoie a maioria para fazer mal ao testemunhar no processo não perverta justiça para a maioria nem para favorecer o pobre no processo; não aceita suborno que o suborno cega até os pensamentos e prejudica a causa do justo; não oprima o estrangeiro.



Lição 8 – A lei cerimonial

A Bíblia apresenta também leis de saúde e higiene. Por exemplo em Levíticos 7:22-27 expõe as orientações divinas que proibiam ao povo alimentar-se de gordura e sangue. Essas proibições aparecem também no capítulo 17 do mesmo livro.

Em Levítico 11, o Senhor apresenta regulamento detalhado sobre a classificação de animais puros e impuros. Em Levítico 13 o Senhor dá orientação específica acerca de como lidar com a lepra e no capítulo 14 aparece instruções sobre como levar a purificação da lepra. Em Levíticos 18 aparece orientações precisas sobre que tipo de relacionamento sexual é aceitável por Deus e quais relacionamentos não são apenas proibidos, mas considerados abominação diante do Senhor. No capítulo 19 do mesmo livro aparece um conjunto de leis diversas que detalham a lei moral; não furem, não mintam, não engane uns aos outros, não guardem ódio contra seu irmão no coração, não procure vingança, nem guarde rancor contra alguém do seu povo.

Levíticos 20 especifica diferentes graus de punição para diferentes tipos de crime. Alguns exemplos: Sobre a classificação de diversas leis Deus determinou o tipo de roupa que ser usado pelo homem e pela mulher.

“A mulher não usará roupas de homem e o homem não usará roupas de mulher pois o Senhor o seu Deus tem aversão por todo aquele que assim procede.” Deuteronômio 22:5.

“Deus não deseja que seu povo adote estilo de vestuário que não seja traje Modesto não é apropriado para mulheres modestas e Humildes que professam ser seguidores de Cristo as proibições divinas são consideradas superficialmente por todos os que defende a eliminação da distinção de vestuário entre homens e mulheres.” II Mensagens Escolhidas 477

Leis do divórcio. Deuteronômio 24 tras leis específicas acerca do divórcio. Essas leis podem ser classificadas entre aquelas leis que não eram boas. Talvez o ouvinte pergunte como Deus permite a Moisés para um lugar leis que não estava em harmonia com vontade divina? Jesus respondeu essa pergunta em Mateus 19 Versículo 8, Moisés por causa da dureza do vosso coração nos permitiu repudiavam as mulheres mas no princípio não foi assim.



Lição 8 – A lei cerimonial

Como nosso dileto ouvinte deve ter percebido em base das evidências bíblicas apresentadas, nós encontramos na palavra de Deus uma lei eterna que é tão duradoura como o próprio Deus e estará em vigor por toda a eternidade, e por outro lado há uma lei cerimonial que foi introduzida após o pecado e teve a sua validade limitada até a morte de Cristo. Nós oramos para que Deus dê aos nossos ouvintes discernimento espiritual para entender a diferença entre uma lei e a outra e sinta o desejo de renovar o seu concerto com Deus para guardar a santa Lei de Deus, esse o nosso sincero desejo para você.





Questionário - Lição 8

1) A lei cerimonial foi dada por Deus para:

- (A) Substituir os dez mandamentos.
- (B) Apenas como Lei complementar.
- (C) Resultado a transgressão da lei moral.
- (D) Indicativo de obediência integral.

2) A lei cerimonial foi escrita por Moisés em:

- (A) Tábuas de pedras lavradas.
- (B) Painel de ouro batido.
- (C) Pergaminhos
- (D) Madeira de Acácia.

3) O que aconteceu com a lei cerimonial?

- (A) Foi abolida com a morte de Jesus?
- (B) Foi confirmada com a morte de Jesus?
- (C) Foi escondida numa caverna.
- (D) Foi roubada pelos babilônios.

4) A lei cerimonial consistia em:

- (A) Inocentar o pecador.
- (B) Retribuir mal com mal.
- (C) Matança desordenada de animais.
- (D) Indicar o sacrifício de Cristo na cruz.

5) Qual tribo realizava os rituais da lei cerimonial?

- (A) Levi.
- (B) Astecas.
- (C) Astecas.
- (D) Maias

1-B, 2-C, 3-A, 4-D, 5-A



Lição 9 – A graça

Olá, o tema a ser tratado é um elemento essencial à salvação, a Graça Divina.

O que é graça? Na teologia cristã, é favor imerecido livremente concedido por Deus aos indivíduos que por ela são redimidos e santificados. Graça, do hebraico, *ḥan* é mencionado neste sentido na escritura Hebraica. No Novo Testamento, graça do grego '*Chesed*' é associada quase exclusivamente com a figura de Cristo. pela morte expiatória de Cristo foi revelado ilimitado favor de Deus. Graça é dar a alguém algo que ele não merece, vida eterna. Misericórdia é não dar alguém o que ele merece, morte eterna. Graça é favor imerecido.

Seria bom esclarecermos que, a má compreensão dessa expressão pode ser até fatal para alma humana. Infelizmente milhões de pessoas pensam que ser salvo pela graça é ficar livre apenas da condenação, ao passo que o plano de Deus não é livrar o homem apenas da condenação, mas livrar o homem do pecado.

O apóstolo Paulo teve uma experiência muito bonita com Deus. Ele na sua conversão na estrada de Damasco, foi ferido de cegueira, e após isso Deus deixou uma cegueira parcial em Paulo por toda sua vida. Paulo lutou contra aquele problema que ele chamava de espinho na carne, ele pediu a Deus que removesse aquele espinho. Qual foi a resposta de Deus? “A minha graça te basta.” Que quer dizer isso? Enquanto Paulo reconhecia a sua dependência de Deus, enquanto reconhecia que por si mesmo e não podia fazer a vontade de Deus, ele confiava inteiramente na graça divina.

Graça, como já mencionamos, é favor imerecido. Mas a segunda parte que tem sido esquecida, ou negligenciada por milhões de cristãos, é o significado de poder, graça também é poder para fazermos a vontade de Deus.

O apóstolo Paulo também Efésios 2, fala “Pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto é dom de Deus, não vem das obras, para que ninguém se glorie, porque somos feita sua criados em Cristo Jesus, para as boas obras.” Então aqui está um texto do apóstolo Paulo que é muito esclarecedor. A graça de Deus se há manifestado trazendo salvação a todos os homens. Deus não escolheu um grupo selecionado para salvação, oferece a sua graça a todos. Mas qual é o resultado desta graça?



Lição 9 – A graça

O apóstolo Paulo em Tito 2, diz: “A graça de Deus se há manifestado trazendo salvação a todos os homens, para que renunciando a impiedade, as concupiscências mundanas, vivamos nesse presente século, sóbria, justa e piamente. Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento nosso Deus, salvador Jesus Cristo.” Aquele que inveja o galardão de outro, esquece que ele mesmo é salvo unicamente pela graça.

Muitos pensam que ser salvo pela graça, é receber o perdão de Deus, sentar-se numa poltrona e ficar ocioso, e deixar que Deus faça todas as coisas. É verdade que Deus faz todas as coisas, não apenas por nós, Ele faz as coisas em nós também. Então precisamos entender que a graça, outorga perdão, ela nos libera da condenação, mas ao mesmo tempo nos dá poder para viver uma vida transformada, uma vida diferente.

Por exemplo, temos aquele caso da mulher que foi apanhada em Pecado, e levada a Jesus para ser apedrejada, depois que os acusadores se afastaram, Jesus disse: “nem eu te condeno.” Aquela mulher foi totalmente perdoada, essa é a primeira parte da salvação. Em seguida Jesus lhe disse: “vai e não peques.” Mas isso também é graça. Ela recebeu o poder para viver uma vida transformada.

Gostaríamos que para você ficasse bem claro o termo graça. Graça é o favor imerecido, graça se manifesta no perdão dos pecados, e a graça se manifesta também transformação da vida no poder para viver uma vida diferente.

Bem, falaremos um pouco agora sobre os meios de graça.

Aqui existe também uma confusão que precisa ser esclarecida. No conceito católico, entende-se que os meios de graça são coisas que a pessoa faz para receber o favor de Deus. Por exemplo, quando o católico participa da missa, quando ele participa dos sacramentos, ele entende se não fizer aquilo, ele não é agraciado com a misericórdia de Deus. Nossa compreensão de graça, meios de graça, é diferente. Deus nos apontou meios pelos quais o homem pode ser beneficiado pela graça de Deus. Por exemplo:

Bíblia

A Bíblia um meio de graça? Claro que é. Vamos ver se entendemos o ponto, eu não recebo graça porque eu faço a obra de ler a Bíblia, não,



Lição 9 – A graça

lendo a Bíblia, eu me coloco no canal Divino, para receber essa benção.

Oração

A oração é um dos meios mais eficientes para que o homem seja beneficiado pela graça de Deus. A graça é oferecida a todos, e a oração é um meio de graça, quer dizer, se o homem faz deste recurso ele está se colocando no canal da graça, está recebendo benefício da parte de Deus.

Perseguição

Perseguição é um meio da graça também? Sim. Quando falamos de perseguição nos lembramos da Igreja Cristã primitiva, o povo de Deus estava reunido em Jerusalém, não saíram dali, o que fez Deus para beneficiar o mundo? Permitiu que viesse uma perseguição sobre o seu povo, e a Bíblia diz que todos aqueles que eram perseguidos, saíram por toda parte anunciando a palavra, anunciando o evangelho. Então a Perseguição se transformou no meio de graça, não apenas para os discípulos, mas para que eles precisavam de ouvir a mensagem.

Encontros Espirituais

Outro meio importantíssimo de graça, são as nossas reuniões campais, as nossas conferências, nossos congressos. Deus está ali presente com seu espírito, com seus santos anjos, com seus servos, com sua palavra. E se a pessoa fica em casa, ela se fecha contra graça de Deus. Ela participando das reuniões, é beneficiada. Existe mérito em assistir os congressos? Não, mas a participar dos congressos, ele se coloca no canal da Benção.

Culto Familiar

Este meio de graça que tem sido grandemente negligenciado por muitas famílias, e que estão sofrendo tremenda carência espiritual, são os cultos matutinos e vespertinos, em outras palavras, o altar da família. Todas as vezes que os pais se juntam os seus filhos pela manhã, para adorar a Deus, para agradecer pela noite, quando se reúnem à tarde, para agradecer pelo dia, eles estão recebendo graça divina, ele se coloca no canal da Graça, e são realmente beneficiados. Portanto Deus mesmo criou diversos meios de graça, para que um homem lançando mão deles, seja beneficiado com a Sua graça. Não há nenhum mérito nisso, ninguém



Lição 9 – A graça

tem méritos por participar dos meios da Graça, mas ele é realmente beneficiado se assim o faz.

Eu creio que você pode compreender o que é a graça de Deus, o que são os meios da Graça e como podemos ser beneficiados por lançar mão daquilo que Deus colocou ao nosso dispor.

Oramos para que Deus o abençoe ricamente com a sua graça. Quando falamos de graça, estamos falando de algo totalmente gratuito, a salvação é um presente de Deus, mas o homem deve receber, e deve estender a mão para receber a salvação. Que esta venha a ser sua experiência!





Questionário - Lição 9

1) O que é graça?

- (A) Uma pessoa com beleza privilegiada?
- (B) Benção ou favor imerecido?
- (C) Doação de donativos aos pobres?
- (D) Talentos ou dotes adquiridos?

2) A salvação nos é concedida:

- (A) Por graça e misericórdia de Deus.
- (B) De graça por sermos bons.
- (C) Porque guardamos a lei.
- (D) Por praticamos a caridade.

3) A graça oferece salvação:

- (A) Somente aos judeus.
- (B) Somente aos gregos.
- (C) Todos os homens.
- (D) Somente aos adventistas.

4) Por meio da graça podemos:

- (A) Falar línguas estranhas.
- (B) Exercer influência sobre as pessoas.
- (C) Adquirir prosperidade temporal.
- (D) Orar, estudar a bíblia, pregar o evangelho

5) As características do crente que vive por fé e por graça são:

- (A) Humildade, e dependência de Cristo.
- (B) Exaltação e justiça própria.
- (C) Orgulho de ser cristão.
- (D) Não peca mais por já esta salvo.

1-B, 2-A, 3-C, 4-D, 5-A



Lição 10 – Arrependimento

A Conversão está intimamente relacionada com arrependimento.

A palavra conversão é muito conhecida, que é conversão? Quando estamos viajando numa estrada encontramos sinais, conversão à esquerda, conversão à direita, conversão em “U”. Conversão é uma mudança de direção, uma mudança de rumo. Por exemplo, alguém se dirigir para o inferno, para perdição, para a morte, para destruição, quando ele aceitar Cristo como seu Salvador pessoal, ele muda direção, ele agora se dirige para o céu, para a pessoa de Cristo.

Na Bíblia nos encontramos conversão e arrependimento intimamente relacionados um com o outro. A palavra de Deus diz: “convertei-vos e deixai os vossos Ídolos, desviái os vossos rostos de todas as vossas abominações. Então a conversão é essencial para nossa salvação, é uma mudança direção, mudança de rumo. Aquele pecador que estava condenado a destruição eterna, agora está se dirigindo ao céu, pelo caminho estreito, relacionando-se com a pessoa de Jesus.

O apóstolo Pedro em Atos 3:19, diz: “Arrependei-vos, pois é converteí-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e vem assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor, e anuncia a Jesus Cristo, que já dantes foi pregado.” Então arrependimento e conversão são essenciais para a salvação, mas devemos acrescentar algo mais.

O Apóstolo Paulo, se expressa da seguinte maneira: Necessitamos de arrependimento e fé de nosso Senhor Jesus Cristo. Esses dois elementos, arrependimento e fé também estão intimamente relacionados, são um fator essencial de salvação, para perdão dos pecados, para transformação do caráter, para comparecermos perante juízo. Essa expressão “arrependimento para com Deus” e “fé no Senhor Jesus Cristo” atingiu o amago do plano da salvação.

Portanto, querido leitor, se você quer se arrepender, não espere um momento mais, vá Cristo. Ele lhe dá o verdadeiro arrependimento, Ele lhe dará conversão, Ele dará uma vida totalmente transformada, até que nós encontremos a Jesus no seu reino.

Prezado amigo, neste bloco, acabamos de estudar os importantes assuntos, da lei de Deus, do sábado, da lei cerimonial, a graça e seus meios, arrependimento e conversão. Todos esses assuntos são vitais no plano da salvação. Oramos para que Deus o faça compreender, e participar dessa experiência.



Questionário - Lição 10

1) O verdadeiro arrependimento consiste em:

- (A) Remorso pelo pecado.
- (B) Devolver aquilo que fora furtado.
- (C) Pedir desculpas pelos erros.
- (D) Tristeza pelo pecado e abandono do mal.

2) Quem quer arrepende-se, precisa:

- (A) Vender os pertences e dar esmolas.
- (B) Trocar a cidade pelo sitio.
- (C) Fazer jejuns periodicamente.
- (D) Ir a Jesus do jeito que está.

3) O arrependimento genuíno resulta em:

- (A) Fidelidade e santidade ao Senhor.
- (B) Parcialidade nos negócios.
- (C) Habilidade para ganhar dinheiro.
- (D) Materialismo e ganância.

4) Conversão é o mesmo que:

- (A) Está convicto.
- (B) Ser convencido.
- (C) Mudança de rumo.
- (D) Paciente e humilde.

5) Assinale o atributo verdadeiro a respeito da conversão:

- (A) Presunção.
- (B) Amabilidade.
- (C) Falsidade.
- (D) Engano.

1-D, 2-D, 3-A, 4-C, 5-B.



Lição 11 – O Batismo

Que a graça e a paz do nosso bom Deus esteja com você. O tema enfocaremos hoje é o batismo.

A palavra batismo vem do grego “*baptizein*” que significa mergulhar, ou emergir. O evangelista Moisés Custódio, em seu livro harmonia dos Evangelistas página 172 escreve o seguinte: “Batismo, mergulho, rito da imersão, símbolo de purificação e da Renovação.” Era conhecido das religiões antigas e do Judaísmo, batismo dos prosélitos e dos essênios. Embora se inspirasse nesse, o batismo de João distinguir por traços importantes. Tinha um objetivo já não ritual, mas moral. Ele dava o caráter de iniciação. O batismo começou a ser praticado no cristianismo através de João Batista.

Há três formas de batismo: efusão, aspersão e imersão.

- **Efusão:** é o derramamento de água sobre a cabeça do batizando com ambas as mãos. Derrama-se água estando este geralmente com parte do corpo dentro da água.
- **Aspersão:** é o ato de borrifar água sobre a cabeça do batizando, esta forma de batismo, remontam a tradição Cristã Católica Apostólica Romana, e segundo algumas autoridades no assunto iniciou-se por ocasião do aumento dos conversos, e pela impossibilidade dos oficiais em atender a demanda. Passaram a borrifar água nos batizados.
- **Imersão:** afundar, imergir, mergulhar completamente em água. O ato ou efeito de imergir, o mergulho é a forma de batismo caracterizada pela imersão total em água adotada por grande parte das igrejas cristãs e a própria Igreja Primitiva. Esta é a forma correta de batizar, pois está em harmonia com o Real sentido do batismo, que é morte, sepultura e ressurreição. João Batista aplicava este modo de batismo, e o próprio Salvador foi batizado assim. O seu batismo no rio Jordão é assim descrito por Mateus.

“E sendo Jesus batizado, saiu logo da água.” Mateus 3:16

McNay em seu comentário da epístola aos Romanos 6:1 afirma: “Cristo submeteu-se a ser batizado, isto é, a ser sepultado sob a água, e a ser novamente levantado da mesma, como emblema de sua futura morte e ressurreição.



Lição 11 – O Batismo

O Bispo Taylor comentando Mateus 13:16 diz: “O costume das igrejas antigas não era a aspensão, e sim a imersão.” De conformidade com sentido do termo, nos mandamentos e no exemplo de nosso bendito Salvador.

Certa vez, um fariseu por nome Nicodemos, foi ao encontro de Jesus e o Mestre lhe falou sobre o reino de Deus, a conversão, e acerca do batismo. Veja:

“Havia, entre os fariseus, um homem chamado Nicodemos, um dos principais dos judeus. Este, de noite foi ter com Jesus ele disse: Rabi, sabemos que és mestre vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não estiver com ele. A isto respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. Perguntou Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode porventura voltar ao ventre nascer segunda vez? Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do espírito não pode entrar no reino de Deus.” João 3:1-5

Vamos começar analisando o verso 3 deste Capítulo, a Bíblia de Jerusalém traz este verso da seguinte maneira:

“Em verdade, em verdade te digo, se alguém não nascer do alto, não pode ver o reino de Deus.” Bíblia de Jerusalém

Nesta passagem, encontramos três aspectos importantes afirmados por Jesus. Um está no verso três: “Quem não nasce do alto, não pode ver o Reino de Deus.” E dois estão no verso 5: “Quem não nascer da água e do espírito, não pode entrar no reino de Deus.”

➤ **Nascer do Alto:** esta é a condição. “Pois o homem natural não pode ver as coisas espirituais, pois lhe parecem loucura” (1Coríntios 2:14). E o reino de Deus é espiritual, portanto uma pessoa que nasce do alto, consegue ver somente encontrando Salvação em Jesus, que não existe outro caminho, que a igreja de Deus mantém a verdade pura. Ele passa a frequentar a igreja, defender e viver a verdade, assistir a ministração dos ritos sagrados. Mas isso não é suficiente, pois apenas está conseguindo ver o reino de Deus, mas o plano Divino e que ela entre. E as condições para entrar, estão no Versículo 5.



Lição 11 – O Batismo

- **Nascer da água:** Ao ser o homem mexido na água, representa o sepultamento do velho homem, e para se sepultar alguém, o mesmo precisa estar morto. Para a pessoa ser batizada é necessário primeiro morrer para o mundo, a regeneração, o nascimento do Alto, registrado no versículo 3. Por esse motivo João Batista, antes de batizar as pessoas, pregava para que as mesmas se arrependessem e se convertessem, agora arrependido e convertidos, nascidos do alto, eram sepultados na água através do batismo.
- **Nascer do espírito:** é uma mudança interior, uma transformação do coração natural e espiritual, através da operação do Espírito Santo, que leva o homem a uma semelhança com Deus. E por desse nascimento, o homem torna-se filho de Deus (Romanos 8:14). Pode alguém entrar no reino de Deus cumprindo apenas uma dessas características mencionadas? Jesus disse: “Quem crer e for batizado será salvo.” Alguém pergunta: e o ladrão que recebeu a promessa de entrar no reino de Deus? (Lucas 23:43). Porém eu é que pergunto: se o ladrão tivesse oportunidade de ser batizado, ele negaria? Conclui-se, pois, e a exceções pelas quais alguém poderá entrar no reino de Deus, sem nascer da água, mas isso jamais sem nascer do Espírito.

“Cristo fez do batismo um sinal de entrada no seu reino espiritual. Ele fez disso uma condição positiva qual devem concordar todos os que desejam ser confirmados sobre a autoridade do pai do filho e do Espírito Santo.” *A Fé Pela Qual Eu Vivo*, MM 1959, pág. 145

O ato batismal passou a fazer parte da Igreja de Cristo como condição para ser membro do seu corpo, que é a sua igreja. Os próprios discípulos de Jesus realizavam o batismo dos novos convertidos.

“Quando, pois, o Senhor veio a saber que os fariseus tinham ouvido dizer que ele, Jesus, fazia e batizavam mais discípulos que João (se bem que Jesus mesmo não batizava, e sim seus discípulos).” *João 4:1 e 2*

Os apóstolos na era cristã, deram sequência a esse ritual. No dia de pentecostes, a multidão que foi alcançada pelo evangelho, foi batizada pelos pastores da Igreja.

“E com muitas outras palavras isto testificar e os exortava, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa. De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e, naquele dia agregaram-se quase três mil almas.” *Atos 2:40 e 41 (RC)*



Lição 11 – O Batismo

O batismo não é meramente um ritual, não é apenas uma cerimônia tradicional da igreja, é um sinal do pacto que fazemos com Deus. Tem sentido de morte, é um ato público no qual o candidato é mergulhado simbolizando sua morte para o mundo, a morte espiritual do velho homem, sepultado nas águas. Ao ser erguido das águas, testemunha que nasceu uma nova criatura, que surgiu uma nova vida em Cristo Jesus. Um ato exterior, que dá testemunho de uma mudança interior.

Para ser batizado, o candidato precisa estar certo de sua decisão, estar arrependido de seus pecados, precisa dar testemunho de que já é uma nova criatura, precisa estar morto para as coisas deste mundo. Jesus é a nova razão do seu viver, e necessita fazer essa confissão pública de fé, dando testemunho de que aceita as crenças fundamentais do evangelho.

Por essas razões que para alguém ser batizado, precisa ser maduro o suficiente, para compreender o que está envolvido nesta decisão. Uma decisão tão importante, não pode ser tomada por um recém-nascido, ou por uma criança. Sendo assim, não devem ser batizados. Somente um pastor, ministro, ancião ou diácono ordenado, pode realizar a cerimônia batismal.

O batismo tem lugar uma só vez, não havendo necessidade dos membros repetirem a cerimônia, todas as vezes que a igreja realiza batismo de novos conversos. Como outras cerimônias que precisam ser repetidas como a santa ceia e o lava-pés.

Quando alguém é desligado da lista de membros, e deseja retornar a comunhão da igreja, necessita ser batizado novamente. É possível, e também é um privilégio, que alguém que passe por uma reconsagração a Deus, que queira renovar seus votos batismais, através de um rebatismo.

“O senhor requer decidida reforma. E quando uma alma está verdadeiramente reconvertida, ela deve ser rebatizada. Renove ela seu concerto com Deus, e Deus renovará seu concerto com ela.” **Evangelismo 375**

Uma vez que o batismo é para remissão dos pecados, e sabemos que o pecado é a quebra da lei de Deus, importa que, no caso de alguém ter sido batizado sem ter toda a compreensão da lei divina, e entre em contato com o povo de Deus, passando a entender toda a verdade,



Lição 11 – O Batismo

percebendo que está pecando em algum ponto, essa pessoa deve renovar seu batismo. Encontramos um exemplo claro de rebatismo na palavra de Deus. Quando alguns discípulos que haviam sido batizados por João, encontraram os discípulos, perceberam que não possuíam o completo conhecimento do evangelho, e foram batizados novamente, trazendo sobre si maiores bênçãos.

“Aconteceu que, estando Apolo em Corinto, Paulo, tendo passado pelas regiões mais altas, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos, perguntou-lhes: Recebestes porventura, o Espírito Santo quando crestes? Ao que lhes responderam: Pelo contrário nem mesmo ouvimos que existe Espírito Santo. Então, Paulo perguntou: Em que, pois, fostes batizados? Responderam: No batismo de João disse-lhes Paulo: João realizou o batismo de arrependimento, dizendo o povo que cresci naquele que vinha depois dele, a saber, em nome do Senhor Jesus.” **Atos 19:3-5 (RA)**

“Muitos há, atualmente, que violaram, sem saber os preceitos da lei de Deus. Quando o entendimento esclarecido, e as reivindicações do quarto mandamento são insistentemente apresentadas a consciência, eles se reconhecem pecadores diante de Deus. “O pecado é a transgressão da Lei” (1João 3:4) e qualquer que... tropeçar em um só ponto tornou-se culpado de todos.” Tiago 2:10. O sincero indagador da verdade não alega ignorância da lei como desculpa para a transgressão. A luz estava ao seu alcance. A palavra de Deus é clara, e Cristo lhe manda examinar as escrituras. Experimentou novamente a morte para o pecado, e deseja ser de novo sepultado com Cristo no batismo, para ressurgir para andar em novidade de vida. Tal atitude está em harmonia com exemplo de Paulo batizando os judeus convertidos. Esse incidente foi registrado pelo Espírito Santo como lição instruída para igreja.” **Evangelismo, pág. 372.**



Questionário - Lição 11

1) O batismo bíblico deve ser:

- (A) Por imersão.
- (B) Por aspersão.
- (C) Por imposição das mãos.
- (D) Por circuncisão.

2) O novo nascimento ocorre quando:

- (A) Somos imersos nas águas.
- (B) Viemos à existência.
- (C) Escapamos com vida em um acidente.
- (D) Nascemos do alto pelo poder do Espírito.

3) Somente quem deve ser batizado?

- (A) As crianças “porque delas é o reino dos céus”.
- (B) Os arrependidos de seus pecados.
- (C) Os idosos por serem experientes.
- (D) Os que estão na igreja há muitos anos.

4) O rebatismo é oportuno quando:

- (A) Emocionamo-nos ao ver outros sendo batizados.
- (B) Achamos bonita a solenidade batismal.
- (C) Passamos por uma reconsagração ao nosso Deus.
- (D) Duvidamos da autenticidade do primeiro batismo

5) Após o batismo a vida nos prepara:

- (A) Provações, tribulações e dificuldades.
- (B) “Mar de rosas” e tranquilidade.
- (C) Prosperidade financeira vitalícia.
- (D) Entrada no céu incondicional.

1-A, 2-D, 3-B, 4-C, 5-A

FUNDAMENTOS BÍBLICOS MÓDULO II





Lição 1 – A igreja de Deus

Igreja é uma palavra de origem grega, Ekklesia. Etimologicamente a palavra grega Ekklesia é composta de dois radicais gregos: (Ek) que significa para fora e (Klesia) que significa chamados, convocados.

A Ekklesia era uma assembleia do povo convocado no lugar público de conselho para o propósito de tratar assuntos públicos. Era a principal assembleia popular da democracia ateniense na Grécia antiga. Era a assembleia popular aberta à todos os cidadãos homens com mais de 18 anos.

Igreja foi também a palavra Grega escolhida pelos autores da Septuaginta, a tradução Grega da Bíblia hebraica. Para traduzir o termo Hebraico YHWH, Yahweh, para designar a assembleia geral do povo do deserto. Jesus ao estabelecer sua igreja, usou este termo para designar a assembleia ou o ajuntamento de crentes. Para designar a reunião de pessoas chamadas para fora ou separadas. Indica um grupo de pessoas que estão reunidas porque foram convocadas. Porque alguém as chamou para aquela reunião. Palavras sinônimas, assembleia ou congregação e aparece 115 vezes no novo testamento.

“Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.” **Mateus 16:18**

Assim como Deus estabeleceu a organização e a autoridade através do sistema de governo civil Ele também instituiu através de sua igreja a ordem e a autoridade eclesiástica. Ele a estabeleceu para dirigir, cuidar e instruir em assuntos espirituais. Foi isso que ele ensinou quando disse: “Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu.” **Mateus 18:18**. E essa autoridade da igreja foi confirmada por Deus através do Espírito de Profecia.

“Esta palavra de Cristo conserva a sua autoridade em todos os tempos. À igreja foi conferido a autoridade de agir em lugar de Cristo. Ela é o instrumento de Deus para conservação da ordem e a disciplina do seu povo. Após a era patriarcal o Senhor escolheu Israel como o Seu povo e igreja no deserto, e a organizou com vários propósitos: estabelecer a ordem, prover os recursos para a manutenção do sacerdócio, escolher líderes, manter os princípios da palavra de Deus e manter inalterados os rituais do santuário entre outros aspectos.” Obreiros evangélicos, 501 e 502.



Lição 1 – A igreja de Deus

Com propósitos semelhantes, Ele organizou a igreja do novo testamento, apenas atualizando e acrescentando alguns aspectos para a nova igreja, tais como adoração por parte dos redimidos como revelado no texto de Atos 2:27. “louvando a Deus e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.”

Para que haja cuidado recíproco por parte dos membros da igreja como exorta o apóstolo Paulo.

“Para que não haja divisão no corpo, mas antes tenham os membros igual cuidado uns dos outros.” I coríntios 12:25

Para pregar o evangelho do reino no mundo inteiro segundo a ordem do mestre.

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho ordenado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.” Mateus 28:19 e 20.

Para a exortação de uns aos outros em amor afim que haja o crescimento do corpo.

“Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto vedes que se vai aproximando aquele dia.” Hebreus 10:25

Afim de ordenar e enviar pastores e obreiros aos diversos campos missionários ao redor do mundo.

“Não desprezes o dom que há em ti, o qual te foi dado por profecia, com a imposição das mãos do presbitério.” I Timóteo 4:14

Os mesmos propósitos para com a igreja do novo testamento são aplicados à igreja de Deus hoje. Essa igreja surgiu pela profecia e igualmente foi organizada por Deus para cumprir os seus propósitos.

“Aumentando o nosso número ficou evidente que sem alguma forma de organização, haveria grande confusão, e a obra não seria levada avante com êxito. A organização era indispensável para prover a



Lição 1 – A igreja de Deus

novos campos, para proteger dos membros indignos tanto as igrejas quanto os pastores, para conservação das propriedades da igreja, para publicação da verdade pela imprensa e para muitos outros fins.” Testemunhos para a Igreja, 26.

Aqueles que desejam ser parte da igreja de Deus, devem ter em mente que ao exemplo da igreja do passado terá privilégios e deveres, como tem todo membro do corpo humano, para ilustrar o funcionamento do Seu corpo, que é a igreja.

Vejamos alguns dos privilégios que desfrutamos, ao nos tornar membros da igreja do Senhor.

“Seguindo eles caminho fora, chegando a certo lugar onde havia água, disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que seja eu batizado? [Filipe respondeu: É lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.] Então, mandou parar o carro, ambos desceram à água, e Filipe batizou o eunuco.” **Atos 8:36-38**

Receber o batismo e poder participar da aliança entre Deus e a sua igreja feita com aqueles que entram em concerto com ele.

“E, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memória de mim. Semelhantemente também, depois de cear, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é o novo testamento no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memória de mim.” **I Coríntios 11: 24-26**

Receber os emblemas sagrados na Santa Ceia e participar da cerimônia do “lava pés” recebendo as bênçãos que Deus estende nessas ocasiões aos que tomam parte nesse serviço.

Pode também participar de reunião de membros, exercer cargos na igreja, tais como ancião, diácono, diaconisa, dirigente, diretor, secretário, professor, músico, cantor, pregador, e muitos outros.

Outro ponto que queremos destacar é que a igreja recebeu autoridade para resolver e encaminhar assuntos espirituais.

“A ela o Senhor delegou poderes para resolver todas as questões concernentes à sua prosperidade, pureza e ordem. Sobre ela impôs a



Lição 1 – A igreja de Deus

responsabilidade de excluir de sua comunhão aos que são indignos dela, que pela sua conduta ante cristão acarretam desonra a causa de Deus. Tudo quanto a igreja fizer de acordo com as orientações dadas na palavra de Deus será sancionado no céu.” Obreiros evangélicos, 501 e 502

Diante disso, o corpo de crentes tem autoridade para tomar medidas disciplinares na igreja. Não para castigar o membro errante, desobediente, mas para ajudá-lo a ver o seu próprio perigo, a seguir no caminho correto, e também para que entenda que o Senhor não se agrada de ver seus filhos em erro.

“Lidai fielmente com os que fazem mal. Adverti toda alma que se acha em perigo. Não deixei que ninguém se engane a si mesmo. Chamai o pecado pelo seu verdadeiro nome. Declarai o que Deus disse em relação à mentira, à transgressão sábado, ao roubo, à idolatria e a todos os outros males. “Os que cometem tais coisas não herdaram o reino de Deus” Gal 5:21. Se eles persistirem no pecado, o juízo que havíeis declarado segundo palavra de Deus é sobre eles proferido no céu. Preferindo pecar, renunciam à Cristo; A igreja deve mostrar que não sanciona seus atos, do contrário ela própria desonra ao Senhor. Deve dizer a respeito do pecado o mesmo que declara o Senhor.” Obreiros evangélicos, 503

Disciplinar um membro não é um trabalho que a igreja deseja realizar, mas as vezes essa triste tarefa, precisa ser feita. De igual modo nenhum membro deseja passar por este processo mas se houver a necessidade disso, aquele que é digno disciplina, deve se conformar e se confortar nesses textos da palavra de Deus.

“Porque o mandamento é uma lâmpada, e a instrução uma luz; e as repreensões da disciplina são o caminho da vida” **Provérbios 6:23**

“Bem-aventurado o homem a quem Deus corrige! Não desprezes a lição do Todo-poderoso” **Jó 5:17**

“O que ama a instrução ama o conhecimento, mas o que odeia a repreensão é estúpido.” **Provérbios 12:1**

“Há disciplina severa para o que abandona a vereda; e o que aborrece a repreensão morrerá.” **Provérbios 15:10**



Lição 1 – A igreja de Deus

Todo membro da igreja deve aceitar os conselhos e disciplinas dados com amor, porque o futuro vai revelar os grandes benefícios dessa correção.

“Pois eles nos corrigiam por pouco tempo, segundo melhor lhes parecia; Deus, porém, nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos participantes da sua santidade. Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça.” Provérbios 12:10 e 11

Quando algum membro da igreja abandona a fé, a igreja tem autoridade divina para retirar o seu nome da lista de membros. Assim como qualquer outra associação, por exemplo: Se um membro de um clube social, deixa de pagar as mensalidades ou descumpre os regulamentos do mesmo, coisa que prometeu cumprir, pode ser desligado daquela sociedade.

Quando alguém haja com inconveniência, contrário aos princípios de fé, a igreja pode tomar medidas disciplinares separando o infrator da comunhão. Esta atitude está amparada no conselho do apóstolo Paulo em 1 Coríntios 5: 11 – 13 : “O que eu digo é que vocês não devem ter nada a ver com ninguém que se diz irmão na fé, mas é imoral, ou avarento, ou adora ídolos, ou é bêbado, ou difamador, ou ladrão. Com gente assim vocês não devem nem comer uma refeição. Afinal de contas eu não tenho o direito de julgar os que não são cristãos. Deus os julgará. Mas será que vocês não devem julgar os seus irmãos na fé? Como dizem as Escrituras Sagradas: “Expulsem do meio de vocês esse homem imoral.” NTLH

Como vimos nesta lição, Deus tem uma igreja na Terra. Fraca e defeituosa como possa parecer, a igreja é o único objeto sobre o qual Deus concede em sentido especial sua suprema atenção. É o cenário de sua graça, na qual se deleita em revelar seu poder de transformar corações. É objetivo de Deus, que sua igreja seja sua representante na Terra, agindo em nome dEle, reprovando o que Ele reprova, e abençoando o mundo em nome dEle.



Questionário - Lição 1

1) Aprendemos que a “igreja” significa:

- (A) Lugar de encontro e comemorações
- (B) Ponto de apoio aos cansados e oprimidos
- (C) Chamados para fora, assembleia ou ajuntamento solene
- (D) Lugar público onde se trata assuntos comunitários

2) “Pedro” quer dizer:

- (A) Areia movediça, pedregulho
- (B) Pedra angular
- (C) Pedra fundamental
- (D) Fundamento da igreja

3) À igreja foi confiado o seguinte legado:

- (A) Com apoio do estado, incrementar ações sociais
- (B) Articular e promover as demandas políticas
- (C) Julgar e condenar os pecadores
- (D) Dirigir, cuidar e instruir em assuntos espirituais

4) O fundador da igreja foi:

- (A) Justino Mártir
- (B) Jesus Cristo
- (C) Simão Pedro
- (D) Simão Cireneu



Lição 2 – A santa ceia e o lava pés

Quando o povo de Deus estava no Egito sofrendo como escravo, o Senhor os visitou e por meio de Moisés o libertou da escravidão do Egito. Para celebrar e para manter sempre vivo em sua mente esse grande livramento, o Senhor instituiu uma cerimônia chamada Páscoa. Essa palavra vem do hebraico *Pessah* que significa “passagem”, ou seja, uma passagem da condição de escravos para livres.

Quando Jesus constituiu Sua igreja, substituiu a páscoa pela Santa Ceia. A páscoa recordava o livramento da escravidão no Egito, mas agora através do seu sacrifício, libertaria a humanidade de um cativo muito maior, o cativo do pecado. Encontramos na palavra de Deus, registrado pelo evangelista Lucas a transição de uma instituição para a outra.

“E, chegada a hora, pôs-se à mesa, e, com ele, os doze apóstolos. E disse-lhes: Desejei muito comer convosco esta Páscoa, antes que padeça, porque vos digo que não a comerei mais até que ela se cumpra no Reino de Deus. E, tomando o cálice e havendo dado graças, disse: Tomai-o e reparti-o entre vós, porque vos digo que já não beberei do fruto da vide, até que venha o Reino de Deus. E, tomando o pão e havendo dado graças, partiu-o e deu-lho, dizendo: Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isso em memória de mim. Semelhantemente, tomou o cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice é o Novo Testamento no meu sangue, que é derramado por vós.” Lucas 22: 14–20.

A partir desse momento a igreja do Senhor deveria celebrar a santa ceia em memória do sacrifício de Jesus para nos salvar.

Antes de continuarmos o assunto, explicaremos mais algumas coisas importantes sobre a santa ceia do Senhor. Entraremos em um assunto que está ligado à santa ceia e que é considerado pela igreja como a cerimônia de preparação para a mesma. Esta cerimônia é chamada “lava pés”.

“Vós me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, porque eu o sou. Ora, se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros. Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.” João 13: 13–15

Qual o seu significado?

“Esta ordenança é o preparo designado por Cristo para o serviço sacramental. Enquanto o orgulho, desinteligência e luta por superioridade



Lição 2 – A santa ceia e o lava pés

forem nutridos, o coração não pode entrar em associação com Cristo. Não estamos preparados para receber a comunhão de Seu corpo e de Seu sangue. Por isso Jesus indicou que se observasse primeiramente a comemoração de Sua humilhação.” O Desejado de Todas as Nações, p. 650

“E enviou dois dos seus discípulos, e disse-lhes: Ide à cidade, e um homem, que leva um cântaro de água, vos encontrará; segui-o. E, onde quer que entrar, dizei ao senhor da casa: O Mestre diz: Onde está o aposento em que hei de comer a páscoa com os meus discípulos? E ele vos mostrará um grande cenáculo mobilado e preparado; preparai-a ali.” Marcos 14: 13 - 15

Dentre os preparativos havia bacias, água e toalhas.

“Jesus, sabendo que o Pai tinha depositado nas suas mãos todas as coisas, e que havia saído de Deus, e que ia para Deus, levantou-se da ceia, tirou as vestes e, tomando uma toalha, cingiu-se. Depois, pôs água numa bacia e começou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido.” João 13: 3-5

Por que Jesus tomou a iniciativa de lavar os pés dos discípulos?

“Numa festa era costume que um dos servos lavasse os pés aos hóspedes... o jarro, a bacia, a toalha, ali estavam, prontos para a lavagem dos pés; Não havia nenhum servo presente, porém, cabia aos discípulos fazer isso. Mas cada um deles, cedendo ao orgulho ferido, resolveu não desempenhar a parte de servo. Todos manifestaram total desinteresse, parecendo inconsciente de haver qualquer coisa para fazerem. Por seu silêncio, recusavam-se a humilhar-se.” O Desejado de Todas as Nações, p. 644

Esse foi o motivo secundário, pois havia um motivo maior.

“Os discípulos não fizeram nenhum gesto no sentido de se servirem uns aos outros. Jesus esperou por algum tempo a ver o que fariam. Então Ele, o divino Mestre, se ergueu da mesa. Pondo de lado a veste exterior, que lhe poderia estorvar os movimentos, tomou uma toalha e cingiu-se. Com surpreendido interesse olhavam os discípulos, esperando em silêncio ver o que ia se seguir. “Depois deitou água numa bacia e começou a lavar os pés aos discípulos, e a enxugar-lhos com a toalha que estava cingido” João 13:5. Esta ação abriu os olhos deles. Profunda vergonha os possuiu. Entenderam



Lição 2 – A santa ceia e o lava pés

a muda repreensão e viram a si mesmos sob um aspecto inteiramente novo.” O Desejado de Todas as Nações, p. 644

Em Sua sabedoria quis Jesus através de Seu ato de humilhação, dar uma lição aos seus amados discípulos.

“Vós me chamais Mestre e Senhor e dizeis bem, porque eu o sou. Ora, se eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros.” João 13: 13 e 14

E o mestre conseguiu atingir o Seu objetivo.

“Assim exprimiu Cristo Seu amor pelos discípulos. O espírito egoísta que os animava, encho-O de pesar, mas não entrou em discussão com eles a respeito do caso. Deu-lhes em vez disso um exemplo que nunca esqueceriam. O Desejado de Todas as Nações, p. 645

Ali Jesus lhes deu um mandamento que deveriam obedecer por todo tempo em que a graça durasse.

“Se sabeis essas coisas, bem-aventurados sois se as fizerdes.” João 13:17

Essa ordem de Cristo é confirmada no seguinte texto:

“Nestas palavras Cristo não somente estava ordenando a praticada hospitalidade. Queria significar mais que a lavagem dos pés dos hóspedes para tirar-lhes o pó dos caminhos. Cristo estava aí instituindo um culto. Pelo ato de nosso senhor, esta cerimônia humilhante tornou-se ordenança consagrada” O Desejado de Todas as Nações, p. 650

Esse mandamento não só deveria ser realizado, até a volta de Cristo, como também deveria ser um dos distintivos, que identificaria a igreja verdadeira.

“Foi então que a sinagoga de Satanás conheceu que Deus nos havia amado, que lavávamos os pés uns aos outros e saudávamos os irmãos com o ósculo santo; e adoraram a nossos pés.” Primeiros Escritos, p. 15

Para participar da ceia do Senhor, é preciso fazer uma preparação espiritual.



Lição 2 – A santa ceia e o lava pés

“Por isso, aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será réu do corpo e do sangue do Senhor. Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e, assim, coma do pão, e beba do cálice; pois quem come e bebe sem discernir o corpo, come e bebe juízo para si.” I Coríntios 11: 27 – 29

Uma vez realizado o rito do lava pés, os crentes estão preparados para participar dos símbolos, que nos relembram o sacrifício de amor feito em nosso favor. Vamos considerar alguns aspectos relativos a santa ceia.

“Esta noite se observará ao SENHOR, porque, nela, os tirou da terra do Egito; esta é a noite do SENHOR, que devem todos os filhos de Israel comemorar nas suas gerações. Disse mais o SENHOR a Moisés e a Arão: Esta é a ordenança da Páscoa: nenhum estrangeiro comerá dela. Porém todo escravo comprado por dinheiro, depois de o teres circuncidado, comerá dela.” Êxodo 12: 43-44

Uma vez que na cerimônia da páscoa só podiam tomar parte aqueles que fossem circuncidados, ou seja, pertencentes ao povo de Deus, a santa ceia que a substituiu também deve ser tomada apenas por aqueles que pertencem a igreja.

Os símbolos usados na ceia são cheios de significado, simbolizam a morte de Jesus. O pão deveria simbolizar o seu corpo que foi crucificado e o vinho, suco de uva não alcoólico, indica o seu precioso sangue derramado para pagar a nossa dívida de morte. O pão deve ser sem fermento, pois nesse caso o fermento simboliza o pecado, e Jesus não cometeu pecado e o vinho, pelo mesmo motivo, não deveria sofrer o processo de fermentação alcoólica.

“Porque não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado.” Hebreus 4:15

Nesta lição, aprendemos que a santa ceia substituiu a páscoa e os símbolos da santa ceia, relembram o corpo de Cristo que levou os nossos pecados e o Seu precioso sangue derramado para remissão dos mesmos. Através desta cerimônia recordamos o quanto Jesus nos ama. Esse sacrifício foi também por você, por isso é nosso desejo que você aceite esse amor e se una a igreja do Senhor, participe da santa ceia testemunhando assim do Seu resgate na cruz do calvário.



Questionário - Lição 2

1) A palavra “páscoa” vem do hebraico que significa:

- (A) Pedágio
- (B) Passarela
- (C) Passagem
- (D) Permissão

2) Jesus substituiu a páscoa por:

- (A) Eucaristia
- (B) YOM KIPPUR - para os judeus
- (C) Ramadan – para muçulmanos
- (D) Santa Ceia

3) De acordo com a bíblia quem deve participar da santa ceia?

- (A) Todos os que estiverem presentes
- (B) Alunos da classe batismal
- (C) Amigos e simpatizantes
- (D) Membros batizados

1-C, 2-D, 3-D



Lição 3 – As autoridades e o juramento

No mundo liberal como o que estamos vivendo, muitas pessoas têm problemas com a autoridade. Entendem que a autoridade existe para lhes restringir a liberdade e ditar regulamentos e regras para serem obedecidas. Mas a autoridade existe com outros objetivos tais como: proteger àqueles que estão sob a sua jurisdição e manter a ordem em qualquer sistema onde está estabelecida.

“Toda alma esteja sujeita às autoridades superiores; porque não há autoridade que não venha de Deus; e as autoridades que há foram ordenadas por Deus.” Romanos 13:1

Talvez você pergunte, “todos os erros cometidos pelas autoridades tem a sanção de Deus?” A resposta é: Não! Deus não escolhe uma pessoa ou outra para ocupar cargos de autoridade. Não escolhe indivíduos ou nomes, mas ele estabeleceu o princípio da autoridade. Por isso devemos respeitar as autoridades ainda que não concordemos com as suas decisões.

Quando o indivíduo usurpa o cargo de autoridade, e tiraniza e explora os seus liderados, não significa que Deus escolheu esse déspota. O cargo investe autoridade, mas Deus não aprova os seus atos. Observe o mesmo texto, na Nova tradução na linguagem de hoje.

“Obedeçam às autoridades, todos vocês. Pois nenhuma autoridade existe sem a permissão de Deus, e as que existem foram colocadas nos seus lugares por ele.” Romanos 13:1 NTLH

Quando essa ordem foi dada, os cristãos viviam em um mundo governado por Roma, que possuía um sanguinário imperador. Deus permite muitas vezes que autoridades que abusam do direito que lhes é concedido, que cometem atrocidades, permaneçam no cargo que ocupam, mas não endossa suas atitudes.

Jesus era a autoridade suprema no universo, no entanto, reconheceu a autoridade terrena de Pilatos por Ele próprio estabelecido.

“Então, Pilatos o advertiu: Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar? Respondeu Jesus: Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada” João 19:10 e 11 pp.



Lição 3 – As autoridades e o juramento

No antigo Israel toda autoridade, quer seja civil ou religiosa, estava sob a jurisdição dos líderes religiosos. Mas no Novo Testamento, Deus transferiu as funções legislativas e judiciárias, para as autoridades civis. Se desrespeitamos as autoridades, não as considerando, desprezando as leis que elas estabelecem, desrespeitamos também a Deus, que lhes investiu de autoridade, para zelarem pela ordem, pela decência, e pela justiça para o bem comum.

Além de desrespeitar a Deus, quem se levanta contra as autoridades, poderá ser processado, preso e condenado.

“Por isso quem resiste à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condenação.” Romanos 13:2

Além disso, as autoridades estão trabalhando para o nosso bem. Toda boa lei criada pelos homens deriva da lei maior, que é a lei de Deus. Por exemplo, a liberdade religiosa, concedida a todos, os direitos dos trabalhadores, o direito a saúde, educação, as leis de trânsito, e muitas outras, são leis que obedecidas, trazem benefícios para os que se submetem ao sistema por elas ordenado. Por isso a palavra de Deus afirma:

“Porque os magistrados não são motivo de temor para os que fazem o bem, mas para os que fazem o mal. Queres tu, pois, não temer a autoridade? Faze o bem, e terás louvor dela” Romanos 13:3

Outro ponto que leva alguns a serem tentados a desobedecer às autoridades, são os inúmeros impostos que por vezes as pessoas julgam indevidos e até mesmo dizem ser uma ferramenta de exploração de todos contribuintes. Mas Jesus não nos autorizou a julgar, questionar ou mesmo sonegar. Ele disse:

“Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.” Lucas 20:25

Podemos ir mais longe. A palavra de Deus nos exorta a orarmos pelas autoridades, pelas pessoas que tem sobre os seus ombros o dever de manter a ordem, cuidar dos cidadãos, proteger o patrimônio da nação e promover a paz entre os homens.

E devemos orar ainda por uma necessidade maior. A igreja precisa



Lição 3 – As autoridades e o juramento

pregar o evangelho, e para isso precisa de liberdade religiosa. A Bíblia nos recomenda: “pelos reis, e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranquila e sossegada, em toda a piedade e honestidade.” 1 Timóteo 2:2

Talvez você pergunte: Devemos obedecer em tudo as autoridades?

A palavra de Deus responde que devemos respeitar as autoridades humanas em tudo aquilo que nos é exigido, mas somente quando estão em concordância com Deus. Relembremos alguns destacados exemplos sobre este assunto.

Vejamos primeiramente a experiência de Daniel, descrita no capítulo 6 de seu livro.

“Então, estes presidentes e sátrapas foram juntos ao rei e lhe disseram: Ó rei Dario, vive eternamente! Todos os presidentes do reino, os prefeitos e sátrapas, conselheiros e governadores concordaram em que o rei estabeleça um decreto e faça firme o interdito que todo homem que, por espaço de trinta dias, fizer petição a qualquer deus ou a qualquer homem e não a ti, ó rei, seja lançado na cova dos leões. Agora, pois, ó rei, sanciona o interdito e assina a escritura, para que não seja mudada, segundo a lei dos medos e dos persas, que se não pode revogar. Por esta causa, o rei Dario assinou a escritura e o interdito. Daniel, pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa e, em cima, no seu quarto, onde havia janelas abertas do lado de Jerusalém, três vezes por dia, se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como costumava fazer. Então, aqueles homens foram juntos, e, tendo achado a Daniel a orar e a suplicar, diante do seu Deus, se apresentaram ao rei, e, a respeito do interdito real, lhe disseram: Não assinaste um interdito que, por espaço de trinta dias, todo homem que fizesse petição a qualquer deus ou a qualquer homem e não a ti, ó rei, fosse lançado na cova dos leões? Respondeu o rei e disse: Esta palavra é certa, segundo a lei dos medos e dos persas, que se não pode revogar. Então, responderam e disseram ao rei: Esse Daniel, que é dos exilados de Judá, não faz caso de ti, ó rei, nem do interdito que assinaste; antes, três vezes por dia, faz a sua oração.” Daniel 6: 6-13



Lição 3 – As autoridades e o juramento

Muitos conhecem o desenrolar desta história. Por escolher obedecer a lei de Deus acima da lei do rei, Daniel foi lançado na cova dos leões, mas o seu Deus o livrou de uma forma maravilhosa e honrou a fidelidade de Daniel.

“Então, o rei se dirigiu para o seu palácio, passou a noite em jejum e não deixou trazer à sua presença instrumentos de música; e fugiu dele o sono. Pela manhã, ao romper do dia, levantou-se o rei e foi com pressa à cova dos leões. Chegando-se ele à cova, chamou por Daniel com voz triste; disse o rei a Daniel: Daniel, servo do Deus vivo! Dar-se-ia o caso que o teu Deus, a quem tu continuamente serves, tenha podido livrar-te dos leões? Então, Daniel falou ao rei: Ó rei, vive eternamente! O meu Deus enviou o seu anjo e fechou a boca aos leões, para que não me fizessem dano, porque foi achada em mim inocência diante dele; também contra ti, ó rei, não cometi delito algum. Então, o rei se alegrou sobremaneira e mandou tirar a Daniel da cova; assim, foi tirado Daniel da cova, e nenhum dano se achou nele, porque crera no seu Deus. Ordenou o rei, e foram trazidos aqueles homens que tinham acusado a Daniel, e foram lançados na cova dos leões, eles, seus filhos e suas mulheres; e ainda não tinham chegado ao fundo da cova, e já os leões se apoderaram deles, e lhes esmigalharam todos os ossos. Então, o rei Dario escreveu aos povos, nações e homens de todas as línguas que habitam em toda a terra: Paz vos seja multiplicada! Faço um decreto pelo qual, em todo o domínio do meu reino, os homens tremam e temam perante o Deus de Daniel, porque ele é o Deus vivo e que permanece para sempre; o seu reino não será destruído, e o seu domínio não terá fim. Ele livra, e salva, e faz sinais e maravilhas no céu e na terra; foi ele quem livrou a Daniel do poder dos leões.” Daniel 6:18 - 27

Outro exemplo de que quando está em jogo a obediência às autoridades em oposição aos mandamentos de Deus, temos o de Mardoqueu, ou Mordecai como está em algumas traduções. Ele viveu na Pérsia como cativo do rei Assuero. Sua história está registrada no livro de Ester.

“Depois destas coisas, o rei Assuero engrandeceu a Hamã, filho de Hamedata, agagita, e o exaltou, e lhe pôs o trono acima de todos os príncipes que estavam com ele. Todos os servos do rei, que estavam à porta do rei, se inclinavam e se prostravam perante Hamã; porque assim



Lição 3 – As autoridades e o juramento

“tinha ordenado o rei a respeito dele. Mordecai, porém, não se inclinava, nem se prostrava.” Ester 3:1 e 2

Essa decisão, colocou sua vida em risco, mas ele preferiu desconsiderar a exigência de se prostrar em veneração a Hamã reservando esse direito a nosso Deus, somente a quem cabe a nossa adoração.

“Então, lhe disse Zeres, sua mulher, e todos os seus amigos: Faça-se uma forca de cinquenta côvados de altura, e, pela manhã, diga ao rei que nela enforcem Mordecai; então, entra alegre com o rei ao banquete. A sugestão foi bem aceita por Hamã, que mandou levantar a forca.” Ester 5: 14

Mas Deus não só protegeu o seu servo, como também o honrou grandemente.

“Então, disse Harbona, um dos eunucos que serviam o rei: Eis que existe junto à casa de Hamã a forca de cinquenta côvados de altura que ele preparou para Mordecai, que falara em defesa do rei. Então, disse o rei: Enforcai-o nela. Enforcaram, pois, Hamã na forca que ele tinha preparado para Mordecai. Então, o furor do rei se aplacou.” Ester 7:9 e 10

“Naquele mesmo dia, deu o rei Assuero à rainha Ester a casa de Hamã, inimigo dos judeus; e Mordecai veio perante o rei, porque Ester lhe fez saber que era seu parente. Tirou o rei o seu anel, que tinha tomado a Hamã, e o deu a Mordecai. E Ester pôs a Mordecai por superintendente da casa de Hamã.” Ester 8:1 e 2

Os primeiros apóstolos de Jesus também tiveram que enfrentar a mesma dificuldade. Quando foram impedidos de pregar o evangelho, ainda que sob castigo e ameaça de morte, disseram com autoridade celeste as palavras registradas por Lucas no livro dos Atos dos Apóstolos:

“Porém, respondendo Pedro e os apóstolos, disseram: Mais importa obedecer a Deus do que aos homens.” Atos 5:29

Um dos pontos difíceis que nos deparamos na atualidade, é a exigência de vários tipos de juramento, especialmente quando se trata do serviço militar. Se não estamos livres, para dizer que nos envolveremos em atos de guerra, em revoltas, derramamento de sangue, ou planos



Lição 3 – As autoridades e o juramento

políticos, não devemos jurar. Porém, a doutrina bíblica, nos proíbe, não somente à estes juramentos, mas de todo juramento falso.

“Eu, porém, vos digo que de maneira nenhuma jureis; nem pelo céu, porque é o trono de Deus; nem pela terra, porque é o escabelo de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei; nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um só cabelo branco ou preto. Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; não, não; pois o que passa daí, vem do Maligno.” Mateus 5:34 – 37

E somos orientados a dizer a verdade de modo simples.

“Mas, sobretudo, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento; seja, porém, o vosso sim, sim, e o vosso não, não, para não caídes em condenação.” Tiago 5:12

Há porém, um único caso em que podemos prestar juramento: Quando se invoca o nome de Deus como testemunha de que, o que se está dizendo é a pura verdade.

“Invoco, porém, a Deus por testemunha sobre a minha alma, que para vos poupar não tenho até agora ido a Corinto.” 2 Coríntios 1:23

Do próprio Salvador foi exigido que jurasse pelo deus vivo sobre o que dizia de si mesmo, se era verdade ou não. Sua resposta a essa pergunta foi interessante.

“Jesus, porém, guardava silêncio. E, insistindo o sumo sacerdote, disse-lhe: Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus. Disse-lhe Jesus: Tu o disseste; digo-vos, porém, que vereis em breve o Filho do homem assentado à direita do Poder, e vindo sobre as nuvens do céu.” Mateus 26:63 e 64

Para finalizar esta lição, observemos a conclusão feita pelo apóstolo Pedro na tradução Portuguesa da Bíblia.

“Por causa do Senhor, obedeçam a toda a autoridade humana: ao rei, por ser a maior autoridade; aos governadores, escolhidos por ele para castigarem os criminosos e louvarem os que fazem o bem. Pois Deus quer que pratiquem o bem, para assim fazerem calar os ignorantes e insensatos. Comportem-se como pessoas livres e não usem a liberdade



Lição 3 – As autoridades e o juramento

como uma desculpa para fazerem o mal, mas para servirem a Deus. Respeitem toda a gente, amem os irmãos na fé, tenham temor a Deus, respeitem o rei.” 1 Pedro 2: 13 – 17

A igreja de Deus não é Anárquica. Ela é a favor da ordem e da obediência às autoridades constituídas. Ela só não se sente livre para obedecer às leis humanas quando essas nos obrigam a desobedecer ao nosso criador.

Que essa lição tenha contribuído para que você seja um cristão autêntico, exemplar, para que você seja feliz, a igreja não seja mal interpretada e o nome Deus seja exaltado.





Questionário - Lição 3

1) A Bíblia ensina respeitar as autoridades por quê?

- (A) Velam pelo patrimônio público
- (B) Sua presença provoca medo e terror
- (C) São repressores do mal
- (D) Foram ordenados por Deus para manter a ordem social

2) Nosso maior exemplo de respeito à autoridade foi:

- (A) Poncio Pilatos
- (B) Claudio Lisias
- (C) Jesus Cristo
- (D) Tibério Cesar

3) Após comprovar a inocência de Daniel, que disse o rei?

- (A) "... As pessoas do meu reino respeitem e honrem o Deus de Daniel".
- (B) "Que Daniel enforque a todos seus acusadores".
- (C) "Que Daniel seja adorado pelos seus poderes sobrenaturais".
- (D) "Que Daniel seja isento de pagar tributo enquanto viver".

4) Qual é o único caso em que podemos prestar juramento?

- (A) Quando temos alguma causa na justiça
- (B) Quando se invoca o nome de Deus como testemunha de que o que se diz é verdade
- (C) Quando nossa reputação está em jogo
- (D) Quando precisamos comprovar nossa inocência



Lição 4 – As 2300 Tardes e manhãs (Parte I)

Neste estudo vamos abordar uma das mais importantes profecias de todos os tempos. Ela mudou o curso da vida dos reformadores e mudou também o rumo de nossas vidas, ela foi e sempre será um dos principais pilares de nossa fé. Cristo é o centro de nossa fé, Ele é o fundamento que estabelece sua veracidade e seu cumprimento. Onde encontramos o registro dessa profecia? No livro de Daniel, capítulo 8, versículo 14.

“E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.” Daniel 8:14

Para entendermos esta profecia, precisamos compreender o assunto do santuário em três aspectos: sua história, seu serviço e seu simbolismo. A história do santuário se confunde com a história do povo de Deus. Odisseia de Israel em relação ao santuário terrestre, foi formada por quatro períodos.

- **Primeiro período:** O tabernáculo de Moises com duração de 487 anos. De 1445 a.C. a 958 a.C.
- **Segundo Período:** O templo de Salomão com 372 anos de existência. De 958 a.C. a 586 a.C.
- **Terceiro Período:** O templo de Zorobabel. Existiu por 476 anos. Entre 515 a.C. e 19 a.C.
- **Quarto período:** Reforma do templo de Zorobabel, nos dias de Herodes, O grande. Durou 89 anos. De 19 a.C. a 70 d.C. (Ano em que os romanos destruíram a cidade e o templo em Jerusalém.)

O profeta Daniel viveu entre a destruição do templo de Salomão e a reconstrução do templo de Zorobabel. Aos 18 anos de idade Daniel foi levado cativo para a Babilônia e nunca mais voltou a Jerusalém. Quando recebeu a visão das 2300 tardes e manhãs, o templo de Salomão estava destruído, Israel cativo em Babilônia e a arca do concerto escondida.

Em Daniel capítulo 8 encontramos duas visões. A primeira visão recebida pelo profeta foi a de um carneiro e um bode. A segunda visão foi a das duas mil e trezentas tardes e manhãs. Duas visões com eventos distintos.

Vamos conhecer a primeira visão de Daniel registrada no capítulo 8 de seu livro.



Lição 4 – As 2300 Tardes e manhãs (Parte I)

“No ano terceiro do reinado do rei Belsazar apareceu-me uma visão, a mim, Daniel, depois daquela que me apareceu no princípio. E vi na visão; e sucedeu que, quando vi, eu estava na cidadela de Susã, na província de Elão; vi, pois, na visão, que eu estava junto ao rio Ulai. E levantei os meus olhos, e vi, e eis que um carneiro estava diante do rio, o qual tinha dois chifres; e os dois chifres eram altos, mas um era mais alto do que o outro; e o mais alto subiu por último. Vi que o carneiro dava marradas para o ocidente, e para o norte e para o sul; e nenhum dos animais lhe podia resistir; nem havia quem pudesse livrar-se da sua mão; e ele fazia conforme a sua vontade, e se engrandecia. E, estando eu considerando, eis que um bode vinha do ocidente sobre toda a terra, mas sem tocar no chão; e aquele bode tinha um chifre insigne entre os olhos. E dirigiu-se ao carneiro que tinha os dois chifres, ao qual eu tinha visto em pé diante do rio, e correu contra ele no ímpeto da sua força. E vi-o chegar perto do carneiro, enfurecido contra ele, e ferindo-o quebrou-lhe os dois chifres, pois não havia força no carneiro para lhe resistir, e o bode o lançou por terra, e o pisou aos pés; não houve quem pudesse livrar o carneiro da sua mão. E o bode se engrandeceu sobremaneira; mas, estando na sua maior força, aquele grande chifre foi quebrado; e no seu lugar subiram outros quatro também insignes, para os quatro ventos do céu.” Daniel 8:1-8

Mas o que representavam esses dois animais? Qual o significado do carneiro e do bode? A Explicação encontra-se no mesmo capítulo.

“Aquele carneiro que viste com dois chifres são os reis da Média e da Pérsia, Mas o bode peludo é o rei da Grécia; e o grande chifre que tinha entre os olhos é o primeiro rei; O ter sido quebrado, levantando-se quatro em lugar dele, significa que quatro reinos se levantarão da mesma nação, mas não com a força dele.” Daniel 8:20-22

Vejam que a visão do carneiro e do bode foi explicada pelo anjo Gabriel. O carneiro com dois chifres simbolizava a colisão entre os reinos da Média e da Pérsia. Sendo a Pérsia representada pelo chifre maior e os Medos pelo chifre menor. O bode com chifre notável que feriu o carneiro representava o reinado de Alexandre, O grande rei da Grécia.

Oito anos após a conquista dos reinos dos medos e dos persas em 323 antes de Cristo, Alexandre O grande morreu prematuramente aos 33 anos de idade. Seu reino foi dividido entre seus principais generais, que foram quatro: Ptolomeu, Lisímaco, Cassandro e Celeuco. Assim foi aberto



Lição 4 – As 2300 Tardes e manhãs (Parte I)

o caminho para o estabelecimento do império romano em suas duas fases, pagã e papal.

Na fase de Roma pagã, Jesus foi julgado e crucificado em Jerusalém. O príncipe dos príncipes foi morto pelos romanos. Na fase de Roma papal, a verdade foi lançada por terra e o povo santo foi perseguido e martirizado durante a Idade Média.

Por que Deus usou animais domésticos para representar Medos, Persas e Gregos, e não animais selvagens como na visão dada a Daniel no capítulo 7? Ele desejava voltar as nossas mentes para o serviço no santuário. A representação do carneiro e do bode na visão, foi plenamente entendida pelo profeta. Mas e a segunda parte da visão do mesmo capítulo? A visão da tarde e da manhã foi compreendida por Daniel? Vejamos:

“Havendo eu, Daniel, tido a visão, procurei entendê-la, e eis que se me apresentou como que uma semelhança de homem. E ouvi uma voz de homem entre as margens do Ulai, a qual gritou, e disse: Gabriel, faze que este homem entenda a visão. Veio, pois, perto de onde eu estava; e vindo ele, fiquei amedrontado, e caí com o rosto em terra. Mas ele me disse: Entende, filho do homem, pois esta visão se refere ao tempo do fim.”
Daniel 8: 15 - 17

“E a visão da tarde e da manhã, que foi dita, é verdadeira. Tu, porém, cerra a visão, porque se refere a dias mui distantes. E eu, Daniel, desmaiei, e estive enfermo alguns dias; então me levantei e tratei dos negócios do rei. E espantei-me acerca da visão, pois não havia quem a entendesse.”
Daniel 8:26 e 27

Perceba como Daniel sabia conciliar o trabalho e sua vida espiritual. Mesmo tratando dos negócios do rei ele não deixou de estudar a palavra e de se preocupar com o sentido da visão. Daniel recebeu grandes revelações proféticas porque estudava e orava. Podemos ter a mesma revelação caso estudemos e façamos o mesmo.

A continuação desta importante profecia prossegue no capítulo 9 do livro de Daniel.

“No ano primeiro do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros que o número de anos, de que falara o Senhor ao profeta Jeremias, que haviam de durar as desolações de Jerusalém, era de setenta anos.” **Daniel 9:2**



Lição 4 – As 2300 Tardes e manhãs (Parte I)

No ano 538 a.C, encontramos Daniel orando, estudando e examinando o livro do profeta Jeremias e compreendendo que faltavam apenas 2 anos para término do cativeiro babilônico. Esta verdade deixou o profeta aflito e preocupado com a situação espiritual da nação de Israel. A cidade e o templo em Jerusalém estavam destruídos e ele imaginava que o santuário e a cidade seriam alvo de uma grande obra, a purificação do santuário. Por quanto tempo Daniel esperou uma resposta de Deus? As duas visões do capítulo 8 foram dadas no ano terceiro do reinado de Belsazar (Daniel 8:1). Isso ocorreu por volta do ano 581 a.C., quase 15 anos após o primeiro ano do reinado de Dario.

“Registros cuneiformes tem lançado abundantes raios de luz sobre Belsazar, seu cargo e atividades durante os anos que foi co-regente com seu pai. Após ter conferido a realeza a seus filhos Belsazar em 553/552 a.C., ou pouco depois.” Comentário bíblico adventista.” V. 4, pág. 834.

Entre o capítulo 8 e 9 passaram-se quase 15 anos. Você esperaria 15 anos por uma resposta de Deus? Oraria por 15 longos anos? Estudaria a palavra de Deus em busca de uma resposta por quase 15 anos? Foi exatamente isso que Daniel fez por quase todo esse período.

“Voltei o rosto ao Senhor Deus, para o buscar com oração e súplicas, com jejum, pano de saco e cinza. Orei ao Senhor, meu Deus, confessei e disse: ah! Senhor! Deus grande e temível, que guardas a aliança e a misericórdia para com os que te amam e guardam os teus mandamentos;” **Daniel 9:3 e 4.**

“Falava eu ainda, e orava, e confessava o meu pecado e o pecado do meu povo de Israel, e lançava a minha súplica perante a face do SENHOR, meu Deus, pelo monte santo do meu Deus. Falava eu, digo, falava ainda na oração, quando o homem Gabriel, que eu tinha observado na minha visão ao princípio, veio rapidamente, voando, e me tocou à hora do sacrifício da tarde. Ele queria instruir-me, falou comigo e disse: Daniel, agora, saí para fazer-te entender o sentido. No princípio das tuas súplicas, saiu a ordem, e eu vim, para to declarar, porque és mui amado; considera, pois, a coisa e entende a visão.” **Daniel 9:20 – 23**

Daniel se incluía entre os transgressores e não se considerava mais santo que os demais. Ele conhecia a natureza incondicional de Deus e por isso buscava a face do senhor com jejuns, orações, lágrimas, pano de saco, coberto de cinzas. Sua oração era uma oração intercessora. Daniel



Lição 4 – As 2300 Tardes e manhãs (Parte I)

proferiu uma das mais notáveis orações do antigo testamento. E agora, depois de quase 15 anos, Gabriel volta para explicar a visão.

Ele veio voando rapidamente rompendo todas as barreiras do som e da luz para atender a oração de um fiel filho de Deus, para explicar a visão da tarde e da manhã do capítulo anterior. De Daniel é dito que ele é mui amado. Depois de mandar Daniel tomar bem o sentido da palavra e entender bem a visão, as primeiras palavras do anjo foram:

“Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, para expiar a iniquidade, para trazer a justiça eterna, para selar a visão e a profecia e para ungir o Santo dos Santos.” **Daniel 9:24**

A palavra hebraica Shataka usada pelo anjo Gabriel e traduzida por determinadas, significa literalmente cortada, separada, amputada. Pergunto: Foram cortadas ou separadas de onde? Obviamente do período das 2300 tarde e manhãs. Se ignorarmos essa verdade a explicação do anjo perde totalmente o seu sentido. Uma vez compreendido esse ponto, entende-se que o longo período profético, as setenta semanas foram destinadas especialmente aos judeus e a sua nação.

Mas quantos anos representavam as 2300 tardes e manhãs e o período das setentas semanas? Fazendo das escrituras o seu próprio interprete descobrimos que um dia na profecia simboliza um ano literal vejamos dois versos bíblico que nos dão base para esta afirmativa.

“Segundo o número dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, cada dia representando um ano, levareis sobre vós as vossas iniquidades quarenta anos, e conhecereis o meu afastamento.” **Números 14:34**

“E, quando tiveres cumprido estes dias, tornar-te-ás a deitar sobre o teu lado direito, e levarás a iniquidade da casa de Judá quarenta Dias; um dia te dei para cada ano.” **Ezequiel 4:6**

Se cada semana profética é composta de 7 dias proféticos, isso significa que ao multiplicarmos 70 semana proféticas por 7 dias proféticos temos o resultado de 490 dias proféticos, equivalentes a 490 anos literais.

$70 \text{ (semanas)} \times 7 \text{ (dias)} = 490 \text{ dias / anos literais.}$



Lição 4 – As 2300 Tardes e manhãs (Parte I)

Neste período de 490 anos, uma grande obra deveria ser realizada pelo povo judeu. Essa obra foi descrita pelo anjo Gabriel na seguinte ordem:

1ª Fazer cessar a transgressão: Israel havia atingido o ápice de sua transgressão, por isso fora levado pelo cativo babilônico por 70 anos. A vinda do Messias deveria leva-los a uma obra de preparação espiritual.

2ª Dar fim aos pecados: O santuário terrestre ensinava uma lição, pecar é morrer. Todas as vezes que alguém pecava, alguém morria. No santuário quem morria era o cordeiro, não o pecador. O Messias morreria para dar fim aos pecados.

3ª Expiar a iniquidade: Mediante ao sacrifício vicário de Seu Filho Jesus, o Messias iria cobrir, reconciliar o homem com Deus e Deus com o homem. Os pecados seriam cobertos, expiados pelo poder da graça do Ungido de Deus, Jesus Cristo.

4ª Trazer a justiça eterna: Toda obra de preparação judaica para a vinda do Messias estava baseada na justiça de Cristo. Jesus, a justiça eterna, estava prestes a se manifestar. Tal justiça seria a base de todo pecador arrependido e penitente.

5ª Selar a visão e a profecia: A profecia seria estabelecida através de Cristo. Sem Cristo, toda obra de preparação seria inútil e vã.

6ª Ungir o Santo dos santos: Durante o período das setenta semanas, Jesus seria batizado no rio Jordão. Esta unção ocorreu no ano 27 de nossa era. A mensagem de Cristo em seu ministério foi: “E dizendo: O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo. Arrependei-vos, e crede no evangelho.” Daniel 1:15. Esse tempo referido por Jesus são as setenta semanas concedidas especialmente aos Judeus. Elas foram separadas das 2300 tardes e manhãs. Os períodos, começariam juntamente. Mas, quando eles iniciaram?

“Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos.” Daniel 9:25



Lição 4 – As 2300 Tardes e manhãs (Parte I)

A saída da ordem para restaurar e reedificar Jerusalém foi o ponto de partida dos 2300 anos e das setenta semanas, ou 490 anos. Esse período teve início em 457 antes de Cristo, no outono, sob o decreto de Artaxerxes, rei da Pérsia, para a reconstrução da cidade de Jerusalém.

Em Esdras 6:14 encontramos os decretos de 6 reis determinando a reconstrução de Jerusalém.

“E os anciãos dos judeus iam edificando e prosperando pela profecia do profeta Ageu, e de Zacarias, filho de Ido. E edificaram e terminaram a obra conforme ao mandato do Deus de Israel, e conforme ao decreto de Ciro e Dario, e de Artaxerxes, rei da Pérsia.” Esdras 6:14

A história decreta três principais decretos com um mesmo objetivo, a restauração e reconstrução de Jerusalém. O 1º decreto de Ciro, o persa, expedido em 536 a.C., o 2º Por Dario histaspes em 519 a.C., e o terceiro por Artaxerxes Longímanso, Rei da Pérsia em 457 a.C.

Dos três decretos, o decreto de Artaxerxes é tomado como ponto de partida por ser um decreto superior aos dois primeiros pois nele estava sendo possível a restauração completa de Jerusalém, incluindo a indicação de magistrados, juizes e em particular o reestabelecimento das leis judaicas como base do governo local. Esse terceiro decreto marcou o início das 2300 tardes e manhãs e das 70 semanas. Vejamos quais dos acontecimentos históricos fizeram parte das 70 semanas.

“haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão.” Daniel 9:25 u.p.

Vamos nos situar no tempo e na história, entendendo os valores desses tempo proféticos.

$$7 \text{ (semanas)} \times 7 \text{ (dias proféticos)} = 49 \text{ anos literais}$$

Disse o anjo que essas sete semanas proféticas ou 49 anos, as ruas e as praças seriam reedificadas, mas em tempos angustiosos. A reconstrução da cidade de Jerusalém, foi realizada em meio a grande oposição.

“Daquele dia em diante, metade dos meus moços trabalhava na obra, e a outra metade empunhava lanças, escudos, arcos e couraças; e os



Lição 4 – As 2300 Tardes e manhãs (Parte I)

chefes estavam por detrás de toda a casa de Judá; os carregadores, que por si mesmos tomavam as cargas, cada um com uma das mãos fazia a obra e com a outra segurava a arma. Os edificadores, cada um trazia a sua espada à cinta, e assim edificavam; o que tocava a trombeta estava junto de mim” **Neemias 4:16 – 18**

Temos aqui um cumprimento profético. As praças e as circunvalações se reedificariam, mas em tempos angustiosos. A reconstrução de Jerusalém foi concluída em 408 a.C., exatas 7 semanas proféticas ou 49 anos após o seu início. Porém, o maior acontecimento dentro das setenta semanas, foi a vinda do Messias, O unguído.

“Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos.” **Daniel 9:25**

Para qual data apontava a profecia da unção do Messias? Se multiplicarmos 62 semanas por 7 dias proféticos, encontraremos o seguinte resultado: 434 anos literais. Em 408 a.C., com o término da reconstrução de Jerusalém, a profecia apontava para um tempo de 62 semanas ou 434 anos, até o batismo de Cristo e isso ocorreu precisamente no ano 27 d.C.

Se avançarmos no calendário cristão, gregoriano, utilizado pela maior parte do mundo, chegamos ao ano 27 d.C. E o que aconteceu neste ano?

“E aconteceu que, como todo o povo se batizava, sendo batizado também Jesus, orando ele, o céu se abriu, e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como uma pomba; e ouviu-se uma voz do céu, que dizia: Tu és meu Filho amado; em ti me tenho comprazido.” **Lucas 3:21 e 22.**

Temos ainda outra forte evidencia história, que Jesus foi batizado no ano 27 de nossa era.

“No décimo quinto ano do reinado de Tibério César, quando Pôncio Pilatos era governador da Judeia; Herodes, tetrarca da Galileia; seu irmão Filipe, tetrarca da Itureia e Traconites; e Lisânias, tetrarca de Abilene; Anás e Caifás exerciam o sumo sacerdócio. Foi nesse ano que veio a palavra do Senhor a João, filho de Zacarias, no deserto. Ele percorreu toda



Lição 4 – As 2300 Tardes e manhãs (Parte I)

a região próxima ao Jordão, pregando um batismo de arrependimento para o perdão dos pecados.” Lucas 3:1 – 3

Tibério Cesar, imperador romano, começou seu reinado no ano 12 d.C. Seu décimo quinto ano se deu no ano 27 depois de Cristo. Exatamente no ano apontado pelo anjo Gabriel para o batismo de Jesus no rio Jordão. Quais são os próximos acontecimentos da profecia?

“Depois das sessenta e duas semanas, o Ungido será morto, e já não haverá lugar para ele. A cidade e o Lugar Santo serão destruídos pelo povo do governante que virá. O fim virá como uma inundação: guerras continuarão até o fim, e desolações foram decretadas. Com muitos ele fará uma aliança que durará uma semana. No meio da semana ele dará fim ao sacrifício e à oferta. E numa ala do templo será colocado o sacrilégio terrível, até que chegue sobre ele o fim que lhe está decretado”. Daniel 9:26 e 27

A nação de Israel rejeitou a Cristo e a sua salvação. A morte de Cristo se deu na metade da última semana, na septuaginta semana. A multiplicarmos 1 semana profética por 7 dias proféticos temos 7 anos literais. Jesus morreu 3 anos e meio após o seu ministério, no ano 31 de nossa era, na metade da última das setenta semanas.

Quando Jesus clamou sobre a cruz: “ESTÁ COSUMADO!”, nossa salvação foi assegurada e a lei cerimonial abolida. O véu do templo se partiu e santuário terrestre perdeu sua importância e objetivo. Não podemos esquecer de uma grande verdade, os judeus não são os únicos culpados pela morte de Jesus. Há sangue em nossas mãos. Ele morreu pelos pecados do mundo, não apenas pelos judeus, mas pelo homem caído. Como se deu o fim das setenta semanas?

No ano 34 d.C., exatamente três anos e meio após a morte de Jesus, encerrou-se o período das setenta semanas. A nação judaica passou a perseguir todos os seguidores de Cristo e nesse ano estevão foi apedrejado.

Com a morte desse primeiro mártir Cristão, o evangelho sai das fronteiras dos judeus e inicia suas conquistas no mundo dos gentios. Israel selou seu destino quando rejeitou seu Messias, Cristo, o ungido de Deus. Semelhante a Israel, todos os que rejeitam a Cristo, como seu salvador pessoal, selam seu destino entre os perdidos.



Lição 4 – As 2300 Tardes e manhãs (Parte I)

“Sobre a asa das abominações virá o assolador, e isso até à consumação; e o que está determinado será derramado sobre o assolador.” Daniel 9:27

A asa das abominações citadas por Daniel, indica os horrores e as atrocidades romanas contra os judeus. Isso se cumpriu na destruição de Jerusalém e o templo no ano 70 d.C. sob o comando do general Tito.

Vamos recapitular: Os 5 grandes acontecimentos que marcaram as 70 semanas foram os seguintes:

- 1º O início da restauração de Jerusalém, em 457 a.C.
- 2º 49 anos ou 7 semanas para o término de sua reconstrução em 408 a.C.
- 3º O batismo de Jesus no rio Jordão, no ano 27 d.C., 62 semanas ou 434 anos após o término da reconstrução de Jerusalém.
- 4º Na metade da septuaginta semana Jesus seria tirado, morto sobre o Calvário, no ano 31 de nossa era.
- 5º fim das 70 semanas, em 34 d.C., ano em que Estevão foi martirizado.

O que a nação de Israel ainda não sabia e quase toda a cristandade ainda não sabe, é que Jesus após sua morte e ressurreição iniciaria outro ministério, não na Terra, mas no santuário celestial. Cristo havia completado sua obra na terra, agora prosseguiria no céu intercedendo pelo homem caído. Apresentaria seu sangue em favor de Judeus, Gregos e Gentios de todas as partes. Foram 490 anos de espera e a nação judaica o decepcionou. Não estavam preparados para a vinda do Messias, por isso o rejeitaram.

Baseado em tudo que acabamos de estudar, conhecendo a história da nação judaica qual deve ser nossa decisão? Não podemos decepcionar a Deus, mas aproveitar cada momento que ele nos dá, entregando-nos para que seu propósito se cumpra em nossas vidas.



Questionário - Lição 4

1) O período das 70 semanas iniciaram e terminaram em:

- (A) 1500 a.C. a 27 d.C.
- (B) 457 a.C. a 34 d.C.
- (C) 34 d.C. a 104 d.C.
- (D) 538 d.C. a 1792 d.C.

2) 1844 foi um ano profético por quê?

- (A) William Muller começou pregar a segunda vinda de Cristo
- (B) Nascia a igreja adventista
- (C) Findaram-se os 2.300 anos – Jesus passou para o lugar santíssimo
- (D) Jesus voltou a terra invisivelmente

3) A expressão: “purificação do santuário” refere-se:

- (A) Apagamento dos pecados ali depositados
- (B) Lavagem com água dos utensílios sagrados
- (C) Limpeza geral interna e externa
- (D) Ritual de queima de oferendas a Deus

4) Todos os serviços no ritual do santuário apontavam para:

- (A) A forma de adoração e louvor dos judeus
- (B) A salvação mediante sangue de animais
- (C) A segunda vinda de Jesus em glória
- (D) O sacrifício de Jesus na cruz do calvário

1-B, 2-C, 3-A, 4-D



Lição 5 – As 2300 Tardes e manhãs (Parte II)

Neste estudo iremos prosseguir na análise do grande período profético de Daniel 8:14.

“E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado.” Daniel 8:14

Em nosso último encontro conhecemos os grandes acontecimentos que marcaram as setenta semanas descritas pelo anjo ao profeta Daniel no capítulo 9 a partir do verso 24. Vamos lembrar esses 5 grandes acontecimentos que marcaram essas 70 semanas destinadas exclusivamente ao povo Judeu?

- 1º O início da restauração de Jerusalém, em 457 a.C.
- 2º 49 anos ou 7 semanas para o término de sua reconstrução em 408 a.C.
- 3º O batismo de Jesus no rio Jordão, no ano 27 d.C, 62 semanas ou 434 anos após o término da reconstrução de Jerusalém.
- 4º Na metade da septuaginta semana Jesus seria tirado, morto sobre o Calvário, no ano 31 de nossa era.
- 5º fim das 70 semanas, em 34 d.C, ano em que Estevão foi martirizado.

As 2300 tarde e manhãs foram iniciadas com o período das 70 semanas, ou 490 anos. Nesse tempo a nação de Israel deveria se preparar para a vinda do Messias. As setenta semanas estavam literalmente separadas, cortadas para os Judeus e sua preparação. Israel falhou, desprezou as oportunidades oferecidas por Deus.

Sabendo agora que os 490 anos fizeram parte dos 2300 anos, temos subsídios para encontrar o fim das 2300 tarde e manhãs. Se subtrairmos de 2300 anos, 490 anos, obtemos o seguinte resultado: 1810 anos.

Sabemos agora que restavam 1810 anos para o término deste grande período profético. Mas que eventos marcaram esse ultimo e mais extenso período da profecia de Daniel 8:14?



Lição 5 – As 2300 Tardes e manhãs (Parte II)

“Mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação, Nem por sangue de bodes e bezerras, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção.” Hebreus 9:11 e 12

Mas quando se deu o início de dessa purificação? Em que ano ocorreu esse importante evento no céu? Basta somarmos ao ano 34 os 1810 anos restantes par ao cumprimento da profecia e isso nos leva ao ano 1844 d.C. O que ocorreu neste ano?

Temos aqui a exata localização de Jesus nos últimos 20 séculos e sua obra de intercessão no lugar santo do santuário celestial.

“De fato, segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão. Portanto, era necessário que as cópias das coisas que estão nos céus fossem purificadas com esses sacrifícios, mas as próprias coisas celestiais com sacrifícios superiores. Pois Cristo não entrou em santuário feito por homens, uma simples representação do verdadeiro; ele entrou nos céus, para agora se apresentar diante de Deus em nosso favor; não, porém, para se oferecer repetidas vezes, à semelhança do sumo sacerdote que entra no Santo dos Santos todos os anos, com sangue alheio. Se assim fosse, Cristo precisaria sofrer muitas vezes, desde o começo do mundo. Mas agora ele apareceu uma vez por todas no fim dos tempos, para aniquilar o pecado mediante o sacrifício de si mesmo. Da mesma forma, como o homem está destinado a morrer uma só vez e depois disso enfrentar o juízo, assim também Cristo foi oferecido em sacrifício uma única vez, para tirar os pecados de muitos; e aparecerá segunda vez, não para tirar o pecado, mas para trazer salvação aos que o aguardam.” Hebreus 9:22 – 28

Temos aqui um resumo dos 20 séculos. No ano 31 de nossa era, Cristo ao ascender ao céu a partir do monte das oliveiras entrou no santuário celestial, no lugar santo, e ali intercedeu por 18 séculos em favor do pecador até o ano de 1844.

Em cumprimento da profecia das 2300 tardes e manhãs, Cristo inicia uma obra de purificação no santuário celestial, no lugar santíssimo, através do juízo investigativo. Também, de acordo com o profeta João no apocalipse, há um santuário celestial. Um ministério está sendo



Lição 5 – As 2300 Tardes e manhãs (Parte II)

conduzido em favor da salvação do homem caído. São inúmeras as evidências da presença de Cristo no santuário celestial.

“Deram-me um caniço semelhante a uma vara de medir, e me disseram: “Vá e meça o templo de Deus e o altar, e conte os adoradores que lá estiverem.” Apocalipse. 11:1

O juízo investigativo foi assim descrito por João, medir o templo e os adoradores equivale a julgá-los. Portanto uma obra de juízo está claramente apresentada no referido texto. Porém o texto sagrado mais evidente de um segundo compartimento celestial, o lugar santíssimo está descrito em apocalipse:

“Então foi aberto o santuário de Deus nos céus, e ali foi vista a arca da sua aliança. Houve relâmpagos, vozes, trovões, um terremoto e um grande temporal de granizo.” Apocalipse 11:1

Mas que purificação seria esta no santuário? Em que se consiste em esta obra? Para compreendermos a obra no santuário celestial precisamos entender a purificação no santuário terrestre.

O ministério do santuário terrestre consistia em duas partes, um serviço diário e o outro anual. O cerimonial diário era efetuado no altar dos holocaustos, no pátio do tabernáculo, bem como no lugar santo ao passo que o ritual anual era no lugar santíssimo. O que o santuário terrestre ensinava diariamente? O santuário ensinava duas verdades. A primeira verdade é: Pecar é morrer, o salário do pecado é a morte. A segunda verdade é: O dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus. Todas as vezes que um pecador imolava um cordeiro ele aprendia estas duas lições.

O santuário e os seus serviços revelam o que Jesus está fazendo agora no templo dos Céus. O santuário terrestre era um modelo de acordo com o céu. Era um reflexo do santuário celestial, onde Cristo ministra atualmente. Foi a maneira encontrada por Deus para revelar o plano da redenção para reconciliação entre Deus e o homem. A expiação segue e prossegue no santuário celestial. Todas as figuras e tipo apontavam para o grande sacrifício de Jesus sobre o calvário e a única e importante obra de intercessão de cristo no santuário celestial.



Lição 5 – As 2300 Tardes e manhãs (Parte II)

A porta do santuário apontava para Jesus, Ele é a porta.

“Eu sou a porta; quem entra por mim será salvo. Entrará e sairá, e encontrará pastagem.” João 10:9

O altar de holocausto era o símbolo da cruz do calvário. Nele todos os dias morria a vítima que simbolizava o verdadeiro cordeiro de Deus. As quatro pontas do altar eram espargidas com sangue e simbolizavam as quatro extremidades da cruz umedecidas com o precioso sangue de Jesus.

A pia representa o novo nascimento. Se alguém não nasce da água e do espírito não nasce no reino de Deus (João 3:5). A mesa com os pães da proposição diz que Jesus é o pão da vida.

O que seria do santuário sem o castiçal com suas 7 lâmpadas? Seriam trevas. Não haviam janelas no santuário, toda a iluminação provinha do castiçal. Assim nossa vida espiritual serão trevas sem Cristo em nossos corações. Ele é a luz do mundo.

O altar de incenso é o símbolo da justiça de Cristo, seus méritos, sua substituição. A arca da aliança representa o trono de Deus, a Lei sendo a base de seu Juízo. A divindade era o centro do santuário e seu ritual. Diariamente os pecados eram simbolicamente transferidos do pecador para a vítima, da vítima para o sangue, do sangue para o santuário. Dessa forma o santuário ficava, ao longo do ano, repleto com o registro dos pecados da nação. Assim ele era contaminado simbolicamente.

Por isso se fazia necessário uma purificação. No ritual do santuário, o décimo dia do sétimo mês era uma data especial. Era o dia da expiação, o dia da purificação do santuário. Um exame de profunda reflexão deveria ser feito nesse dia. Era um dia especial em Israel, um dia de afligirem as almas, era o dia de arrependimento.

O ritual para purificar o santuário seguia na seguinte ordem: iniciava no altar dos holocaustos. Quatro animais eram sacrificados naquele dia, três deles no altar dos holocaustos e o outro enviado ao deserto. Um bezerro como oferta pelo pecado e um carneiro como holocausto eram oferecidos e sobre os dois bodes o sumo sacerdote, Arão, lançava sortes. Sobre o que caísse a sorte seria o bode expiatório, seria sacrificado sobre o altar de holocaustos.



Lição 5 – As 2300 Tardes e manhãs (Parte II)

O outro bode, chamado “o bode azazel” ou “bode emissário” seria enviado ao deserto. O cordão escarlate era amarrado no chifre do bode emissário, aquele que seria enviado ao deserto e um cordão escarlate no pescoço do bode expiatório.

Arão foi o primeiro sumo sacerdote a realizar a expiação do santuário. Foi o primeiro a entrar no lugar santíssimo do santuário. Antes de interceder pelo povo, Arão precisava interceder por si mesmo. Depois de sacrificados o bezerro, oferta pelo pecado e o carneiro como holocausto, Arão pegava o sangue do bezerro e com um incensário entrava no lugar santíssimo, para fazer expiação por si mesmo.

Então ele espargia sete vezes o sangue do bezerro diante do propiciatório depois, saindo do lugar santíssimo do santuário, ele imolava sobre o altar dos holocaustos o bode expiatório. E novamente entrava no compartimento do lugar santíssimo e espargia sete vezes o sangue do bode expiatório sobre o propiciatório.

Mas a purificação ainda não estava concluída, o último ato do drama era partida do bode azazel. Terminada a purificação, Arão confessava os pecados de toda a nação sobre a cabeça do bode e este era enviado ao deserto a perecer. Assim concluía-se a purificação do santuário. Se o santuário terrestre era simbolicamente purificado, o grande original também seria purificado. Mas quando? No fim do grande período dos 2300 anos da profecia de Daniel 8:14, a partir de 1844. O próprio profeta Daniel descreveu essa obra de purificação e juízo.

“Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou; o seu vestido era branco como a neve, e o cabelo da sua cabeça como lã puríssima; o seu trono era de chamas de fogo, e as rodas dele eram fogo ardente. Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e miríades de miríades assistiam diante dele. Assentou-se para o juízo, e os livros foram abertos.” Daniel 7: 9 e 10.

O juízo iniciou com a abertura dos livros de registros.

“A obra do juízo investigativo e extinção dos pecados deve efetuar-se antes do segundo advento do Senhor. Visto que os mortos são julgados pelas coisas escritas nos livros, é impossível que os pecados dos homens



Lição 5 – As 2300 Tardes e manhãs (Parte II)

sejam cancelados antes de concluído o juízo em que seu caso deve ser investigado.” Cristo em seu santuário 114

As evidencias bíblicas de que o juízo é real são vivas e latentes.

“Porque é necessário que todos nós sejamos manifestos diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba o que fez por meio do corpo, segundo o que praticou, o bem ou o mal.” 2 Coríntios 5:10

“Eu disse no meu coração: Deus julgará o justo e o ímpio; porque há um tempo para todo intento e para toda obra.” Eclesiastes 3:17

“Como aos homens está ordenado morrer uma só vez, vindo, depois disso o Juízo” Hebreus 9:27

“Porque a ocasião de começar o juízo pela casa de Deus é chegada; ora, se primeiro vem por nós, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus?” 1 Pedro 4:17

As 2300 tardes e manhãs apontam para importantes acontecimentos, são eles:

- 1º Ano 457 a.C. Início do período profético com a restauração de Jerusalém.
- 2º 7 semanas ou 49 anos depois, em 408 a.C., temos o término da reconstrução.
- 3º Após 62 semanas ou 434 anos, no ano 27, Jesus foi batizado no rio Jordão.
- 4º Na metade da septuaginta semana Jesus morreu por nossos pecados sobre o calvário.
- 5º Em 34 d.C. Estevão foi apedrejado e martirizado marcando assim o fim das 70 semanas ou 490 anos.
- 6º 1810 anos depois, em 1844 a profecia alcança seu cumprimento e Jesus inicia uma nova fase do seu ministério no santuário celestial: A purificação e o juízo investigativo.



Lição 5 – As 2300 Tardes e manhãs (Parte II)

As 2300 tardes e manhãs cobrem todo o período da história do povo de Deus desde o antigo testamento até o fim do tempo apontado para a obra da purificação e do juízo investigação no santuário celestial.

“Perigosa é a condição dos que, cansando-se de vigiar, voltam às atrações do mundo. Enquanto o homem de negócios está absorto em busca de lucros, enquanto o amante dos prazeres procura satisfazer aos mesmos, enquanto a escrava da moda está a arranjar os seus adornos pode ser que naquela hora o juiz de toda a terra pronuncie a sentença: “Pesado foste na balança e foste achado em falta.” Dn. 5:27” O grande conflito, 491”

Que promessas devemos nos lembrar nesse tempo solene de juízo investigativo?

“Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.” Hebreus 5:27

No estudo desta profecia percebemos a grande dedicação de Deus para a nossa salvação.

Já que Jesus vive para interceder por você, então viva para Ele. Jesus apresenta seu sangue, seus méritos em favor de todo pecador penitente e arrependido. Todos nós temos um caso pendente no tribunal de Deus.

Quando esse decisivo momento chegar precisamos estar revestidos da justiça de Cristo, está justificados e santificados. Sem Cristo e sua justiça a sentença será condenação eterna.

Aceite a Cristo como seu salvador pessoal. Entregue sua vida a Ele para que Ele passe o seu nome em juízo e você possa ser salvo das consequências, do poder e da presença do pecado. Cristo é o centro de nossa esperança, confie nEle e na sua salvação.



Lição 6 – A tríplice mensagem angélica

Nos dois últimos estudos aprendemos sobre a profecia de Daniel 8:14. Percorremos o longo período profético e entendemos que este período apontava para a obra de investigação e juízo investigativo no santuário celestial que teve início em 1844. Todavia essas verdades não foram de todo entendidas pelo profeta Daniel. Parte de seu livro havia sido selado.

“Eu ouvi, porém não entendi; então, eu disse: meu senhor, qual será o fim destas coisas? Ele respondeu: Vai, Daniel, porque estas palavras estão encerradas e seladas até ao tempo do fim. Muitos serão purificados, embranquecidos e provados; mas os perversos procederão perversamente, e nenhum deles entenderá, mas os sábios entenderão.” Daniel 12: 8 - 10.

Mas até quando o livro de Daniel permaneceu selado? A resposta de Daniel é clara, “Até o tempo do fim”. Segundo a revelação profética esse tempo começou no fim da supremacia papal em 1798 d.C. Nesse ano a França tomou Roma sob o comando do general Berthier. Na noite de 20 de fevereiro de 1798 o papa Pio VI foi levado cativo para Siena, depois para Florença e no final de agosto de 1799 morreu em Valença na França.

Após o fim desse período estava livre o caminho para a abertura do livro de Daniel e das cinzas da idade média, a idade escura. Nasceu um novo Israel de Deus para o tempo do fim. As grandes verdades do livro de Daniel passaram a ser estudadas e compreendidas. A quem foi aberto o livro de Daniel? No Estados Unidos um homem chamado Guilherme Miller deparou-se com um verso que mudaria a sua vida e a vida de milhares, Daniel 8:14.

Em 1818 ele interpretou que ao fim dos 2300 anos Jesus voltaria a terra. Dessa forma o livro de Daniel foi aberto à Miller e seus colaboradores. A abertura do livro de Daniel no tempo do fim também foi predita por João em Apocalipse 10.

“A voz que eu do céu tinha ouvido tornou a falar comigo, e disse: Vai, e toma o livro que está aberto na mão do anjo que se acha em pé sobre o mar e sobre a terra. E fui ter com o anjo e lhe pedi que me desse o livrinho. Disse-me ele: Toma-o, e come-o; ele fará amargo o teu ventre, mas na tua boca será doce como mel. Tomei o livrinho da mão do anjo, e o comi; e na minha boca era doce como mel; mas depois que o comi, o meu ventre ficou amargo. Então me disseram: Importa que profetizes outra vez a muitos povos, e nações, e línguas, e reis.” Apocalipse 10:8 – 11



Lição 6 – A tríplice mensagem angélica

“Esse livro aberto na mão do anjo é parte selada do livro de Daniel. O apocalipse é o ponto de convergência das escrituras. No apocalipse todos os livros da Bíblia se encontram e se cumprem. Ali está o complemento do livro de Daniel. Um é uma profecia; outro é uma revelação. O livro que foi selado não é o apocalipse, mas a porção da profecia de Daniel relativa aos últimos dias.” Atos dos apóstolos 585.

Daniel é a profecia e o apocalipse é a revelação. Um selado, outro aberto. Dois diferentes autores, Daniel e João, mas um só espírito e uma só mensagem. Daniel e João se ligam e interligam em perfeita cadeia profética.

“O livro que foi selado não foi o livro de Apocalipse, mas aquela porção da profecia de Daniel relacionada com os últimos dias. Quando o livro foi aberto fez-se a proclamação: “Já não haverá demora.” Apocalipse 10:6. O livro de Daniel está agora aberto e a revelação feita por Cristo a João deve ir a todos os habitantes da terra. Pela multiplicação do saber, um povo deve ser preparado para se manter em pé nos últimos dias.” Cristo triunfante 337

Sem perceberem a dimensão e o alcance de sua mensagem, Guilherme Miller e seus colaboradores começaram a levar ao mundo as mais importantes mensagens do apocalipse, a tríplice mensagem angélica.

As três mensagens angélicas descritas em apocalipse 14, versos 6 – 11, convida os homens a realizar uma obra de restauração. A tríplice mensagem angélica veio para unir a lei ao evangelho, Cristo ao seu povo. Os anjos que pregam a tríplice mensagem angélica, simboliza o povo que leva o evangelho do reino, o evangelho eterno.

“Os anjos são representados como voando pelo meio do céu, proclamando ao mundo uma mensagem de advertência, e tendo relação direta com o povo que vive nos últimos dias da história terrestre. Ninguém ouve esses anjos pois eles são símbolos do povo de Deus a trabalhar em harmonia com o universo celeste. Homens e mulheres iluminados pelo espírito de Deus e santificados por meio da verdade proclamam as três mensagens em sua ordem.” Mensagens escolhidas, v. 2, Pág. 387

“Os três anjos de apocalipse 14 representa o povo que aceita a luz das mensagens de Deus, e vão como agentes Seus fazer soar a



Lição 6 – A tríplice mensagem angélica

advertência por toda a extensão e largura da Terra.” Testemunhos seletos, V. 2, pág 156

Vamos ao estudo da tríplice mensagem angélica.

1ª Mensagem

“E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo, Dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do seu juízo. E adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.” Apocalipse 14:6 e 7

Cristo usou uma expressão semelhante no evangelho segundo Mateus.

“E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim.” Mateus 24:14

O regresso do Senhor Jesus nas nuvens dos céus acontecerá logo após a proclamação destas mensagens e não antes delas. Esta primeira mensagem angélica foi ouvida em diferentes lugares. Guilherme Miller foi o principal líder do movimento do primeiro anjo de apocalipse 14. Após estudar e compreender a profecia de Daniel 8:14, uma voz nunca mais deixou Miller. Era a voz do espírito santo que dizia: vá e diga isso ao mundo.

2ª Mensagem

A segunda mensagem segue a primeira dizendo:

“O segundo anjo o seguiu, exclamando: “Caiu a grande Babilônia, que deu de beber a todas as nações do vinho da ira da sua prostituição!” Apocalipse 14:8

Babilônia é citada no Antigo Testamento cerca de 252 vezes e no novo testamento 11 vezes, sendo 6 citadas por João no apocalipse. Se Babilônia não representasse nenhum perigo para o seu povo, deus não enviaria mensagens tão diretas contra ela.

A segunda mensagem angélica anunciando a queda de Babilônia mística nos traz três aplicações. São elas:



Lição 6 – A tríplice mensagem angélica

➤ Passado

A mensagem de Babilônia foi pregada pela primeira vez no movimento adventista milerita no verão de 1844. Teve uma aplicação mais direta às igrejas na América do Norte pela rejeição à primeira mensagem e a queda de seu padrão moral e espiritual. Seu principal líder foi Carlos Fitch.

Foi ele que desenvolveu o uso de cartazes e gráficos para os ministros que trabalhavam sobre a direção de Miller. O gráfico mais importante era exatamente aquele que mostrava as profecias convergindo para o ano de 1844. Sua mensagem era: Se você é cristão, saia de Babilônia, mas saia agora. Carlos Fitch morreu alguns dias antes do grande desapontamento do dia 22 de outubro de 1844.

Embora a voz de Carlos Fitch e de seus companheiros fosse silenciada pelos seus companheiros, essa mensagem teria uma crescente aplicação à medida que se aproximava o fim de todas as coisas.

➤ Presente

Babilônia é um termo abrangente que descreve todas as organizações e movimentos religiosos que se apartaram da verdade e sua queda seria progressiva e também acumulativa. Os perigos de Babilônia são reais, ela está em operação ainda agora imperceptível, com suas doutrinas aonde a lei é invalidada e a justiça de Cristo pela fé é deturpada. A Babilônia de hoje destruirá nossa fé. A Babilônia do futuro irá prosseguir e procura o remanescente de Deus

➤ Futuro

O que está atrás desta terrível mensagem sobre a queda de Babilônia? O que esta mensagem tem a nos dizer? Babilônia tem estado a dar a beber falsas doutrinas e ensinamento a todas as nações indicando a apostasia universal, esta é sua política.

“O grande pecado imputado a Babilônia é que “a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição”. Esta taça de veneno que ela oferece ao mundo representa as falsas doutrinas.” O grande conflito



Lição 6 – A tríplice mensagem angélica

Seguiu o terceiro anjo com a seguinte mensagem:

“Seguiu-os ainda um terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na fronte, ou na mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se acha preparado sem mistura, no cálice da sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. A fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, nem aquele que recebe o sinal do seu nome.” **Apocalipse 14:9 – 11**

Em 13 de novembro de 1833 José Bates presenciou a queda das estrelas, ele sabia ser esse um sinal do fim. Em 1845 quando já convencido acerca do sábado e guardador desse santo dia, Bates foi interceptado por um vizinho o qual lhe perguntou: Quais são as novas capitão Bates? Ele respondeu então: - É que o Sábado do sétimo dia é o sábado do Senhor Deus. Seu vizinho, convencido da verdade observou o sábado seguinte.

Em 1846 José Bates, aos 54 anos de idade, uniu-se ao casal Thiago e Ellen White para juntos pregarem as verdades ao povo do advento, as verdades da terceira mensagem angélica.

“Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na fronte, ou na mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus”. **Apocalipse 14:9**

Qual é o centro do conflito entre o bem e o mal? A adoração. É preciso entender que o grande drama do conflito entre o bem e o mal teve sua origem na adoração. A tríplice mensagem angélica nos adverte contra a falsa adoração, a adoração a besta e à sua imagem. A besta descrita na terceira mensagem angélica é a mesma descrita em apocalipse 13.

“E eu pus-me sobre a areia do mar e vi subir do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez chifres, e, sobre os chifres, dez diademas, e, sobre as cabeças, um nome de blasfêmia. E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés, como os de urso, e a sua boca, como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio. E vi uma de suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta.” **Apocalipse 13:1 – 3**



Lição 6 – A tríplice mensagem angélica

Esta besta representa o império papal. Sua adoração é apoiada e patrocinada pela segunda besta descrita no mesmo capítulo 13.

“E vi subir da terra outra besta, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e falava como o dragão.” Apocalipse 13:11

Temos aqui um símbolo apropriado para os Estados Unidos da América. Esta nação protestante formará a imagem da besta, o protestantismo apostata. A maior evidência de sujeição do protestantismo americano é a aceitação do domingo instituído pela Roma papal no lugar do verdadeiro dia de descanso, o sábado do quarto mandamento da lei de Deus.

Temos aqui um símbolo apropriado para os Estados Unidos da América. Esta nação protestante formará a imagem da besta, o protestantismo apostata. A maior evidência de sujeição do protestantismo americano é a aceitação do domingo instituído pela Roma papal no lugar do verdadeiro dia de descanso, o sábado do quarto mandamento da lei de Deus.

A mensagem do terceiro anjo é uma solene advertência contra todos os transgressores da lei de Deus. A união da besta e da sua imagem em propósito e prática, na exigências e rendição completa a Roma papal irá formar o sinal besta. A santificação do primeiro dia da semana será o sinal da besta. Mas quando esse sinal será uma realidade?

“O Sinal da besta é o dia de repouso papal, aceito pelo mundo em substituição ao dia designado por Deus. Ninguém recebeu até agora o sinal da besta. Ainda não chegou o tempo de prova... Mas quando for expedido o decreto que impõe o falso sábado e o alto clamor do terceiro anjo advertir os homens contra a falsa adoração da besta e de sua imagem será traçada com clareza a linha divisória entre o falso e o verdadeiro. Então os que ainda persistirem na transgressão receberão o sinal da besta.” Evangelismo, 234 235

Os que beberam o vinho de babilônia, beberão o vinho da ira de Deus sem mistura de misericórdia. A melhor maneira de vencer o futuro sinal da besta, é receber hoje o sinal de Deus.

“E também lhes dei os meus sábados, para que servissem de sinal entre mim e eles; para que soubessem que eu sou o Senhor que os santifica.” Ezequiel 20:12



Lição 6 – A tríplice mensagem angélica

“E santificai os meus sábados, e servirão de sinal entre mim e vós, para que saibais que eu sou o Senhor vosso Deus.” Ezequiel 20:20

O selo do Deus vivo, a observância do sábado do quarto mandamento, nos dará uma mente hermeticamente fechada para o pecado. Qual será o resultado da proclamação da tríplice mensagem angélica?

“Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.” Apocalipse 14:12

Uma luta intensa será travada pelos santos contra a besta e a sua imagem. João menciona um remanescente e ele os chama de “santos”. Estes foram justificados e santificados, mas antes de sua glorificação precisam travar sua última e mais terrível batalha. A batalha contra o mal e todas as suas hostes. Porém estes santos possuem um elemento que garantirá sua vitória.

O que eles possuem de tão precioso? A fé em Jesus. Esta fé os levará a uma vitória contra a besta, sua imagem e seu sinal. E o que é a fé em Jesus? A fé em Jesus se manifesta na observância de todos os mandamentos da lei de Deus. É uma fé que pode nos levar a semelhança com Jesus e Seu caráter. A lei de Deus só será obedecida quando participarmos da lei divina e esta fé só será desenvolvida quando tivermos um relacionamento pessoal com Jesus.

“A mensagem do terceiro anjo é a proclamação dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus Cristo. Os mandamentos de Deus têm sido proclamados, mas a fé de Jesus Cristo não tem sido proclamada pelos adventistas do sétimo dia como de igual importância, a lei e o evangelho andando de mãos dadas. Não encontro palavras para expressar estes assuntos em sua plenitude. A fé de Jesus.

Ela é debatida, mas não compreendida. Que constitui a fé de Jesus, que faz parte da mensagem do terceiro anjo? O ato de Jesus tornar-se o portador de nossos pecados para que pudesse tornar-se o salvador que perdoa os nossos pecados. Ele foi tratado como nós merecemos ser tratados. Veio ao nosso mundo e levou os nossos pecados para que pudéssemos levar sua justiça. E a fé na capacidade de Cristo para salvar-nos ampla, total e completamente, é a fé de Jesus.” Mensagens escolhidas, V. 3, 172



Lição 6 – A tríplice mensagem angélica

E quando tivermos uma fé viva em Jesus e obedecermos a todos os seus mandamentos, tal fato despertará a ira de homens e demônios. Qual será nossa maior necessidade nesse tempo de provas? A fé de Jesus.

Sem ela não haverá vitória, sem ela não haverá triunfo, não iremos transpor o juízo investigativo. Nunca derrotaremos Babilônia nem tampouco o sinal da besta e sua imagem. Jamais receberemos o sinal de Deus a menos que possuamos a fé de Jesus.

Faça hoje sua escolha. Em que grupo estará naquele dia? A semeadura é opcional, mas a colheita é inevitável. Nosso destino nessa crise dependerá de nossas escolhas hoje. Nossas decisões hoje serão importantes para o dia de amanhã.





Questionário - Lição 6

- 1) O que foi revelado a Guilherme Miller em seus estudos proféticos?
- (A) A santificação do sábado
 - (B) As verdades proféticas do livro de Daniel
 - (C) Que o mundo se acabaria em 1844
 - (D) Que a terra seria purificada em 1833
- 2) O fim da supremacia papal em 1798 se deu assim:
- (A) Napoleão Bonaparte foi aprisionado pelos romanos
 - (B) Roma conquistou a França e a Grécia
 - (C) Nos Estados Unidos Guilherme Miller foi eleito presidente
 - (D) O papa Pio VI foi aprisionado por um general francês
- 3) O que a tríplice mensagem angélica nos revela?
- (A) O início do juízo investigativo, a queda parcial de babilônia e o castigo ao adoradores da besta
 - (B) Catástrofes e guerras se desencadearão pelo mundo
 - (C) A aproximação do anticristo
 - (D) A união das igrejas em torno do papado
- 4) O termo “babilônia” atualmente aplica-se:
- (A) Confusão política e religiosa
 - (B) Crise econômica mundial
 - (C) Apostasia das organizações e movimentos religiosos que rejeitaram a verdade
 - (D) Aumento da violência urbana

1-C, 2-D, 3-A, 4-C



Lição 7 – A Restauração do Matrimônio

No livro de Jeremias o Senhor declara: “Ponde-vos nos caminhos e verde, e perguntai pelas Veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele e achareis descanso para as vossas almas.”

Deus viu que permanecer só não era bom para o homem (Gênesis 2:18). Por isso estabeleceu a instituição do casamento e enunciou a lei do matrimônio para todos os filhos de Adão até o fim dos tempos. O próprio Deus deu a Adão uma esposa como companheira.

De acordo com o plano de Deus no relacionamento matrimonial, todo homem deve considerar a esposa como sua segunda pessoa, osso dos seus ossos, e carne da sua carne (Gênesis 2:18, 23 e 24). Apesar de degradar com o pecado, essa instituição original Divina deve ser restaurada a sua condição original entre o povo de Deus antes da segunda vinda de Cristo (Atos 3:21).

Quando o casamento é conduzido de acordo com a vontade de Deus traz os seguintes benefícios:

- Preserva a pureza moral de homens e mulheres e assegura a felicidade da humanidade. Hebreus 13:14
- Supre as necessidades sociais das pessoas. Gênesis 2:18
- Eleva a natureza física, intelectual e moral os seres humanos. Provérbios 18:22 e 19:14
- Assegura a sobrevivência e a multiplicação da espécie humana de maneira moral e salutar. Gênesis 1:27,28

Tem sido o propósito de Deus, desde o início, que o voto de casamento ligasse mutuamente ambas as partes por vínculos vitalícios, e indissolúveis (Provérbios 5:18 e 19 e Lucas 16:18). Divórcio não está em harmonia com vontade de Deus (Malaquias 2:14 a 16). Cristãos devem unir-se em matrimônio unicamente, com os da mesma fé (2 Coríntios 6:14).

Como filha de Deus, súdita do reino de Cristo, aquisição de seu sangue, como pode ligar-se a um que não reconhece suas reivindicações, que não é controlado por Seu espírito? As ordens que citei não são palavras de homens, mas de Deus. Mesmo que o companheiro de sua escolha fosse em todos os outros aspectos dignos (o que, porém, ele não é), no entanto ele não aceitou a verdade para este tempo; é um descrente,



Lição 7 – A Restauração do Matrimônio

e é pelo Céu proibida de unir-se a ele. Não pode, sem perigo para sua alma, desrespeitar esta ordem divina. Cartas a Jovens Namorados, pág. 87.

Apesar de ser contrário ao propósito original de Deus, a poligamia foi tolerada no antigo testamento. Porém, unicamente casamentos monogâmicos são aceitos sobre a dispensação Cristã (1Coríntios 7:2; Efésios 5:23 e 33), nas palavras de Jesus (Mateus 19:4 a 6 e Malaquias 2:15).

A poligamia foi praticada em época primitiva. Foi um dos pecados que acarretaram a ira de Deus sobre o mundo antediluviano. Patriarcas e Profetas, pág. 338.

O relacionamento matrimonial, representa a união que existe entre Cristo e sua igreja. Declarou o apóstolo Paulo (Efésios 5:24-28).

Deus celebrou o primeiro casamento. Assim esta instituição tem como seu originador o Criador do Universo. “Venerado... seja o matrimônio” (Hebreus 13:4); foi esta uma das primeiras dádivas de Deus ao homem, e é uma das duas instituições que, depois da queda, Adão trouxe consigo de além das portas do paraíso. Quando os princípios divinos são reconhecidos e obedecidos nesta relação, o casamento é uma bênção: preserva a pureza e felicidade do gênero humano, provê as necessidades sociais do homem, eleva natureza física, intelectual e moral. O vínculo moral da família é o mais íntimo, o mais terno e sagrado de todos da terra. Foi designado a ser uma bênção á humanidade. É assim o é sempre que se entra para o pacto matrimonial inteligentemente, no temor de Deus, e tomando em devida consideração as suas responsabilidades. A Ciência do Bom Viver, pág. 356 e 357.

Como foi apresentado pelo espírito de profecia, o casamento foi estabelecido pelo próprio Deus e quando seguimos suas orientações eles se constituem uma grande bênção para humanidade.

Consideremos alguns requisitos especiais:

“Antes de assumir as responsabilidades que o casamento envolve, devem os jovens ter na vida prática uma experiência que os prepare para os deveres e encarar o mesmo. Casamentos precoces não convém. Relação tão importante como seja a do casamento, e tão vasta no alcance de seus resultados, não deve ser assumida precipitadamente,



Lição 7 – A Restauração do Matrimônio

sem suficiente preparo, e antes e se acharem bem desenvolvida as faculdades mentais e físicas. Podem as partes não ter abastança, mas devem ter a benção, muito maior, da Saúde. E a maioria dos casos não convém grande diferença de idade. Da não observância regra poderá resultar sério prejuízo para saúde da pessoa mais jovem. E muitas vezes os filhos são privados de força física e mental.

Não podem receber de um idoso pai ou mãe cuidado e a camaradagem que requer sua vida nova, e poderão ser pela morte privados do pai ou da mãe, exatamente quando mais precisavam de seu amor e guia. Só em Cristo é que se pode com segurança entrar para o casamento. O amor humano deve fazer derivar do amor divino os seus laços mais íntimos. Só onde Cristo reina é que pode haver afeição profunda, verdadeira e altruísta.” A Ciências do Bom Viver, pág. 358.

Sete requisitos devem ser levados em conta por aqueles que desejam unir-se em matrimônios.

1. Os jovens devem ter experiência e maturidade para assumir as responsabilidades que envolvem este compromisso

2. Não se deve fazer este compromisso com idade precoce

3. Mesmo tendo idade ideal, este passo não deve ser feito precipitadamente

4. Deve ter bem desenvolvido a mente e o físico

5. Mesmo que não tenha muitos recursos financeiros, precisa ter boa saúde

6. Não é ideal ter grande diferença de idade

7. Cristo deve reinar no lar, pois assim fluirá naturalmente o verdadeiro amor

Um círculo sagrado:

Em torno de cada família, existe um círculo sagrado que deve ser preservado. Nenhuma outra pessoa tem o direito de entrar nesse círculo.



Lição 7 – A Restauração do Matrimônio

Nem o marido nem a esposa permitam que outro partilhe das confidências que somente a eles pertencem. A Ciência do Bom Viver. Pág. 361

Nem mesmo pais, sogros, irmão, parentes ou amigos mais chegados, tem o direito de penetrar neste círculo sagrado.

Embora possam surgir dificuldades, perplexidades e desanimo, nem o marido nem esposas abrigue o pensamento de sua união é um erro ou uma decepção. Resolva cada qual ser para o outro que é possível. Continuai as primeiras atenções. De todos os modos, anime um ao outro nas lutas da vida. Haja amor mutuo, mutuo paciência. Então, o casamento, em vez de ser o fim do amor, será como que seu princípio. O calor da verdadeira amizade, o amor que liga coração a coração, é um antegozo do Céu. A Ciência do Bom Viver, pág. 360

Mesmo surgindo dificuldades, o casal não deve pensar negativo e espalhar o problema, mas ter paciência, cultivar amor, cultivar as primeiras atenções, e assim invés de ser o fim, será o início do amor.

Pureza

“Mas, por causa da prostituição, cada um tenha a sua própria mulher, e cada uma tem o seu próprio marido.” 1 Coríntios 7:2

A palavra de Deus nos apresenta neste verso, dois aspectos importantes:

1. Os que são casados devem seu afeto somente para o seu cônjuge, e serem leais ao compromisso matrimonial.

2. Os solteiros devem-se conservar puros até o casamento, para que o leito não seja maculado.

Todo cristão deve considerar cuidadosamente as diretrizes contidas na palavra.

“Venerado seja entre todos o matrimônio e o sem mácula; porém aos que se dão a prostituição e adúlteros Deus os julgará. Hebreus 13:4. Todo cristão deve considerar cuidadosamente as diretrizes contidas da palavra de Deus. Evitai a primeira aproximação ao perigo. Não se pode



Lição 7 – A Restauração do Matrimônio

brincar com os interesses da alma. Vosso capital é vosso caráter. Acariciai-o, como faríeis a um áureo tesouro. A pureza moral, o respeito próprio, o forte poder de resistência, tem de ser acariciados firme constantemente. Não deve haver um único afastamento da descrição; um ato de familiaridade, um deslize, podem pôr em perigo a alma, abrindo a porta da tentação, e torna-se enfraquecido o poder da resistência.” O Lar Adventista, pág. 404.

O mal deve ser evitado antes de acontecer, o que temos de maior valor, é nosso caráter, e o mesmo deve ser cuidado como se faz com um precioso tesouro. Uma falta de cuidado pode abrir a porta para a tentação, e manchar a reputação. É melhor prevenir do que remediar.

“Quão cuidadoso deve ser o esposo e pai a fim de manter sua lealdade e o voto matrimonial! Quão prudente deve ser, se não quiser por um pensamento em jovens e mesmo em mulheres casadas, o que não está harmonia com a alta e santa norma- os mandamentos de Deus! Cristo mostra serem os mandamentos excessivamente amplos, abrangendo mesmos pensamentos, intentos e propósitos do coração. Aqui está onde muitos se fazem delinquentes. As imaginações do seu coração não são de natureza pura e santa como Deus requer: e elevado como seja o seu chamado, talentosos como possa ser, Deus assinalará a iniquidade neles e os responsabilizará como sendo mais culpados e dignos de sua ira do que têm menos talentos, menos luz e menos influência. Aos homens casados sou instruída a dizer: É a vossa esposa, a mãe de vossos filhos, que deveis vosso respeito e afeição.” O Lar Adventista, pág. 336-337.

Mesmos os pensamentos devem ser vigiados, devem ser puros. Deus conhece nossos pensamentos. Mesmo que não aconteça ato impuro, mas se na mente se mantém pensamentos íntimos, referente a outrem que não seja o seu cônjuge, isso constitui pecado.

“Muitos pais não obtém o conhecimento que deviam em sua vida matrimonial. Não se guardam para que Satanás não se aproveites deles, controlando lhes a mente e a vida. Não vêem que Deus requer que eles controlem em sua vida matrimonial, evitando qualquer excesso. Bem poucos, porém, sem ser um dever religioso reger as próprias paixões. Uniram-se em matrimônio ao objeto de sua escolha, e daí raciocinam que o casamento santifica a condescendência com as paixões inferiores. Mesmo homens e mulheres que professam piedade dão rédea solta suas



Lição 7 – A Restauração do Matrimônio

paixões de concupiscências, e nem pensam que Deus nos considera responsáveis pelo dispêndio de energia vital que lhes enfraquece o poder na vida e enerva-lhes todo o organismo.” Testemunhos Seletos, vol. 1, pág. 576.

“Os que professam ser cristãos... (devem) ponderar então devidamente o resultado de cada privilégio nas relações conjugais, fundamentando cada ação em santificado princípio. Em inúmeros casos os pais, têm abusados de seus privilégios matrimoniais, e pela condescendência tem fortalecido suas paixões sexuais. É o levar ao excesso que é lícito, o que torna grave pecado.” O Lar Adventista, pág. 122

Mesmo com próprio cônjuge, não deve haver excessos, e não se deve dar lugar às paixões inferiores, pois o mesmo, que é lícito quando levado a excesso se constitui grave pecado.

A alegria deve caracterizar a nossa vida conjugal.

“A Graça de Cristo, e ela somente, pode tornar essa instituição que Deus designou que fosse: um meio para benção e reerguimento da humanidade. E assim as famílias da Terra, em sua união, paz e amor podem representar a família do céu.” Testemunho Seletos, vol. 1, pág. 576

Através da Graça de Cristo, cada família pode, e deve representar a família do céu.

“Os votos do matrimônio ligam os destinos de duas pessoas com laços que coisa alguma senão a mão da morte deve desatar.” Testemunho Seletos, vol. 1, pág. 576

O casamento é vitalício, nada, a não ser a mão da morte pode desatar. A restauração do matrimônio deve acontecer antes da segunda vinda de Cristo.

No tempo do fim, toda instituição divina deve ser restaurada. Profetas e Reis, pág. 578

Agora, no tempo do fim, a igreja de Deus tem a sagrada missão de restaurar toda a instituição divina.



Lição 7 – A Restauração do Matrimônio

Então tiveram origem o matrimônio e o sábado, instituições gêmeas para glória de Deus no benefício da humanidade. Então, a unir o criador as mãos do Santo matrimônio, dizendo: um homem ‘deixará o seu pai e sua mãe, e apegar-se-á a sua mulher, e serão ambos uma carne’ (Genesis 2:24), enunciou a lei do matrimônio para os filhos Adão, até ao fim do tempo. O Maior Discurso de Cristo, pág. 63-64.

O matrimônio foi instituído por Deus no Éden e as leis estabelecidas por Deus referente a esta Sagrada instituição devem ser observadas até o fim do tempo.

Concluimos esta preciosa mensagem com a saudação Apostólica:

“A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo seja com todos vós. Amém.



Questionário - Lição 7

1) A sublime instituição do casamento foi criada para:

- (A) Satisfazer os desejos sexuais de homens e mulheres
- (B) Preservar a pureza moral e a felicidade humana
- (C) Evitar a desertificação do planeta
- (D) Garantir a produção de riquezas sobre a terra

2) Casamento feliz é aquele que:

- (A) O homem é o principal provedor do lar
- (B) O homem cuida da casa enquanto a mulher trabalha
- (C) Homem e mulher trabalham visando mais lucros
- (D) A mulher gerencia tudo, inclusive o marido

3) Quanto à duração a casamento é:

- (A) Apenas por uns dias
- (B) Até que “a outra” os separe
- (C) Bom enquanto durar
- (D) Monogâmico e vitalício

4) O casamento deixa de ser um círculo sagrado quando:

- (A) As finanças não vão bem.
- (B) Com a chegada de mais um filhinho.
- (C) Permite-se que os pais, sogras, irmãos, parentes e amigos interfiram.
- (D) Surgem dificuldades, perplexidades e desânimo.

1-B, 2-A, 3-D, 4-C



Lição 8 – Reforma da Alimentação

Temperança e reforma de saúde. Este é o maravilhoso tema iremos considerar.

A temperança Cristã está relacionada com todas as facetas de nossa vida aqui na terra. Reconhece a relação íntima entre os aspectos espirituais, mentais, físicos, morais e sociais de nosso ser. A condição do corpo afeta a mente, e a condição da mente afeta não somente o corpo, mas também o relacionamento social para com o nosso semelhante e espiritual para com Deus.

A verdadeira temperança pode ser definida como dispensar inteiramente tudo que seja prejudicial, e fazer uso judicioso do que é saudável.

O princípio geral sobre temperança em todas as coisas foi esboçado na palavra de Deus pelos apóstolos Paulo e Pedro (1 Coríntios 10:31; Gálatas 5:22; 2 Pedro 1:6).

Consideremos as lições dadas pelos atletas gregos. Referindo-se a essas corridas como figura da Corrida Cristã. Paulo deu ênfase à preparação necessária para o sucesso dos corredores na maratona.

- Disciplina preliminar
- O regime de abstenção alimentar
- A necessidade de temperança em todas as coisas

“E todo aquele que luta, “declarou Paulo” de tudo se abstém.” 1 Coríntios 9:25

Os corredores, punham de lado toda condescendência que tinham tendência a lhes diminuir as faculdades físicas, e mediante a severa e continua disciplina treinavam os músculos para se tornarem fortes e resistentes para que ao chegar o dia da competição pudessem exigir de suas forças o máximo de rendimento. Eles o fazem “declara” para alcançar uma coroa corruptível. (1 Coríntios 9: 25).

Para alcançar um prêmio perecível, os gregos não fugiam a qualquer esforço e disciplina. Nós estamos lutando por um prêmio infinitamente mais valioso, a própria coroa da vida eterna, com mais



Lição 8 – Reforma da Alimentação

cuidadosa deveria ser nossa luta, e com maior nossa posição para o sacrifício e renúncia. De acordo com o Espírito de Profecia, Ato dos Apóstolos pág. 311 e 312.

Vamos considerar a reforma de saúde sobre a perspectiva bíblica. Como a mente sã, é desenvolvida em grande escala em um corpo sã, a reforma de saúde tem o seu lugar no plano da salvação (3 João 2; 1 Tessalonicenses 5:23).

A palavra de Deus nos pede que tenhamos cuidado não apenas de nossa alma, mas também de nosso corpo (Romanos 12:1).

Os princípios gerais sobre comer e beber, e sobretudo que possa afetar a saúde física, mental e espiritual, estão esboçados na palavra de Deus (1 Coríntios 10:31).

Como parte da mensagem do terceiro anjo, a reforma de saúde está tão intimamente conectada a ela, quanto a mão direita ao corpo. A reforma de Saúde é equiparada ao uso moderado das coisas boas. A temperança verdadeira requer abstinência completa de tudo que seja prejudicial ao organismo, como alimentos carne, peixe gordura animal, substâncias químicas nocivas adicionadas os alimentos, como: o glutamato monossódico, bebidas alcoólicas, chá preto, café, bebidas, cafeinados, tabaco, narcóticos, etc.

Já que a lista mais extensa ainda esta incompleta, demos alguns exemplos. Centenas de produtos novos são lançados no mercado ano após ano, portanto, cada pessoa deve descobrir por si mesma quais devem ser rejeitados.

Se já houve tempo em que o regime alimentar devesse ser da mais simples qualidade, esse tempo é agora. Não devemos pôr carne diante de nossos filhos. Sua influência estimula e fortalece as mais baixas paixões, tendo a tendência de amortecer as faculdades morais. Cereais e frutas preparados sem gordura, e no estado mais natural possível, deve ser o alimento para as mesas de todos que professam está reparando para trasladação ao céu.

Quanto menos estimulante o regime, tanto mais facilmente podem as paixões ser dominadas. A satisfação do paladar não deve ser considerada sem levar em conta a saúde física, intelectual ou moral. White, Ellen G. Testemunho Para a Igreja. Vol. 2, pág. 352



Lição 8 – Reforma da Alimentação

Deus declara por meio de sua palavra que não devemos dar carne aos nossos filhos. As frutas e verduras devem ser preparadas da maneira mais natural e simples possível. O alimento estimula as baixas paixões, dominando o paladar, será mais fácil dominar as paixões.

Devemos priorizar saúde física, intelectual e moral e não o apetite.

As reformas de saúde é um dos ramos da grande obra que deve preparar um povo para a vinda do Senhor. Ela está tão estreitamente relacionada com a mensagem do terceiro anjo quanto a mão o está com corpo. A lei dos dez mandamentos tem sido considerada levemente pelo homem; todavia o Senhor não irá punir os transgressores dessa lei sem primeiro enviar-lhes uma mensagem de advertência. Os homens e as mulheres não podem violar as leis naturais ao serem indulgentes para com apetite depravado e paixões licenciosas, sem violar em a lei de Deus. Portanto ele permitiu que a luz da reforma de saúde brilhe sobre nós, para que possamos compreender a pecaminosidade da transgressão das leis que Ele estabeleceu em nosso próprio ser. White, Ellen G. Conselhos Sobre o Regime Alimentar, pág. 20

Nesse texto destacaremos três pontos:

1. A reforma de saúde deve preparar um povo para a vinda do Senhor.
2. Ela está tão estreitamente relacionada com a mensagem do terceiro anjo, quanto a mão está com corpo.
3. A violação das leis da Saúde também se constitui transgressão da lei de Deus.

Consideremos agora a relação que existe entre a lei de Deus, e a temperança.

Nos dez mandamentos, Deus anunciou as leis de seu reino. Qualquer violação das leis da natureza é violação da lei de Deus. Comentário Bíblico Adventista do 7º Dia, Vol. 1, pág. 1.105.

As leis que governam a natureza física são tão divinas em sua origem e caráter, quanto a lei dos dez mandamentos. O homem foi feito



Lição 8 – Reforma da Alimentação

de maneira tremenda e maravilhosa, pois Jeová escreveu sua lei com sua própria mão poderosa em toda parte do corpo humano. Viola as leis de nossos ser é tão pecado quanto transgredir um dos dez mandamentos, pois não podemos fazer um nem outro sem violar a lei de Deus. CFASD. MR, 90.

Nestas passagens Deus nos apresenta de forma clara que a transgressão das leis da natureza é transgressão da lei de Deus, que Deus escreveu sua lei em nosso corpo e que a transgressão destas leis é pecado tanto quanto a transgressão dos dez mandamentos e que o descuido nesse sentido é também transgressão da lei de Deus. A temperança Cristã envolve todo o estilo de vida, e bem-estar. Sobre isso recomendamos a leitura dos seguintes livros: A ciência do bom viver, Conselhos sobre saúde, Conselho sobre regime alimentar, e Temperança.

Consideremos agora a orientação da palavra de Deus sobre o comer carne nos últimos dias. Apesar de uso da carne de animais limpos haver sido permitido nos dias dos patriarcas e tolerada nos dias dos apóstolos, é propósito do Evangelho restaurar todas as coisas, inclusive a dieta original edênica, como podemos comprovar em Mateus 17:11 e Atos 3:21. Assim como o senhor quis que o seu povo abandonasse o uso de alimentos cárneos antes de entrar na terra de Canaã, ele agora requer de nós que descartemos todo alimento cárneo no tempo do fim como parte de nossa preparação para vinda de Cristo, e para Canaã Celestial. Como podemos comprovar com as seguintes referências bíblicas: Salmos 78:18-27 e 30 e 31; 1 Coríntios 10:5 e 6; Apocalipse 3: 7 e 8; Isaías 22:12. Essas referências têm aplicação especial durante o dia entre típicos da expiação, iniciado em 1844. As instruções vindas do espírito de profecia sobre comer carne nesses últimos dias, estão em harmonia com a Bíblia.

“O comer carne será finalmente abandonado. A carne de animais não mais constituirá parte de nosso regime; e olharemos com desagrado para um açougue.” White, Ellen G. Conselho Sobre Regime Alimentar, pág. 407.

“É para o bem deles próprios que o senhor aconselha a igreja remanescente a rejeitar o uso de alimentos cárneos, chá, café e outros alimentos nocivos. Há quantidade de outras coisas de que nós podemos alimentar, as quais são benéficas e boas.” White, Ellen G. Conselho Sobre Regime Alimentar, pág. 381.



Lição 8 – Reforma da Alimentação

Agora, quando a volta de Cristo está tão próxima, cremos que chegamos ao tempo em que os que estão resolvidos a fazer com Deus um concerto com sacrifício, não há como continuar a satisfazer o seu apetite com alimentos que sabem ser prejudiciais à saúde. Portanto os que estão meio convertidos, e que ainda desejam comer carne não podem se unir ao povo remanescente de Deus. Para nós é evidente que chegou um tempo para dieta mais estrita.

No princípio do mundo, antes da entrada do pecado, Deus estabeleceu o regime ideal para o gênero humano.

“E disse Deus: “Eis que vos tenho dado toda erva que dá semente e que está sobre a face de toda a terra e toda a árvore em que a fruto de árvore que dá semente; ser-vos-ão para mantimento.” Gênesis 1:29

Cereais, frutas, nozes e verduras constitui o regime dietético escolhido por nosso Criador. White, Ellen G. A Ciência do Bom Viver, pág. 296

Tem-me sido repetidamente mostrado que Deus está procurando levar-nos de volta, passo a passo, a seu designo original- que o homem subsista com os produtos naturais da terra. White, Ellen G. Conselho Sobre o Regime Alimentar, pág. 380

Consideremos agora, como devemos nos prevenir contra as doenças usando os agentes da natureza. Somos propriedade de Deus pela criação (Gênesis 1:27; 2:7), e pela Redenção (1 Coríntios 6:19 e 20).

Do pó o homem foi feito à imagem de Deus. Esse mecanismo consiste em três componentes: corpo, alma e espírito. Governados por leis naturais específicas. É plano de Deus santifica-los, e preserva-los inculpáveis.

Toda pessoa precisa ter conhecimento do cuidado próprio do corpo, que é o templo de Deus. Vida e Saúde são dons de Deus a nós concedido. Quando o corpo é abusado, o resultado é a doença. Nesse caso a causa deve ser descoberta, o ambiente prejudicial mudado, e hábitos errôneos corrigidos. Então a natureza será auxiliada a fim de eliminar as toxinas, e estabelecer o equilíbrio orgânico.



Lição 8 – Reforma da Alimentação

Como prevenir e curar as doenças, o melhor método de usar remédios naturais providos por Deus, como dieta, higiene, ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercícios físicos, água, ervas, argila, e confiança no poder divino.

A verdadeira temperança nos ensina a dispensar inteiramente todas as coisas nocivas, e usar judiciosamente aquilo que é saudável. White, Ellen G. Patriarcas e Profetas, pág. 662 (Conselho Sobre o Regime Alimentar, pág. 126)

A muitos os aflitos que foram curados, disse Cristo: “Não peques mais, para que não suceda alguma coisa pior.” João 5:14. Assim ensinou que a doença é o resultado da violação das leis de Deus tanto naturais como espirituais. Não existiria no mundo a grande miséria que há, se tão-somente os homens vivessem em harmonia com plano do Criador. White, Ellen G. O Desejado de Todas as Nações, pág. 824

Muito se poderiam se restabelecer sem uma gota de remédio, caso vivessem segundo as leis da saúde. As drogas raramente são necessárias. White, Ellen G. Medicina e Salvação, pág. 259

A principal razão por que o Senhor nos enviou os princípios da reforma de saúde é porque desde 1844 temos vivido no dia antítipo o da expiação (Daniel 8:14), quando nosso corpo deve ser apresentado a Deus como sacrifício vivo, Santo e agradável a Deus (Romanos 12:1).

Visto que Deus tem visto a saúde do ser humano como um todo, qualquer artigo que tem efeito adverso sobre a saúde é claramente proibido pela palavra de Deus. Por exemplo: algo que restringe a livre respiração, que causa curvatura da espinha, ou qualquer deformidade do corpo, como o salto alto que é altamente prejudicial à saúde da mulher, ou substâncias químicas aplicadas no corpo, como usadas para tingir o cabelo, e etc...

Deus, na Sua providência, nos tem dado luz sobre a reforma de saúde, para que possamos compreendê-la em todas as suas implicações, seguir a luz que ela apresenta e, por relacionar-nos corretamente com a vida, ter saúde para que possamos glorificar a Deus e ser uma bênção para outros. WHITE, Ellen G. Testemunho Para Igreja. Vol. 3, pág.171



Lição 8 – Reforma da Alimentação

Muitos parecem pensar que tem direito de tratar o corpo como lhe agrada. Porém, se esquecem de que o corpo não é deles mesmos. O Criador que os formou tem reivindicações sobre eles, das quais não podem livrar-se levemente. Toda transgressão das leis de nossos ser é transgressão da lei de Deus pratica. É pecado a vista do Céu. O criador soube como formar o corpo humano. Não precisou consultar os modistas para observar suas ideias de beleza. Deus que criou tudo que é amável e glorioso na natureza, compreendeu como fazer bela e sadia forma humana. Os retoques modernos sobre Seu plano insultam o Criador. Deformam o que Ele fez perfeitos. Crenças Fundamentais dos A.S.D. Movimento de Reforma 95.

Por esse estudo, concluímos que o propósito da reforma de saúde é:

- Restaurar nosso bem-estar espiritual, físico mental, moral e social e conduzir-nos de volta à vida original.
- Ensinar a usar os métodos naturais na restauração de nossa saúde.
- Preparar-nos para a segunda vinda de Cristo.

Que o Senhor nos dê a sua graça, para que aceitemos essa maravilhosa provisão divina para sua igreja remanescente.



Questionário – Lição 8

1) A expressão “temperança” pode ser definida assim:

- (A) “comer de tudo que há no mercado sem nada questionar”
- (B) Tornarmo-nos fanáticos e austeros
- (C) Promover a separação do mundo em habito e praticas
- (D) Assegurar-nos o dom da salvação

2) Os maratonistas gregos se abstinham de certos alimentos por quê?

- (A) Precisavam economizar tempo
- (B) Praticavam a bulimia
- (C) Quanto menos comiam, mais corriam
- (D) Almejavam uma coroa de louros perecível » Sua resposta

3) A instrução quanto À abstinência do alimento cárneo veio por:

- (A) Orientação divina na bíblia e nos testemunhos
- (B) Decisões da igreja contidas no manual
- (C) Ordem da conferência geral
- (D) Ideias isoladas dos lideres modernos

4) O regime alimentar primitivo era constituído de:

- (A) Peixes e animais marinhos
- (B) Cereais, frutas, nozes e verduras
- (C) Carne, raízes e brotos
- (D) Folhas, caças e maná



Lição 9 – Vestuário

A reforma do vestuário envolve separação do mundo em hábitos, práticas e tudo que seja contrário à palavra de Deus. Assim nos afirmam os Apóstolo Tiago e João (Tiago 4:4; 1João 2:15-17; Apocalipse 18:4).

Como os filhos de Israel foram solicitados a usar um cordão Azul (Num 15:37-41), sinal de distinção entre eles e as nações e idólatras ao redor, hoje a igreja de Deus deve observar os princípios da reforma do vestuário. Os cristãos devem se vestir modesta, salutar, ordenadamente e com bom gosto. Representando assim os princípios do reino celestial.

Consideremos agora, o propósito da reforma do vestuário.

“Para proteger o povo de Deus da influência do mundo, bem como para promover a saúde física e moral, foi a reforma do vestuário introduzida entre nós. Não foi ela planejada para ser um jugo de escravidão, mas uma benção; não para aumentar o trabalho, senão para poupar trabalho. Para poupar gastos, e não para acrescentar gasto com vestuário. Faria distinção entre o povo de Deus e o mundo, e dessa forma serviria de barreira contra suas modas loucuras... Nossas palavras, ações e vestimentas são pregadores vivos e diários, juntando com Cristo ou espalhando. Isto não é coisa insignificante, para ser passada por alto com um gracejo. A questão do vestuário exige séria reflexão e muito orar. White, Ellen G. Testemunho Para a igreja, Vol. 4, pág. 641.

Baseado no texto citado, ressaltaremos os aspectos e propósitos da reforma do vestuário.

- Proteger o povo de Deus da corruptora influência do mundo.
- Promover a saúde física e moral.
- Foi planejada para libertar do jugo de escravidão e ser uma benção.
- Para poupar trabalho.
- Para poupar gastos
- Fazer distinção entre o povo de Deus no mundo
- Servir de barreira contra suas modas e loucuras.

As vestes são pregadores de diários, juntando com Cristo ou espalhando.



Lição 9 – Vestuário

O assunto do vestuário não é coisa insignificante e exige séria reflexão e muita oração.

A Bíblia põe ênfase na modéstia e no respeito próprio, proibindo modas e costumes extravagantes. E com modéstia tanto para os homens como para as mulheres.

Apesar de em tempos passados, a modas serem geralmente problema relacionado às mulheres, infelizmente, a medida que nos aproximamos do fim, satanás destrói mesmo a experiência de alguns homens.

Modelos de roupas apertadas, aberturas, shorts, tecidos transparentes expõem a nudez, calçados insalubres, joias e amor às modas nocivas à experiência Cristã são proibidas na palavra de Deus. Através disso vêm exercendo influência negativa sobre outros e teremos que responder a Deus por levarmos almas a decidirem contra a verdade por vivermos em contradição com nossa profissão de fé.

Homens e mulheres, não devem causar confusão por sua conduta a usar em roupa semelhante aos do sexo oposto Deus declara ser isso abominação.

“Não haverá traje de homem na mulher, e não vestirá o homem veste de mulher. Porque qualquer que faz isto, abominação é ao Senhor teu Deus.” Deuteronômio 22:5

Há uma crescente tendência de as mulheres terem seu vestuário e aparência tão semelhantes ao outro sexo quanto possível e de confeccionar seu vestuário muito semelhante ao dos homens, mas Deus declara que isso é uma abominação e que as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia. White, Ellen G. Testemunhos Para a Igreja. Vol. 1, pág. 421

Vemos aí que o Espírito de Profecia, confirma o pensamento bíblico, de que cada sexo deve ter o seu vestuário próprio.

Desde o começo da criação da humanidade, Deus colocou diferença entre homem e mulher, e deseja que esta distinção seja mantida, conforme em Gênesis 1:27.



Lição 9 – Vestuário

“Deus determinou que houvesse clara distinção entre trajes masculinos e femininos, e considerou o assunto de suficiente importância para dar explícitas instruções a esse respeito, pois se o mesmo traje for usado por ambos os sexos, causaria confusão e grande aumento de crime. Se o apóstolo Paulo estivesse vivo e contemplasse as mulheres que professam piedade usando esse tipo de vestuário, pronunciaria a repreensão: ‘Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos, mas (como convém a mulheres que fazem profissão de servir a Deus) com boas obras.’ 1 Timóteo 2:9, 10. A maioria dos professos cristãos, desrespeitam totalmente os ensinamentos dos apóstolos, usando ouro, pérolas e vestidos custosos. White, Ellen G. Testemunho Para Igreja Vol. 1, pág. 460

Além disso, quando vamos à presença de Deus para Os cultos de adoração, devemos usar veste apropriadas.

No entender de muitos não há maior santidade na casa de Deus do que em qualquer outro sítio dos mais comuns. Por causa de sua irreverência na atitude, no traje, e comportamento, e sua falta de verdadeiro espírito de devoção. Deus muitas vezes tem afastado o seu rosto dos que se achavam reunidos para o culto. White, Ellen G. Testemunho Seletos (Ed. Mundial). Vol. 2, pág. 201

Os que consideram este ponto, desonram a Deus, e o mesmo se afasta da reunião. Os seguidores de Cristo, sabedores de que Deus tomou o vestuário como tipo da Justiça de Cristo conforme Apocalipse 19:8, não podem ser desordenadas desleixadas no vestir.

Falaremos agora do cuidado que deve haver no preparo dos candidatos ao batismo.

“A prova do discipulado não é exercida tão intimamente como devia ser sobre os que se apresentam para o batismo. Deve-se compreender se os que professam ser convertidos estão simplesmente tomando o nome de adventistas do sétimo dia, ou se estão assumindo sua posição ao lado do Senhor, para sair do mundo e serem separados e não tocarem em coisa imunda.



Lição 9 – Vestuário

Ao darem evidência de que compreendem plenamente sua posição, devem ser aceitos. Mas quando mostram que estão seguindo os costumes, modas e sentimentos do mundo, deve-se lidar fielmente com eles. Se não sentem a responsabilidade de mudar seu procedimento, não devem ser conservados como membros da igreja. O Senhor deseja que os que compõem a Sua igreja sejam mordomos fiéis e verdadeiros da graça de Cristo.” White, Ellen G. Testemunhos para Ministro e Obreiros Evangélicos. Pág. 128

“Os candidatos ao batismo não tem sido tão escrupulosamente examinadas em relação ao seu discipulado, quanto deviam ser. As exigências do evangelho devem ser estudadas a fundo com os batizados. Um ponto sobre o qual cumpre instruir os que abraçam a fé é o vestuário - assunto que deve ser cuidadosamente considerado da parte dos recém-conversos. Revelam vaidade no tocante à roupa? Acariciam o orgulho de coração? A idolatria praticada em matéria de vestuário é enfermidade moral; não deve ser introduzida na nova vida. Na maioria dos casos a submissão às reivindicações do evangelho requer uma mudança decisiva em matéria de vestuário.” White, Ellen G. Testemunho Seletos (Ed. Mundial). Vol. 2, pág. 393

De acordo com o Espírito de profecia, os que ainda não estão vivendo em harmonia com os princípios apresentados na reforma do vestuário não devem ser batizados. Devem ser cuidadosamente instruídos nesse ponto.

Consideremos agora como Deus enviou a luz sobre a reforma do vestuário. Enquanto esta questão era um assunto tão importante, a profetisa escreveu a respeito do vestuário de três grupos de mulheres, como lhe haviam sido apresentados em visão:

“O primeiro era do comprimento, segundo a moda, sobrecarregando os membros, impedindo passo, varrendo a rua e juntando as sujidades; do qual declarei os maus resultados. Esta classe, serva da moda, parecia fraca e lânguida. O vestuário da segunda classe que passou diante de mim em muitos aspectos como devia ser. Os membros estavam bem vestidos. Achavam-se livres das cargas que tirana moda impuseram a primeira classe; fora, porém, a um extremo de curtes que Deus não gostara e passaram a suscitar a preconceito a pessoas boas, destruindo em grande medida a sua própria influência. Esse não chega aos joelhos.



Lição 9 – Vestuário

Não preciso dizer que este estilo me foi mostrado como que demasiado curto. Uma terceira classe passou diante de mim com semblante animado e passo desembaraçado e lépido, seu vestuário era do comprimento que descrevi como apropriado, modesto e saudável. Estava umas poucas polegadas acima da sujeira da rua, e do passeio, e de acordo com todas as situações, como subir ou descer degraus.” Rebok, Denton, Crede em Seus Profetas, 3º edição. 1993, pág. 203,204

O primeiro grupo estava em harmonia com o princípio da modéstia, mas atentava contra a saúde física. O segundo grupo não era prejudicial à saúde física, mas feria o princípio da modéstia. Porém, o terceiro grupo estava em harmonia com ambos os princípios, saúde e modéstia.

Consideremos como foi definida a norma do vestuário.

Trajo o vestido do comprimento mais aproximado que que eu vira e descrevera, segundo me foi possível julgar. Minhas irmãs são Norte de Michigan e o adotaram. E ao surgir a questão das polegadas a fim de assegurar a uniformidade quanto o comprimento em toda parte, foi trazido uma régua e verificou-se que o comprimento de nossos vestidos média entre 8 e 10 acima do chão (entre 20 e 25 cm). Alguns deles era um pouquinho mais comprido do que o modelo que me foram mostrados, ao passo que outros era um pouco mais curtos. Numerosas cartas me chegaram de todas as partes do campo, indagando o comprimento do vestido que me fora mostrado. Tendo visto a régua aplicada a distância do chão vários vestidos, e tendo ficado plenamente convencido de que nove polegadas, é o mais aproximado o modelo que me foi mostrado (22,5 cm). Dei esse número em polegadas, em Testemonies 12, como comprimento apropriado, e muito desejável a uniformidade. Crede em Seus Profetas. 3º, 1993, pág. 203

A irmã White conforme a luz que lhe foi dada por Deus, nos apresentou a medida de 22,5 cm, como a medida ideal para manter a uniformidade.

Entendemos que os vestidos de nossas irmãs que devem ter uma distância aproximada de nove polegadas do chão, comprimento suficiente para cobrir as panturrilhas. O comprimento das mangas deve ser total nos vestidos de nossas irmãs, nas reuniões e cultos da Igreja, e em visitas missionárias.



Lição 9 – Vestuário

Nos deveres domésticos, o comprimento das mangas deve chegar ao cotovelo. O vestuário Comprido e o curto foram rejeitados por Deus, pois ambos comprometem a saúde física e moral de seu povo.

“Muitos que professam crer nos testemunhos diligenciam a luz dada. A reforma do vestuário é tratada por alguns com grande diferença e por outros com desprezo, por que há uma cruz ligada a mesma. Por essa Cruz dou graças a Deus. É justamente aquilo que precisamos para distinguir e separar do mundo o povo de Deus que guarda os mandamentos. A reforma do vestuário funciona para nós como o cordão azul para o antigo Israel. Os orgulhosos e os que não tem amor pela verdade Sagrada, que o separará do mundo, demonstrá-la-ão por suas obras.” White, Ellen G. Testemunho para Igreja, vol. 3, pág. 171

Louvamos a Deus, porque como pai amoroso, nos deu sua orientação sobre este assunto. Deu um modelo ideal, que foge de ambos os extremos, sendo modesto, e saudável. Devemos aceitar de coração essa maravilhosa dádiva Divina. Pois a mesma se constitui num dos distintivos da igreja remanescente.



Questionário – Lição 9

1) A reforma do vestuário é abrangente até ao pondo de:

- (A) Tornarmo-nos mais santos que os outros crentes
- (B) Tornarmo-nos fanáticos e austeros
- (C) Promover a separação do mundo em habito e praticas
- (D) Assegurar-nos o dom da salvação

2) De que forma nosso traje dá testemunho de cristo?

- (A) Pelo excesso de tecido e cores chamativas
- (B) Pela marca ou grife que usamos
- (C) Pelo custo do tecido
- (D) Pela modéstia, bom gosto, decência

3) Sobre quem aprecia usar modas e costumes mundanos é correto afirmar que:

- (A) A falta de Cristo o faz preencher o vazio existencial com “folhas de figueira”
- (B) Melhora sua religiosidade e auto-estima
- (C) O corpo é meu e faço dele o que bem quiser
- (D) Deus quer somente o meu coração

4) Quem desrespeita a luz sobre o vestuário correto, deve:

- (A) Ser logo desligado da Igreja para não contaminar os outros
- (B) Ser deixado livre para evitar o desconforto social na igreja
- (C) Depois de muito exortado e aconselhado, ser desligado da comunhão
- (D) Ser apenas suspenso de seus direitos espirituais na igreja

1-C, 2-D, 3-A, 4-C



Lição 10 – O Dom de Profecia

Deus criou o homem à sua semelhança na aparência e no caráter. E ele tinha prazer em comunicar-se com os nossos primeiros pais. Eles podiam conversar pessoalmente com o seu Criador. Como está declarado em Gênesis Capítulo 3:8: “E ouviram a voz do Senhor Deus, que passeava no Jardim pela viração do dia: e esconderam-se Adão e sua mulher da presença do Senhor Deus, entre as árvores do Jardim.” Gênesis 3:8. “Outrora o homem andava com Deus no Éden. De face descoberta contemplamos a glória do Senhor e falava com Deus, Cristo e os anjos do Paraíso.” Crede em Seus Profetas, pág. 26. “Sem o atenuante véu de permissão. O homem caiu de sua retidão moral, e inocência, e foi expulso do jardim da Árvore da vida e da visível presença do Senhor e de seus santos anjos.” Testemunho Para Igreja. Vol. 1, pág. 7.

Após o pecado, Deus comunicou-se com o homem através dos Profetas. Podemos comprovar em Números 12:6. E na Igreja Primitiva o dom Profético também era evidente.

“Disse-lhe a mulher: Senhor vejo que és profeta.” João 4:19; “Depois Judas e Silas, que também eram profetas, exortaram e confirmaram os irmãos com muitas palavras.” Atos 15:32. “E demorando nos ali por muitos dias, chegou da Judeia um profeta por nome ágamo.” Atos 21:10; “E tinha estas quatro filhas virgens que profetizavam. Atos 21:9; Estas passagens comprovam que Deus concedeu este dom a várias pessoas a igreja primitiva.

Há exemplo, usaremos os apóstolos Paulo, João, Tiago, Silas, Agabo, as quatro filhas de Filipe e outros. Mas o que aconteceu como passar do tempo? Foi removido por causa da apostasia, porém nos últimos dias será restaurado na igreja remanescente como podemos perceber nas passagens a seguir: “E há de ser que depois derramarei o meu espírito sobre toda, a carne e vossos filhos e vossas filhas profetizarão.” Joel 2:28; “E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer Guerra o remanescente da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e tem o testemunho de Jesus.” Apocalipse 12:17: “E eu lancei-me a seus pés para o adorar, mas ele disse-me: Olha não faças tal; sou teu servo e de teus irmãos, e tem o testemunho de Jesus. Adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito de profecia.” Apocalipse 19:10

Estas passagens nos afirmam que o povo remanescente nos últimos dias, além de guardar os mandamentos de Deus, manteria o testemunho de Jesus, e o testemunho de Jesus conforme Apocalipse 19:10 é o espírito de profecia.



Lição 10 – O Dom de Profecia

No tempo do fim Deus chamou algumas pessoas para exercerem o dom Profético. Sobre os quais falaremos a seguir.

A primeira pessoa a ser chamada para exercer o dom Profético foi Guilherme Foy.

1º Guilherme Foy

Em janeiro de 1842, Guilherme Foy, Batista de Boston, recebeu uma visão em que via os remidos da terra conduzidas às glórias do céu. Sendo que não lhe foi ordenado comunicar a visão a outros guardou silêncio, se bem que se sentia obrigado a falar. o resultado de sua desobediência, como ele próprio considerou foi a depressão e a dúvida.

Em fevereiro tem visão semelhante com a ordem positiva de comunicá-la. Três dias mais tarde, depois de uma luta contra seu desejo de não falar, relatou a visão a uma congregação de Boston.

Depois de viajar longamente apresentando sua mensagem. Foy recebeu uma terceira visão pouco antes da decepção. Foram apresentadas coisas novas, mostrando-lhe três plataformas que indicavam uma terceira fase da mensagem de Deus para aquela época. Sua firme convicção de que Jesus viria imediatamente impediu-o de ter clara compreensão da visão. Interrompeu seu trabalho público. Alguns meses mais tarde, em uma reunião pública quando Ellen Harmon estava relatando sua primeira visão, Foy pois de pé e explicou em voz alta que essa visão era mesma que ele havia tido, pouco depois morreu. História da Nossa Igreja, pág. 194.

A segunda pessoa que recebeu o privilegio para exerce o dom de profecia foi Hazen Foss.

2º Hazen Foss

“Exatamente antes do desapontamento de 22 de outubro de 1844. Deus deu uma visão a um jovem que estava ligado ao movimento naquele tempo. Seu nome era Hazen Foss.

Vivia em Portland, no Estado de Maine, Estados Unidos. Era fervoroso crente na mensagem de que Cristo viria em 22 de outubro. Era ele de boa educação, mas excessivamente tímido. De acordo com o relato



Lição 10 – O Dom de Profecia

que temos não correspondeu ao chamado divino para exercer o dom de profecia, e a história nos relata quais foram os amargos resultados de não considerar o grande privilégio que Deus lhe concedera. Suas palavras finais foram as seguintes: “Não posso me lembrar da visão. Ela se foi de mim.” Torcendo as mãos sua intensa aflição continuo dizendo: O Senhor fez como prometeu, tirou de mim a visão. Depois se precipitou para fora gritando: “Sou um homem perdido!” Dom de Profecia 89-92

A terceira pessoa que recebeu o grande privilegio para exercer o dom de profecia, foi Ellen Gould Harmon.

3º Ellen Gould Harmon

“Entre os crentes havia uma jovem de 17 anos de idade, por nome Ellen Gould Harmon. Ela havia aceitado a doutrina dos Adventistas alguns anos antes: por meio das pregações de Guilherme Miller; contudo, fora cristã fervorosa desde a sua meninice. Foi a esta débil menina cristã que o Senhor determinou revelar-se e por meio dela restaurar o dom de profecia ao povo remanescente. Em dezembro de 1844, achava-se a senhorita Harmon na casa de uma senhora crente- a Sra. Haines em Portland, estado do Maine, Estados Unidos. De manhã cinco senhoras se ajoelharam juntas naquela casa para o culto familiar. Cada uma delas orou e por fim a senhorita Harmon começou também orar, podendo apenas um sussurrar as palavras, tão fraca que estava. De repente, quando ainda estava no meio da oração, o poder de Deus veio sobre ela de tal maneira que as demais pessoas presentes chegaram a senti-lo do mesmo modo que os companheiros de Paulo no caminho de Damasco (Atos 9:7). e os servos de Daniel(Daniel 10:7). Dentro de um momento aquela débil, fraca menina foi levada a sua primeira visão. Deixando de perceber completamente tudo que se achava ao seu redor. Dom de Profecia, pág. 92-94.

Pelo que acabamos de considerar, podemos compreender que Deus chamara dois jovens, porém, os mesmos não responderam ao chamado Divino para exercerem o dom de profecia. Então o Senhor chamou a jovem Ellen Gould Harmon, a qual mesmo com a sua saúde debilitada atendeu ao chamado, recebendo as visões e transmitindo-a realmente ao povo, exatamente como o Senhor lhe mostrará.



Lição 10 – O Dom de Profecia

Passaremos agora a considerar alguns aspectos que identificam um verdadeiro Profeta:

1. Suas profecias são cumpridas (Deuteronômio 18:21 e 22)
2. Pelos seus frutos (Mateus 7:15)
3. Aceita lei moral de Deus (Isaías 8:20)
4. Tem respeito pelo santo Sábado de Jeová (Ezequiel 22:20, 22, 26 e 28)
5. Crê e prega a inconsciência dos Mortos (Isaías 8:19; Eclesiastes 9:5)
6. Confessa a humanidade de Cristo (João 4:1-3)
7. Exalta a palavra de Deus (o antigo e o novo testamento) (2 Timóteo 3:16)

Passamos a considerar as atitudes de um verdadeiro Profeta em visão, através das referências bíblicas:

E proferiu a sua parábola, e disse: Fala Balaão, filho de Beor, e fala o homem de olhos abertos; fala aquele que ouviu as palavras de Deus, o que vê a visão do todo poderoso; que cai, e se lhe abrem os olhos; fala aquele que ouviu as palavras de Deus, e o que sabe a ciência do Altíssimo; o que viu a visão do todo poderoso, que cai e se abrem os olhos. Números 24:3, 4 e 16

“Eis que alguém, semelhante aos filhos dos homens focou-me os lábios: então abri a minha boca, e falei dizendo aquele que estava em pé diante de mim: Senhor meu por causa da visão sobrevieram-me dores, e não me ficou força alguma.” Daniel 10:16

A palavra de Deus nos explica nesse texto que quando o profeta está em visão o profeta não respira, fica de olhos abertos, e sai da visão faltando-lhe as forças. Consideremos a seguir algumas das experiências de Ellen White quando entrava e visões.

“A descrição dos fenômenos físicos acompanhava as visões da Sra. White, a qual nos foi dada por G. I. Butler, presidente da Associação Geral, em 1874, representa esse testemunho: O tempo que a senhora White permanece nesse estado tem variado de 15 minutos a 3 horas. Durante esse tempo o coração e o pulso continuam bater, os olhos e sempre bem



Lição 10 – O Dom de Profecia

abertos, parecendo fritar um objeto muito distante, e nunca fixos em qualquer pessoa ou coisa no aposento estão sempre voltados para cima. Tem expressão agradável, não há olhar espantado nem qualquer aparência de desmaio. Pode-se aproximar de repente a mais brilhante luz de seus olhos, ou tira alguma coisa dentro deles, sem que haja nunca mudança de expressão por causa disso, e leva por vezes horas, e mesmo dias para ela recuperar sua vista natural, depois de sair desse estado, ela disse que volta ao mundo escuro e todavia a sua vista não é de modo algum danificada por suas visões. Não há nenhum dos desagradáveis três jeitos ou contorções que acompanha de ordinário os médiuns espíritos, porém sua própria aparência, calma digna impressiva, enche o observador de reverência e solenidade.” Crede em Seus Profetas, pág. 122.

Não há nada de fanático em sua aparência. Quando sai desse estado, fala e escreve de quando em quando o que viu enquanto em visão; e o caráter sobrenatural dessas visões vê ainda mais claramente no que ela revela por essa maneira do que em sua aparência e condição enquanto nas visões, muitas coisas têm sido assim relatadas que é impossível de ser saber de qualquer outro modo. Crede em Seus Profetas pág. 122

“A manifestação que tal fenômeno na igreja era de molde a produzir uma variedade de reações. Alguns acreditavam e aceitavam. Outros zombavam e um deles, o Dr. Brow, de Parkville, Michigan, médico espírita, disse que ele podia controlar a Sra. White em visão, caso tivesse um dia oportunidade.

Esta oportunidade veio um dia, em um Sábado, no dia 12 de janeiro de 1861, quando o pastor e a Sra. White assistiram primeira vez a reunião do culto naquele lugar. Ao fim de seu sermão naquele sábado, a irmã White foi tomada em visão. Imediatamente alguém pensou no Dr. Brow e em suas jactâncias. Ele foi convidado a ir examina-la. Isto ele fez sem nenhuma hesitação. “Uma testemunha ocular narra o que aconteceu.” Antes de ele haver chegar a metade do exame, voltou-se mortalmente pálido e tremendo como uma folha. O pastor White disse: Quer o doutor relatar a condição dela? Ele respondeu: Ela não respira, e dirigiu rapidamente para a porta. Os que ali se achavam, e sabiam de suas jactâncias, disseram: Volte e faça o que o senhor disse que havia de fazer. Tire essa mulher da visão. Em grande agitação ele segurou a maçaneta



Lição 10 – O Dom de Profecia

da porta, mas não lhe permitiram abrir-lhe, enquanto os que estavam perto da porta fizeram indagações: Doutor, o que é? Ele respondeu: Só Deus sabe, deixe-me sair desta casa. E saiu.” The Great Second Advent Movement, pág. 211

Por estas declarações podemos realmente comprovar que Ellen G White foi verdadeira profetisa. Recebeu cerca de duas mil visões e sonhos, escrevendo assim aproximadamente cem mil páginas, o que corresponde a mais ou menos de cinco milhões de palavras.

Para se ter uma visão do grande conflito, entre o bem e o mal, apresentado em toda a bíblia, recomendamos a leitura de alguns dos seus livros: Patriarcas e Profetas, Profetas e Reis, Desejado de Todas as Nações, Parábolas de Jesus, Atos dos Apóstolos e o Grande Conflito.

Considerando que Ellen G White foi uma profetisa verdadeira, qual deve ser a nossa atitude para com seus escritos que são os testemunhos dos Espírito de profecia?

Consideremos as seguintes referências bíblicas:

“E pela manhã cedo se levantaram e saíram ao deserto de Tecoá: e, ao saírem, Jeosafá pôs-se em pé e disse: Ouvi-me, Ó Judá, e vós moradores de Jerusalém, crede no Senhor vosso Deus, e estareis seguros; crede nos seus profetas, e prosperareis.” 2 Crônicas 20:20

“E ele mesmo deu uns para Apóstolos, e outros para profetas, e outros para Evangelistas, e outros para pastores e doutores. Querendo o aperfeiçoamento para obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos a unidade da fé e ao conhecimento do filho de Deus ao homem perfeito a medida da estatura completa de Cristo.” Efésios 4:11-13

Deus nos explica através destes textos que nossa segurança e prosperidade espiritual dependem de cremos em seus profetas.

Os livros do Espírito de Profecia, como também os testemunhos devem ser introduzidos em toda a família observadora do sábado, e os irmãos devem conhecer eles o valor e ser impelidos a lê-los. Testemunho para Igreja Vol.2, pág. 291



Lição 10 – O Dom de Profecia

O plano de satanás é enfraquecer a fé do povo de Deus nos testemunhos. Em seguida vem o ceticismo no tocante aos pontos vitais de nossa fé, as colunas de nossa posição, depois das dúvidas acerca das escrituras e então a caminhada descendente para perdição. Quando os testemunhos nos quais se acreditavam anteriormente são postos em dúvidas, e rejeitados, satanás sabe que as pessoas enganadas não pararão aí; e ele redobra os seus esforços até lançá-las em rebelião aberta, que se torne irremediável e termine em destruição. 4 Testemonies, pág. 211

Ou Deus está ensinando a Sua igreja, reprovando seus erros e fortalecendo sua fé, ou não está. Esta obra é de Deus ou não é. Deus nada faz de parceria com Satanás. Minha obra... ou traz o cunho de Deus, ou cunho do maligno. Não há meio termo neste caso. Ou os testemunhos procedem do Espírito de Deus, ou do diabo. Testemunhos Seletos, Vol. 2, pág. 286

Neste estudo ficou evidente que Deus tem prazer em se comunicar com seus filhos, e que o pecado interrompeu a comunicação direta do homem com o seu criador. Mas Deus passou a se comunicar através dos profetas, tanto no antigo, como no Novo Testamento. Ele concedeu este dom, tanto homens, como mulheres. E devido apostasia o mesmo foi removido da igreja. Mas no tempo do fim este dom seria restaurado.

Deus chamou dois jovens que não corresponderam ao chamado, e finalmente Ele usou Ellen Gould Harmon, que preencheu as características de uma profetisa verdadeira, que cumpriu seu ministério fielmente.

Que atitude tomamos adiante dessas evidências? Que o Senhor nos conceda a sua graça para que aceitemos esta maravilhosa dádiva, o dom de profecia, que foi restaurado na igreja remanescente através de Ellen G White. pois de acordo com a profecia de Isaías 8:20 os que aceitam a Bíblia e o Espírito de profecia serão protegidos poderosos enganos que tem desviado muitos da verdade presente.



Questionário – Lição 10

1) No éden, como deus se comunicava com adão?

- (A) Por gestos e sinais
- (B) Por conversação pessoal
- (C) Através do anjo Gabriel
- (D) Pelo movimento das arvores

2) Após O pecado, como deus se comunicava com A humanidade?

- (A) Pelo som do vento
- (B) Através de animais e aves adestrados
- (C) Pelo som de muitas aguas
- (D) Pelo ministério dos profetas

3) Porque A comunicação pelo dom profético foi suspensa?

- (A) Apostasia e idolatria
- (B) As línguas deixaram de ser uma barreira
- (C) O homem não precisava mais de Deus
- (D) Um novo sistema de comunicação estava em preparo » Sua resposta

4) Quando E através de quem deus restabeleceu O dom de profecia?

- (A) 1847 - Joseph Fielding Smith
- (B) 1867 – Charle Taze Russel
- (C) 1844 – Ellem Gold White
- (D) 1955 – William Marrion Branham

1-8, 2-D, 3-A, 4-C



Lição 11 – O Alto Clamor

Olá em que a paz de nosso Senhor Jesus esteja contigo.

Neste nosso encontro iremos concluir o estudo das mensagens anteriores de Daniel 8:14 e a tríplice mensagem angélica. Descobriremos que a profecia dos 2.300 anos e as três mensagens angélicas preparam um povo remanescente para conclusão da obra de Deus neste mundo. Este remanescente será responsável pelo alto clamor. Assim uma cadeia profética será finalizada com a gloriosa volta de Jesus nas nuvens do céu. Esta obra é descrita por João no Apocalipse 18: “E depois destas coisas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória e clamou fortemente com grande voz dizendo: caiu, caiu a grande Babilônia e se tornou Morada de demônios e abrigo de todo espírito imundo e refúgio de toda ave imunda e aborrecível.” Apocalipse 18:1 e 2.

Em diversas passagens do livro de Apocalipse, o termo anjo é usado para representar mensageiros humanos. No contexto destas mensagens fica claro que a obra de pregar o Evangelho não foi confiada aos anjos e sim aos homens. Assim foram simbolizados e representados os grandes movimentos mundiais pelos quais a verdade presente foi anunciada ao mundo e aos homens. O mesmo acontece com esse outro anjo de Apocalipse 18: “Está é a razão de ser o movimento simbolizado pelo anjo descendo do céu iluminando a terra com a sua glória clamando fortemente com grande voz anunciando os pecados de Babilônia.” O Grande Conflito pág. 604.

Deus escolheu cinco agentes para a conclusão de sua obra na terra. Enquanto Jesus conclui o juízo investigativo no santuário celestial seu povo deve concluir o trabalho aqui na terra. Os cinco agentes são:

- 1 - O primeiro anjo Apocalipse 14:6
- 2 - O segundo anjo Apocalipse 14:8
- 3 - O terceiro anjo Apocalipse 14: 9-13
- 4 - O outro anjo Apocalipse 18: 1-5
- 5 - O Pentecostes Universal (o derramamento do Espírito Santo através da Chuva Serôdia).



Lição 11 – O Alto Clamor

Desses cinco agentes já estudamos 3, falta nos falar sobre os dois últimos: o outro anjo e o derramamento do espírito santo por ocasião da Chuva Serôdia. A obra desses dois agentes é levar a tríplice mensagem angélica e do alto clamor. Há necessidade de outro anjo levar avante a tríplice mensagem angélica? O que ocorreu com os líderes responsáveis pela proclamação das três mensagens?

“O senhor tem sido insultado. A bandeira da Verdade, da primeira, segunda e terceira mensagens Angélicas foi deixada arrastar no pó.” Mensagens Escolhidas Vol. 2 pag. 394

“Encho-me de tristeza quando penso em nossa condição como povo o senhor não nos cerrou o céu, mas nosso próprio procedimento de constante apostasia nos separou de Deus. E, no entanto, a opinião geral é que a igreja está florescendo que paz e prosperidade espiritual se encontra em todas as suas fronteiras a igreja deixou de seguir a Cristo seu guia, e está constantemente retrocedendo rumo ou Egito.”

Apesar dessa situação, a pregação dessas mensagens deveria seguir.

“O Senhor deu as mensagens de Apocalipse 14 o seu devido lugar da sequência profética e sua obra não deve cessar antes do fim da história terrestre. A verdade não jazerá sempre no pó para ser espezinhada pelos homens, será magnífica e feita honrosa. Ainda se levantará e brilhará em todo o seu natural esplendor e permanecerá firme para sempre e sempre.”

“Assim a substância da mensagem do segundo anjo é novamente dada ao mundo pelo outro anjo que iluminam a terra com a sua glória. Essas mensagens confundem-se todas numa só para serem apresentadas ao povo nos dias finais da história terrestre.” “Todo mundo será aprovado e todos os que houverem estado nas trevas do erro quanto ao sábado do quarto mandamento compreenderam a última mensagem de misericórdia que deve ser dada aos homens.” Mensagens Escolhidas Vol. 2 pág. 116

O anuncio da tríplice mensagem angélica deveria prosseguir sobre a direção de qual anjo?

“Vi outro poderoso anjo comissionado para descer à terra a fim de unir sua voz com terceiro anjo e dá poder e força a sua mensagem com grande poder e glória, foram comunicados aos anjos e descendo ele, a



Lição 11 – O Alto Clamor

terra foi iluminada com sua glória, a luz que acompanhava este anjo penetrou por toda parte ao Clamor e ele poderosamente com grande voz: caiu, caiu a grande Babilônia e se tornou morada de demônios e abrigo de todo espírito imundo Refúgio de toda ave imunda e aborrecível.”
Apocalipse 18:2

“A mensagem da queda de Babilônia conforme é dada pelo segundo anjo é repetida com a menção adicional das corrupções que tenha entrado nas igrejas desde 1844. A obra desse anjo vem no tempo devido unir-se a última grande obra da mensagem do terceiro Anjo ao tomar está o volume de um alto clamor.” Primeiros Escritos pag. 277

A mensagem do outro anjo é a mesma mensagem do anjo de Apocalipse 14:8. O conteúdo agora é representado por outro anjo, outro movimento, por outro povo, por outro mensageiro. Perceba que a obra desse anjo vem no tempo devido, o unindo a obra da mensagem do terceiro anjo e levando a um alto clamor.

É claramente revelado por Ellen White, que o alto clamor não será levado pelo terceiro anjo, mas pelo outro anjo, o anjo do apocalipse 18.

Se quarto agente não viesse, a preparação para a segunda vinda de Cristo seria paralisada e comprometida. O objetivo do quarto agente é levar a tríplice mensagem angélica a um alto clamor. Exaltando assim a justiça de Cristo e sua relação com a lei de Deus. Este anjo não traz nova mensagem, nova doutrina, mas reforça a mensagem esquecida e abandonada.

Entretanto, quando foi que esse anjo surgiu? Quem foi seus primeiros representantes? A luz do quarto a gente começou a brilhar em Mineapólis, em 17 de outubro de 1888, no estado de Minnesota, nos Estados Unidos. Nessa decisiva conferência, realizada com a presença de 90 delegados, a luz do anjo do apocalipse 18 começou a brilhar.

“Em sua grande misericórdia, envia o Senhor preciosa mensagem a seu povo por intermédio dos pastores Waggoner e Jones.”

“Está mensagem devia por de maneira mais preeminente diante do mundo o salvador crucificado, sacrificado pelos pecados de todo o mundo, apresentava a justificação pela fé no fiador e convidar o povo para



Lição 11 – O Alto Clamor

receber a justiça de Cristo que se manifesta da Obediência todos os mandamentos de Deus.” Testemunho para Ministro pág. 91 e 92.

“Assembleia da Associação Geral de 1888 realizou-se nos dias 17 de outubro a 4 de novembro em Minneapolis, Minnesota.” Testemunho para Ministro pág. 9.

Sei que se deve fazer uma obra em favor do povo, ou muitos não estariam preparados para receber a luz do anjo que foi enviado do céu para iluminar toda a terra com a sua glória. Testemunho para Ministro pág. 468 e 469.

“O tempo de prova está exatamente diante de nós pois o alto clamor do terceiro anjo já começou na revelação da Justiça de Cristo, o redentor que perdoa os pecados. Este é o princípio da luz do anjo cuja glória ha de encher a terra.” Mensagens Escolhidas Vol. 1 pág. 291 e 262.

Podemos falar agora, mas especificamente sobre a obra e a fase sequencial desse outro anjo. O quarto na sequência profética do Apocalipse.

Quais foram os fatos históricos que comprovaram a existência desse movimento religioso? Que evento serviram de pano de fundo para essa transição? É preciso nos situarmos no tempo, e na Profecia.

Na conferência geral de Minneapolis, Minnesota, em 1888, Luís Corandi foi um dos maiores opositores da mensagem da justificação pela fé e dos mensageiros. Conforme citado por Froom em seu livro “The Movement of Detini.”

Devido ao fato de Ellen White proporcionar amplo apoio a mensagem e os mensageiros, Corandi passou a odiá-la e rejeitar o Espírito de Profecia.

Em 1914, como presidente da divisão europeia, o mesmo Luis Corandi, foi um dos destacados líderes que levou a igreja a apostasia.

Com a participação dos membros da igreja adventista na primeira guerra mundial, foi desencadeada a separação, surgindo assim o profetizado o Movimento de Reforma.



Lição 11 – O Alto Clamor

Pela rejeição da mensagem do terceiro anjo, a igreja entrou em declínio irreversível. Confiaram a consciência humana a decisão de fazerem parte ainda que de forma indireta em conflitos armados, onde os mandamentos da lei de Deus são explicitamente quebrados.

“Na época que a igreja precisa vestir suas vestes. “Cristo Justiça Nossa.” Há distinções claras e precisas a serem restauradas e respostas ao mundo exaltando-se acima de todos os mandamentos de Deus e a fé de Jesus. A beleza da santidade deve aparecer em seu brilho natural em contraste com a deformidade trevas dos que são desleais daqueles que se revoltam contra a lei de Deus.

Assim reconhece a Deus e a Sua lei- fundamento de seu governo no céu e em todos os seus domínios terrestres. Sua autoridade deve ser conservada distinta e clara perante o mundo; e não ser reconhecida lei alguma que esteja em oposição as leis de Jeová.

“Se em desafios as disposições divinas forem permitidas ao mundo influenciar nossas decisões ou ações, o propósito de Deus será frustrado. Se a igreja vacilar, por mais sedutor que seja o pretexto apresentado para tal, contra ela verá registrado nos livros do céu uma quebra da mais sagrada confiança, uma traição ao reino de Cristo. A igreja tem que manter seus princípios perante todo universo celeste. E os reinos deste mundo de maneira firme e decidida.” Vida e Ensino pág. 206.

Assim surgiu o movimento que tem como missão proclamar a tríplice mensagem angélica, e levar ao alto clamor anunciando a vinda de Cristo e a queda de babilônia mística. Esse movimento é conhecido mundialmente como Igreja Adventista do Sétimo Dia movimento de Reforma.

“E depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande poder e a terra foi iluminada com a sua glória. E clamou fortemente com grande voz dizendo: caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou Morada de demônios e abrigo de todo espírito imundo e refúgio de toda ave muda e aborreci viu porque todas as nações beberam do vinho da Ira da sua prostituição os reis da terra se prostituíram com ela, e os mercadores da terra se enriqueceram com abundância de suas delícias e ouvir outra voz do céu que dizia sai dela povo meu para que não seja os participantes dos seus pecados e para que não incorras nas suas pragas.” Apocalipse 18:1-4



Lição 11 – O Alto Clamor

Podemos destacar duas importantes missões de outro anjo.

1ª missão: Anunciar a queda de Babilônia.

2ª missão: Convidar os cativos a sair de Babilônia.

Vamos nos ater a estes dois aspectos. Primeiro anunciar a queda de Babilônia. Como será este anúncio? Com grande voz, poderosa voz. Essa voz será de alcance mundial, este será uma pentecostes universal, a chuva serôdia.

Estamos preparados? Nossos desafios são imensos. Embora mensagem do movimento de reforma esteja presente em mais de 130 países. Atualmente somos menos de 50 mil membros ao redor do globo. O que é este número diante do 6,5 bilhões de habitantes do mundo? Como concluir a obra com um número tão pequeno de gente?

A igreja primitiva em seu início, era formada por um número inferior ao nosso, mas possui tudo que precisava. A igreja primitiva não contava com a tecnologia, ou mecanismo modernos de comunicação, mas abalou o mundo com a sua mensagem.

A chuva temporã no ano 31 d.C., foi uma demonstração que Deus não depende do homem para concluir sua obra na terra. O Espírito Santo escolhe não pessoas capacitadas, mas ele capacita os escolhidos, a terra só será iluminada com a glória da justiça de Cristo.

Quando o espírito santo foi derramado em forma de chuva serôdia, assim a mensagem do outro anjo iniciado em 1888, continuada pelo movimento de reforma, chegará a um alto clamor, este será o Pentecostes universal.

“Esta obra é semelhante à do dia de Pentecostes. Assim como a chuva temporã foi dada no derramamento do Espírito Santo no início do evangelho para efetuar a germinação da preciosa semente a “chuva serôdia” será dado em seu final para o amadurecimento da seara.” Grande Conflito pág. 611

A chuva temporã foi um evento em seguida a ascensão de Cristo, marcando o início de seu ministério no santuário Celestial de duas fases,



Lição 11 – O Alto Clamor

no lugar santo, e no lugar Santíssimo. Assim após a Chuva Serôdia teremos o término da obra de Cristo no santuário Celestial e o fechamento da porta da Graça. Por motivo a mensagem precisa alcançar o alto clamor. Este é o primeiro aspecto da obra deste outro anjo.

O próximo aspecto será convidado os cativos que saiam de Babilônia. Esta é a segunda missão do outro anjo. O alto clamor será ouvido por todos os fiéis para que saiam de Babilônia. Porque esse convite deve ser feito? Porque a maior parte dos fiéis ainda está em Babilônia, este será o último convite da parte de Deus para salvação dos homens.

“O capítulo 18 do Apocalipse, o povo de Deus é convidado a sair de Babilônia. De acordo com esta passagem, muitos do povo de Deus ainda devem estar em Babilônia. E em corporações religiosas se encontrará hoje a maior parte dos seguidores de Cristo? Sem dúvida, nas várias igrejas que professam a fé protestante.” O Grande Conflito pág. 383

Sabendo que a maior parte dos féis, ainda estão em Babilônia, não deveríamos nos angustiar por isso? Segundo o Apostolo João, esses fieis, ainda estão em Babilônia, na morada de demônios, abrigo de todo espírito imundo, e refúgio de toda ave imunda e aborrecível. Precisamos convidá-los a saírem da Babilônia mística.

A Babilônia mística aprisionou grande parte do povo de Deus, mas ela já caiu, precisamos dizer isso ao mundo “sai dela povo meu.”

“Deus tem pedras preciosas em todas as igrejas, e não devemos fazer denúncias impetuosas do processo mundo religioso.” DAS Bible Commentary. Vol. 4, págs. 1184.

“O Senhor tem seus representantes em todas as igrejas. As especiais verdades decisivas para estes últimos dias não foram apresentadas a essas pessoas de tal modo que trouxesse convicção ao coração e a mente por isso ao rejeitar a luz elas não romperam sua ligação com Deus.” Testemonies. Vol. ”, pág. 70 e 71.

“Entre eles, os católicos Existem muitos que são conscienciosas sermos cristão, que andam toda a luz que sobre eles brilham, e Deus operará em seu favor.” Obreiros Evangélicos, pág. 329



Lição 11 – O Alto Clamor

O Espírito Santo, o quinto agente, terá papel conclusivo no plano da redenção. É Ele quem prepara o povo de Deus. O Espírito de Deus quem capacita o povo a levar a mensagem, Ele quem dá poder aos representantes do outro anjo a dar o alto clamor para a conclusão da obra.

O que nos falta para que a terra seja iluminada com a glória da Justiça de Cristo? O que nos falta para levar a mensagem ao alto clamor precisamos? Precisamos ler Oséias 6:3.

“Então conheçamos, e prossigamos em conhecer ao Senhor; a sua saída, como a alva, é certa; e ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a terra.” Oséias 6:3





Questionário - Lição 11

1) Quais os cinco agentes que deus usará na conclusão de sua obra?

- (A) Católicos, anglicanos, espíritas, evangélicos e os saduceus
- (B) Os três anjos de Ap.14, e o anjo de Ap.18 e o Espírito Santo
- (C) Filósofos, reformadores, naturalistas, ambientalistas e cientistas
- (D) Televisão, rádio, jornais, revistas e internet

2) A “chuva serôdia” significa:

- (A) Um inverno de bênçãos para os crentes
- (B) Uma nova edição do dilúvio
- (C) Operação de milagres pelos neo-pentecostalistas
- (D) Derramamento do Espírito Santo sem medida

3) A expressão “alto clamor” associa-se com:

- (A) Pregar nas ruas, avenidas e praças
- (B) Pregar para os ricos do mundo inteiro
- (C) Iluminação da terra toda sob a luz do quarto anjo
- (D) Manifestação estranha e barulho pentecostal

4) O objetivo do alto clamor É:

- (A) Chamar os fiéis que ainda estão em babilônia
- (B) Dizer ao mundo que o apocalipse já chegou
- (C) Pregar aos ímpios que seu fim é chegado
- (D) Mostrar ao mundo os planos da “nova era”

1-8, 2-D, 3-C, 4-C

FUNDAMENTOS BÍBLICOS MÓDULO III





Apresentação

Seja bem vindo ao Módulo III do Curso Fundamentos Bíblicos. Algumas pessoas defendem, outros argumentam contra, Ainda existem aqueles que não sabem opinar sobre o assunto.

Aqui serão abordados assuntos como: o estado dos mortos, profecias encontradas nos livros de Daniel e Apocalipse, as cerimoniais instituída pela igreja e por fim, estudar sobre o céu e quão próximo ele está de ser tonar uma realidade em nossas vidas.

Objetivo

Nesse curso você terá a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos a respeito da Divindade, da veracidade das escrituras sagradas e também conhecer melhor a lei de Deus.

Público-alvo

Todas as pessoas que desejam conhecer mais sobre os fundamentos que Deus deixou para o homem, seja para agregar conhecimento ou para fundamentar seu estilo de vida.

Duração e carga horária

Determinado pelo aluno. / 25h.



Lição 1 – A Pregação do Evangelho

A aula de hoje é sobre a pregação do evangelho, antes de entrar diretamente no assunto eu quero convidar você querido amigo a considerar alguns versículos do evangelho de João, capítulo 17. Este capítulo contém a oração sacerdotal de Jesus, no verso 1 Jesus diz: “Ó pai é chegada a hora”, Jesus sabia que a sua morte estava próxima do cronograma divino, a hora da morte de Jesus havia chegado, Jesus podia morrer porque a sua missão já estava cumprida. No verso 4 Jesus se dirige ao pai e diz: “Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer”. João 17:4

Jesus foi um homem pobre e desprezado, morreu ainda jovem, crucificado e abandonado pelos amigos. Pelos padrões de hoje seria considerado fracassado, entretanto, Jesus foi o homem mais bem sucedido da história porque ele cumpriu a sua missão, ele atingiu o propósito da sua existência como homem, ele completou a missão que lhe fora confiada pelo pai voltando a João capítulo 17, nós vamos ver nos versos seguintes que Jesus direciona sua preocupação aos seus seguidores, no verso 6 lemos: “Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me deste; eram teus, e tu me deste, e guardaram a tua palavra. E no verso 9, “É por eles que eu rogo, não rogo pelo mundo, mas por aqueles que me deste por que são os teus”.

Jesus sabia que os seus seguidores tinham trabalho a fazer e por isso ele intercedeu em favor deles, no verso 14 prossegue: “Dei-lhes a tua palavra, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo.” João 17:14 no verso 15 Jesus continua: Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal.

Os seguidores de Cristo devem ser tirados do mundo porque eles têm uma missão a cumprir no mundo. Assim como Cristo fez, os seus seguidores devem cumprir uma missão antes de serem retirados do mundo e ainda em João 17:18 diz: Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os envie ao mundo. Na verdade, a missão do seguidor de Jesus é continuar o trabalho que ele começou. Em Latim a palavra missão tem a mesma raiz da palavra remeter ou enviar a nossa missão é fazer a obra para a qual fomos incumbidos por Jesus.

A aula de hoje é sobre a maior incumbência dada por Deus aos seres humanos antes de subir ao céu Jesus diz aos discípulos para realizarem ou trabalho: portanto ide fazei discípulos de todas as nações batizados em nome de Pai do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a observar todas as coisas que eu vos tenho mandado e eis que eu estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos. Mateus 28:19-20



Lição 1 – A Pregação do Evangelho

A ordem de Jesus no texto que foi lido é conhecida com a comissão evangélica e a mesma incumbência aparecem em Marcos 16:15-16 que diz assim: “Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda a criatura, quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado”.

A ordem de Jesus tanto em Mateus 28, quanto em Marcos 16, inclui vários verbos ir, pregar, fazer discípulos, batizar e ensinar, cada um desses verbos integra a missão da igreja e merece um estudo pormenorizado, mas hoje vamos falar sobre a pregação do evangelho, de uma certa forma o conceito de pregação do evangelho abrange os demais verbos, como membros do corpo de Cristo somos enviados na qualidade de seus representantes para cumprirmos a sua ordem, “De sorte que somos embaixadores por Cristo, como se Deus por nós vos exortasse”, 2 Coríntios 5:20.

Deus poderia enviar anjos literais ou apenas usar a sua palavra para evangelizar toda a terra, mas esse não é o seu método. Deus prefere usar homens e mulheres na pregação do evangelho. Mas agora nos vem uma pergunta: O que é a pregação do evangelho?

Em sentido amplo pregar não é apenas proferir um sermão, pregar inclui proclamar, anunciar, declarar testemunhar ou outra forma exteriorizar algo a maneira mais comum de pregar é através da palavra, mas é possível pregar também através do gesto ou através da música, a pregação mais eficiente é viver de acordo com o que se fala, as palavras só são eficazes quando acompanhadas de uma vida diária de correspondente. Não basta dizer, não basta professar é necessário agir, comportar-se de acordo com o que se diz.

Agora uma outra pergunta: O que é o Evangelho? A bíblia nos diz: “Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego.” Romanos 1:16

O evangelho não é uma teoria, não é um sistema de crenças, não é uma religião, o evangelho é um poder que produz paz, que transforma vidas, que traz salvação não apenas para uma raça ou sexo, mas para todos os que aceitam a Jesus como salvador pessoal. Cristo é o evangelho personificado. O apóstolo Paulo diz que nós não pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor. O evangelho é revelado na pessoa de Jesus, quando cremos nele e seguimos os seus passos, recebemos o poder do evangelho em nossa vida.



Lição 1 – A Pregação do Evangelho

Etimologicamente a palavra evangelho significa boas novas ou boas notícias. Todos os dias recebemos boas e más notícias, mas o evangelho é a melhor notícia de todos os tempos. “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16. Essa é a melhor notícia que existe, Deus amou o mundo de tal maneira que enviou Jesus para nos salvar.

Estamos participando dessa série maravilhosa sobre os princípios de fé, já estudamos vários pontos doutrinários, mas nenhuma doutrina tem valor sem o evangelho, nenhuma doutrina tem valor separada do fato de que Jesus veio a esse mundo, nasceu, viveu, morreu e ressuscitou para me salvar.

As doutrinas são importantes verdades para o nosso tempo, elas devem ser estudadas, mas a finalidade principal delas é revelar a Jesus, “Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado.” 1 Coríntios 2:2. O apóstolo Paulo era um homem instruído, inteligente, versado em teologia e filosofia, após se converter Paulo passou a usar os seus recursos intelectuais a serviço da causa de Deus, mas a experiência mostrou que é melhor pregação é aquela que aponta para Jesus. Nunca se deve pregar um sermão sem apresentar a Cristo, e Ele crucificado como a base do Evangelho. **Obreiros evangélicos 158.**

Esse é um pensamento da escritora Ellen White: “Assim suspenso na cruz Cristo era o evangelho”, de fato, não existe evangelho sem Jesus ele é o Centro em torno do qual devem gravitar o nosso comportamento, nossa pregação, enfim, toda a nossa vida. O conteúdo do evangelho está revelado na palavra de Deus, “Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens. Por que não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo. Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema.” Gálatas 1:11-12 e 8

A pregação do evangelho não consiste em usar o nome de Jesus de qualquer maneira como se faz hoje. A bíblia diz em 1 Coríntios 3:11 que: “Ninguém pode lançar outro fundamento além do qual foi posto, o qual é Jesus Cristo”, mas a bíblia diz também em Efésios 20 que o fundamento foi lançado pelos apóstolos e profetas sendo Jesus a principal pedra de esquina, então ninguém tem autoridade para colocar como para tirar



Lição 1 – A Pregação do Evangelho

nada do fundamento posto pelos apóstolos e profetas, se isso for feito mesmo que por um anjo seja anátema. Pregar o evangelho é um dever:

“Quando eu disser ao ímpio: Certamente morrerás; se não o avisares, nem falares para o avisar o ímpio acerca do seu mau caminho, a fim de salvares a sua vida, aquele ímpio morrerá na sua iniquidade; mas o seu sangue da tua mão o requererei.” **Ezequiel 3:18.**

Se o seu vizinho tivesse câncer e você soubesse a cura, qual seria o seu dever? Se você conhece o caminho que pode dar ao seu próximo perdão a paz e a vida eterna, então você tem o dever de compartilhar com ele, se você se omitir será responsabilizado por isso, pode ser que nesse momento você esteja pensando: mas eu não sei pregar, não se preocupe Moisés e Isaías também não sabiam, então vamos descobrir quem pode lhe dar poder para pregar o evangelho : “Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra”. **Atos 1:8**

De nós mesmos não temos poder para pregar o evangelho como convém, os recursos da oratória a capacidade de argumentação, tudo isso é útil, mas não o suficiente. Após a partida de Jesus, os discípulos permaneceram unânimes em oração, buscando a presença do Espírito Santo e no dia de pentecoste o Espírito Santo desceu sobre eles em plenitude o evangelho foi pregado com grande poder milhares de almas se converteram em poucos dias e a palavra de Deus foi até os confins da terra, a pregação do evangelho só alcança sucesso quando impregnada pela inspiração do Espírito Santo, vamos ver agora que a segunda vinda de Jesus depende da pregação do evangelho: “E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim.” **Mateus 24:14.**

No capítulo 24 de Mateus, Jesus fala sobre a sua segunda vida e o fim do mundo dentre os sinais da vinda de Jesus, encontramos o destaque a pregação do evangelho. Em outras palavras aos pregarmos o evangelho estamos apressando a vinda de Jesus, o texto que temos não se aplica apenas a pregação em um país, mas fala de muitas nações, e a palavra de Deus abrirá as portas para a pregação do evangelho e isso também cumpri a profecia de **Mateus 24:14**. Entretanto pode ser que na sua vizinhança na sua escola, trabalho, ou mesmo na sua família existam pessoas que precisam ouvir o evangelho, que precisam ouvir que Jesus a



Lição 1 – A Pregação do Evangelho

ama e que morreu por elas. Você pode evangelizar essas pessoas não apenas com um sermão ou estudo bíblico, mas principalmente com o seu testemunho, com o seu comportamento diário, as pessoas verão a sua conduta e serão atraídas a Jesus. O senhor procura pessoas dispostas a espalhar as boas novas. A bíblia diz em Romanos 10:15 que ninguém pode crer se não ouve e que ninguém pode ouvir se não há quem pregue, e o texto termina com uma bênção pronunciada sobre os pregadores do evangelho: “Quão formosos são os pés dos que anunciam as boas novas”, que essa bênção seja estendida a mim e a você.





Questionário - Lição 1

1) A missão: “Ide, fazei discípulos...” foi confiada:

- (A) Somente aos 12 apóstolos
- (B) Aos Cristãos do novo testamentos
- (C) Aos dotados de sabedoria secundária
- (D) Aos fariseus e saduceus

2) O verdadeiro conceito de “Pregação” é:

- (A) Escrever artigos de jornais e revistas.
- (B) Cravar pregos em superfícies de madeira.
- (C) Conhecer a biografia dos grandes reformadores.
- (D) Proclamar, anunciar, declarar, e testemunhar de Cristo.

3) O que Significa a palavra “Evangelho”?

- (A) Anjos com a missão de advertir o mundo
- (B) Movimento ecumênico unidos para salvar o mundo.
- (C) Boas novas ou boas notícias.
- (D) Campanha mundial de paz e fraternidade.

4) O tema central na pregação do evangelho é:

- (A) Jesus e este o crucificado
- (B) Meio ambiente e saúde
- (C) Globalização e paz no oriente
- (D) Economia e erradicação da miséria no mundo

1-B, 2-D, 3-C, 4-A.



Lição 2 – A Segunda Volta de Jesus

Na aula de hoje falaremos sobre a principal esperança dos crentes de todos os tempos desde Adão. Os servos de Deus mantêm essa esperança de ver o retorno de Jesus em poder e glória.

Então vamos ver alguns textos bíblicos que confirmam isso: “Para estes também profetizou Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: Eis que veio o Senhor com os seus milhares de santos”. **Judas 14.**

Desde os tempos antigos homens fiéis aguardam a vinda de Jesus, no texto que nós lemos, Enoque não se referiu à primeira, mas a segunda vinda de Jesus, nessa ocasião, “Vos virá do céu acompanhado com os milhares de anjos” no livro de Salmos também encontramos um registro claro da segunda vinda de Jesus: “O nosso Deus vem, e não guarda silêncio: diante dEle há um fogo devorador, e grande tormenta ao Seu redor”. **Salmos 50:3.**

Novamente encontramos um texto do antigo testamento e se refere a vinda retumbante de Jesus, o próprio Jesus garantiu a seus discípulos que voltaria e os levaria para estarem com ele: “Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos tomarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejais vós também”. **João 14:1-3.**

Jesus sabia que os discípulos sentiram a sua ausência e que seriam perseguidos por amor do seu nome mas ele sabia também que a esperança de se reencontrarem outra vez nos encheria de ânimo e coragem a promessa da segunda vinda de Jesus já mencionava cerca de mil e quinhentas vezes nas escrituras, no novo testamento aparece 318 vezes ou seja em média 25 versículos, é uma das doutrinas centrais da palavra de Deus. Qual é o propósito da segunda vinda de Jesus? é diferente da primeira?

Na sua primeira vinda Jesus cumpriu a missão de viver e morreu em nosso lugar para que nós tivéssemos a oportunidade da vida eterna. Jesus assumiu a forma humana nasceu e viveu de maneira humilde não teve riquezas foi desprezado pelos homens e morreu a morte mais humilhante das mortes, entretanto, ressuscitou e está assentado à destra do Pai. Na primeira vinda Jesus assegurou a vitória sobre o pecado, na segunda vinda Jesus retomará o domínio da terra. Não virá como um humilde bebê, mas como rei dos reis e senhor dos senhores, não virá como homem de dores, mas como vitorioso conquistador; “Pois, eis que o Senhor virá com



Lição 2 – A Segunda Volta de Jesus

fogo, e os seus carros serão como torvelinho, para retribuir a sua ira com furor, e a sua repreensão com chamas de fogo”. Isaías 66:15

A segunda vinda de Jesus é necessária para a conclusão do plano da salvação.

O plano da salvação se divide em várias etapas, algumas já aconteceram, como por exemplo a morte e a ressurreição de Jesus entre outras, porém ocorreram por ocasião da segunda vinda de Jesus.

1 - Os escolhidos serão ajuntados

“E ele enviará os seus anjos com grande clangor de trombeta, os quais lhe ajuntarão os escolhidos desde os quatro ventos, de uma a outra extremidade dos céus”. Mateus 24:31

Em Atos 18 Jesus ordenou aos seus discípulos que fossem suas testemunhas e se espalhasse até os confins da terra. Desde de então o povo de Deus está espalhado pelo mundo, mas na segunda vinda de Jesus eles serão juntos.

2 - Os mortos no Senhor serão ressuscitados

“Porque o Senhor mesmo descerá do céu com grande brado, voz do arcanjo, ao som da trombeta de Deus, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro”. 1 Tessalonicenses 4:16.

Para Deus a morte é apenas um sono que se estende até a segunda vinda de Jesus. O próprio Cristo disse em João 6:40 que aquele que crê nele tenha a vida eterna e será ressuscitado no último dia.

3 - Os justos serão transformados

A partir do pecado Adão e toda a raça humana tornou-se pecador, a Bíblia diz em Romanos 3:23 que todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus. Antes do pecado o homem se comunicava face a face com Deus, mas depois do pecado o canal da comunicação ficou bloqueado.

A bíblia diz em Isaías 59:2 que os nossos pecados fazem separação entre nós e o nosso Deus, e a verdade que temos acesso a Deus pela fé, mas o nosso corpo pecaminoso não suportaria viver a plenitude da sua glória então



Lição 2 – A Segunda Volta de Jesus

suportamos a glória de Jesus na segunda vinda é necessário que o nosso corpo seja transformado: Eis aqui vos digo um mistério; nem todos dormiremos mas todos seremos transformados, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e nós seremos transformados.

“Porque é necessário que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade e que isto que é mortal se revista da imortalidade. Mas, quando a isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto é mortal se revista de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrito; tragada foi a morte na vitória.” 1 Coríntios 15:51-54.

Muitas pessoas terão privilégio de ver Jesus sem passar pela morte, esses obviamente não ressuscitaram mas todos serão transformados. Hoje o nosso corpo não é perfeito, todos temos defeitos, mas na segunda vinda de Jesus, nossos corpos serão transformados, os traços que nos identificam permaneceram mas os defeitos serão removidos, num abrir e fechar de olhos Deus resistirá nossos corpos de imortalidade, e a morte já não terá poder sobre nós. Nesse sentido a segunda vinda de Jesus representa a vitória final sobre a morte.

4 - Os ímpios serão destruídos

A obra de destruição é estranha para Deus, Ezequiel 33:11 diz que o Senhor não tem prazer na morte do ímpio, mas que ele se converta do seu mau caminho e viva. A bíblia diz que Deus não quer que ninguém se perca, e o nosso Deus é misericordioso e deseja o bem de todos, mas Deus também é justo e quando a hora chegar ele vai aplicar a justiça de acordo com as escolhas de cada pessoa diante das oportunidades que tiver esquecido, “Eis que cedo venho e está comigo a minha recompensa, para retribuir a cada um segundo a sua obra.” Apocalipse 22:12

Muitas pessoas dizem que no final das contas todos irão se salvar que tudo acabará bem, mas a palavra de Deus não apoia essa teoria o homem tem liberdade para fazer as escolhas que quiser mas será responsabilizado por elas: “Porque O Filho do homem há de vir na glória de seu Pai, com os seus anjos; e então retribuirá a cada um segundo as suas obras.” Mateus 16:27

A segunda vinda de Jesus é o momento da atribuição da recompensa do justo serão salvos o simples estarão perdido a bíblia diz



Lição 2 – A Segunda Volta de Jesus

em Malaquias 3:18 que naquele dia se verá a diferença entre o que serve a Deus e o que não o serve, muitas vezes o ímpio prospera enquanto justo passa por tribulações, mas no dia da vida de Jesus os ímpios sofrerão as consequências das suas maldades, eles mesmos pronunciaram a própria condenação: “E os reis da terra, e os grandes. e os chefes militares, e os ricos, e os poderosos, e todo escravo, e todo livre, se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas e diziam aos montes e aos rochedos; Caí sobre nós, e escondi-nos da face daquele que está assentado sobre o trono, e a ira do Cordeiro.” Apocalipse 6:15-16.

Na segunda vinda de Jesus a classe social da pessoa não fará diferença os poderosos da terra acostumada a humilhar aos outros vão tremer diante da glória de Jesus irão esconder se e pedir aos montes que caíam sobre eles, como será a segunda vinda de Jesus? Já vimos em vários textos que Jesus virá em glória acompanhado de uma multidão de anjos. No entanto existem outras características que precisamos saber, não se tratam de detalhe sem importância, são informações que ajudarão os crentes a discernir em a verdadeira vinda de Jesus, o próprio Jesus advertiu seus discípulos para não se deixar enganar imagine que apareça com grande destaque na tv e nos jornais a de que Jesus está em São Paulo ou em Paris ou Buenos Aires está caminhando pelas ruas e curando câncer dando vista aos cegos e pregando o evangelho milhões de pessoas seriam enganados. Satanás tentará enganar os crentes usando todos os meios de que dispões mas ele não terá poder para limitar a vinda de Jesus de forma como está descrita na Bíblia, Jesus sabia que muitos tentariam imitar a sua vinda então ele deixou informações detalhadas para que não sejamos enganados.

Primeiro Ponto - A segunda vinda de Jesus será visível

“Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre Ele. Sim. Amém.” Apocalipse 1:7

A vinda de Jesus será visível aos olhos humanos e ele virá nas nuvens e todo o olho o verá o próprio Jesus confirmou essa verdade: “Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão vir o filho do homem sobre as nuvens do céu, com poder e glória.” Mateus 24:30.



Lição 2 – A Segunda Volta de Jesus

Hoje qualquer evento pode ser visto por todos através da televisão ou da internet, entretanto se a vinda de Jesus fosse vista apenas numa tela poderia ser editada ou falsificada como acontece com tantos programas de tv, por isso Jesus explicou exatamente como será a sua vida: “Por que, assim como o relâmpago sai do oriente e se mostra até o ocidente, assim será também a vinda do filho do homem.” **Mateus 24:27**

Não existe relâmpago invisível, o som do trovão se ouve por todos os lados e brilho do relâmpago ilumina o céu e será assim a vinda do senhor com essas palavras Jesus confirmou que a sua vinda será visível e acontecerá no céu e não uma tela de tv, outros dizem que Jesus será visto apenas pelo olho da fé no entanto vejamos o que diz a bíblia: “Tendo Ele dito estas coisas, foi levado para cima, enquanto eles olhavam, e uma nuvem O recebeu, Ocultando-o a seus olhos. Estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto Ele subia, eis que junto deles apareceram dois varões vestidos de branco, os quais lhes disseram; varões galileus, por que ficais aí olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi elevado para o céu, há de vir assim com para o céu o vistes ir.” **Atos 1:9-11.**

Os discípulos observaram Jesus subir ao céu até que uma nuvem ou contou então dois varões vestidos de branco que era um anjo disseram, esse Jesus virá do mesmo modo com você o viram subir ao céu, não é difícil entender o que a bíblia diz que assim como foi visto subindo ao céu Jesus será visto quando voltar.

Segundo Ponto: Os justos serão arrebatados

“Depois nós, os que ficarmos vivos seremos arrebatados juntamente com eles, nas nuvens, ao encontro do Senhor nos ares, e assim estaremos para sempre com o Senhor.” **1 Tessalonicenses 4:17.**

Talvez você já tenha ouvido falar em arrebatamento secreto, existe um filme famoso que trata sobre esse assunto, uma pessoa desaparece não é mais encontrada e depois descobre que ela foi arrebatada está no céu, em seguida a mesma coisa acontece com outras pessoas e assim por diante a bíblia fala em arrebatamento não em arrebatamento secreto e justo serão arrebatados para encontrarem o senhor nos ares. Agora vem a pergunta bíblica, a doutrina do arrebatamento secreto, alguns interpretam erroneamente textos bíblicos para fundamentar a doutrina do arrebatamento secreto: “Digo-vos; Naquela noite estarão dois numa cama; um será tomado, e outro deixado. Duas mulheres estarão juntas



Lição 2 – A Segunda Volta de Jesus

moendo; uma será tomada, e a outra será deixada, dois homens estarão no campo; um será tomado, e outro será deixado. Perguntaram-lhe; onde Senhor? E respondeu-lhes; Onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão também os abutres.” Lucas 17:34-37

O texto diz que um será levado mas não diz que o que for deixado e será vivo, em 1 tessalonicenses 28 diz que o homem do pecado será destruído com resplendor da vida de Jesus de fato os justos eram arrebatados para encontrarem com Jesus nos ares mas o simples serão destruídos, nesse sentido uma será levado e um outro será deixado, um será levado para o céu e outro será a onde a essa pergunta Jesus respondeu onde estiver o teu cadáver aí se juntaram também os abutres isso está em apocalipse 19:21 lá diz que o simples sejam comidos pelas aves será o destino dos que forem deixados; Virá, entretanto como ladrão, o dia do Senhor no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se ardendo desfarão; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas.

Em 2 Pedro 3:10, o texto não diz que a vinda do Senhor e o arrebatamento serão secretas, ao contrário, afirma que no dia do Senhor haverá estrepitoso estrondo e os elementos da terra se disparam um evento como esse obviamente não é secreta entretanto o texto afirma que o senhor vem como ladrão a atuação do ladrão não é secreta mas as vezes a sua chegada surpreende porque ninguém sabe a hora em que ele vem, nesse sentido Jesus virá como o ladrão ninguém sabe nem o dia nem a hora de sua vinda: “Vigiai, pois, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor.” Mateus 24:24, só Deus sabe o dia e a hora da vinda de Jesus, se nós soubéssemos talvez não nos preparáramos devidamente por isso o Senhor diz; Vigiai, agora vamos ver quais são os sinais da segunda vinda de Jesus apesar de não sabermos o dia da vida de Jesus sabemos que ela está próxima porque os sinais estão se cumprindo esses discípulos pediram a Jesus disse que nós que sinais haverá da tua vinda e da consumação dos séculos Jesus então anunciou vários sinais que precederam a sua vinda hoje vamos estudar alguns deles talvez hoje você diga esses sinais que estão acontecendo há vários séculos então como posso saber se realmente o fim está próximo é verdade que vários dos sinais acontecem desde há muito tempo mas existem dois pontos importantes que precisamos compreender primeiro a intensidade dos sinais têm crescido de forma espantosa nos últimos tempos segundo ultimamente os sinais têm acontecido de forma simultânea praticamente todos os sinais estão ocorrendo em uma geração então a questão não é se o



Lição 2 – A Segunda Volta de Jesus

sinal já aconteceram, mas qual é a frequência e a intensidade deles hoje vamos analisar alguns sinais da vinda de Jesus no mundo religioso: “Porque virão muitos em meu nome dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos, levantar-se-ão muitos falsos profetas e enganarão a muitos. Então se alguém vos disser: o Cristo está aqui! Ou: Ele está ali, não acrediteis. Porque surgirão falsos cristos, que realizarão grandes sinais e milagres, a tal ponto que, se possível enganariam até os escolhidos. Eu vos tenho dito essas coisas antes que aconteçam.” Mateus 24:4,11,23,25.

Hoje especialmente no Brasil vivemos um período de grande engano espiritual, falsos profetas abrem igrejas todos os dias apenas para ensinar mentiras arrancar dinheiro do povo muitas almas sinceras são extraídas para essas igrejas por causa dos milagres notem porém que o próprio Jesus esclareceu que falsos cristos realizaram milagre isso quer dizer que nem todos os milagres vem de Deus é claro que Deus tem poder para fazer milagres mas o diabo também sabe como fazer.

A bíblia diz em apocalipse 16:14 que os espíritos de demônios também operam sinais. O fato de multidões serem atraídas para ver milagres é um sinal de que a vinda de Jesus está próxima vamos analisar agora alguns sinais da vida de Jesus no mundo físico e político. “E ouvirei falar de guerras e rumores de guerras; olhai não vos perturbeis; porque forçoso é que assim aconteça, mas ainda, não é o fim. Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fome e terremotos em vários lugares.” Mateus 24:6-7.

O texto fala em guerras terremotos e fome, essas coisas sempre ocorreram mas nunca com tanta intensidade e a frequência dos últimos anos. O século 20 foi o mais sangrento de todos, apenas nas duas grandes guerras mundiais morreram mais de 70 milhões de pessoas, o comunismo foi o responsável por outro tanto de mortes, além disso dezenas de genocídios na África e na Ásia dizimaram milhares de pessoas, com o final da guerra fria na década 1990 o mundo pensou que finalmente experimentaria paz, mas não foi isso o que aconteceu, o terrorismo se encarregou de suplantar a esperança de sepultar a esperança de paz, além disso os conflitos tribais e as guerras motivo religioso continuaram com intensidade crescente as guerras e os rumores de guerra são um sinal no mundo político, os terremotos também não param de acontecer estatísticas mostram que atualmente ocorrem 12 mil a 14 mil terremotos anualmente ou seja terremotos mais de 35 terremotos por dia e esse número tende a crescer, a fome mundial também é um sinal da vinda de Jesus, aproximadamente 57 milhões de pessoas morrem de fome no mundo todos os



Lição 2 – A Segunda Volta de Jesus

anos, são 156 mil mortes a cada dia por causa da fome. De acordo com a ONU, 60% da população mundial é subnutrida e 20% passando fome essa situação tende a se agravar com o crescimento da população e com o esgotamento dos recursos naturais vamos analisar agora sinais da vida de Cristo no mundo: “Sabe, porém, isto, que nos últimos dias sobrevirão tempos penosos; pois os homens serão amantes de si mesmo, gananciosos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a seus pais, ingratos, ímpios, sem afeição natural, implacáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, inimigos do bem, traidores atrevidos, orgulhosos, mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus.” 1 Timóteo 3:1-4.

A palavra de Deus previu qual seria a situação moral, espiritual da maioria das pessoas que viveram nos dias próximos a vida de Jesus essas qualidades negativas que nós lemos no texto realmente predomina no mundo atual mas o que chama a atenção é verso 4 que diz que as pessoas de hoje se apegam aos prazeres realmente os bares, os motéis cassinos, andam lotados mesmo processo os seguidores de Cristo desperdiçam tempo em danceterias e casas de diversão amam mais os prazeres do que a Deus e buscam desenfreadamente os prazeres leva jovens ao sexo promíscuo o resultado é que desde cedo vidas são destruídas pelos vícios e pelas doenças isso é um sinal de que a vinda de Jesus está próxima existem outros sinais bíblicos de Jesus mas pelo que já estudamos podemos concluir que já estamos vivendo nos últimos dias deste mundo, muitos não acreditam e zombam da palavra de Deus mas isso também é um sinal de que o fim está próximo: “Sabemos primeiros isto, que nos últimos dias virão escarnecedores com zombaria andando segundo as suas próprias concupiscências, e dizendo: Onde está a promessa da vinda? porque desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.” 2 Pedro 3:3-4.

É nosso dever estar atentos aos sinais para que possamos nos preparar para receber o Senhor Jesus: Assim também vós, quando virdes sucederem essas coisas, sabeis que a vinda de Jesus está próxima, às portas. Marcos 13:29. É necessário um preparo especial para o encontro com Jesus a bíblia diz: Para ti ó Israel para encontrar escondeu Deus crer na vinda de Jesus influi na vida do crente a vida diária passa a refletir essa crença as motivações se modificam a piedade e a obediência são fortalecidos porque a alma se prepara para encontrar a com Jesus: “Por que a graça de Deus se manifestou, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos, para que, renunciando à impiedade e às paixões mundanas vivamos no presente mundo sóbria, e justa, e piamente, aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador Cristo Jesus.” Tito 2:11-13



Lição 2 – A Segunda Volta de Jesus

Não haverá uma segunda chance nós vivemos hoje que não haverá oportunidade após a segunda vinda de Jesus quando Jesus voltar os casos estarão definidos o destino de cada um já estará traçado hoje é tempo de escolher, hoje é o tempo de se preparar para o encontro com o Senhor o apóstolo Paulo diz em hebreus no capítulo 3:10,17 e 18 hoje se ouvir a sua voz não endurecer o vosso coração.

Quando Jesus vier haverá apenas dois grupos os salvos e os perdidos os perdidos não suportaram a glória de Jesus mas os alvos saltaram de alegria: E naquele dia se dirá: “Eis que este é o nosso Deus; por ele temos esperado, para que nos salve. Este é o Senhor; por ele temos esperado; na sua salvação gozaremos e nos alegraremos.” **Isaías 25:9.**

Muitas pessoas terão privilégio de ver Jesus sem passar pela morte, esses obviamente não ressuscitaram mas todos serão transformados. Hoje o nosso corpo não é perfeito, todos temos defeitos, mas na segunda vinda de Jesus, nossos corpos serão transformados, os traços que nos identificam permaneceram mas os defeitos serão removidos, num abrir e fechar de olhos Deus resistirá nossos corpos de imortalidade, e a morte já não terá poder sobre nós. Nesse sentido a segunda vinda de Jesus representa a vitória final sobre a morte.



Questionário - Lição 2

1) Qual foi o personagem que profetizou sobre a vinda de Jesus?

- (A) Adão
- (B) Enoque
- (C) Nostradamus
- (D) Matusalém

2) O que Jesus fará quando voltar novamente a terra?

- (A) Promovera a paz entre judeus e muçulmanos
- (B) Visitará resto do planeta
- (C) Será outra vez morto pelos judeus
- (D) Retomará o domínio da terra como vitorioso conquistador

3) Na vinda de Jesus os ímpios receberão:

- (A) Uma nova oportunidade
- (B) Uma porção de terra somente para eles
- (C) Perdição e destruição
- (D) Perdão, misericórdia e compaixão

4) Como se dará a 2ª Vinda de Jesus?

- (A) Visivelmente a toda humanidade
- (B) Visivelmente somente aos 144 mil
- (C) Visivelmente somente aos olhos da fé
- (D) Invisível como um ladrão

1-B, 2-D, 3-C, 4-A.



Lição 3 – Ofertas Voluntárias

O tema da aula de hoje é ofertas voluntárias, antes de abordar diretamente o tema de hoje, quero compartilhar algumas reflexões sobre a prosperidade. Muitas igrejas pentecostais, adotam essa teologia e lamentavelmente igrejas tradicionais também estão sendo contaminadas. A teologia da prosperidade basicamente ensina, que o homem pode barganhar com Deus, quanto mais ofertas eu dou, mais bênçãos eu recebo, é uma espécie de toma lá dá cá, eu coloco nas mãos de Deus, em troca Ele me cobre de riquezas. Então se eu dou boa uma soma de ofertas, eu posso exigir de Deus uma casa própria, um carro novo ou qualquer outro bem material. Isso é o que prega a teologia da prosperidade, mas não é o que ensina a Bíblia.

“Curai os enfermos, limpai os leprosos ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai.” **Mateus 10:8**

A Bíblia não disse que eu posso exigir ou cobrar alguma coisa de Deus, ao contrário, eu sou devedor para com Ele, Deus me deu a vida, a saúde, o ar que eu respiro, e eu não posso cobrar nada dEle. A Bíblia não disse que eu posso comprar as bênçãos de Deus, a riqueza adquirida honestamente é uma bênção. Deus não vende riqueza, aliás, Deus não vende nada.

Quando Naamã foi curado milagrosamente da lepra, quis pagar pelo resgate, Eliseu recusou. Bênção não se vende, nem se compra. As bênçãos não estão no mercado para serem arrematados por quem pagar mais. A todos os dons são dados gratuitamente por Deus.

Pela lógica da teologia da prosperidade, o crente que dá oferta não passa por tribulação, e se passa, Deus tem a obrigação de livrá-lo. Mas Jesus disse que os seus seguidores seriam perseguidos por amor do seu nome. Em Mateus 5:10, Ele pronunciou uma bem-aventurança sobre os perseguidos por causa da justiça.

A teologia da prosperidade ensina que a pobreza é um sinal de infidelidade ao Senhor, mas a Bíblia apresenta vários exemplos de pessoas que apesar da pobreza se mantiveram obedientes e fiéis:

“Também irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus dada às igrejas da Macedônia; Como em muitas provas de tribulação houve abundância do seu gozo, e como a sua profunda pobreza abundou em riquezas da sua generosidade.” **2 Coríntios 8:1-2**



Lição 3 – Ofertas Voluntárias

Existem pobres em bens deste mundo que são fiéis a Deus, e ricos em generosidade. Por outro lado, existiram homens ricos em bens deste mundo que se fizeram pobres para terem acesso às riquezas espirituais. Moisés e Paulo por exemplo, renunciaram às riquezas mundanas e aceitaram uma vida simples e sofrida por amor a Deus. Jesus é o maior exemplo de renúncia. A Bíblia diz em 2 Coríntios 8:9: “Que ele sendo rico, se fez pobre por amor de nós.” Sobre a pobreza de Jesus a escritora Ellen White apresenta um pensamento interessante:

“Recordemos Jesus, o Criador de todos os mundos, e como Ele veio à Terra como um homem pobre. Ele não tinha onde reclinar a cabeça (Mateus 8:20). Então pobreza não é desgraça. O pecado é uma desgraça.” The Ellen. G. White 1888 Materiais, pág. 1514.

A palavra de Deus não afirma que os crentes necessariamente são ou serão ricos, mas assegura que mesmo na pobreza, ou apesar dela, o Senhor cuida dos seus filhos.

O Rei Davi disse no Salmo 37:25: “Fui moço e agora sou velho, mas nunca vi o justo desamparado nem a sua descendência mendigar o pão.” O Senhor não promete riquezas, mas uma vida digna ao filho. Vamos agora verificar qual é a motivação do ofertante:

“Porque nada trouxe para este mundo, e nada podemos daqui levar. Tendo, porém, alimento e vestuário, estaremos com isso contente. Mas os que querem tornar-se ricos caem em tentação e em laço e em muitas concupiscências loucas e nocivas, as quais submergem os homens na ruína e na perdição, e nessa cobiça alguns se desviaram da fé e se traspassaram a si mesmo com muitas dores.” 1 Timóteo 6:7-10.

Se eu tenho apenas o suficiente para alimentar e vestir, já não vivo na miséria, sou grato porque eu não tenha direito a nada, mas Senhor me deu algo. A palavra de Deus nos ensina a ser gratos por tudo. A palavra de Deus diz em 1 Tessalonicenses 5:18: “Em tudo dai graças.”

O pobre deve dar graças a Deus pelo que tem, e ser fiel em todas as coisas. Deus poderá enriquecê-lo ou não. Por outro lado Deus pode conceber alguém dom de adquirir riqueza:

“Não digas no teu coração: A minha força e a fortaleza da minha mão, me adquiriram estas riquezas. Antes te lembrarás do Senhor teu Deus, por Ele é



Lição 3 – Ofertas Voluntárias

o que te dá força para adquirires riquezas; a fim de confirmar o Seu pacto que jurou a teus pais, como hoje se vê”. Deuteronômio 8:17-18

Se eu sou habilidoso nos negócios, a quem devo agradecer? Ao Senhor porque Ele me deu o dom e a habilidade nos negócios. Grandes homens como Abraão, Jacó, Davi e Salomão, sabiam ganhar dinheiro e tornaram-se ricos, no entanto reconheciam que a sua riqueza vinha do Senhor e eram gratos a ele:

“Tanto riquezas como honra vêm de Ti, Tu dominas sobre tudo, e na Tua mão há força e poder, na tua mão está o engrandecer e o dar forças a tudo para que pudéssemos fazer ofertas voluntariamente? Porque tudo vem de Ti, e do que é Teu to damos.” 1 Crônicas 29:12-14

Quando reconheço que tudo que eu tenho vem do Senhor, o meu coração se enche de gratidão, e então nasce em mim o desejo de retribuir as bênçãos através da oferta, a motivação do ofertante é a gratidão.

O rico tem motivos para agradecer a Deus, o pobre também tem. O rico não tem motivos para se orgulhar porque tudo ele recebeu de do Senhor, o mesmo pensamento também se aplica ao pobre. Deus.

Agora vamos ver que a oferta deve ter um caráter voluntário. Ao contrário dos dízimos as ofertas não têm valor ou percentual prefixado, por isso dizemos que as ofertas são voluntárias, cada um contribua de acordo com o desejo do seu coração. A medida da sua gratidão determinará a medida da sua oferta; “Cada um contribua segundo a propôs no seu coração; não com tristeza, nem por constrangimento; porque Deus ama ao que dá com alegria.” 2 Coríntios 9:7

Você já percebeu que uma pessoa agradecida sempre tem um sorriso nos lábios? A gratidão sempre está diretamente relacionada com a alegria, por isso Deus ama quem dá com alegria. Deus não mede a oferta pelo valor em dinheiro, mas pela disposição do ofertante.

A tristeza e o constrangimento demonstram que a oferta não é movida por gratidão, a doação feita para obter o aplauso dos outros não tem nenhum valor para Deus, os fariseus ofertavam grandes somas, entretanto, a sua motivação era egoísta, eles queriam ser vistos e louvados pelos homens:



Lição 3 – Ofertas Voluntárias

“Jesus levantando os olhos, viu os ricos deitarem as suas ofertas no cofre viu também uma pobre viúva lançar ali duas moedas; e disse: Em verdade vos digo que esta pobre viúva deu mais do que todos; porque todos aqueles deram daquilo que lhes sobrava; mas esta da sua pobreza deu tudo o que tinha para o seu sustento.” Lucas 21:1-4

Numa visão racional, a oferta da viúva pobre foi um ato de loucura ela, dispôs de todo o dinheiro que tinha, mas ofertaram um ato de fé, envolve acreditar que como diz a Bíblia em **Filipenses 4:19**: “Deus irá suprir todas as nossas necessidades.” A viúva pobre tinha fé, confiava na providência divina, sabia que o Senhor não a desampararia. E de fato, o Senhor não nos desampara, ele nos protege e independentemente do valor das nossas ofertas. Não se assuste com o que eu vou dizer, na verdade a nossa oferta em si é irrelevante para Deus. Deus não quer a oferta, ele quer o ofertante, a oferta é apenas um símbolo da minha entrega. A oferta que entrega o Senhor só terá valor, se for acompanhada da entrega de todo o meu ser.

Deus não quer apenas oferta, ele quer você. Entregue o seu coração a Ele. Amém.



Lição 4 – Dízimo

Olá queridos amigos, na aula de hoje vamos falar a respeito do dízimo, esse é um assunto que está intimamente ligado a mordomia. Vamos ver o que é a mordomia cristã.

No antigo testamento o mordomo era um servo que possuía autoridade para administrar as coisas do seu Senhor. Por exemplo: Gênesis 24:2 menciona o mordomo de Abraão que era o mais velho de sua casa e que governava tudo o que ele tinha. Outro exemplo de mordomia é José, primeiro ele administrou os bens de Potifar, que era chefe da guarda real, depois ele foi preso injustamente, mas na prisão o carcereiro o colocou como encarregado, ou mordomo, para administrar os presos. Tempos depois, José ganhou a confiança de faraó e administrou o grande reino do Egito. E todas as coisas andavam bem sob a direção de José porque ele era um excelente administrador.

No novo testamento a raiz da palavra Grega para mordomo é “*Oikos*”, que quer dizer: casa.

Oikonomos é o que guarda a casa, é o Mordomo. *Oikonomia* é um substantivo abstrato, que significa: administração da casa. Daí vem a palavra economia, que em ultima palavra significa Administrar bem a casa.

O mordomo é a pessoa encarregada de administrar bens que não lhe pertence, mas que lhe foram confiados pelo Senhor.

O mordomo não pode fazer o que? Não pode por exemplo destruir ou dissipar os bens, mas deve administrá-los no interesse e na vontade do Senhor.

Então a mordomia cristã é administrar os bens que Deus nos dá. Mas não Administrar de acordo com a minha vontade, é sim de acordo com aquele que é o doador.

Existem quatro razões que fundamentam a doutrina da mordomia cristã.

1 - Deus é o Criador.

“No princípio criou Deus os céus e a terra.” Gênesis 1:1. A primeira verdade Bíblica é que Deus é o criador, Salmos 33:6 diz: “Os céus foram



Lição 4 – Dízimo

feitos pelas palavras do Senhor, ele falou e tudo se fez.” Deus criou não apenas o céu, a terra, rios e mares, tudo que tem fôlego também é obra de suas mãos. A raça foi criada por Deus, em Gênesis 2:7 diz que o Senhor formou o homem do pó da terra.

2 - Deus é o mantenedor

Deus não apenas nos criou, mas ele também nos mantém. Depois de criar a terra e tudo o que nela existe, Deus não abandonou o planeta a própria sorte:

“O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há, sendo Ele Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens; nem tampouco é servido por mãos humanas, como se necessitasse de alguma coisa; pois Ele mesmo é que dá a todos a vida, a respiração e todas as coisas.” Atos 17:24-25.

As batidas do meu coração não acontecem por acaso, é Deus quem mantém a minha vida Ele me sustenta ele provê o ar que respiro.

3 - Tudo pertence a Deus.

Se Deus criou tudo, e sustenta todas as coisas, então tudo pertence a ele: “Pois meus são todos os animais do bosque e as alimárias aos milhares sobre as montanhas... Se Eu tivesse fome, não to diria, pois meu é o mundo tudo quanto nEle se mantêm.” Salmos 50:10-12.

Outro texto que confirma esse pensamento:

“Do SENHOR é a terra e a sua plenitude, o mundo e aqueles que nele habitam.” Salmos 24:1.

Por que Deus é o dono de tudo? Porque Ele é o criador e mantenedor, ele fez o céu, a terra e o mar, e todas as coisas que nela há. Todas as coisas sob o seu controle. Deus também é o dono de toda riqueza. Em Ageu 2:8 diz: “Minha é a prata, e meu é o ouro, diz o Senhor dos exércitos.”

Deus permite que homens usem seus talentos para adquirir riquezas, ser rico não é pecado ao contrário, a riqueza adquirida honestamente é uma bênção do Senhor. Mas o homem fiel sabe que é



Lição 4 – Dízimo

apenas um mordomo que o verdadeiro proprietário das suas riquezas é o Senhor.

4 - Tudo vem de Deus

Estamos falando das boas coisas, a Bíblia diz: Toda a boa dádiva, e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai, então tudo que é bom vem de quem? de Deus, Deus nos abençoa todos os dias.

Normalmente as pessoas medem as bênçãos pelo sucesso financeiro, mas a riqueza é apenas uma das bênçãos, existem outras bênçãos que não se medem com dinheiro, por exemplo o tempo é uma bênção, um dom de Deus, e pede que administremos de acordo com a sua vontade. Em que gastamos o nosso dia, e como administramos o nosso tempo. Isso é uma questão de mordomia. Deus pede que levemos a ele uma porção do nosso tempo, por exemplo, nos sete dias da semana Deus pede que devamos um dia o sábado, já estudamos sobre o sábado em estudos anteriores, mas o assunto é o dízimo.

“O dízimo também deve ser devolvido a Deus. O primeiro dizimista foi Abraão, ele era um homem muito rico e ele compreendeu o princípio da mordomia, ele compreendeu que o Senhor o havia criado e que Senhor mantinha a sua vida, ele enfrentou situações diversas, mas obteve muitas vitórias. Abraão percebeu que todas as suas vitórias vinhas do Senhor. A Bíblia diz que certa vez após obter uma grande vitória militar Abraão trouxe ao Senhor uma porção do espólio da guerra:

Ora, Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; e era este sacerdote do Deus Altíssimo.

E abençoou-o, e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra; E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo.” Gênesis 14:18-20

Aqui temos o primeiro registro sobre dízimo na Bíblia, notem que Abraão não devia nada a Melquisedeque, ele tinha uma dívida com Deus porque Deus lhe abençoava ricamente. Abraão tinha um dízimo com Deus, na pessoa de Melquisedeque, que era o representante de Deus e esse ponto é importante, porque quando entregamos o dizimo à igreja, na verdade estamos dando para Deus. Igreja é a agência embaixadores de Deus.



Lição 4 – Dízimo

Agora vamos definir precisamente o que é a palavra dízimo

A palavra dízimo significa um décimo de todas as riquezas que eu recebo, eu devolvo um décimo ao Senhor como reconhecimento de que ele me criou e sustenta e de que tudo o que eu tenho é dele. Os patriarcas entenderam o princípio da modéstia cristã, Jacó por exemplo fez o voto de devolver:

“Fez também Jacó um voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer, e vestes para vestir; E eu em paz tornar à casa de meu pai, o Senhor for o meu Deus; E esta pedra que tenho posto por coluna será casa de Deus; e de tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo.” Gênesis 28:20-22

Jacó estava aflito, e fez um pedido a Deus e Ele atendeu. Então em gratidão Jacó devolveu o dízimo, e ele tornou-se um dizimista e foi fiel nos dízimos durante toda a sua vida, e o resultado é que ele foi ricamente abençoado por Deus.

A doutrina do dízimo encontra-se claramente estabelecida na Bíblia:

“Também todos as dízimos da terra, da semente do campo, do fruto das árvores, são do Senhor; santas são ao Senhor. Levíticos 27:30.

Então o dízimo não é meu, é do Senhor, na verdade tudo é dele. Mas a Bíblia diz que o dízimo é santo ao Senhor, ou seja, separado para Deus. Então Deus me dá 100%, mas ele me autoriza a administrar apenas 90%, nos 10% que são d'Ele, eu não mexo.

Os israelitas calculavam o dízimo sobre a renda que obtinham da produção agrícola, e mesmo dos negócios com animais. O dízimo deve ser calculado sobre a renda produzida em qualquer operação econômica. O princípio é o seguinte, se você adquiriu renda de alguma forma, 10% do que você adquiriu pertence a Deus.

Hoje em dia a maioria das operações econômicas são feitas ou são medidas em dinheiro, pode ser que você ganhe um salário, então 10% do seu salário é do Senhor, pode ser que você ganhe comissão para alguma venda então 10% da comissão é do Senhor. Vamos supor que você tenha recebido uma herança, você não fez nada para recebê-la, mas o seu



Lição 4 – Dízimo

patrimônio aumentou, você adquiriu renda, então 10% da herança que você recebeu é do Senhor, você obteve lucros em seus negócios, graças a Deus, então 10% do seu lucro é do Senhor, na verdade 100% da sua renda é do Senhor, mas 10% devem ser devolvidos pontualmente.

Agora vamos ver para que fins o dízimo deve ser empregado:

Em Israel, o dízimo era destinado exclusivamente ao sustento dos levitas:

“E eis que aos filhos de Levi tenho dado todos os dízimos em Israel por herança, pelo ministério que executam, o ministério da tenda da congregação.” **Números 18:21**

Os levitas eram responsáveis pelo serviço no templo. Ao contrário de outras tribos, eles não receberão terra por herança. O trabalho dos levitas era privilegiado, eles andavam na presença do Senhor ministrando no templo, não trabalhavam em troca de um salário, nem mantinham o seu próprio negócio. O sustento deles provinha do dízimo. Quem se dedica a trabalhar na obra do Senhor deve viver do dinheiro do Senhor.

No novo testamento o apóstolo Paulo aplica esse conceito aos pregadores da palavra de Deus:

“Não sabeis vós que os que administram o que é sagrado comem do que é do templo? e que os que servem ao altar, participam do altar? Assim ordenou também o Senhor aos que pregam o evangelho, que vivam do evangelho.” **1 Coríntios 9:13-14**

Então o dízimo deve ser usado para o sustento dos pastores e missionários, que são os levitas de hoje, eles servem diretamente no serviço sagrado, pregando o evangelho e cuidando do rebanho do Senhor. Agora uma pergunta chocante, será que é possível roubar a Deus? Roubar significa subtrair algo que não lhe pertence, roubar a Deus significa não devolver a ele o que lhe é devido:

“Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas, vós sóis amaldiçoados, porque a mim me roubais, sim, toda esta nação. Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fizeti prova



Lição 4 – Dízimo

de mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção, que dela vos advenha a maior abundância.” Malaquias 3:8-10

O texto de Malaquias 3:10 revela a seriedade que Deus considera a questão dos dízimos e das ofertas.

A finalidade nos dízimos é um fator de bênção, o dizimista é uma pessoa abençoada. Deus desafiou o povo de Israel ele disse “provai-me”.

A teologia da prosperidade coloca o homem como um credor de Deus. Ela diz que nós podemos exigir que Deus nos cubra de riquezas, mas a bíblia não apoia esse conceito, nós sempre seremos devedores para com Deus, nunca credores. Nós temos o privilégio que pedir algo a Deus, não cobrar.

Quando Deus diz, “provai-me vede”, Ele está desafiando seu povo a fazer uma experiência verdadeira de fidelidade, e esse desafio é dirigido a nós hoje.

O Senhor nos convida hoje querido amigo, a ser fiel nos dízimos. Separe todos os meses um décimo da sua renda, não mexa nesse dinheiro ele é sagrado. 90% com Deus vale mais do que 100% sem Deus.

Descubra qual é a igreja de Deus na terra, e entregue o dízimo é ela. Essa é a sua parte a fazer, e em breve você irá perceber que Deus cumpre a sua promessa, as janelas do céu se abrirão sobre você, e muitas bênçãos serão derramadas sobre a sua vida.



Questionário - Lição 3 e 4

1) A origem da raça humana ocorreu:

- (A) No Éden com pesquisas sobre evolução
- (B) Numa época em que os animais se evoluíam
- (C) Na famosa explosão do sol denominada “big- bang”
- (D) Na criação do planeta terra

2) Conforme o relato da criação o homem tem:

- (A) Bênçãos providas por Deus
- (B) Nossa força e garra para trabalhar
- (C) Possuirmos mais sorte que os outros
- (D) Privilégios do destino

3) A fidelidade na devolução do dízimo tem como resultado:

- (A) Enriquecimento dos que o administram
- (B) Engrandecimento pessoal do doador
- (C) Pobreza a miséria na vida da pessoa
- (D) Avanço da pregação do evangelho

4) Quando uma pessoa pode roubar a Deus?

- (A) Quando engana seu próximo
- (B) Quando sonega os dízimo e ofertas
- (C) Quando não vai a igreja
- (D) Quando negligencia a provisão da família

1-C, 2-A, 3-D, 4-B.



Lição 5 – O Estado dos Mortos

Quero saudá-lo com a bênção apostólica, que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo seja contigo.

Obrigado por estudar conosco mais um tema da série Fundamentos Bíblicos, vamos considerar “O Estado dos Mortos”

“Há uma crença popular no mundo religioso que o homem criado à semelhança de Deus seja composto de dois elementos, um mortal e o outro imortal. O mortal se chama corpo e o imortal se chama alma a alma que comumente também se chama Espírito pretende-se que seja uma entidade imaterial consciente imortal que continua vivendo depois da morte do corpo essa crença acerca da natureza do homem é mantida quase que universalmente tanto no paganismo como no cristianismo quase todos os cristãos creem que o homem possui uma alma abstrata consciente imortal a sobreviver ao corpo esse conceito tem sua raiz nas crenças pagãs do passado e também na própria filosofia grega, Platão sustentava a chamada economia e afirmava que o corpo era a prisão do espírito, na morte o espírito alcançaria a liberdade de uma forma direta ou indireta, podemos afirmar que esses conceitos pagãos de mortalidade foram incorporados nas crenças cristãs e sobreviveram ao longo dos séculos, erros graves foram introduzidos na fé cristã. Destaca-se entre outros, o da crença na sua imortalidade natural do homem e sua consciência na morte.” **O Grande Conflito. pág. 55**

Vamos deixar que as escrituras sagradas que constitui e é a autoridade fidedigna e infalível responda a estas indagações sobre este tema, podemos dizer este inquietante tema voltando às nossas origens ao buscar entender o ponto de vista Bíblico da natureza humana podemos reconhecer primeiro o sentido da vida humana, na criação Deus formou o homem como alma vivente agente moral feito à sua imagem criado para sua glória: Aquele que estabeleceu os mundos estelares nos altos céus, e com perícia delicada coloriu as flores do campo, aquele que encheu a terra e os céus com as maravilhas de seu poder, vindo a coroar, sua obra gloriosa a fim de pôr em seu meio alguém para ser o governador da linda terra, não deixou de criar um ser digno das mãos que lhe deram vida conforme é dada pela inspiração, a genealogia de nossa raça remonta sua origem não a uma linguagem de games, moluscos e quadrúpedes a se desenvolverem, mas ao grande Criador. Posto que formado do pó, Adão era filho de Deus. **Lucas 3:38 Patriarcas e Profetas. Pág. 45**



Lição 5 – O Estado dos Mortos

Acompanhe agora um texto bem interessante que fala sobre a nossa origem.

“E disse Deus; façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e sobre o gado e sobre toda a terra e sobre todo réptil que se move sobre a terra. E criou Deus o homem à Sua imagem; a imagem de Deus o criou; macho e fêmea, os criou”. Gênesis 1:26 -27

Como você acompanhou o relato de gênesis (Também conhecido como livro das origens) esclarece a maneira como aconteceu a criação do homem:

“E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra e soprou em seus narizes o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente.” Gênesis 2:7.

Podemos observar que na origem da raça humana a formação do homem aconteceu com dois elementos distintos, o pó da terra e o fôlego de vida, e formou o Senhor Deus o homem do pó da terra e soprou em seus narizes o fôlego de vida, e qual foi o resultado? O homem foi feito alma vivente, e existe aqui uma regra muito simples. O pó da terra, mais o fôlego de vida é igual a alma vivente. Alma vivente, menos o fôlego de vida é igual a pó.

Não existe uma alma abastada consciente imortal desprendida do corpo após a morte o fôlego de vida volta para Deus, porque Deus é o doador da vida e o pó volta para a terra. Na perspectiva bíblica o corpo e a alma não são duas substâncias separadas um e o outro imortal que residem juntas dentro do ser humano, são duas características da mesma pessoa a ideia é branca de personalidade é um corpo vital e não é de uma alma encarnada, em suma ao receber o fôlego de vida o corpo inanimado de Adão recebeu ali os sinais vitais esses sinais foram ativados o coração começou a bater o sangue a circular o cérebro pensar, e etc.

Em termos simples o homem se tornou um ser vivente portanto o fôlego da vida não é uma alma imortal, uma das grandes mentiras que o diabo apresentou aos nossos primeiros pais contradizendo a afirmação divina está na expressão certamente não morrereis, acompanhando a leitura bíblica as palavras conflitantes entre a verdade de Deus e a mentira da serpente:



Lição 5 – O Estado dos Mortos

“E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore da ciência do bem e do mal, dela não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás.”

Gênesis 2:16-17

A declaração é clara e direta, certamente morrerás, mas agora acompanhe a declaração da serpente:

“E disse a mulher à serpente: Do fruto das árvores do jardim comeremos, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim disse Deus não comereis dele, nem nele tocareis para que não morrais. Então a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis.” **Gênesis 3:2-4**

O criador afirmou que a transgressão do homem resultaria na morte, o diabo disse que isso não aconteceria e afirmou: certamente não morrereis.

O único que prometeu a Adão vida em desobediência foi grande enganador. A declaração da serpente a Eva, no Éden - certamente não morrereis - foi o primeiro sermão pregado acerca da imortalidade da alma, todavia essa declaração, repousando apenas na autoridade de Satanás, ecoa dos púlpitos da cristandade, e é recebida pela maior parte da humanidade tão facilmente como foi pelos nossos primeiros pais. **O Grande Conflito. Pág. 533**

No desenrolar da história conforme Gênesis, a mulher e o homem caíram no pecado e Deus apresentou a eles as consequências da transgressão: “Porquanto és pó e em pó te tornarás.” **Gênesis 2:19.**

O homem não era dotado de imortalidade natural, ou incondicional. Unicamente pela obediência a Deus e o comer da árvore da vida poderia ele perpetuar a sua existência, mas devido a sua desobediência o homem perdeu seu acesso a árvore da vida, distanciou-se da glória do criador e foi separado da fonte da vida. O pecado trouxe morte, a Adão e a todos os seus descendentes. Na teologia do novo testamento esta verdade é destacada de uma forma muito clara. A bíblia nos diz:

“Pelo que como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram.” **Romanos 5:12**



Lição 5 – O Estado dos Mortos

“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.” Romanos 3:23

“Porque o salário do pecado é a morte.” Romanos 6:23

O salário do pecado é a morte, e a morte é deixar de viver, se existisse uma alma imortal consciente assim depender do corpo poderia se afirmar que os mortos continuam vivos e Deus estaria equivocado ao dizer certamente com relação à face isto eu te pergunto então vivos que já morreram? A bíblia é clara em responder esta pergunta:

“Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa alguma, nem tampouco eles têm jamais recompensa, mas a sua memória ficou entregue ao esquecimento. Até o seu amor já desapareceram debaixo do sol.” Eclesiastes 9:5-6

“Tudo quanto vier à mão para fazer faze-o conforme as tuas forças, porque para onde tu vais, não há obra, nem indústria, nem ciência, nem sabedoria alguma.” Eclesiastes 9:10.

O servo de Deus ao morrer vai para a sepultura se torna um pó o ímpio vai para a sepultura e se torna pó: “Ali, os maus cessam de perturbar; e, ali, repousam os cansados. Ali, os presos juntamente repousam e não ouvem a voz do exator. Ali, está o pequeno e o grande, e o servos fica livre de seu Senhor.” Jó 3:17-19

“Um morro na força da sua plenitude estamos todo quieto e sossegado. E outro morre, ao contrário, na amargura do seu coração, não havendo provado do bem. Juntamente jazem no pó, e os bichos os cobrem.” Jó 21:23, 25-26

Tanto os justos como os injustos aguardaram a sepultura, os julgamento de Deus serão recompensados somente após a ressurreição os justos receberão vida eterna e os ímpios a morte até não existe recompensa antes disso: “E, como os homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o Juízo.” Hebreus 9:27

“E serás bem-aventurado; porque eles não têm com que te recompensar; mas recompensados serás na ressurreição dos justos.” Lucas 14:14.



Lição 5 – O Estado dos Mortos

Mesmo diante de textos tão claros sobre o estado do homem na morte ainda surge a pergunta, mas qual é o significado das expressões bíblicas de alma e espírito?

A palavra alma no original é *HEPHESH* - fôlego, o espírito vital, mesmo em grego *PSYCHÊ* e latim, *ANIMA* mediante o qual vive o corpo a saber, o princípio de vida manifestado no fôlego. Dicionário hebraico genesisus.

No antigo testamento e no texto grego do novo testamento a palavra alma é traduzida de muitas maneiras diferentes. Por exemplo, é traduzida como:

- 1 – Criatura – Genesis 20:24,30; 9:12,15,17; Levíticos. 11:46; Ezequiel 47:9.
- 2 – Sangue - Genesis 9:4 Levíticos 17:10-14; Deuteronômio 12:22-24.
- 3 – Pessoas - Êxodo 12:15; 31:14; Ezequiel 18:4.
- 4 - Vida e Vidas - Êxodo 4:19; Genesis 2:7.
- 5 - Sede do Apetite Físico - Números 21:5; Deuteronômio 12:15,20,21; 23:24.
- 6 - A origem das Emoções - Jó 30:52; Salmos 86:4; 107:26; Cantares 1:7.
- 7 - Vontade e Ação Moral - Genesis 49:6; Deuteronômio 4:29; Jó 7:15.
- 8 - Alma.
- 9 - Vida.
- 10 - Mente.

A palavra espírito de acordo com grandes dicionaristas significa inspirar pelo nariz com violência e também significa o centro da vida, a palavra espírito no hebraico é traduzida de muitas maneiras o no antigo testamento é traduzida como:

- 1 - Sopro
- 2 - Vento
- 3 - Espírito
- 4 - Fôlego

A palavra grega tem o mesmo significado do hebraico e aparece 220 vezes no novo testamento é traduzida de muitas maneiras é também traduzida como:



Lição 5 – O Estado dos Mortos

1 - Hálito ou Sopro de Deus: 2 Timóteo 2:8

2 - Alma humana (Pessoa): 1 Coríntios 16:18

3 - Intelecto ou a consciência: 1 Coríntios 2:11

4 - Anjos e demônios: Hebreus 1:14; Efésios 2:2; 1 Timóteo 4:1;

5 - Das 220 vezes 90 referem-se à Terceira Pessoa da Divindade: Romanos 8:9-11

Esses termos hebraicos e grego são traduzidos por várias palavra como sentido diferente aqui nas escrituras vida, criatura vivente, alma, fôlego de vida, Espírito Santo, mas nunca no sentido de alma imortal não se esqueça que: “Aquele que tem, Ele só , a imortalidade e habita na luz inacessível; a quem nenhum dos homens viu nem pode ver; ao qual seja honra e poder sempiterno.” 1 Timóteo 6:16. Se o homem ao morrer vai para a sepultura e se torna pó ou seja, sua esperança de salvação seria inacessível ao homem se não fosse a intervenção de Deus, mas, “Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça mas tenha a vida eterna.” João 3:16.

“Porque, se, pela ofensa de um só a morte, reinou por esse, muito mais os que recebem a abundância de graça e do dom da Justiça reinarão em vida por um só Jesus Cristo.” Romanos 5:17

Unicamente através de Cristo as pessoas podem ser libertos unicamente através de Cristo o homem pode reaver a posição original perante Deus, somente os que aceitam a provisão divina receberão a vida eterna, a imortalidade, então fica claro que a imortalidade será concedida por ocasião da segunda vinda de Cristo, Será extensiva a todos aqueles que o aceitaram como seu Salvador. Quando Cristo se manifestar os santos que dormem o sono da morte ressuscitarão **juntamente á Itaquera início a eternidade de Deus te convida a participar de sua eternidade e de sua glória de Deus. Que Ele te ajude e te abençoe.**



Questionário - Lição 5

1) O conceito de alma imortal teve sua origem:

- (A) No Egito com os faraós » sua resposta
- (B) Nas crenças pagãs e na filosofia grega
- (C) Na Índia com os devotos de crisma
- (D) Em Éfeso com os adoradores da deusa Artêmis

2) A origem da raça humana ocorreu:

- (A) No Éden com pesquisas sobre evolução
- (B) Numa época em que os animais se evoluíam
- (C) Na famosa explosão do sol denominada “big-bang”
- (D) Na criação do planeta terra

3) Conforme o relato da criação o homem tem:

- (A) Tem uma alma vivente e imortal
- (B) Torna-se imortal ao deixar o corpo
- (C) É uma alma vivente e mortal
- (D) É mortal enquanto no corpo

4) Assinale a afirmativa correta:

- (A) O homem não era dotado de imortalidade natural e incondicional
- (B) O homem só morreria se comesse da árvore da vida
- (C) “Certamente morrereis” foi primeiro sermão pregado sobre justificação pela fé
- (D) A árvore do conhecimento do bem e do mal servia para perpetuar a vida

1-B, 2-D, 3-C, 4-A.



Lição 6 – O Assinalamento

Olá! Seja bem-vindo a mais esse estudo da série fundamentos Bíblicos, hoje vamos considerar o sublime tema do Assinalamento.

“A lei e o testemunho se eles não falarem segundo esta palavra nunca verão alva.” **Isaías 8:20**

A mensagem de Apocalipse 7 é uma das mais sublimes e ao mesmo tempo mais controvertidas doutrinas entre os profetas guardadores do Sábado, nestes dias finais o assinalamento dos 144 mil é um dos pilares da fé adventista, Apocalipse 7 é a essência da terceira mensagem angélica de Apocalipse 14:9-11 o assinalamento é um dos marcos da verdade dos 144 mil, é o resultado da pregação da tríplice mensagem angélica, apocalipse 14:6-13, é a última obra realizada a favor do povo de Deus. Quando ocorre o selamento: “Em 1844, nosso grande Sumo Sacerdote Jesus entrou no lugar santíssimo do santuário celeste, não será exigido menos de nós neste dia antitípico da expiação, quando Cristo está intercedendo por seu povo no santuário celeste e deverá ser proferida a decisão final, irrevogável sobre cada caso.” **Mensagens Escolhidas, volume 1. Pág. 125.**

O texto explica que começou em 1844. “Os que pela fé seguiram seu Sumo Sacerdote, ao iniciar Ele o ministério no lugar santíssimo, contemplaram a Arca do Seu concerto. Ao entrar Cristo ali em 1844 para efetuar a obra finalizadora da expiação.” (**Grande Conflito, pág. 433**).

A passagem de Jesus do lugar santo para o santíssimo no final dos 2.300 dias, em 1844, marca o grande dia da expiação e também o tempo do assinalamento de Ezequiel 9:1-11 e Apocalipse 7:1-8, 13-17.

Esse selamento dos servos de Deus é o mesmo que foi mostrado em visão a Ezequiel. João também fora testemunha dessa tão assustadora revelação. **Testemunhos para Ministros. Pág. 455**

Dessa revelação encontrada neste texto entendemos que o assinalamento de Ezequiel 9 e Apocalipse 7 se refere a mesma obra e teve seu início em 1844 e prossegue enquanto Jesus ministra no santíssimo do santuário celestial que é o selo o selo de Deus encontra se relacionado com a lei de Deus o selo de Deus é parte de sua lei que contém o seu nome ou título descritivo mostrando quem é Ele, a extensão do seu domínio e o seu governo podemos encontrar na lei de Deus, o seu nome,



Lição 6 – O Assinalamento

o seu cargo e o território sobre o qual ele domina, todos esses atributos são encontrados no único mandamento o sábado o quarto mandamento da lei santa de Deus, somente esse mandamento revela sua identidade e sua revelação para conosco como nosso criador nós temos em seis dias fez o Senhor o céu e a terra, e mar e tudo que nele há. Êxodo 20:8-11.

Aqui Deus se declara o Senhor Jeová aquele que existe por si mesmo o Criador ele fez o universo céu terra e mar, e tudo que o que neles existem: De todos os dez preceitos, só o quarto contém o Selo do grande Legislador, criador dos céus e da terra. Testemunhos Seletos. Volume 3. Pág. 17

“Outra vez deve o anjo destruidor passar pela terra. Deve haver um sinal sobre o povo de Deus e esse sinal é a observância de seu santo Sábado.” Testemunhos Seletos, Volume 2, Pág. 183

“Os inimigos da lei de Deus, desde o ministro até o menor dentre eles tem nova concepção da verdade e do dever. Demasiado tarde veem que o sábado do quarto mandamento é o Selo do Deus vivo.” O Grande Conflito. Pág. 640

Esses texto confirmam claramente o que mencionamos que no quarto mandamento encontraremos o selo de Deus, ali encontramos as características de um selo, tomamos a decisão correta, aceitando o selo de Deus quantos serão selados:

“E ouvi o número dos assinalados, e eram cento e quarenta e quatro mil assinalados, de todas as tribos dos filhos de Israel. Apocalipse 7:4

“E olhei, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escrito o nome do seu Pai.” Apocalipse 14:1.

Como os apóstolos ouviu e viu o número dos assinalados:

“Vi anjos indo rapidamente de um lado para o outro no Céu. Um anjo com um tinteiro de escrivão ao lado voltou da Terra, e informou a Jesus que sua obra estava feita, e os santos estavam numerados e selados.” Primeiros Escritos 179.



Lição 6 – O Assinalamento

Algo indefinido o texto é claro em afirmar que estavam numerados: “Todos os casos foram decididos para a vida ou para a morte. Cristo fez a expiação por seu povo e apagou seus pecados. O número dos súditos completou-se.” **O Grande Conflito. Pág. 614**

O número se completou, e como se completa algo que não tem limite e indefinido? Temos aqui outra prova de que existe um número definido que se completará:

“Os santos vivos, em número de 144 mil reconheceram e entenderam a voz, ao passo que os ímpios julgaram fosse um trovão ou terremoto. Ao declarar Deus a hora, verteu sobre nós o Espírito Santo, e nosso rosto brilhou com o esplendor da glória de Deus, como aconteceu com Moisés, na descida do monte Sinai. Os 144 mil estavam todos selados e perfeitamente unidos. **White, Ellen.G Primeiros Escritos. Pág. 15.**

Após a ressurreição parcial o número completo dos vivos por ocasião da segunda vinda de cristo será da segunda vinda de Cristo de 144 mil. Para parte dos 144 mil os que morreram fiéis sobre a tríplice mensagem angélica a partir de 1844:

“E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e suas obras os seguem.” **Apocalipse 14:13**

“Abrem-se sepulturas, e muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para a vergonha e desprezo eterno.” **Daniel 12:2**

“Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo saem do túmulo glorificados para ouvirem os concertos de paz, estabelecido por Deus, com os que guardaram a Sua lei. Os mesmos que O traspassaram (Apóc.. 1:7), os que zombaram e escarneceram da agonia de Cristo e os mais acérrimos inimigos da Sua verdade e o povo, ressuscitam para contemplá-lo em Sua glória, e ver a honra conferida aos fiéis e obedientes.” **O Grande Conflito. Pág. 637.**

Estes textos esclarecem que os que morreram firmes na prática da tríplice mensagem angélica ressuscitaram antes da segunda vinda de Cristo no começo da sétima praga completando assim o número dos 144



Lição 6 – O Assinalamento

mil: “Mal sei o que dizer-vos. A notícia do falecimento da sua esposa foi-me acabrunhantes. Foi-me difícil crer nela, e agora mal o admito. Deus me deu uma visão na noite do último sábado, a qual passo a relatar: Vi que ela fora seladas e se levantará a voz de Deus e se porá de pé sobre a terra com os 144 mil.” **Meditações Matinais, 1959. Pág. 173.**

Encontramos aqui uma evidência clara de que os que morreram fiéis à tríplice mensagem angélica integram os 144 mil, a compreensão de que os que morreram fiéis integram 144 mil eram o ensino dos pioneiros adventista. Vamos citar alguns deles.

- **James White.** Os que morreram sob a mensagem do terceiro anjo são uma parte dos 144 mil; não há 144 mil em acréscimo a estes, mais estes ajudam a formar aquele número. São ressuscitados para a vida imortal pouco antes de Cristo vir e são transladados para a imortalidade quando Cristo aparecer. **Review And Herald. 23/09/1880**
- **U.Smith.** Os que morreram depois de se ter identificado com a mensagem do terceiro anjo são evidentemente contados como uma parte dos 144; porque está mensagem é a mesma que a do assinalamento de apocalipse sete, e por essa mensagem só foram selados 144 mil. Mas há muito que tiveram toda a sua experiência religiosa sob esta mensagem, mas caíram na morte. Morreram no Senhor, por isso são contados como selados; porque serão salvos. Mas a mensagem resulta no assinalamento só de 144 mil, portanto estes têm de ser incluídos nesse número. Sendo ressuscitados na ressurreição parcial (Dan. 12:2: Ap. 1:7), que ocorre quando a voz de Deus é proferida do templo, no início da sétima e última praga, embora tenham passado pela sepultura, pode finalmente dizer-se deles que dentre os homens foram comprados (Ap. 14:4), isto é, dentre os vivos, porque a vinda de Cristo encontra-se entre os vivos, aguardando a mudança na imortalidade, com os que não morreram e como se eles próprios nunca tivesse morrido. **As Profecias do Apocalipse. Pág. 302.**

A fidelidade ao Senhor a sua verdade é uma das características fundamentais dos assinalados, mesmo vivendo o meio de uma geração infiel e corrompida esse grupo se mantém pela graça de Cristo, leal nas mínimas coisas da vida Cristã o remanescente de Israel não cometer a iniquidade nem proferir a mentira e na sua boca não se acham com a língua enganosa.



Lição 6 – O Assinalamento

“Como filhos obedientes sede vós também santos em toda vossa maneira de viver; porquanto está escrito; sede santos porque Eu sou santo.” 1 Pedro 3:13-16.

Estes textos evidenciam que os que foram assinalados preencheram as condições estabelecidas por Deus vencer o mundo a carne e o diabo permanecendo fiéis a Deus em todos os aspectos da vida Cristã um solene apelo:

“Porque, se a palavra falada pelos anjos permaneceu firme, e toda transgressão e desobediência recebeu a justa retribuição, como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos, depois, confirmada pelos que a ouviram.” Hebreus 2:2-3

“Que estais fazendo, irmãos na grande obra de preparação? Os que se estão se preparando para receber o sinal da besta. Os que desconfiam do eu, que se humilham diante de Deus, e purificam a alma pela obediência à verdade, estão recebendo o molde divino, e preparando-se para receber, na frente o selo de Deus. Quando sair o decreto, e o selo for aplicado, seu caráter permanecerá puro e sem mácula para toda a eternidade. Agora é o tempo de preparar-nos. O selo de Deus jamais será colocado à testa de um homem ou mulher impuros. Colocado à testa de um homem ou mulher cobiçosos ou amantes do mundo. Jamais será colocado à testa de homens ou mulher de língua falsa ou coração enganoso. Todos os que recebem o selo devem ser imaculados diante de Deus candidatos ao céu.” *Meditações Matinais. 1977. Pág. 238.*

“Procuraremos com todopoder que Deus nos tem dado, estar entre o 144 mil.” *Meditações Matinais, 1977, Pág. 239*

“Dentro em pouco será colocado o selo de Deus em cada um de Seus filhos, Oxalá ele seja colocado em nossas frentes! Quem pode suportar o pensamento de ser passado por alto quando o anjo se puser a selar os servos de Deus em suas frentes?” *Eventos Finais, Pág. 191*

Agora após considerarmos este estudo concluímos que o assinalamento está em andamento desde 1844 e logo terminará e o Senhor nos convida nesses poucos momentos de graça a fazer paz com ele aceitando o seu perdão e a sua graça para que vivamos em harmonia com



Lição 6 – O Assinalamento

a verdade que nos capacita a fazer parte desse grupo especial que serão os recepcionistas de Jesus quando ele vier por ocasião da sua segunda vinda: E naquele dia se dirá: “Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávamos. e ele nos salvará, este é o Senhor, a quem aguardávamos; na sua salvação gozaremos e nos alegraremos.” Isaías 25:9.





Questionário - Lição 6

1) Na visão do assinalamento, o profeta viu quantas pessoas?

- (A) Uma grande multidão incontável
- (B) 24 anciãos juntos ao trono
- (C) 144 mil selados e numerados.
- (D) 04 seres vivos indescritíveis

2) O sinal será posto em que partes do corpo e por quê?

- (A) Será um chip implantado na testa para facilitar a identificação
- (B) Na mão esquerda indicando menos trabalho
- (C) Nas palmas das mãos lembrando os cravos de cristo
- (D) Na mão direita e na testa indicando consciência e trabalho

3) Se na visão os assinalados foram vistos “selados e numerados” concluímos que o numero era:

- (A) Literal
- (B) Meio simbólico, meio literal
- (C) Simbólico
- (D) Composto somente de americanos

4) Sobre quem o selo jamais será colocado?

- (A) Sobre os que não se contaminaram com falsas doutrinas
- (B) Sobre os que possuem uma semelhança com cristo no caráter
- (C) Sobre a juventude ainda imatura e sem experiência
- (D) Sobre homens ou mulheres de língua falsa ou coração enganoso

1-C, 2-D, 3-A, 4-D.



Lição 7 – A Ressurreição

Vamos considerar mais um tema da série princípios de fé. Vamos falar da ressurreição.

Obrigado por nos acompanhar em mais um estudo sobre os grandes temas da palavra de Deus. O assunto da ressurreição para muitas pessoas é polêmico, mas a luz da palavra de Deus é revelada de uma maneira muito clara. Baseado no relato original de Gênesis livro das origens capítulo 1:26 a 28, o homem não era dotado de imortalidade natural e incondicional.

Unicamente pela obediência a Deus e o comer da árvore da vida poderia ele perpetuar a sua existência, isso está no livro de Gênesis 2:9,16 e 17. Porém devido a sua desobediência, o homem perdeu o acesso livre da vida, distanciou-se da Glória do Criador e foi separado da fonte da vida. O pecado trouxe morte Adão e a todos os seus descendentes. Unicamente através de Cristo as pessoas podem se libertar da condenação do pecado e reaver a posição original de filhos e filhas de Deus e também participar da vida eterna através dos méritos da Justiça de Deus.

“No Éden, o homem caiu de sua alta condição, através da transgressão, tornou-se sujeito a morte. Foi visto no céu que os seres humanos estavam em perigo, e a compaixão de Deus foi movida. A custo infinito Ele diviso um meio de ajuda, “Amou o mundo de tal maneira que deu seu filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” João 3:16. Não havia esperança para o transgressor, exceto através de Cristo.” Testemunhos para a igreja. Vol.8 Pág.25

Vamos contextualizar o estudo da Ressurreição com alguns pontos interessantes, acompanhe no quadro:

1º Na criação do homem não existiu duas substâncias separadas: uma mortal e outra Imortal.
2º O fôlego de vida não é uma alma abstrata, mas sim o princípio vital que Deus comunicou ao homem.
3º Como consequência da queda de Adão o homem tornou-se mortal.
4º Na morte o fôlego de vida volta para Deus e o pó volta para Terra.



Lição 7 – A Ressurreição

5° Na morte não existe uma alma que desprende do corpo e vai ao céu ou ao inferno ou ao purgatório.

6° A doutrina que apregoa a separação de uma alma Imortal e consciente do corpo não está fundamentada na revelação bíblica.

7° A imortalidade será concedida ao homem por ocasião da segunda vinda de Cristo.

8° Para os que provaram o sono da morte, a única esperança de viver novamente é através da ressurreição.

Nós encontramos um texto muito interessante na primeira carta do apóstolo Paulo aos Coríntios, acompanhe a leitura:

“Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, em um abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados, porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade e que isto que é mortal se revista da imortalidade.” 1 Coríntios 15:51 a 53.

O que é ressurreição? Ressurreição é o ato de ressurgir, de tornar a vida, o grande tema da ressurreição dos mortos foi abordado por Cristo nos seus ensinamentos e também nos encontramos vários milagres, milagres de ressurreição que ele operou durante o seu ministério. O episódio da ressurreição de Lázaro o texto Bíblico de João Capítulo 11 esclarece pontos interessantes. Eu creio que você conhece a história, mas se quiser relembra-la leia todo o capítulo.

Quando Jesus afirmou que Lázaro dormia falava a respeito do sono da morte. Ele disse: “Lázaro nosso amigo dorme, mas vou despertá-lo do sono.” Na realidade, Lázaro estava morto, portanto Cristo comparou a morte ao sono. Ao chegar em Betânia, Jesus se dirigiu a Marta e afirmou de uma maneira clara e taxativa, “Teu irmão há de ressuscitar”. Marta expressou a sua convicção na ressurreição do dia final. Disse-lhe Marta: eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do dia final. Então Jesus declarou:

“Eu Sou a ressurreição e a vida” e a história é encerrada com final feliz. Lázaro ressuscitou.



Lição 7 – A Ressurreição

Note, se Lázaro ao morrer tivesse acendido ao céu, Jesus teria sido injusto com ele, trazendo-o novamente as agruras da vida e tirando-o das delicias celestiais. Mas Lázaro não estava no céu, ele dormia o sono da morte e aguardava a ressurreição do dia final.

Na ressurreição de Lázaro, fica claro que a única esperança de vida eterna para o cristão, é Jesus Cristo.

“Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada... A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente. “Quem crê em Mim”, disse Jesus. “Ainda que esteja morto viverá: e todo aquele que vive, e crê em Mim, nunca morrerá. Crês tu isto?” João 11:25 e 26. Cristo olha aqui ao tempo de sua segunda vinda. Então os justos mortos ressuscitarão incorruptíveis, e os vivos serão trasladados para o Céu, sem ver a morte... Aquele que estava, Ele próprio, prestes a morrer na cruz, retinha as chaves da morte, vencedor do sepulcro, e afirmou seu direito e poder de dar vida eterna.” O desejado de todas as nações. Pág. 507

Eu pergunto, só os justos ressuscitam? Vamos deixar que o texto Bíblico responda a essa indagação.

“Não vos maravilheis disso, porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a sua voz. E os que fizeram o bem sairão para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal, para a ressurreição da condenação.” João 5:28 e 29

A luz da palavra de Deus, compreendemos que haverá duas grandes ressurreições, a ressurreição dos justos, para a vida eterna, e a ressurreição dos maus para a condenação eterna. Primeiro vamos falar da ressurreição dos justos.

No início do cristianismo o tema da ressurreição não era claro para muitos que abraçavam a fé Cristã, o apóstolo Paulo enfrentou essa dificuldade em algumas igrejas que foram estabelecidas por ele mesmo. por exemplo, os crentes de Tessalônica, olhavam para a morte de seus irmãos como uma separação definitiva e eterna, a sua fé não ia além da sepultura. O apóstolo Paulo dirigiu-se a eles com uma mensagem de conforto e esperança, a esperança da ressurreição como um elemento de reintegração da família de Deus.



Lição 7 – A Ressurreição

“Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais, que não têm esperança. Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem, Deus os tornará a trazer com ele.” 1 Tessalonicenses 4:13,14

Na carta aos coríntios o tema da ressurreição também foi enfatizado por Paulo, acompanhe a leitura.

“E, se não há ressurreição de mortos, então, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, logo é vã a nossa pregação, e vã a vossa fé; e somos tidos por falsas testemunhas de Deus, porque temos asseverado contra Deus que ele ressuscitou a Cristo, ao qual ele não ressuscitou, se é certo que os mortos não ressuscitam. Porque, se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E, se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, e ainda permaneceis nos vossos pecados. E ainda mais: os que dormiram em Cristo pereceram.” 1 Coríntios 15:13 a 18

“Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens. Mas, agora, Cristo ressuscitou dos mortos e foi feita as primícias dos que dormem. Porque, assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem, porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo.” 1 Coríntios 15:19 a 22

Quando os justos ressuscitam? A ressurreição dos justos acontecerá na segunda vinda de Cristo, e é chamada a primeira ressurreição. Neste acontecimento, só os que morreram em Cristo, na condição de salvos, sem o conhecimento da tríplice mensagem angélica serão ressuscitados.

“Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.” 1 Tessalonicenses 4:16

A expressão “e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.” Deixa claro que a primeira ressurreição será apenas de justos. Os ímpios não tomarão parte nela. Portanto os que participam dela, são tidos por bem-aventurados, pois trata-se unicamente da ressurreição dos justos.

“Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.” Apocalipse 20:6



Lição 7 – A Ressurreição

Agora vamos falar sobre a ressurreição dos ímpios. Na volta de Cristo, os justos mortos são ressuscitados imortais, e os santos vivos são glorificados. Todos os ímpios são fulminados com o esplendor da glória de Cristo, e seus cadáveres permanecem nesse mundo, durante mil anos. No fim do milênio, Jesus retorna a essa terra, e tem lugar a segunda ressurreição, notem, composta só de ímpios. Veja o texto:

“Mas os outros mortos não reviveram até que os mil anos se acabaram.”
Apocalipse 20:5

“Ao fim dos mil anos. Cristo volta novamente à terra. E acompanhado pelo exército dos remidos, e seguido por um cortejo de anjos, descendo com grande majestade, ordena aos ímpios mortos que ressuscitem para receber a condenação. Surgem estes como um grande exército, inumerável com a areia do mar. Que contraste com aqueles que ressurgiram na primeira ressurreição! Os justos estavam revestidos de imortal juventude e beleza, os ímpios trazem os traços da doença e da morte.” **O grande conflito. Pág. 669**

Após a ressurreição, não será concedido aos ímpios um segundo tempo de graça, um segundo tempo de oportunidade. Eles desprezaram o convite da salvação, e se lhes fosse concedido outra chance, eles procederiam de uma maneira idêntica.

“Os ímpios saem da sepultura tais quais a ela baixaram, com a mesma inimizade contra Cristo, e com o mesmo espírito de rebelião, não terão um novo tempo de graça no qual remediar os defeitos da vida passada, para nada aproveitaria isso, uma vida inteira de pecado não lhes abrandou o coração. Um segundo tempo de graça se lhes fosse concedido, seria ocupado, como foi o primeiro, em que esquivarem aos preceitos de Deus e contra ele incitarem rebelião.” **O grande Conflito. Pág. 669**

Relembrando. Como vimos, a segunda grande ressurreição será composta só de ímpios, ela acontecerá depois do milênio, e os que tomam parte nela sofrerão a segunda morte, ou seja, a morte eterna, serão destruídos pelo fogo do juízo de Deus.

“Os ímpios recebem sua recompensa na terra. (Provérbios 11:31) “Serão como a palha, e o dia que está para vir os abrasará, Diz o Senhor dos exércitos,” **Malaquias 4:1**. Alguns são destruídos em um momento, enquanto outros sofrem muitos dias. Todos são punidos segundo as suas



Lição 7 – A Ressurreição

ações... Nas chamas purificadoras os ímpios são finalmente destruídos, raiz e ramos – Satanás a raiz, seus seguidores os ramos.” O grande conflito. Pág. 679

Perceba agora um ponto curioso, porém muito importante, além da primeira ressurreição, só de justos, e a segunda, só de ímpios, a Bíblia fala de uma outra ressurreição, formada por uma classe mista, podemos denomina-la: ressurreição especial ou parcial, ela acontece antes da vinda de Cristo, os que tomam parte nela ressuscitam sob a voz de Deus, justos e ímpios integram essa ressurreição. Em Daniel capítulo 12:1 e 2. Afirma:

“E naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta a favor dos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que for achado escrito no livro, e muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno.” Daniel 12:1,2

Essa ressurreição especial ocorrerá no tempo de angustia, que precederá o segundo advento de Cristo, ela não pode ser a primeira ressurreição. Porque? Porque a primeira ressurreição será apenas de justos, ela também não pode ser a segunda ressurreição, porque? Porque a segunda ressurreição, será só de ímpios, portanto se trata de uma ressurreição especial, especial pela ocasião, e pelos que tomarão parte nela.

Daniel fala que uns ressuscitam para a vida eterna, e outros, para a vergonha e desprezo eterno. Quem são os justos que ressuscitam para a vida eterna? São todos aqueles que morreram, sob a tríplice mensagem angélica, desde 1844 até aquele tempo, todos os fiéis sob a tríplice mensagem angélica.

Quem são então os ímpios que ressuscitarão para a vergonha eterna? São aqueles que traspassaram a Cristo e os mais acérrimos inimigos da verdade, este ponto interessante e curioso, está revelado em apocalipse 1:7

“Eis que vem com as nuvens, e todo o olho o verá, até mesmo os que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim. Amém.” Apocalipse 1:7



Lição 7 – A Ressurreição

“Abrem-se sepulturas, e muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno.” Daniel 12:2

“Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo saem do túmulo glorificados para ouvirem o concerto de paz, estabelecido por Deus com os que guardaram a sua lei. “Os mesmos que o traspassaram, os que zombaram e escarneceram da agonia de Cristo, e os seus mais acérrimos inimigos de sua verdade e povo, ressuscitam para contemplá-lo em sua glória, e ver a honra conferida aos fiéis e obedientes.” O Grande Conflito. Pág. 679

Vamos lembrar seis pontos importantes que resumem o tema que consideramos:

- 1º - A ressurreição os mortos é uma doutrina Bíblica, foi ensinada por Cristo e pregada pelos apóstolos.
- 2º - Sem ressurreição não há recompensa eterna para os justos nem condenação para os ímpios;
- 3º - A doutrina que ensina que uma alma imortal se desprende do corpo para a recompensa eterna ou condenação eterna, está em conflito com a verdade Bíblica da ressurreição;
- 4º - A primeira grande ressurreição será composta apenas de justos e vai acontecer no segundo advento de Cristo;
- 5º - A segunda grande ressurreição será só daqueles que perderam a salvação e vai acontecer após o milênio;
- 6º - A ressurreição parcial ou especial vai acontecer antes do segundo advento de Cristo e tomarão parte nela todos os fiéis que morreram sob a tríplice mensagem angélica e também os ímpios que traspassaram a Cristo.

Face à essas tão grandes verdades, surge a solene pergunta: Onde nós estaremos naquele grandioso dia? Se formos chamados a passar pelo sono da morte, dormiremos na condição de um justo ou na condição de um ímpio? Ressuscitaremos na ressurreição dos salvos, ou na ressurreição dos perdidos? A sua decisão hoje ao lado de Cristo vai determinar o seu futuro. Que Deus o abençoe, e que Cristo seja a certeza de vida eterna para você.



Questionário - Lição 7

1) O homem se tornou mortal em consequência de:

- (A) Estar previsto no plano da redenção
- (B) Desobediência ao mando de deus
- (C) Desentendimento entre Caim e Abel
- (D) Existir um plano chamado “reencarnação”

2) O resgate do homem caído só foi possível por quê?

- (A) O homem ficou bonzinho e prometeu jamais desobedecer
- (B) Jesus sozinho idealizou o plano da redenção
- (C) Vendo o homem em perigo, a divindade se moveu de terna compaixão
- (D) O espírito santo passou a interceder com lagrima e gemidos

3) Ressurreição é o ato de:

- (A) Ressurgir, voltar à vida
- (B) Reencarnar em outro ser
- (C) Se tornar imortal
- (D) Reinventar a vida

4) Quando ocorrerá a ressurreição dos justos?

- (A) No fim do milênio
- (B) Quando o anjo Gabriel bradar: “está feito”
- (C) Quando a cidade santa descer sobre o monte das oliveiras
- (D) Na segunda vinda de jesus

1-B, 2-C, 3-A, 4-D.



Lição 8 – O Milênio

Que a paz do nosso Senhor Jesus Cristo seja contigo. Obrigado por participar da série Fundamentos Bíblicos. O assunto agora é o milênio.

No Mundo Cristão um dos assuntos escatológicos mal interpretados é o milênio.

No início do segundo século, Papias, Bispo de Hierapolis que por sinal era discípulo do apóstolo São João, escreveu sobre o milênio. Sobre o mesmo assunto escreveram outros pais da igreja, como Justino, Diano, Metódio, Vitorino, Agostinho e outros. Nos seus escritos encontramos ideias divergentes, isto que prova que muitas interpretações foram defendidas e polemizadas desde o início da era cristã.

Hoje a crença popular do milênio está baseada em interpretações errôneas que declaram que será uma época de paz mundial, de Progressos extraordinários e toda humanidade se converter a Deus. Alguns falam que será um período de preparação para o estado eterno, uma transição do mundo antigo para o mundo novo. Mas um estudo minucioso das escrituras demonstra com clareza que essas opiniões interpretadas e popularizadas sobre o assunto, não coincidem com a revelação de Deus, e não estão em harmonia com as páginas sagradas.

Se pode destacar ao contrário dessa crença popular e que o milênio bíblico tomará lugar imediatamente após o segundo advento de cristo e nesse período não haverá chance alguma de salvação, não haverá um segundo tempo de graça e de oportunidade.

“Devemos aproveitar ao máximo nossas oportunidades atuais. Não nos será concedido outro tempo de graça e que possamos preparar-nos para o céu. Esta é nossa única e derradeira oportunidade para formar caracteres que nos habilitem para o futuro lar que o senhor preparou para todos obedecem aos seus mandamentos. Não haverá um tempo de graça depois da vinda do Senhor. Os que dizem que haverá, estão enganados e iludidos.” **Eventos finais. Pág.237**

Eu convido você a me acompanhar nesse estudo do milênio. Vamos deixar de lado as nossas ideias pré-concebidas, e permitir que o Espírito Santo fale aos nossos corações através da Bíblia, afinal para todas as questões, a Bíblia é a resposta.



Lição 8 – O Milênio

Vamos destacar os acontecimentos transcendentais que estão intimamente relacionados ao milênio.

1º Ocorre o segundo advento de Cristo:

A grande promessa da segunda vinda de Cristo encontra-se no evangelho segundo São João capítulo 14:1 a 3

“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu pai, há muitas moradas; se não fosse assim, eu vô-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. E se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para mim mesmo, para que, onde eu estiver, estejais vós também.” João 14:1 a 3

O texto citado revela a promessa de Cristo, a promessa de voltar e conduzir ao céu os seus filhos. O prazer do Salvador o levar o seu povo para desfrutar as delícias celestiais. Como será então o acontecimento da volta de Cristo? A maneira de sua vinda está elucidada na palavra de Deus. Vamos destacar dois textos importantes, Atos 1:11 e Apocalipse 1:7.

“Varões Galileus, Porque estais olhando para o céu? esse Jesus, que dentre vós Foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes.” Atos 1:11

“Eis que vêm com as nuvens, e Todo o Olho o Verá, até os mesmos que o traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Sim! Amém!” Apocalipse 1:7

A luz desses textos, e de outros como: Mateus 24:27, Lucas 21:27, Marcos 13:26 e 27, 1 Tessalonicenses 4:16 e 17, compreendemos que: Jesus virá de forma pessoal, corpórea e visível a todos os homens.

Outro ponto: uma multidão de anjos brilhantes o acompanhará, e nós, você e eu o veremos.

2º Milênio é a ressurreição dos justos.

“Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais, como os demais que não tem esperança. Porque se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim



Lição 8 – O Milênio

também aos que em Jesus dormem Deus os tornará a trazer com ele. Dizemos-vos, pois, isto pela palavra do senhor: que nós, os que ficarmos vivos para a vinda do Senhor, não precederemos os que dormem. Porque o mesmo Senhor descerá do céu com alarido, e com voz de arcanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro.” 1 Tessalonicenses 4:13 a 16

Na segunda vinda de Cristo, apenas os justos mortos ressuscitam, por isso são considerados os bem-aventurados.

“Bem-aventurado e Santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele Mil Anos.” Apocalipse 20:6

3º A transformação dos Santos vivos.

“Eis aqui vos digo um mistério. Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados, porque convém que isto que é corruptível se revista da incorruptibilidade e que isto que é mortal se revista da imortalidade.” 1 Coríntios 15:51 a 53

Na vinda de Cristo, o salvador encontra o mundo dividido em dois grandes grupos: Os justos vivos e também os ímpios. Os justos vivos são transformados, eu pergunto e os ímpios? O que acontece com os ímpios? Os ímpios morrerão na manifestação gloriosa de Jesus Cristo, Este, é o quarto grande acontecimento relacionado com o milênio. Esse acontecimento marca então a morte de todos os ímpios.

“Quando se manifestar o Senhor Jesus desde o céu, com os anjos do seu poder, como labareda de fogo, tomando vingança Dos Que não conhecem a Deus e dos que não obedecem ao evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo; os quais, por castigo, padecerão eterna perdição, ante a face do Senhor e a glória do seu poder.” 2 Tessalonicenses 1:7 e 8

As palavras do profeta Isaías, também encontramos está grande verdade, acompanhe a leitura do texto.

“E ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará o ímpio.” Isaías 11:4



Lição 8 – O Milênio

Todos os ímpios que estiverem sobre a terra serão fulminados pelo resplendor da Glória de Cristo. A manifestação de Jesus abrasará todos aqueles que desprezaram a sua misericórdia e o convite de sua salvação. Após a destruição dos ímpios tem lugar o quinto grande acontecimento: Os santos são arrebatados. O Senhor Jesus arrebatará os justos para o maior encontro da história. O Encontro do Salvador com todos os santos redimidos.

“Depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos Arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e Assim estaremos sempre com o Senhor.” **1 Tessalonicenses 4:17**

Após esses sucessivos acontecimentos, tem lugar o início do Milênio, com a prisão de satanás. Os justos estarão com o Senhor Jesus Cristo no céu, e todos os ímpios mortos, sobre a superfície da terra. O milênio dá se início com a prisão de satanás. Veja o texto:

“E vi descer do céu um anjo que tinha a chave do abismo e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu dragão, a antiga serpente, que é o diabo e Satanás. E amarrou o por mil anos. E lançou no abismo, e ali o encerrou, e pôs selo sobre ele, para que mais não engane as nações, até que os mil anos se acabem. E depois importa que seja solto por um pouco de tempo.” **Apocalipse 21:3**

Você acompanhou na leitura bíblica, que um poderoso anjo desce do céu com uma missão. A autoridade desse anjo é aprisionar Satanás, o Anjo vem à terra com a missão de prender o archi-inimigo, a chave e a cadeia que ele tem na mão não são literais, mas sim emblemas de sua autoridade e poder para amarrar o archi-inimigo do bem.

Um outro ponto que ficou Claro no texto, é que Satanás é amarrado por mil anos, a cadeia ou as circunstâncias que amarraram Satanás por mil anos são evidentes nas escrituras sagradas. O Abismo onde será lançado é a própria Terra transformada numa assolação totalmente destruídas pelas grandes cenas que marcaram a segunda vinda de Cristo. durante esse período nenhum vivente será encontrado no planeta, com exceção de satanás e seus anjos, vários textos das escrituras confirmam esse acontecimento, vamos destacar apenas três:



Lição 8 – O Milênio

“Observei a terra, e eis que estava assolada e vazia; e o céu, e não tinham a sua luz. Observei os montes, e eis que estavam tremendo; e todos os outeiros estremeciam. observei e vi que homem nenhum havia e que todas as aves do céu tinham fugido. Vi também que a terra fértil era um deserto e que todas as suas cidades estavam derribadas diante do Senhor, diante do furor da sua Ira.” **Jeremias 4:23 a 26**

“E o céu retirou-se como um livro que se enrola, e todos os montes e Ilhas foram removidos do seu lugar.” **Apocalipse 6:15 a 17**

“E serão os mortos do Senhor, naquele dia, desde uma extremidade da Terra até a outra extremidade da terra; não serão pranteados, nem recolhidos, nem sepultados; mais serão como estrume sobre a face da terra.” **Jeremias 25:33**

Durante o milênio a terra permanecerá em estado de desolação, sem nenhum habitante humano. Inteiramente privados de suas atividades de tentar os seres humanos, e mergulhado numa vida de total inatividade, Satanás será preso, por essa cadeia de circunstâncias e permanecerá neste mundo por mil anos.

O aprisionamento de satanás era apresentado no antigo Israel em figuras do cerimonial da expiação, no Santuário terrestre, conforme Levítico 16, dois bodes eram apresentados perante o senhor, era o bode da expiação e o bode emissário. O bode da expiação era morto, e com seu sangue se fazer expiação pelos filhos de Israel e pelo Santuário. O outro bode era levado Vivo para o deserto após a imposição das mãos do Sumo Sacerdote, aquele bode que era conduzido vivo ao deserto, representava Satanás o originador do Pecado.

Quando se completava o ministério no lugar santíssimo, e os pecados de Israel eram removidos do santuário em virtude do sangue da oferta pelo pecado, o bode emissário era então apresentado ao vivo perante o Senhor. Na presença da congregação, o sumo sacerdote confessava sobre ele “todas as iniquidades dos filhos de Israel, e todas as suas transgressões, segundo todos os seus pecados pondo-os sobre a cabeça do bode.” **Levíticos 16:21.**

Semelhantemente, ao ser completada a obra de expiação no santuário Celestial, na presença de Deus, dos anjos, do céu e do exército



Lição 8 – O Milênio

dos remidos, serão então postos sobre Satanás os pecados do povo de Deus. Declarar-se-á ser ele o culpado de todo o mal que os fez cometer. E assim como o bode emissário era enviado para uma terra não habitada, Satanás será banido para a terra desolada, que se encontrará como deserto despovoado e horrendo.” **O grande conflito. Pág. 658**

Aqui na terra desolada, Satanás estará circunscrito para ver os efeitos de sua rebelião contra a lei de Deus. Durante mil anos ele vai consumir o fruto da maldição, fruto este que ele mesmo determinou. Restrito apenas ao planeta terra, Satanás não terá privilégio de percorrer outros mundos, para tentar e molestar os que não caíram.

“Durante esse tempo, Satanás sofre extremamente. Desde a queda, suas características más têm estado em constante exercício. Porém deve ele então ser despojado de seu poder, deixado a refletir na parte que desempenhou desde a queda, aguardar com tremor e terror o futuro terrível, em que deverá sofrer por todo mal que perpetrou, e ser castigado por todos os pecados que fez com que fossem cometidos. **Primeiros Escritos. Pág. 290**

O que ocorre durante o milênio? Já estudamos que Satanás estará preso aqui na terra, numa cadeia de circunstâncias. E o que acontece no céu com os justos que foram redimidos?

“E vi tronos, e assentaram-se sobre eles aqueles a quem foi dado o poder de julgar... e viveram e reinaram com Cristo mil anos.” **Apocalipse 20:4**

Enquanto os santos reinarem com Cristo no céu durante os mil anos, eles julgarão os ímpios, jogarão Satanás e seus Anjos Rebeldes, está grande verdade está apontada na palavra de Deus em 1 Coríntios 6:2 e 3.

“Durante os mil anos entre a primeira e a segunda ressurreição, ocorre julgamento dos ímpios. O apóstolo Paulo indica esse juízo como acontecimento a seguir-se ao segundo advento. Conforme foi pedido por Paulo, e nesse tempo que os santos hão de julgar o mundo.” **O grande conflito. Pág. 660 e 661**

O Senhor derrama o fogo que consome a última partícula do pecado e de tudo que está identificado com ele, enquanto a terra está envolta nos fogos da vingança de Deus, os justos habitam em segurança na Santa cidade, sobre os que tiveram parte na primeira ressurreição, a segunda



Lição 8 – O Milênio

morte não tem poder sobre eles. Ao mesmo tempo em que Deus é para os ímpios um fogo consumidor, é para o seu povo tanto Sol como escudo, e essa promessa nos encontramos em Salmos 84:11.

A terra inteira é purificada, Satanás é a raiz do pecado e seus seguidores são os ramos, agora são consumidos, raiz e ramos. Morre morte eterna e jamais ressuscitarão. Deus terá então universo puro, perfeito, sem a mancha do pecado.

Resumindo o tema abordado, Podemos destacar três pontos principais:

- 1 - Os acontecimentos que precedem o milênio,
- 2 - Os acontecimentos durante o milênio.
- 3 - Acontecimentos que marcam o fim do milênio.

1 - Acontecimentos que precedem o milênio:

- 1º Segunda vinda de Cristo
- 2º A ressurreição dos justos
- 3º A morte dos ímpios
- 4º Ascensão dos Santos
- 5º A Desolação total do planeta

2 - Acontecimentos durante o milênio.

- 1º O aprisionamento de satanás por mil anos
- 2º Os Santos no céu
- 3º Os ímpios mortos na terra
- 4º O julgamento dos ímpios e de satanás

3 - Acontecimentos que marcam o fim do milênio.

- 1º A descida da Nova Jerusalém com Cristo
- 2º A ressurreição dos ímpios
- 3º A libertação temporária de satanás



Lição 8 – O Milênio

4° A fase final do juízo de Deus

5° A destruição dos ímpios e de satanás

6° A purificação da terra

Naquele grandioso dia, todos estaremos presentes. Haverá alegria eterna para os vencedores e tristeza eterna para os perdidos. No último encontro da humanidade milhões e milhões de pessoas estarão separadas de Deus, e isto será muito triste para os que ouviram e não aceitaram o convite da graça do Salvador. Não se esqueça, você é um convidado especial de Deus para estar entre os santos vivos e totalmente livre, totalmente livre de satanás e seus seguidores. O Senhor deseja que você faça parte da sociedade celestial, que Deus te ajude e faça de você um vencedor. Amém.





Questionário - Lição 8

1) Conforme explica algumas crenças, o milênio será:

- (A) Tempo em que satanás se converterá e se arrependerá de seus pecados
- (B) A mesmo que: “era de aquário” ou “nova era”
- (C) Um período de guerra entre o bem e mal
- (D) Um tempo de progresso, paz na terra e conversão da humanidade

2) Sobre o milênio, a bíblia nos ensina o seguinte:

- (A) Será imediatamente após a 2ª vinda de cristo e os salvos subirão para o céu
- (B) Os ímpios serão mortos, a terra ficara desolada
- (C) Satanás ficara vagando sem ter a quem tentar
- (D) Todas as alternativas estão corretas

3) A ressurreição dos justos ocorrerá:

- (A) No fim do milênio
- (B) Na grande tribulação
- (C) Na segunda vinda de jesus
- (D) Durante o milênio

4) Como se dará a prisão de satanás?

- (A) Pelos soldados americanos que estarão no Armagedom
- (B) Cadeia circunstancial por não haver a quem tentar
- (C) Será acorrentado literalmente por anjos de deus
- (D) Ficara em prisão de segurança máxima

1-B, 2-C, 3-A, 4-D.



Lição 9 – Um Novo Céu e uma Nova Terra

Deus quer te salvar. Nesta última lição será apresentado a grande esperança de todo aquele que almeja um mundo melhor, vamos falar de Um novo céu e uma nova Terra.

Quando falamos de um novo céu e de uma nova Terra falamos do paraíso de Deus, falamos da habitação dos remidos, falamos do céu, mas, o céu é um mito ou uma realidade? Será que existe um mundo melhor? Será que existe uma cidade perfeita?

Embora milhares de pessoas ignorem a existência do paraíso de Deus, nós cremos. Cremos porque a Palavra de Deus afirma a existência do céu, os patriarcas, os profetas, os apóstolos, enfim todos os fiéis filhos de Deus em todos os tempos manifestaram a sua convicção, o estabelecimento de uma pátria melhor, o estabelecimento da Pátria Celestial.

“Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça”. **2 Pedro 3:13**

Escrevendo aos Filipenses, o apóstolo Paulo enfatizou a mesma verdade.

“Mas a nossa cidade está nos céus, donde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo”. **Filipenses 3:20**

A Bíblia no livro de Gênesis Capítulo 1 e 2 inaugura o seu relatório apresentando um céu e uma terra providos da mão do Criador, tudo em estado de pureza e perfeição.

Fala também do homem sem pecado tendo acesso a árvore da vida que estava no paraíso de Deus. Interessante notar que em Apocalipse 21 e 22 a Bíblia encerra o seu relatório apresentando o novo céu e uma nova Terra, apresentando também o homem de volta ao seu estado de pureza e perfeição.

Com direito a ter novamente acesso ao fruto da árvore da vida, assim como os dois primeiros capítulos da Bíblia falam da perfeição original da terra, os dois últimos falam da terra renovada com a sua cidade de luz, com a Nova Jerusalém. Entre Gênesis 1 e 2 e Apocalipse 21 e 22 está a história do pecado e do grande conflito entre Cristo e Satanás. Está a



Lição 9 – Um Novo Céu e uma Nova Terra

história do bem contra o mal. O fim deste conflito se dará após o milênio com a destruição de satanás e a restauração do nosso planeta. O texto de Apocalipse Capítulo 20: 7-9 esclarece o assunto.

“E acabando-se os mil anos, Satanás será solto da sua prisão e sairá a enganar as nações que estão sobre os quatro cantos da terra. Gogue e Magogue, cujo número é como a areia do mar, para as juntar em batalha. E subiram sobre a largura da terra e cercaram o arraial dos Santos e a cidade amada; mas desceu fogo do céu e os devorou. E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo sempre.”
Apocalipse 20:7-9

O texto que acabamos de ouvir, e acabamos de acompanhar da palavra de Deus, fala do desfecho final quando o aqui-inimigo de Deus será destruído. Mas não podemos imaginar que Satanás e os seus confederados serão lançados no lago de fogo e estarão queimando para toda eternidade.

As palavras: “serão atormentados para todo sempre”, é uma expressão idiomática que significa completa destruição, isso quer dizer que eles sofrerão a pena do fogo eterno, o fogo que consome tudo, enquanto durar uma única partícula, eles estarão a queimar.

Deus não seria glorificado sentenciando alguém a um tormento eterno. Além disso o seu amor seria questionado pelo universo, o castigo é eterno nos seus efeitos, mas o seu processo é rápido. O exemplo claro é a destruição de Sodoma. O fogo que vai purificar a terra e consumir o pecado, é idêntico ao fogo que consumiu Sodoma.

“Assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que, havendo-se corrompido como aqueles e ido após outra carne, foram postas por exemplo, sofrendo a pena do fogo eterno.” Judas 7

Note, o fogo que destruiu Sodoma era um fogo eterno, e não entanto o processo foi rápido, e a grande verdade é que Sodoma não está ardendo em chamas até hoje, ela sofreu a pena do fogo eterno, o fogo consumiu a última partícula da cidade e de seus ímpios moradores, este exemplo mostra-nos como será o fogo da purificação, a terra que vivenciou o conflito entre o bem e o mal será purificada e a glória original que se perdeu será totalmente restaurado.



Lição 9 – Um Novo Céu e uma Nova Terra

“E vi um novo céu e uma Nova Terra. Porque já o primeiro céu e a primeira Terra passaram, e o mar já não existe. E eu, João, vi a santa Cidade, a Nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido”. Apocalipse 21:1 e 2

Desde o início da história do pecado, os homens procuram edificar nessa terra a Nova Jerusalém, tentam usar os seus próprios esforços para construir para um mundo melhor, em todas as eras eles fracassaram, ruíram todos os esforços humanos na tentativa de construir um novo mundo.

No passado muito sonharam com um planeta melhor, imaginavam que através do avanço do progresso, da ciência, o mundo se tornaria melhor. Em 1833 Victor Hugo escreveu sobre o futuro do homem, e salientando o desenvolvimento da tecnologia da ciência médica, o desenvolvimento intelectual, ele escreveu: “Nascerá no século 20 uma nova ordem de coisas, a guerra estará morta, os assassinatos desapareceram, o ódio estará morto e os limites de Fronteira deixaram de existir.”

Sim, ele sonhava com um mundo melhor. Correram-se os anos do século 20, raiou o século 21 e qual é a situação do mundo? O que vemos? Guerra, ódio, corrupção, imoralidade, roubos, assassinatos, e uma avalanche de males presentes no dia a dia do nosso povo, mas graças a Deus, graças ao Senhor a Nova Jerusalém descera do céu, ela virá de Deus, o onipotente criador é o artífice e Construtor dessa Nova Cidade. Hebreus 11:10.

Quando falamos a respeito da nova terra, precisamos reconhecer que a nossa linguagem é inadequada para descrever a glória celestial, todos os recursos dialéticos são incapazes de descrever o paraíso de Deus.

“Mas como está escrito, as coisas que o olho não viu e o ouvido não ouviu e não subiram ao coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam.” 1 Coríntios 2:9

“A linguagem humana não é adequada para descrever a recompensa dos justos, será conhecida apenas dos que a contemplarem, nenhum espírito finito pode compreender a glória do paraíso de Deus.” O Grande Conflito. Pág. 675



Lição 9 – Um Novo Céu e uma Nova Terra

Apesar dos recursos insuficientes da linguagem humana para descrever o céu, podemos ler o que os profetas escreveram, e deixar que a nossa imaginação flua em direção ao paraíso de Deus.

“E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus, com os homens, pois com eles habitará, e eles serão seu povo e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus.” **Apocalipse 21:3**

O Senhor estará com seu povo. Cristo, aquele que nos salvou, também estará ali. Os remidos terão o privilégio de adorar a divindade pelos séculos dos séculos. O tabernáculo de Deus estará com eles, e haverá íntima e terna relação entre Deus e os salvos.

O povo de Deus tem o privilégio de entreter franca comunhão com o pai e o filho. habitaremos para sempre com a sua preciosa presença e fruiremos a sua luz. (comentário voz feminina) João o profeta de Patmos deu ênfase a situação de eterno gozo no paraíso de Deus quando usou as seguintes palavras:

“E Deus limpará de seus olhos toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor, porque já as primeiras coisas são passadas. E o que estava assentado sobre o trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. “E disse-me: Escreve, porque estas palavras são verdadeiras e fiéis”. **Apocalipse 21:4 e 5**

Na Nova Terra, que será o lar eterno dos remidos não haverá mais lágrimas, porque todos os motivos que promovem as lágrimas e o pranto serão coisas passadas.

“E os resgatados do Senhor voltarão e virão a Sião com júbilo; e alegria eterna haverá sobre a sua cabeça; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido.” **Isaías 35:10**

Não haverá mais enfermidades, ali não haverá hospitais, os remidos não necessitarão de médicos, todas as consequências do pecado serão removidas.

“E morador nenhum dirá: Enfermo estou; porque o povo que habitar nela será absolvido da sua iniquidade.” **Isaías 33:24**



Lição 9 – Um Novo Céu e uma Nova Terra

Na Nova Terra todos os moradores serão perfeitos, os nossos defeitos físicos serão corrigidos, a segunda vinda de Cristo todos os salvos foram transformados e a matéria mortal e corruptível foi revestida de uma matéria incorruptível e imortal.

“Então os olhos dos Cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se abrirem. Então os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará.” **Isaías 35:5 e 6**

Na nova terra não haverá morte, Jamais um lar será ferido pelo seu agulhão, jamais um carro fúnebre se verá, jamais uma Sepultura será aberta, e aqueles que provaram a morte e ressuscitaram dirão: tragada foi a morte pela vitória.

“Aniquilará a morte para sempre, e assim enxugará o Senhor Jeová as lágrimas de todos os rostos, e tirará o opróbrio do seu povo de toda a terra; porque o senhor o disse.” **Isaías 25:8**

A Nova Terra os remidos estudarão as maravilhas do amor de Deus e prosseguirão em incansável estudo, buscando compreender mais e mais o poder criador de Deus.

Ali mentes imortais estudarão com deleite que jamais se fatigará as maravilhas do Poder criador, os mistérios do amor que redime. (voz feminina) “Todas as faculdades se desenvolverão, ampliar-se-ão todas as capacidades. a aquisição de conhecimentos não cansará o Espírito nem esgotará as energias.” **O grande conflito. Pág. 684**

Ali não haverá mais tentador, nem risco algum para o mal universo, o universo foi testemunha da rebelião de satanás e de todas as suas consequências, a justiça divina foi reivindicada, e o vasto universo de Deus proclamará: justos e verdadeiros são os teus caminhos o rei dos Santos. “Nenhuma árvore da ciência do bem e do Mal oferecerá oportunidade para a tentação. Não haverá ali tentador, nem possibilidade para o mal.” **Educação Pág.302**

Na nova terra haverá apenas uma lembrança da luta entre o bem e o mal. Posto que os pesares, dores e tentações da terra estejam terminados, sempre terá o povo de Deus um conhecimento distinto, um conhecimento inteligente do que custou a sua salvação. Cristo levará em seu corpo as marcas da redenção. Pelos infindáveis séculos da eternidade, aqueles



Lição 9 – Um Novo Céu e uma Nova Terra

sinais testificarão do grande amor de Deus, e também, do infinito sacrifício de Jesus para nos salvar.

“Nosso redentor sempre levará os sinais de sua crucifixão. Em sua frente ferida, em seu lado, em suas mãos e pés, estão os únicos vestígios da obra cruel que o pecado efetuou.” **O grande conflito. Pág. 674**

Agora vamos lembrar os principais tópicos do nosso estudo.

1. Habitar na nova terra foi em todos os tempos a bendita esperança do verdadeiro povo de Deus;
2. O fogo que destrói o pecado, também purifica a terra;
3. A terra será restaurada pelo poder de Deus;
4. O tabernáculo de Deus estará com os homens e Deus habitará com o seu povo;
5. A terra renovada é chamada herança dos remidos;
6. Ali, não haverá lágrimas, nem pranto;
7. Não haverá dor;
8. Não haverá enfermidades;
9. Não haverá pessoas com defeitos físicos;
10. Não haverá morte nem cortejos fúnebres;
11. Não haverá ali tentador, nem possibilidade para o mal.

Diante destas maravilhosas promessas, surge a significativa pergunta: Quem herdará o céu e desfrutará da glória da terra renovada? A palavra de Deus nos responde.

“Quem vencer herdará todas as coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho.” **Apocalipse 21:7**

O vencedor vai herdar o céu. Quem vencer o mundo, a carne e o diabo herdará o reino celestial e terá privilegio e mais privilegio que toda sociedade celeste vai desfrutar. Eles terão o privilégio de adentrar os portais da cidade celestial. Mas não se esqueça, Deus quer fazer de você um vencedor. Ele quer que você participe das delicias da terra. O meu desejo é estar com você no céu, nós não podemos perder a salvação. Que Deus no ajude e nos abençoe para que você e eu sejamos participantes do paraíso celestial.



Questionário - Lição 9

1) Quando falamos em novo céu, o que nos vem à mente?

- (A) Um lugar bonito além do horizonte
- (B) As moradas eternas onde os remidos habitarão para sempre
- (C) Uma mansão numa “encosta com vista pro mar”
- (D) Viver numa ilha onde tudo é paz

2) O objetivo do “fogo eterno” é:

- (A) Manter os ímpios em tormento eternamente
- (B) Aquecer os ímpios forçando os a conversão
- (C) Queimar somente os maus
- (D) Destruir pecado e pecadores para sempre

3) Para que servirá o “grande trono branco”?

- (A) Para habitação de deus entre os remidos
- (B) Grande museu de objetos ligados a salvação
- (C) Para habitação do 144 mil
- (D) Centro de convenção e festas espirituais

4) Que recordação da luta entre o bem e o mal permanecerá para sempre?

- (A) As tentações do inimigo pós batismo de Jesus
- (B) Os momentos passados em oração no monte das oliveiras
- (C) As marcas nos pés, mãos e peito de Jesus
- (D) O batismo nas águas do Jordão

1-B, 2-D, 3-A, 4-C.